UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA
INSTITUTO SUPERIOR DE ECONOMIA E GESTÃO

AS MIGRAÇÕES DOS QUADROS ALTAMENTE QUALIFICADOS EM PORTUGAL
Fluxos Migratórios Inter-Regionais e Internacionais e Mobilidade Intra-Organizacional

VOLUME II

João Peixoto

Dissertação apresentada no Instituto Superior de Economia e Gestão
para obtenção de Doutoramento em Sociologia Económica e das Organizações
por João Alfredo dos Reis Peixoto

Orientador: Prof. Doutor João Ferrão - Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa
Co-Orientador: Prof. Doutor J. M. Carvalho Ferreira - ISEG/UTL

Júri:

Presidente

Reitor da Universidade Técnica de Lisboa

Vogais

Prof. Doutor Américo Henrique Rodrigues Ramos dos Santos – professor catedrático do ISEG/UTL

Profª Doutora Ilona Zsuzsanna Kovács - professora catedrática do ISEG/UTL

Prof. Doutor José Maria Carvalho Ferreira - professor catedrático do ISEG/UTL

Profª Doutora Maria Ioannis Bénis Baganha - professora associada da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra

Prof. Doutor João Manuel Machado Ferrão - investigador principal do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

Lisboa
1998

[Edição electrónica: 2015]

Índice do Volume II

Anexos

ANEXO 1 - Estudo de Casos (Inquérito às Empresas), Contactos Exploratórios e Análise Documental: Aspectos Metodológicos Gerais ……...…… 1

1. Selecção dos Estudos de Casos
   (a) Critérios Gerais
   (b) Empresas Estrangeiras
   (c) Empresas/Grupos Portugueses
   Quadro A.1.1 - Estudo de Casos - Empresas Estrangeiras
   Quadro A.1.2 - Estudo de Casos - Empresas/Grupos Portugueses
2. Contactos Exploratórios e Análise Documental
3. Metodologia de Inquérito
4. Conceitos
   (a) Noção de "Quadros"
   (b) Tipos de Deslocações

ANEXO 2 - Estudo de Casos (Inquérito às Empresas) e Contactos Exploratórios: Entrevistas e Contactos Realizados ……..…. 23

Quadro A.2.1 - Estudo de Casos - Empresas/Grupos Multinacionais Estrangeiros em Portugal (maioria de capital estrangeiro)
Quadro A.2.2 - Estudo de Casos - Empresas/Grupos Multinacionais ou Multi-Estabelecimentos Portugueses
Quadro A.2.3 - Contactos Exploratórios - Empresas
Quadro A.2.4 - Contactos Exploratórios - Instituições
Quadro A.2.5 - Contactos/Recolha de Dados em Outras Instituições

ANEXO 3 - Estudo de Casos (Inquérito às Empresas) e Contactos Exploratórios: Guiões de Entrevista ……...… 29

- Estudo de Casos - Entrevista I - Empresas/Grupos Estrangeiros
- Estudo de Casos - Entrevista II - Empresas/Grupos Portugueses
- Contactos Exploratórios - Empresas - Empresas de Recursos Humanos / Consultoria
- Contactos Exploratórios - Instituições - Ordens e Associações Profissionais

ANEXO 4 - Selectividade das Migrações Inter-Regionais, 1985-91 ……...…. 47

Quadro A.4.1 - População Residente (1991) e Migrantes Inter-Regionais (NUTS 3, 1985-91), por Sexos e Idades
Quadro A.4.2 - População Residente (1991) e Migrantes Inter-Regionais (NUTS 3, 1985-91), por Qualificação Académica (população com 15 e mais anos)
Quadro A.4.3 - População Residente (1991) e Migrantes Inter-Regionais (NUTS 3, 1985-91), por Profissão
Quadro A.4.4 - População Residente (1991) e Migrantes Inter-Regionais (NUTS 3, 1985-91), por Situação na Profissão
Quadro A.4.5 - População Residente (1991) e Migrantes Inter-Regionais (NUTS 3, 1985-91), por Grupo Sócio-Económico
Quadro A.4.6 - População Residente (1991) e Migrantes Inter-Regionais (NUTS 3, 1985-91), por Ramo de Actividade
Quadro A.4.7 - População Residente (1991) e Migrantes Inter-Regionais (NUTS 3, 1985-91), por Sector de Actividade
Quadro A.4.8 - População Activa (1991) e Migrantes Inter-Regionais (NUTS 3, 1985-91), por Grupos Sócio-Económicos, Sexos e Idades
Quadro A.4.9 - Norte Litoral - Caracterização Demográfica dos Fluxos Migratórios Inter-Regionais (NUTS 3), 1985-91

Quadro A.4.10 - Norte Interior - Caracterização Demográfica dos Fluxos Migratórios Inter-Regionais (NUTS 3), 1985-91
Quadro A.4.11 - Centro Litoral - Caracterização Demográfica dos Fluxos Migratórios Inter-Regionais (NUTS 3), 1985-91
Quadro A.4.12 - Centro Interior - Caracterização Demográfica dos Fluxos Migratórios Inter-Regionais (NUTS 3), 1985-91
Quadro A.4.13 - Lisboa e Vale do Tejo - Caracterização Demográfica dos Fluxos Migratórios Inter-Regionais (NUTS 3), 1985-91
Quadro A.4.14 - Alentejo - Caracterização Demográfica dos Fluxos Migratórios Inter-Regionais (NUTS 3), 1985-91
Quadro A.4.15 - Algarve - Caracterização Demográfica dos Fluxos Migratórios Inter-Regionais (NUTS 3), 1985-91
Quadro A.4.16 - Açores - Caracterização Demográfica dos Fluxos Migratórios Inter-Regionais (NUTS 3), 1985-91
Quadro A.4.17 - Madeira - Caracterização Demográfica dos Fluxos Migratórios Inter-Regionais (NUTS 3), 1985-91
Quadro A.4.18 - Litoral - Caracterização Demográfica dos Fluxos Migratórios Inter-Regionais (NUTS 3), 1985-91
Quadro A.4.19 - Interior - Caracterização Demográfica dos Fluxos Migratórios Inter-Regionais (NUTS 3), 1985-91
Quadro A.4.20 - Norte Litoral - Migrações Inter-Regionais (NUTS 3), 1985-91, por Grupos Sócio-Económicos
Quadro A.4.21 - Norte Interior - Migrações Inter-Regionais (NUTS 3), 1985-91, por Grupos Sócio-Económicos
Quadro A.4.22 - Centro Litoral - Migrações Inter-Regionais (NUTS 3), 1985-91, por Grupos Sócio-Económicos
Quadro A.4.23 - Centro Interior - Migrações Inter-Regionais (NUTS 3), 1985-91, por Grupos Sócio-Económicos
Quadro A.4.24 - Lisboa e Vale do Tejo - Migrações Inter-Regionais (NUTS 3), 1985-91, por Grupos Sócio-Económicos
Quadro A.4.25 - Alentejo - Migrações Inter-Regionais (NUTS 3), 1985-91, por Grupos Sócio-Económicos
Quadro A.4.26 - Algarve - Migrações Inter-Regionais (NUTS 3), 1985-91, por Grupos Sócio-Económicos
Quadro A.4.27 - Açores - Migrações Inter-Regionais (NUTS 3), 1985-91, por Grupos Sócio-Económicos
Quadro A.4.28 - Madeira - Migrações Inter-Regionais (NUTS 3), 1985-91, por Grupos Sócio-Económicos
Quadro A.4.29 - Litoral - Migrações Inter-Regionais (NUTS 3), 1985-91, por Grupos Sócio-Económicos
Quadro A.4.30 - Interior - Migrações Inter-Regionais (NUTS 3), 1985-91, por Grupos Sócio-Económicos
Quadro A.4.31 - Lisboa e Vale do Tejo - Migrações Inter-Regionais (NUTS 3), 1985-91, por Grupos Sócio-Económicos e Idades
Quadro A.4.32 - Lisboa e Vale do Tejo - Migrações Inter-Regionais (NUTS 3), 1985-91, por Grupos Sócio-Económicos e Idades (%)

ANEXO 5 - Quadros Altamente Qualificados Migrantes Inter-Regionais (NUTS 3), 1985-91…… 82

Quadro A.5.1 - Quadros Altamente Qualificados Migrantes Inter-Regionais (NUTS 3), 1985-91, por Sexos e Idades
Quadro A.5.2 - Quadros Altamente Qualificados Migrantes Inter-Regionais (NUTS 3), 1985-91, por Habilitações Literárias, Sexos e Idades
Quadro A.5.3 - Quadros Altamente Qualificados Migrantes Inter-Regionais (NUTS 3), 1985-91, por Profissões, Sexos e Idades
Quadro A.5.4 - População Activa Total (1991) e Migrantes Inter-Regionais (NUTS 3, 1985-91), Por Profissões (Grupos 1 e 2 desagregados) e Sexos
Quadro A.5.5 - Quadros Altamente Qualificados Migrantes Inter-Regionais (NUTS 3), 1985-91, por Grupos Sócio-Económicos, Sexos e Idades

Quadro A.5.6 - População Activa Total (1991) e Migrantes Inter-Regionais (NUTS 3, 1985-91), Por Grupos Sócio-Económicos de "Topo", Sexos e Idades
Quadro A.5.7 - Quadros Altamente Qualificados Migrantes Inter-Regionais (NUTS 3), 1985-91, por Número de Trabalhadores da Empresa/Organização (e GSE 17 - Quadros Intelectuais e Científicos - por Ramos de Actividade)
Quadro A.5.8 - Quadros Altamente Qualificados Migrantes Inter-Regionais (NUTS 3), 1985-91, por Ramos de Actividade, Sexos e Idades
Quadro A.5.9 - Quadros Altamente Qualificados Migrantes Inter-Regionais (NUTS 3), 1985-91, por Sectores de Actividade, Sexos e Idades
Quadro A.5.10 - Quadros Altamente Qualificados - Migrações Inter-Regionais (NUTS 2), 1985-91 e Relação com População Activa
Quadro A.5.11 - Quadros Altamente Qualificados - Matriz de Migrações Inter-Regionais (NUTS 2), 1985-91
Quadro A.5.12 - Quadros Altamente Qualificados - Migrações Inter-Regionais (NUTS 3), 1985-91 e Relação com População Activa
Quadro A.5.13 - Quadros Altamente Qualificados - Matriz de Migrações Inter-Regionais (NUTS 3), 1985-91
Quadro A.5.14 - População Total e Quadros Altamente Qualificados - Migrações Inter-Regionais (NUTS 3), 1985-91
Quadro A.5.15 - Quadros Altamente Qualificados - Migrações Inter-Regionais (NUTS 2/3 - Litoral/Interior), 1985-91 e Relação com População Activa
Quadro A.5.16 - Quadros Altamente Qualificados - Matriz de Migrações Inter-Regionais (NUTS 2/3 - Litoral/Interior), 1985-91

ANEXO 6 - Quadros Altamente Qualificados Migrantes Inter-Regionais, 1985-91 - Características por Região (NUTS 2/3) ……..…… 108
Quadro A.6.1 - Quadros Altamente Qualificados Migrantes Inter-Regionais, 1985-91 - Norte Litoral
Quadro A.6.2 - Quadros Altamente Qualificados Migrantes Inter-Regionais, 1985-91 - Norte Interior
Quadro A.6.3 - Quadros Altamente Qualificados Migrantes Inter-Regionais, 1985-91 - Centro Litoral
Quadro A.6.4 - Quadros Altamente Qualificados Migrantes Inter-Regionais, 1985-91 - Centro Interior
Quadro A.6.5 - Quadros Altamente Qualificados Migrantes Inter-Regionais, 1985-91 - Lisboa e Vale do Tejo
Quadro A.6.6 - Quadros Altamente Qualificados Migrantes Inter-Regionais, 1985-91 - Alentejo
Quadro A.6.7 - Quadros Altamente Qualificados Migrantes Inter-Regionais, 1985-91 - Algarve
Quadro A.6.8 - Quadros Altamente Qualificados Migrantes Inter-Regionais, 1985-91 - Açores
Quadro A.6.9 - Quadros Altamente Qualificados Migrantes Inter-Regionais, 1985-91 - Madeira

ANEXO 7 - Reconhecimento de Diplomas para Efeitos Profissionais e Académicos ……..…. 135
Quadro A.7.1 - Reconhecimento de Diplomas ao Abrigo das Directivas Sectoriais da UE - Profissões na Área da Saúde
Quadro A.7.2 - Médicos por Nacionalidade dos Indivíduos e dos Diplomas, 1991 a 1995
Quadro A.7.3 - Reconhecimento de Diplomas ao Abrigo das Directivas Sectoriais da UE - Arquitectos, 1989 a 1994
Quadro A.7.4 - Arquitectos Inscritos e Registados na AAP, por Nacionalidades, 1980 a 1993
Quadro A.7.5 - Reconhecimento de Diplomas para Efeitos Profissionais ao Abrigo da Directiva Geral da UE (Directiva 89/48/CEE), 1993 e 1994
Quadro A.7.6 - Reconhecimento de Diplomas para Efeitos Académicos (Dec.-Lei 283/83) - Pedidos e Concessões, por Nacionalidade dos Diplomas, 1989 a 1995

Quadro A.7.7 - Reconhecimento de Diplomas para Efeitos Académicos (Dec.-Lei 283/83) - Pedidos e Concessões Totais e para Graus de Doutoramento e Mestrado, por Nacionalidade dos Diplomas, 1989 a 1995
Quadro A.7.8 - Reconhecimento de Diplomas para Efeitos Académicos (Dec.-Lei 283/83) - Pedidos e Concessões por Área Científica, por Nacionalidade dos Diplomas, 1989 a 1995

ANEXO 8 - Investimento Directo Estrangeiro ……..... 150
Quadro A.8.1 - Investimento Directo Estrangeiro (Regime Geral) - País de Origem, 1985 a 1995
Quadro A.8.2 - Investimento Directo Estrangeiro (Regime Geral) - Ramos/Sectores de Actividade, 1985 a 1995
Quadro A.8.3 - Investimento Directo Estrangeiro (Regime Geral) - Tipos de Operação, 1985 a 1995
Quadro A.8.4 - Investimento Directo Estrangeiro (Regime Geral) - Região, 1985 a 1995

ANEXO 9 - Características Sócio-Profissionais da Emigração e Imigração ……..……. 157
Quadro A.9.1 - Emigrantes com Actividades Terciárias de "Carácter Intelectual e de Direcção", 1955 a 1973
Quadro A.9.2 - Emigrantes com Actividades Terciárias de "Carácter Intelectual e de Direcção", 1955 a 1973 - Idade, Distrito de Origem e País de Destino
Quadro A.9.3 - Emigrantes Permanentes, por Profissões, 1974 a 1988
Quadro A.9.4 - Emigrantes Permanentes com Profissões 0/1 e 2 (Profissões científicas, técnicas e liberais e Directores e quadros superiores administrativos), por Países de Destino, 1974 a 1988
Quadro A.9.5 - Emigrantes Permanentes com Profissões 0/1 e 2 (Profissões científicas, técnicas e liberais e Directores e quadros superiores administrativos), por Sexos e Idade Média à Emigração, 1974 a 1988
Quadro A.9.6 - Emigrantes Permanentes com Profissões 0/1 e 2 (Profissões científicas, técnicas e liberais e Directores e quadros superiores administrativos) e Total de Activos, por Distritos de Origem, 1974 a 1988 (%)
Quadro A.9.7 - Emigrantes Permanentes e Temporários, por Habilitações Literárias, 1986 a 1988
Quadro A.9.8 - Estrangeiros com Residência Legalizada, por Profissões e Condição Perante o Trabalho, 1986-1995, e Estrutura da População Activa com Emprego em Portugal, 1991
Quadro A.9.9 - Estrangeiros com Profissão 0/1 (Profissões científicas, técnicas e liberais), por Nacionalidades, 1986 a 1995
Quadro A.9.10 - Estrangeiros com Profissão 2 (Directores e quadros superiores administrativos), por Nacionalidades, 1986 a 1995
Quadro A.9.11 - Estrangeiros com Profissões 0/1 e 2 (Profissões científicas, técnicas e liberais e Directores e quadros superiores administrativos), por Nacionalidades, 1986 a 1995
Quadro A.9.12 - Imigrantes Permanentes com Profissões 1 e 2 (Membros dos corpos legislativos, quadros dirigentes e directores e Profissões intelectuais e científicas), por Nacionalidades, 1995

ANEXO 10 - População e Quadros Altamente Qualificados de Nacionalidade Estrangeira, 1991 …….. 171
Quadro A.10.1 - População Estrangeira - Residentes, Activos, Migrantes e Quadros Altamente Qualificados, 1991 - Efectivo, Estrutura por Sexos e Estrutura Etária
Quadro A.10.2 - Activos e Quadros Altamente Qualificados Estrangeiros, por Nacionalidades, Profissões e Qualificação de Nível Superior, 1991
Quadro A.10.3 - Estrangeiros Activos Migrantes, por Nacionalidades, Profissões e Qualificação de Nível Superior, 1985-1991 e 1989-1991
Quadro A.10.4 - População Residente Total, População Residente Estrangeira e Migrantes Estrangeiros (1985-91 e 1989-91), por Qualificação Académica, 1991

Quadro A.10.5 - População Residente Total, População Residente Estrangeira e Migrantes Estrangeiros (1985-91 e 1989-91), por Profissões, 1991
Quadro A.10.6 - População Residente Total, População Residente Estrangeira e Migrantes Estrangeiros (1985-91 e 1989-91), por Grupos Sócio-Económicos, 1991
Quadro A.10.7 - População Residente Total, População Residente Estrangeira e Migrantes Estrangeiros (1985-91 e 1989-91), por Ramos de Actividade, 1991
Quadro A.10.8 - População Residente Total, População Residente Estrangeira e Migrantes Estrangeiros (1985-91 e 1989-91), por Sectores de Actividade, 1991
Quadro A.10.9 - Quadros Altamente Qualificados Estrangeiros, por Nacionalidade, 1991
Quadro A.10.10 - Quadros Altamente Qualificados Estrangeiros, por Nacionalidade, Sexo e Idade, 1991
Quadro A.10.11 - Quadros Altamente Qualificados Estrangeiros, por Nacionalidade e Estado Civil, 1991
Quadro A.10.12 - Quadros Altamente Qualificados Estrangeiros, por Nacionalidade e Região de Residência (NUTS 2 / NUTS 3 Seleccionadas), 1991
Quadro A.10.13 - Quadros Altamente Qualificados Estrangeiros, por Nacionalidade e Profissão, 1991
Quadro A.10.14 - Quadros Altamente Qualificados Estrangeiros, por Nacionalidade e Situação na Profissão, 1991
Quadro A.10.15 - Quadros Altamente Qualificados Estrangeiros, por Nacionalidade e Grupo Sócio-Económico, 1991
Quadro A.10.16 - Quadros Altamente Qualificados Estrangeiros, por Nacionalidade e Ramo de Actividade, 1991
Quadro A.10.17 - Quadros Altamente Qualificados Estrangeiros, por Nacionalidade e Sector de Actividade, 1991

ANEXO 11 - Quadros Altamente Qualificados Migrantes de Nacionalidade Estrangeira, 1985-91 ……. 190
Quadro A.11.1 - Quadros Altamente Qualificados Estrangeiros Migrantes, por Nacionalidade, 1985-91 e 1989-91
Quadro A.11.2 - Quadros Altamente Qualificados Estrangeiros Migrantes, por Nacionalidade, Sexo e Idade, 1985-91
Quadro A.11.3 - Quadros Altamente Qualificados Estrangeiros Migrantes, por Nacionalidade e Estado Civil, 1985-91
Quadro A.11.4 - Quadros Altamente Qualificados Estrangeiros Migrantes, por Nacionalidade e Região de Residência (NUTS 2 / NUTS 3 Seleccionadas), 1985-91
Quadro A.11.5 - Quadros Altamente Qualificados Estrangeiros Migrantes, por Nacionalidade e Profissão, 1985-91
Quadro A.11.6 - Quadros Altamente Qualificados Estrangeiros Migrantes, por Nacionalidade e Situação na Profissão, 1985-91
Quadro A.11.7 - Quadros Altamente Qualificados Estrangeiros Migrantes, por Nacionalidade e Grupo Sócio-Económico, 1985-91
Quadro A.11.8 - Quadros Altamente Qualificados Estrangeiros Migrantes, por Nacionalidade e Ramo de Actividade, 1985-91
Quadro A.11.9 - Quadros Altamente Qualificados Estrangeiros Migrantes, por Nacionalidade e Sector de Actividade, 1985-91

ANEXO 12 - Entradas Temporárias de Estrangeiros - Objectivos Profissionais …….... 199
Quadro A.12.1 - Entradas Temporárias de Estrangeiros, por Tipo de Entrada e Objectivos da Viagem, 1969 a 1992
Quadro A.12.2 - Entradas Temporárias de Estrangeiros com Objectivos Profissionais, por Nacionalidade, 1980 a 1991

ANEXO 1

ESTUDO DE CASOS (INQUÉRITO ÀS EMPRESAS), CONTACTOS EXPLORATÓRIOS E ANÁLISE DOCUMENTAL: ASPECTOS METODOLÓGICOS GERAIS

O presente estudo baseou-se, fundamentalmente, num conjunto de entrevistas semi-directivas realizadas, entre Março e Julho de 1996, a directores de pessoal de empresas e grupos económicos seleccionados. Na impossibilidade de contactar directamente com estes - por ausência do cargo ou indisponibilidade para entrevista -, foram entrevistados administradores ou directores-gerais responsáveis pela área dos recursos humanos, ou técnicos da área de pessoal indicados pelas chefias (situações que aconteceram pontualmente). A opção pelo contacto directo com os directores de pessoal (em lugar dos administradores e directores gerais) resultou das suas prováveis maior sensibilidade ao tema e maior disponibilidade para projectos de investigação deste tipo. O método de análise seguido foi o dos estudos de casos: para a identificação das entrevistas a realizar efectuou-se a selecção, com base em critérios que serão explicitados adiante, de um conjunto de perto de três dezenas de empresas e grupos económicos com actividades multirregionais ou internacionais; destes, foram efectivamente analisados 24 empresas ou grupos. Como se deduz das características desta metodologia, as conclusões obtidas não são generalizáveis para o universo da actividade económica empresarial; elas constituem, antes, pistas para aprofundamento do tema e hipóteses para exploração futura.

A anteceder este conjunto de entrevistas foram, ainda, utilizados outros procedimentos metodológicos. Realizaram-se, por um lado, vários "contactos exploratórios" com agentes ou instituições conhecedores do mercado de trabalho (nacional ou internacional) dos quadros ou com experiência pessoal nesta área. Estes contactos revestiram, em parte, a forma de entrevistas semi-directivas, tomando como base diversos pontos já estabelecidos pela bibliografia internacional, e, em parte, entrevistas não-directivas, sobretudo no que se referia à experiência portuguesa de mobilidade. Em alguns casos, o nível de profundidade atingido permitiu uma integração parcial no universo dos estudos de casos empresariais; tal sucedeu quando, durante o encontro, foi descrita a experiência da organização (empresa) a que o entrevistado pertencia. Foi, por outro lado, realizada uma pesquisa bibliográfica e documental sobre o tema da mobilidade de quadros no estrangeiro e em Portugal. Esta recolha incidiu sobre textos de carácter académico - pouco numerosos para o caso português - ou documentos de divulgação, nomeadamente os publicados em meios de comunicação social gerais ou especializados na área económica. Foi a conjugação dos contactos exploratórios com o estudo da bibliografia disponível que permitiu definir os contornos dos estudos de caso a realizar.

1 - Selecção dos Estudos de Casos

(a) Critérios Gerais

Para a selecção dos estudos de casos optou-se por partir de uma série de critérios bem definidos. Seria o preenchimento, pelas diversas empresas/grupos económicos, das células de uma matriz que resultasse do cruzamento desses critérios que levaria à opção por um determinado conjunto. Apesar de o método dos "estudos de caso" ser essencialmente qualitativo, sem preocupações de generalização para o universo - ele é sobretudo destinado ao aprofundamento de um tema -, procurou-se, no nosso trabalho, um ligeiro complemento com uma metodologia quantitativa, promovendo a maior diversificação possível do grupo. Embora não pretendêssemos constituir uma amostra representativa de empresas/grupos neste trabalho e, com esse fim, identificar "quotas" com uma dimensão rigorosa, os estudos realizados tentaram percorrer, de forma mais ou menos equilibrada, algumas características diferenciais do universo da actividade empresarial. Uma vez que o interesse foi mais o de aprofundar casos contrastantes do que identificar grandezas idênticas foi admitida, porém, a não proporcionalidade em várias situações. Do ponto de vista da generalização, o valor heurístico dos casos analisados é, de qualquer modo, um pouco superior ao dos estudos de casos puros (sobre a metodologia de análise, vejam-se Greenwood, 1965; Ghiglione e Matalon, 1992; Silva e Pinto, 1990).

Um primeiro vector de diferenciação das empresas/grupos a operar em Portugal decorreu do interesse em captar três tipos específicos de mobilidade territorial de quadros: a mobilidade internacional levada a cabo por empresas de capital maioritariamente estrangeiro; os mesmos movimentos promovidos por empresas portuguesas com actividades internacionais; e a mobilidade inter-regional de quadros promovida por umas e outras. No que respeita à caracterização das empresas com capitais estrangeiros e nacionais foram utilizados critérios de análise distintos. Quanto às empresas de origem estrangeira, procurou-se que o seu número fosse mais elevado do que o das nacionais, de forma a reflectir os montantes relativos do investimento directo nos dois sentidos (investimento estrangeiro em Portugal e português no estrangeiro). Os critérios de diferenciação interna das empresas estrangeiras foram, também, mais detalhados: tal deveu-se ao maior peso da sua implantação em Portugal (em relação à internacionalização em sentido inverso), antiguidade relativa do seu estabelecimento e grande diversidade de actividades que apresentam. Estes aspectos permitiram, ainda, a articulação com as teorias já disponíveis nesta área. A mobilidade inter-regional foi captada de duas formas: procurando, por um lado, distinguir várias empresas/grupos (estrangeiros e portugueses) com estabelecimentos multirregionais, para estudar as transferências de pessoal entre eles; e, por outro, analisando, sempre que possível, os percursos territoriais para efeitos de recrutamento. A dificuldade principal deste último tema residiu na escassez de actividades de natureza multirregional em Portugal.

Após a fase de selecção, o conjunto de empresas transnacionais (ETN) estrangeiras (maioria de capital) [1] a contactar foi de 25 empresas/grupos; quanto aos portugueses, decidiu-se atribuir um peso mais que proporcional ao seu volume relativo de internacionalização: o seu número foi de 6 (com representação predominante de grupos económicos). No conjunto, um total de 11 destas empresas/grupos (6 estrangeiros e 5 portugueses) apresentavam um carácter tipicamente multirregional, com estabelecimentos de dimensão significativa em várias regiões do país; este valor seria, ainda, ultrapassado se contássemos com a existência de escritórios de representação em pelo menos duas cidades (por exemplo, Lisboa e Porto). Em suma, configuraram-se, nesta investigação, 31 empresas/grupos com actividades multinacionais ou multirregionais. Este número de estudos de caso foi, mesmo admitindo algumas falhas (por recusa de entrevista ou outros motivos), considerado razoável: como escrevem Ghiglione e Matalon (1992: 55-56) a propósito das pesquisas sem objectivos de generalização, o número de entrevistas a partir do qual o "rendimento" (a obtenção de novas informações) se torna claramente decrescente não ultrapassa, em geral, uma vintena. No decorrer da pesquisa, viriam a ser analisadas com sucesso 24 empresas/grupos, das quais 19 estrangeiras e 5 portuguesas - incluindo 9 multirregionais (no primeiro sentido referido) -, o que se revelou satisfatório face aos imperativos metodológicos.

(b) Empresas Estrangeiras

Os critérios estabelecidos para a selecção de ETN estrangeiras foram, como dissemos, numerosos. Alguns deles são habituais na bibliografia sobre a mobilidade de quadros (nomeadamente os primeiros); outros foram adoptados por serem necessários à análise do investimento directo estrangeiro (IDE) em Portugal. Com o evoluir da pesquisa alguns dos últimos haveriam, no entanto, de atingir um estatuto explicativo tão ou mais elevado do que os primeiros. No conjunto, foram considerados:

(a) antiguidade da operação (fase de desenvolvimento da empresa em Portugal);

(b) nacionalidade (também indicador da "cultura de empresa");

(c) liderança portuguesa ou estrangeira (principal cargo de gestão da empresa);

(d) estratégia de entrada em Portugal: orientação para o mercado ou para exportação (privilégio do mercado português ou localização devido aos baixos custos de mão de obra);

(e) ramo de actividade: sector secundário/terciário e ramos particulares de actividade;

(f) outros: inclusão nas "1000 Maiores Empresas" (*Diário de Notícias*) ou "500 Melhores e Maiores" (*Exame*) mais recentes; casos de estabelecimentos multirregionais; relatos disponíveis sobre a mobilidade de quadros na empresa; casos de "retrocesso" (gestão portuguesa seguida de gestor estrangeiro).

A antiguidade da operação, ou fase de desenvolvimento (antiga/recente) da empresa, é um atributo que tem sido invariavelmente referido na explicação dos fluxos de mobilidade. A ideia, já estabelecida por Franko (1973) e retomada recentemente por Salt (1992b) (ver capítulo

[1] Foram, aqui, incluídas empresas cuja totalidade ou maioria de capital é de origem estrangeira. Alguns dos casos foram, no entanto, de empresas com capital (sócios) maioritariamente portugueses mas dependência institucional do estrangeiro (situação comum em empresas de consultoria).

8), é a de que quanto mais antigas são as operações no estrangeiro maiores são as probabilidades de que a sua condução seja atribuída a quadros locais, para além da diminuição do envio de quadros oriundos do centro e aumento da saída de locais para o exterior. O estabelecimento de uma fronteira no tempo entre as operações "antigas" e "recentes" para efeito de operacionalização é, naturalmente, complexa. Em termos teóricos, é inviável saber a partir de que duração um investimento se torna capaz de alterar a sua lógica inicial de "arranque" e prescindir da entrada de quadros do exterior; tal depende de muitas outras circunstâncias. Na análise genérica do IDE em Portugal costumam ser consideradas "recentes", sobretudo, as iniciativas que tiveram lugar após 1986, com a adesão do país à UE e a "explosão" deste indicador (ver capítulo 13). Uma vez que os novos investimentos, entre 1974 e 1986, foram escassos, a data de 1974 pode constituir, também, um marco de referência para a "antiguidade" das operações. Serão essas datas que, em termos genéricos, serão adoptadas no actual trabalho.

A nacionalidade de origem do investimento foi um segundo critério identificado. Procuraram-se, por esta via, captar duas características importantes da mobilidade de quadros. Por um lado, pretendeu-se "estratificar" as empresas consoante a nacionalidade dos investimentos; para além de se captarem os principais países de origem, o seu montante relativo é conhecido, pelo que se poderiam atribuir pesos distintos a alguns deles. A informação sobre a nacionalidade dos investimentos é publicada regulamente e permite seriar, ao longo do tempo, os principais países de origem do IDE em Portugal (ver capítulo 13). Por outro lado, foi possível obter um indicador próximo da "cultura de empresa". Embora a relação entre nacionalidade e cultura de empresa não seja linear, a verdade é que alguma bibliografia tem efectuado uma aproximação dos dois tópicos (ver capítulo 8). É vulgar, por exemplo, considerar o investimento de origem japonesa mais "etnocêntrico", isto é, atribuindo menor autonomia às iniciativas e quadros locais (de onde será de esperar maior entrada de quadros e menor saída de nacionais para o circuito internacional); e algumas empresas americanas ou europeias mais "policêntricas" ou "geocêntricas", criando um ambiente de trabalho onde os intercâmbios entre sede e filiais operam num sentido mais igualitário (com os fluxos de mobilidade a serem geograficamente mais aleatórios).

A consideração do estatuto de liderança na empresa - nacionalidade portuguesa ou estrangeira do principal gestor - apresentou uma natureza diversa dos critérios anteriores. Este indicador constituiu não uma variável explicativa (de onde pudessem ser inferidos alguns comportamentos da empresa) mas uma variável a explicar - tal como sucede, em geral, com o padrão de mobilidade de quadros. A sua escolha resultou, antes de mais, da relação que possui com as principais teorias já estabelecidas: admite-se que a entrega da gestão aos quadros locais sucede em algumas situações bem definidas - incluindo a fase de desenvolvimento e a nacionalidade da empresa - , pelo que a sua inclusão poderia funcionar como teste a essas teorias. A utilização deste atributo justificou-se, ainda, pela facilidade em o detectar, através das biografias dos principais gestores publicadas nos meios de comunicação social. Foi possível,

desta forma, identificar conjuntos contrastantes de empresas e cruzar esta informação com a das restantes variáveis.

A estratégia de entrada dos investimentos, com orientação para o mercado interno ou para exportação, tem sido identificada como um dos principais eixos de caracterização do IDE em Portugal (cf. Simões, 1989 e Ferrão, 1994). Pareceu, de facto, admissível que estratégias diversas de penetração tenham correspondência com diferentes modalidades de mobilidade de quadros. A hipótese colocada (que teria confirmação parcial) foi a de que uma orientação para o mercado passaria, provavelmente, por maior recurso a quadros locais, enquanto a estratégia de exportação poderia recorrer em maior grau a expatriados (este tipo de atributo não surge, normalmente, nos textos internacionais sobre o assunto). Devemos assinalar, neste aspecto, que existe, de forma crescente, um caso "misto" de difícil especificação: o das ETN que se instalam em Portugal com o objectivo de fornecer empresas orientadas para a exportação (um caso de orientação cruzada). Este é o caso, por exemplo, de alguns fabricantes de componentes para a indústria automóvel, que se instalam - e investem - em Portugal para vender a empresas exportadoras (como sucede, na actualidade, com os fornecedores da AutoEuropa).

A diversificação por ramos de actividade foi introduzida com o principal objectivo de distinguir o sector secundário (actividades industriais) do terciário (serviços). Este tipo de segmentação (também com presença pouco habitual nos textos sobre mobilidade de quadros) foi, frequentemente, referido nos contactos exploratórios realizados. A hipótese (que seria confirmada) foi a de que o tipo de sector deveria constituir uma das principais explicações para os padrões de mobilidade existentes. De facto, ao contrário do que sucede nos meios industriais, as actividades de serviços exigem um conhecimento da "cultura" local que, frequentemente, inviabiliza a presença maciça de quadros estrangeiros. Deve, ainda, notar-se que este critério se sobrepôs, em alguma medida, ao anterior: o sector terciário é, na maior parte dos casos, orientado para o mercado, pelo que só o secundário se sujeitou à distinção mercado/exportação. A análise dos ramos de actividade particulares (indústria automóvel ou de material eléctrico; serviços de consultoria ou banca, por exemplo) teve, em contrapartida, um destaque marginal: apesar de ter existido alguma preocupação de diversificação, a ausência de referências teóricas sobre o assunto e a pouca relevância encontrada no decorrer da pesquisa fizeram decrescer a sua importância [2].

Os critérios restantes foram claramente instrumentais, apresentando sempre um estatuto metodológico particular. A inclusão nas publicações recentes das "1000 Maiores Empresas" (*Diário de Notícias*) ou "500 Melhores e Maiores" (*Exame*) justificou-se, por um lado, para garantir - apesar das diferenças em vários indicadores económicos (volume de negócios, número de trabalhadores, etc.) - alguma homogeneidade do grupo: todos os casos se

[2] É esta a razão pela qual a preocupação inicial de cobrir o maior número possível de ramos de actividade não teve continuidade na análise. Entre as empresas contactadas contam-se, assim, alguns casos de "repetição" de ramos, o que não foi considerado um problema (desde que os outros critérios fossem diversos). De fora da pesquisa estiveram, também, algumas actividades com importância económica assinalável, mas cuja inclusão não foi considerada, por agora, fundamental. Foi o caso, por exemplo, de empresas seguradoras ou em regime de *franchising*, cuja entrada em Portugal se sabe ter sido, nos últimos anos, elevada.

encontram entre as "maiores empresas" a operar em Portugal [3]. Por outro lado, a sua inclusão permitiu obter dados quantitativos e outras informações sobre as empresas (dados que, como a experiência veio a confirmar, nem sempre são facilmente acessíveis). A captação de várias empresas/grupos com estabelecimentos multirregionais teve, sobretudo, como objectivo agrupar na amostra empresas que permitissem estudar a mobilidade inter-regional de quadros por via de transferências directas. Finalmente, os relatos (habitualmente jornalísticos) sobre a existência de grande mobilidade de quadros, carreiras internacionais ou "políticas de descentralização" (ou centralização) na empresa; e os casos de "retrocesso" detectados (gestão portuguesa seguida de estrangeira) - constituíram, tal como o "estatuto de liderança" visto acima, variáveis a explicar.

Alguns critérios que têm sido relevados para estudar a actividade empresarial multi-estabelecimentos e, em particular, o IDE em Portugal não foram considerados na selecção de estudos de caso, mas viriam, no entanto, a revelar-se importantes durante a pesquisa. A sua não inclusão inicial deveu-se à dimensão limitada da amostra a seleccionar e à reduzida existência de referências teóricas sobre a sua importância na movimentação de quadros. Tal como sucedeu com alguns dos critérios já citados, alguns destes atributos haveriam, porém, de ganhar relevo (mais tardiamente) durante a pesquisa - pelo que serão de novo enunciados, como variáveis explicativas, durante a apresentação dos resultados. Estes critérios foram: operações multidomésticas ou globalmente integradas; operação nova *(greenfield site)* ou aquisição de estabelecimentos preexistentes *(brownfield site)*; estatuto do capital (100% estrangeiro, participação maioritária ou alianças estratégicas); tipo de tecnologia e actividades (alta ou baixa tecnologia; concepção ou execução-montagem).

As empresas multinacionais estrangeiras que constituíram estudos de caso neste trabalho encontram-se, por critério, no **Quadro A.1.1**. Deve ser mencionado que esta lista integra apenas as empresas onde o contacto teve sucesso, isto é, em que a entrevista efectivamente se realizou. Como referimos, a percentagem de recusas - ou impossibilidade de entrevista - foi reduzida, pelo que a sua exclusão da lista não parece ter prejudicado significativamente os objectivos de trabalho (ver à frente). No total, foram realizados 19 estudos de caso deste tipo. Tal como também foi mencionado, o objectivo inicial da selecção foi distribuir as empresas pelas diferentes "células" da matriz de critérios. Este objectivo, como pode ser confirmado por uma leitura do Quadro, pode ser considerado realizado. A lista definitiva de empresas estrangeiras que colaboraram, enquanto estudos de casos, na pesquisa foi a seguinte:

[3] Dada a natureza desta pesquisa e o carácter não representativo das empresas seleccionadas, não houve preocupação em estratificar os casos em análise segundo indicadores económicos; entre as variáveis excluídas estiveram, assim, indicadores como o volume de negócios, crescimento de vendas ou número de trabalhadores. Para os fins deste trabalho pareceu, de facto, suficiente a pertença ao grupo das "maiores" empresas. O leque de variação daqueles indicadores é, no entanto, grande. No caso das empresas estrangeiras, considerando dados de 1994, o volume de negócios inclui empresas com vendas na ordem dos 152 milhões de contos (Renault) (não considerando a AutoEuropa, cujos valores são superiores) ou, no limite inferior, cerca de 3,5 milhões de contos (A Fiandeira). No caso do número de trabalhadores, o leque de variação apresenta, num extremo, cerca de 3100 (Siemens) (ou 3900, na AutoEuropa) e, no outro, perto de 110 trabalhadores (Ericsson). Note-se, ainda, que das empresas estrangeiras seleccionadas (e efectivamente entrevistadas) a grande maioria se situa entre as "500 Maiores" em volume de negócios. Os valores correspondentes às empresas/grupos portugueses são de análise mais problemática, pois estão

Andersen Consulting
AutoEuropa
BCI - Banco de Comércio e Indústria
Bento Pedroso Construções
Bertrand Faure
BP Portuguesa
Cablesa / Delphi
Ecco'Let
Ericsson
Ernst & Young
Fiandeira
Fiat
Ford Lusitana
IBM
Lever
Procter & Gamble
Renault
Siemens
Vulcano

(c) Empresas/Grupos Portugueses

Quanto às empresas portuguesas, os critérios para selecção dos estudos de casos foram, como dissemos, mais simples. Tal resultou do escasso número de empresas (ou grupos) com actividades multirregionais ou internacionais, do carácter recente da internacionalização e da sua pouca diversidade. O critério principal de selecção foi, neste caso, a actividade desempenhada: o sector de actividade - secundário ou terciário - e, acessoriamente, o ramo de actividade particular. Como outros critérios, consideraram-se a posse de estabelecimentos multirregionais e a existência de referências à internacionalização de quadros. Os critérios restantes (indicados a propósito das empresas estrangeiras) foram, apenas, utilizados na fase de explicação dos resultados. Dada a grande concentração das empresas com dimensão multirregional e internacional num escasso número de grupos, a pesquisa acabou por ser facilitada: a selecção de alguns grupos económicos portugueses permitiu ter uma visão de conjunto sobre múltiplas ramificações. No caso específico da mobilidade internacional, a "sobre-representação" dos grupos portugueses em relação a estrangeiros teve como principal justificação, como referimos, o objectivo de estudar casos contrastantes.

As empresas/grupos económicos portugueses seleccionados para estudos de casos, por critério, encontram-se no **Quadro A.1.2**. Esta lista inclui, apenas, os casos efectivamente analisados. Também aqui, as recusas - ou protelamentos de entrevista - foram em número diminuto, não tendo comprometido os objectivos delineados (ver à frente). No total foram, assim, realizados 5 estudos deste tipo. A lista definitiva de empresas/grupos portugueses que colaboraram, como estudos de casos, foi a seguinte:

---

representados, sobretudo, grupos económicos (multi-empresas). Estão aqui presentes, porém, alguns dos grupos portugueses de maior dimensão.

CGD - Caixa Geral de Depósitos
Iberomoldes
Império
Jerónimo Martins
Sonae

Outros pormenores acerca dos estudos de casos realizados, incluindo identificação das empresas estrangeiras e portuguesas que colaboraram, indivíduo (nome e cargo) contactado e local da entrevista podem ser encontrados no **Anexo 2**.

Quadro A.1.1
ESTUDO DE CASOS - EMPRESAS ESTRANGEIRAS

Nacionalidade / Estratégia e Sector (a)	Fase estabel./ / Liderança	Antiga		Recente (d)	
		Liderança portuguesa	Liderança estrangeira	Liderança portuguesa	Liderança estrangeira
Alemanha	Mercado II (b) Exportação Ambos/Ignorado Mercado III (c)	Siemens (e)		Vulcano	
Espanha	Mercado II (b) Exportação Ambos/Ignorado Mercado III (c)			BCI (e)	
França	Mercado II (b) Exportação Ambos/Ignorado Mercado III (c)			Fiandeira Bertrand Faure	Renault (e)
Reino Unido	Mercado II (b) Exportação Ambos/Ignorado Mercado III (c)		BP		
Outros UE	Mercado II (b) Exportação Ambos/Ignorado Mercado III (c)	Fiat	Lever		
Suíça	Mercado II (b) Exportação Ambos/Ignorado Mercado III (c)				
Nórdicos (Eur.)	Mercado II (b) Exportação Ambos/Ignorado Mercado III (c)		Ericsson		Ecco'Let
EUA	Mercado II (b) Exportação Ambos/Ignorado Mercado III (c)	IBM (f)	Ford Lusit. (e) Ernst&Young	Cablesa (e) Andersen C. (g)	Procter&Gamb.
Joint ventures Eur./EUA	Mercado II (b) Exportação Ambos/Ignorado Mercado III (c)				AutoEuropa
Japão	Mercado II (b) Exportação Ambos/Ignorado Mercado III (c)				
Brasil	Mercado II (b) Exportação Ambos/Ignorado Mercado III (c)			B.P.Constr. (h)	

Notas:

(a) Inclui orientação para o mercado em ETN do sector secundário; orientação para a exportação (habitualmente empresas do sector secundário orientação "mista" (mercado e exportação - habitualmente empresas do sector secundário) ou ignorada; orientação para o mercado em ETN do sector terciário.

(b) Inclui filiais para comércio e distribuição de ETN com actividade sobretudo industrial.

(c) Inclui serviços de apoio às actividades económicas (bancos, seguros, consultoria, etc.).

(d) Instalação em Portugal após 1986, aproximadamente.

(e) Empresas com estabelecimentos multirregionais em Portugal.

(f) Gestor de nacionalidade estrangeira mas com residência desde há muitos anos em Portugal.

(g) A instalação da Arthur Andersen em Portugal data de 1969 e a divisão de consultoria desta empresa, que deu origem à Andersen Consulting, data de 1981. A Andersen Consulting foi formalmente constituída apenas em 1991.

(h) Apesar de o administrador principal ser português, a maioria da gestão é estrangeira.

Fontes: Quadro construído pelo autor, a partir de Diário de Notícias, 1000 Maiores, 1993/1994/1995; Exame, 500 Maiores, 1995; Martins, 1976

Quadro A.1.2
ESTUDO DE CASOS - EMPRESAS/GRUPOS PORTUGUESES

Sector (activ. principal)	Empresa / Grupo	Multirregionais	Multinacionais
II (Secundário)	Iberomoldes		X (a)
II / III (Secundário / Terciário)	Sonae	X	X
III (Terciário)	CGD	X	X
	Império	X	X
	Jerón. Martins	X	X

Nota: (a) O grupo detém uma joint venture no estrangeiro.
Fonte: Ver Quadro A.1.1

2 - Contactos Exploratórios e Análise Documental

Na fase exploratória, com integração parcial nos estudos de casos, colaboraram diversos indivíduos, empresas e instituições. O processo de selecção de agentes para fornecimento de pistas aprofundadas de análise (os frequentemente designados "informadores privilegiados") foi o resultado de múltiplas iniciativas. Foram contactados, com este fim, académicos e profissionais conhecedores do mercado de trabalho (nacional e internacional) dos quadros ou do investimento estrangeiro em Portugal; indivíduos ou empresas sugeridos por especialistas naquelas áreas; e instituições que se sabia serem receptoras de conhecimento neste domínio. A integração nos estudos de casos foi de dois tipos: uma ou outra vez, o indivíduo contactado descreveu de forma tão detalhada a experiência da sua empresa (quando era esse o caso) que foi possível juntá-la às empresas/grupos anteriores. Na maior parte das vezes, a referência pontual à empresa permitiu, apenas, complementar (e reforçar) alguns pontos trabalhados nos estudos de casos.

As empresas cujo representante foi contactado (de modo individual ou institucional) para efeito dos contactos exploratórios - empresas de capital estrangeiro ou nacional, ligadas às áreas de recursos humanos, consultoria e "relocalização" - e que efectivamente colaboraram (não referindo as que "transitaram" para os estudos de casos) foram as seguintes:

Agesfal
Coopers & Lybrand
Dynargie
Egor
Portugal Relocation
William M. Mercer

Algumas instituições foram também contactadas, com o objectivo de aprofundar a mobilidade intra- e inter-empresarial de quadros ou a mobilidade de grupos profissionais específicos (não necessariamente relacionada com empresas). Não considerando o simples fornecimento de informação, estiveram neste caso:

Associação dos Arquitectos Portugueses
Associação Portuguesa de Economistas
Associação Portuguesa de Gestores e Técnicos de Recursos Humanos
Confederação Mundial dos Empresários das Comunidades Portuguesas
Conselho Superior de Obras Públicas - MPAT
Departamento do Ensino Superior - Ministério da Educação
Ordem dos Engenheiros
Ordem dos Médicos
Universidade de Lisboa

Os indivíduos (académicos e outros) que colaboraram nesta fase "exploratória" e que, devido à natureza informal dos contactos, não foram inseridos nas entidades referidas são indicados na nota prévia a este trabalho. Outros detalhes acerca dos contactos exploratórios

realizados e o elenco de instituições que colaboraram na pesquisa através do fornecimento de documentação constam do **Anexo 2**.

Antecedendo as entrevistas foi, ainda, realizada uma análise documental extensiva sobre a actividade económica empresarial de tipo multirregional e internacional em Portugal e, mais em concreto, sobre os percursos de mobilidade dos quadros. Não considerando, neste ponto, as referências académicas e científicas sobre estes temas, foram trabalhados vários "textos de divulgação", sobretudo oriundos da imprensa geral ou especializada na área económica. Para efeito do nosso trabalho foram, assim, consultadas diversas fontes, com destaque para os jornais *Expresso*, *Público* e *Diário de Notícias* (em particular os suplementos anuais *DN Empresas - As 1000 Maiores*) e as revistas *Exame* e *Fortuna*. Esta pesquisa, que não teve carácter exaustivo, abrangeu, sobretudo, os anos entre 1993 e 1996. Foram coligidos, com este fim, diversos tipos de material, entre artigos de fundo e de opinião e notícias diversas. Alguns documentos, incluindo alusões episódicas à mobilidade internacional de quadros, foram objecto de seriação por empresas e, em conjunto com os textos de maior fôlego, avaliados através de uma análise de conteúdo temática. Foram sendo definidos, desta forma, grandes linhas de comportamento das empresas e agentes individuais, de forma a estabelecer regularidades nesta área.

3 - Metodologia de Inquérito

A base principal deste trabalho consistiu em entrevistas semi-directivas realizadas a directores pessoal das empresas/grupos económicos seleccionados para estudos de caso. Como referimos, na impossibilidade de contactar directamente com estes foram entrevistados outros responsáveis pela área dos recursos humanos ou técnicos indicados pelas chefias [4]. O modo de obtenção das entrevistas foi, como é habitual, moroso. Foram contactadas previamente as empresas seleccionadas, de modo a conhecer o nome do responsável e a designação exacta do "departamento de pessoal" respectivo (departamento de recursos humanos, departamento de pessoal, etc.) [5]. Em seguida, os responsáveis pela área foram contactados por escrito: expuseram-se, então, as linhas gerais do trabalho e o objectivo da entrevista. Devido a alguma dificuldade nos primeiros contactos, a esta carta juntou-se, posteriormente, um parecer do Conselho Científico do ISEG acerca do projecto de investigação em causa, para reforçar o peso institucional do pedido. Os entrevistados foram, depois, contactados telefonicamente para marcação de um encontro. Todas as entrevistas foram

[4] Nas 19 empresas estrangeiras que constituíram estudos de caso completos foram entrevistados 14 Directores de Recursos Humanos (ou equiparados), 1 Administrador responsável pela área (na ausência de um Departamento próprio), 2 Técnicos com funções de chefia intermédia (por exemplo, a "gestão de quadros") e 2 Técnicos sem funções de chefia. Nas 5 empresas/grupos portugueses estudados foram entrevistados 3 Directores de Recursos Humanos, 1 Técnico com funções de chefia intermédia e 1 Técnico sem funções de chefia.

[5] Nesta fase, nem todas as empresas interpretaram a questão do mesmo modo: a grande maioria indicou, de facto, os "directores" do departamento em causa, mas algumas indicaram o administrador responsável pela área (sobretudo - mas nem sempre - quando não existia um "departamento" autónomo). Este problema foi resolvido aquando do segundo contacto com a empresa.

realizadas pelo responsável da investigação. Se incluirmos todos estes passos, o processo decorreu entre os meses de Março e Julho de 1996.

A "taxa de sucesso" destes contactos foi muito apreciável. Apesar de existirem poucas respostas espontâneas (iniciativa própria dos indivíduos contactados para manifestar aceitação - existiram apenas 2 casos deste tipo), a marcação de entrevista ocorreu, na grande maioria dos casos, logo no primeiro contacto telefónico ou depois de poucas insistências para se conseguir a marcação. Entre as empresas estrangeiras, dos 25 casos pré-seleccionados foi possível garantir 19 entrevistas completas (isto é, uma taxa de sucesso de 76%). Nas empresas/grupos portugueses, por seu lado, foi assegurada a realização de 5 das 6 entrevistas programadas (83% dos casos). A não realização dos outros casos seleccionados (empresas estrangeiras e portuguesas) deveu-se a recusas explícitas (2 casos), protelamentos de marcação considerados, num certo ponto, exagerados (2 casos) e dificuldades particulares de agendamento (3 casos) [6]. É possível que a uma taxa tão elevada de sucesso não tenha sido alheia a natureza específica do contacto - entrevista com um elemento da direcção; sabe-se, de facto, que a solicitação de "trabalho de campo" junto dos trabalhadores de base costuma suscitar maior grau de relutância. Num ou noutro caso, a aceitação da entrevista terá sido ainda facilitada pelo recurso - típico das redes informais - a conhecimentos pessoais na empresa.

Para a realização das entrevistas, foi elaborado um guião que abrangia os principais temas a inquirir. Dentro do espírito deste tipo de metodologia (entrevistas semi-directivas), ele constituía um elenco de tópicos mais do que um conjunto de "perguntas" pré-determinadas. O guião assumiu duas modalidades, consoante se tratasse de empresas/grupos estrangeiros ou portugueses (situação que fazia inverter a ideia de "imigração" e "emigração" de quadros). Estes dois documentos constam do **Anexo 3**. Apesar da existência dos guiões, as conversas com os directores de pessoal foram muitas vezes bastante abertas, aproximando-se em alguns casos (sobretudo nas primeiras entrevistas) da não-directividade; na generalidade dos casos, elas abrangeram os grandes temas pré-programados, mas com uma sequência quase sempre diversa da original. Correu-se, neste caso, o risco de "saltar" alguns temas - o que aconteceu algumas vezes; tal pareceu, no entanto, ser compensado pela maior relevância dos pontos tratados (na perspectiva da empresa) e pela vivacidade da entrevista. Em vários casos, a "pressa" inicial do entrevistado foi, também, convertida numa conversa extensa. A duração média das entrevistas - cerca de 1 hora e 40 minutos - não seria, talvez, possível com um guião mais rígido.

[6] Das empresas estrangeiras pré-seleccionadas apenas duas recusaram, logo no início, a entrevista: uma britânica e outra japonesa. O argumento foi o de a empresa-mãe não permitir o envolvimento neste tipo de pesquisas ou o de existir um número "excessivo" de pedidos para este efeito. Uma outra japonesa e uma ETN espanhola protelaram, por período considerado exagerado, a marcação de uma data (embora, no caso de ambas, tivesse havido substituição recente do responsável pelos recursos humanos). Nos casos de uma ETN suíça e uma alemã existiram dificuldades concretas de agendamento: na primeira por parte do responsável pela área (ausência temporária), no segundo por parte do investigador (apesar de a empresa - a Continental-Mabor - ter acedido a participar da investigação). No caso das empresas/grupos portugueses, apenas num grupo se revelou, após vários contactos, inviável a marcação de entrevista. Estes problemas (sobretudo no caso das empresas estrangeiras) afectaram a diversidade da "amostra": diminuíram o número de empresas britânicas e espanholas e impossibilitaram o contacto com empresas de capital suíço e japonês. Dados os objectivos deste trabalho e o "rendimento decrescente" das entrevistas não foi considerado, no entanto, essencial a substituição daquelas empresas/grupos por outros com características semelhantes.

No início da pesquisa foi encarada, ainda, a hipótese de introduzir um questionário complementar, mais fechado, destinado a quantificar alguns dos temas abrangidos. Estavam, neste caso, alguns indicadores melhor quantificáveis, incluindo a caracterização detalhada (número total, sexos e idades, habilitações, etc.) dos quadros estrangeiros presentes em Portugal e dos portugueses no exterior. Os modelos de questionário encontram-se no **Anexo 3**, respectivamente para empresas estrangeiras e portuguesas. A hipótese da sua aplicação generalizada foi, no entanto, abandonada decorrido cerca de metade do período de inquirição. As razões para este abandono foram várias. As mais imediatas foram a existência de algumas recusas explícitas em o preencher e o pedido de alguns dos entrevistados para ficarem com o questionário, para avaliação da resposta possível e posterior devolução - devolução que aconteceu numa fracção muito reduzida dos casos. A não insistência no preenchimento deveu-se, ainda, a outros factores: o facto de muitos dos elementos do questionário serem precisados durante a conversa (no caso, que foi frequente, de existirem poucos quadros expatriados, estrangeiros ou portugueses); o objectivo de não "esgotar" a fonte para futuros contactos (dada a grande extensão que as conversas por vezes atingiam); e a menor relevância, assumida desde o início do trabalho, da informação quantitativa (dada a não representatividade da amostra). Ainda assim, em alguns casos, as empresas inquiridas preencheram o questionário - e os seus dados foram utilizados quando possível [7].

Ainda no que respeita aos aspectos técnicos da inquirição, deve ser referido que se optou pela não gravação da entrevista. Esta opção resultou, sobretudo, de um objectivo: o não introduzir um elemento "perturbador" numa conversa que se pretendia o mais aberta possível, apesar de os temas abrangidos não parecerem, na maioria dos casos, melindrosos (à excepção da relação estrangeiros-portugueses, que poderia suscitar alguns argumentos "nacionalistas"). A contrapartida passou, assim, pela necessidade de tirar notas escritas durante e logo após a entrevista. As desvantagens habituais deste procedimento - que tivemos de assumir - foram as de alguns pontos, cujo interesse só é detectado durante a pesquisa, poderem ter passado desapercebidos nas primeiras conversas (se foram focados, não terão sido transcritos); e se perderem as *nuances* idiomáticas dos entrevistados. Em relação ao primeiro tipo de problema, a maioria dos temas a inquirir estavam já desenhados com a análise documental e as conversas "exploratórias", pelo que havia reduzida hipótese de detectar temas novos e "perder" informação nas primeiras entrevistas. Em relação ao segundo, a perda das expressões dos entrevistados não pareceu grave num trabalho desta natureza - mas seria diferente se se tratasse, por exemplo, de testemunhos individuais de expatriados.

Feito o balanço acerca do tipo de registo da entrevista, a opção pareceu revelar-se acertada: algumas empresas reagiram de forma algo fechada a algumas das questões, pelo que é de admitir que, nestes e nos restantes casos, a gravação reduzisse substancialmente a informação obtida. Os exemplos mais claros foram os de encontros onde foram colocadas

[7] Pareceu-nos, num certo ponto deste estudo, que mais do que insistir no preenchimento deste questionário seria mais útil elaborá-lo como pré-teste para um futuro projecto de investigação. Neste sentido, o preenchimento por algumas empresas permitiu avaliar a sua fiabilidade; e o prolongamento da investigação "qualitativa" confirmou o interesse em introduzir novos temas.

reservas explícitas em relação à informação transmitida acerca da empresa (filosofia que se estende, nalgumas delas, à não divulgação de simples indicadores económicos a revistas e jornais da especialidade); entrevistas onde foi pedido conhecimento prévio dos elementos que viessem a ser redigidos acerca dela; e, em vários casos, a não cedência, quando solicitados, de relatórios e contas e balanços sociais (este último era de realização obrigatória em todas as empresas contactadas). No mesmo sentido, algumas ideias transmitidas durante as entrevistas talvez não surgissem com a realização da gravação: estiveram neste caso algumas ideias precedidas da expressão "o que lhe vou dizer é *off the record*" (o que aconteceu algumas vezes); algumas críticas mais ou menos implícitas à filosofia de colocação de expatriados estrangeiros nas filiais portuguesas; ou afirmações mais sensíveis sobre a atitude dos expatriados nos dois sentidos migratórios (entradas e saídas).

O balanço global do processo de inquirição, no que respeita ao grau de abertura das empresas e entrevistados, grau de interesse pelo tema e revelação ou omissão explícitas de alguns pormenores, revela um leque muito amplo de posições. O acolhimento das empresas variou entre o entusiasmo pelo tema, a aceitação comum de trabalhos desta natureza, a recepção fria e profissional ou a recusa em revelar alguns dos temas inquiridos [8]. Da mesma forma, existiram conversas em que os *off the records*, ou mesmo críticas deliberadas à administração estrangeira, foram frequentes, e outras onde o controle das expressões pareceu total (o que, no limite, passou pela exigência de conhecimento prévio das referências escritas). O síndroma de alguns tratamentos polémicos efectuados pela comunicação social poderá estar na origem de algumas atitudes de fecho; a filosofia geral ou o estado conjuntural da empresa (algumas das inquiridas atravessavam, por exemplo, momentos de dificuldade ou estavam sujeitas a polémica pública) podem também ter levado a esse tipo de atitude. Naturalmente, foi difícil ouvir versões que não fossem versões "oficiais" da empresa, ou cuja elocução passasse muito para além de um limite razoável de liberdade de opinião. Apesar disso, algumas das reflexões ouvidas pareceram apresentar algum distanciamento em relação às posições oficiais dos entrevistados. Embora não tivesse sido feita uma análise sistemática das variáveis que influenciaram as atitudes de abertura/fecho ou de reflexão pessoal/versão oficial, a sua identificação é complexa. Por exemplo, duas empresas contactadas que passavam por uma situação económica difícil, em termos mundiais e da filial portuguesa, apresentaram atitudes diametralmente opostas: abertura e colaboração, por parte de uma; receio e controle das expressões, por parte de outra.

Os contactos exploratórios, finalmente, foram objecto de um tratamento metodológico diverso do das entrevistas relativas aos estudos de caso. Se considerarmos tanto os contactos informais (habitualmente de âmbito académico) como a solicitação de entrevistas (a profissionais conhecedores desta área), os procedimentos foram heterogéneos. Nos primeiros não houve, naturalmente, recurso a grande elaboração; nos segundos, pelo contrário, o pedido de colaboração recorreu a meios semelhantes aos utilizados para os estudos de caso. Ainda

assim, em geral, o contacto foi menos formal do que no caso das empresas - e a percentagem de encontros inviabilizados foi igualmente reduzida [9]. No conjunto, este processo desenrolou-se entre meados de 1994 e primeiros meses de 1996, sendo as entrevistas formais as realizadas em último lugar. As entrevistas (ou conversas) seguiram, neste caso, um modelo que oscilou entre o não-directivo (devido ao escasso conhecimento do tema) e o semi-directivo (pontos que se sabia serem de inquirição obrigatória). No caso das entrevistas formais a empresas (de recursos humanos e consultoria) e a instituições (ordens e associações profissionais) (ver acima), os modelos de guião que serviram de base encontram-se no **Anexo 3**; estes guiões foram objecto de algumas adaptações consoante a área institucional dos entrevistados [10]. Em geral, eles foram bastante menos extensos do que os utilizados na parte principal deste projecto e sujeitos à possibilidade de não-directividade referida.

Para o tratamento das diversas entrevistas - estudos de casos e contactos exploratórios - foi realizada, finalmente, uma análise de conteúdo temática aprofundada. Para além de coligir o material respeitante a alguns temas pré-definidos, foi deixado espaço para a introdução de novos temas que foram surgindo ao longo dos vários encontros. Esta análise foi efectuada separadamente para os contactos exploratórios (grelha de leitura mais aberta) e estudos de casos (maioria de temas pré-definidos). No que respeita à redacção final do trabalho deve referir-se que, atendendo às reservas colocadas por algumas das empresas em relação à divulgação de informações a seu respeito (reservas totais ou condicionadas a leitura prévia); à atitude de confiança que foi fomentada durante as entrevistas (que levou o entrevistador a garantir, por vezes, que "não escreveria nada" sobre um dado ponto); e ao carácter não crucial deste procedimento para os objectivos deste trabalho - foi decidido manter o anonimato das empresas. A enumeração do número aproximado de casos que satisfaçam determinada condição pareceu, neste aspecto, suficiente para conferir verosimilhança às regularidades encontradas. As poucas referências concretas que serão feitas a empresas ou grupos económicos terão como fonte dados ou textos já publicados sobre pontos particulares.

4 - Conceitos

(a) Noção de "Quadros"

A definição operatória que utilizámos, neste trabalho, para captar o grupo dos "quadros altamente qualificados" consistiu no cruzamento de dois critérios: a ocupação de um lugar hierarquicamente elevado na actividade profissional e a posse de um diploma do ensino superior. Os objectivos a atingir foram vários: delimitar o numeroso (e heterogéneo) grupo dos profissionais de "topo" - incluindo "empresários e gestores", por exemplo -, posições cujo

[8] Algumas questões biográficas, aparentemente inofensivas, que foram colocadas acerca da nacionalidade, idade e experiência profissional de um anterior director-geral de uma filial de uma ETN estrangeira foram, por exemplo, seguidas de hesitações e da questão - "não vai escrever isto, pois não?".

[9] Dos casos em que foi solicitada entrevista e não existiu qualquer correspondência por parte da instituição destaca-se, apenas, uma associação profissional (protelamento de marcação de entrevista). Nos outros contactos existiu, pelo menos, o fornecimento de alguma documentação relevante.

acesso, numa sociedade como a portuguesa, não passa principalmente pela posse de uma credencial escolar (embora o grupo, mais restrito, dos "empresários diplomados" caiba na nossa definição); e compreender o comportamento migratório dos "diplomados", cuja importância social é crescente e cujo aparecimento tardio, em Portugal, resulta numa estrutura etária predominantemente jovem (e nem sempre alcandorada às posições de direcção). A segmentação realizada passou por captar apenas os profissionais de "topo" com diplomas de nível superior; e delimitar o grupo dos diplomados, excluindo da análise as actividades subalternas (embora a fronteira hierárquica entre os cargos "elevados" e "subalternos" seja ténue) e a inactividade económica.

Durante a pesquisa que realizámos optámos, no entanto, por uma óptica mais de disjunção do que de conjunção de atributos. Durante a apresentação inicial dos objectivos da pesquisa - nomeadamente na carta de apresentação - foi transmitido aos entrevistados que a investigação se centrava na mobilidade (geográfica) dos "quadros superiores", tanto a nível inter-regional como internacional. A adopção do termo de "quadros superiores" em lugar de "quadros altamente qualificados" resultou, sobretudo, do seu maior uso na linguagem corrente (pelo que não causava "ruídos" aos entrevistados) e do maior destaque que os movimentos de "topo" adquirem (pelo que o seu estudo se torna mais "atractivo"). O principal risco que se corria, neste campo, era o de que se associasse o termo à sua definição oficial, utilizada no "balanço social" da empresa e constante dos Quadros de Pessoal do Ministério do Emprego (embora, como veremos, a interpretação desta noção seja variada). No início da entrevista era sempre esclarecido, no entanto, que procurávamos abranger numa noção ampla (e operatória) de "quadros superiores" dois tipos extremos de situações: todos os quadros dirigentes da empresa (os "dirigentes" e os "quadros superiores" dos documentos oficiais), quer tivessem ou não diploma; e todos os quadros diplomados, quer fossem ou não dirigentes (incluindo os "quadros médios" e os jovens graduados em início de carreira).

Os objectivos deste enunciado foram vários. Em primeiro lugar, interessava não introduzir, no seio da empresa, uma fractura entre "diplomados" e "não diplomados": se esta divisão é, na actualidade, clara no recrutamento dos quadros mais jovens, ela dilui-se no conjunto dos quadros mais antigos. A sua relativa irrelevância é demonstrada, por vezes, pelos próprios directores de pessoal que, não sendo licenciados, coordenam o trabalho e recrutamento dos graduados pelo ensino superior (vários dos entrevistados encontravam-se nesta situação). Em segundo lugar, no mesmo sentido, não interessava criar a ideia de "superioridade" do diploma, em empresas onde a formação interna pode ser elevada e cujos quadros (formados na casa) podem ter desempenhos (e percursos territoriais) mais significativos do que os dos diplomados (frequentemente jovens com poucos anos de empresa). Em terceiro lugar, pensou-se que, dados os fracos números existentes de deslocações territoriais e dada a natureza da sociedade portuguesa (onde a "explosão dos

[10] Foram, ainda, utilizados alguns guiões específicos para outras empresas e instituições. Estes tomaram como base os guiões agora apresentados.

diplomados" foi recente), seria mais importante não segmentar, à partida, um universo já de si restrito, mas alargá-lo - para que a observação de outras realidades fosse possível.

Este tipo de procedimento pareceu revelar-se eficaz. Não apenas a óptica mais alargada permitiu sempre captar o segmento restrito dos "dirigentes diplomados" (e foi possível, na maioria dos casos, individualizá-los), como os movimentos afastados de uma e de outra condição adquiriram uma importância inesperada. Se, na realidade, as entradas de quadros estrangeiros corresponderam quase sempre ao perfil de "diplomado" (com uma única excepção - uma empresa industrial com actividade "tradicional"), os movimentos inter-regionais e as saídas internacionais de "quadros" portugueses afastaram-se, em vários casos, desse estatuto. Parte significativa da migração de "quadros" portugueses é, assim, de indivíduos que adquiriram formação ao nível da empresa ou que muitas vezes não ocupam postos de chefia significativos. Tal pode suceder, no caso de cargos "seniores", pela sua maior antiguidade e experiência na empresa - datando o seu recrutamento, ou o seu percurso de promoção interna, de uma época onde a exigência de diploma não era crucial; no caso de quadros jovens, pela inserção numa área de recrutamento onde muitos dos activos têm formação secundária (e onde a formação na empresa é elevada); e, em ambos os casos, pelo tipo de áreas funcionais (a área comercial reúne habitualmente, por exemplo, uma maior proporção de não diplomados) [11]. A principal desvantagem da noção "ampla" foi a de que, em algumas situações, não foi possível separar os migrantes "diplomados" dos "não diplomados" - e essa indeterminação reflecte-se em algumas passagens do nosso estudo.

Embora não seja objecto deste trabalho analisar as nomenclaturas sócio-profissionais e precisar o âmbito das terminologias de "quadros" - nem apurar a "identidade sociológica" da(s) classe(s) social(ais) que perpassa(m) as suas características -, é importante enunciar alguma da variedade terminológica encontrada a este nível. As noções oficiais de "quadros", tal como são sugeridas pelo Ministério do Emprego (os níveis de "quadros" da estrutura de qualificações são os de "quadros dirigentes", "quadros superiores" e "quadros médios") parecem suscitar interpretações diversas por parte das empresas. Entre as que nos forneceram cópias do mais recente "balanço social", e feita a comparação com o relato (durante a entrevista) da estrutura hierárquica e dos indivíduos que ocupavam os postos-chave, foi possível verificar uma utilização variada daquelas noções. Assim, em alguns casos, o "quadro dirigente" foi identificado com o director geral da empresa, sendo "quadros superiores" os restantes lugares de topo (incluindo os entrevistados, quando ocupavam o cargo de directores de recursos humanos). Noutros casos, os vários lugares de topo (incluindo a direcção de recursos humanos) eram colocados como "quadros dirigentes", estando a categoria imediatamente abaixo reservada para chefias intermédias (o caso extremo foi o de uma empresa que indicou 16 "quadros dirigentes"). A maior unanimidade encontrada foi a de que o termo "quadro médio"

[11] A "abertura de leque" revelou-se frutuosa, por exemplo, quando se detectou, numa das empresas estudadas, a exportação de dois jovens técnicos portugueses para a China, para tarefas administrativas de qualificação técnica elevada - indivíduos com formação a nível de 12º ano, ocupando postos de "quadros não dirigentes". Este tipo de saídas poderá constituir uma linha intermédia face a alguma da "nova" emigração portuguesa durante os anos 80 - nomeadamente as saídas temporárias de trabalhadores manuais qualificados para destinos como o Médio Oriente.

é frequentemente adoptado para jovens graduados. Para além disso, alguns destes não chegam, sequer, a atingir a categoria de “quadros”.

A disjunção entre nível hierárquico e credenciais escolares surge, assim - como se esperava - com alguma regularidade. Sempre que as empresas forneceram números onde se cruzava o lugar hierárquico com as habilitações escolares revelava-se a reduzida correlação entre os atributos: é frequente muitas das chefias serem ocupadas por não licenciados (embora os cargos mais elevados tenham forte peso de licenciados), enquanto uma forte proporção dos “quadros técnicos” possuem habilitações de nível superior. Tal parece suceder pela não coincidência entre as cronologias dos atributos: uma vez que a explosão do ensino superior é tardia, é normal que a “classe dos diplomados” (Sousa, 1968) só gradualmente tenha vindo a ocupar os postos de poder. Pode, no entanto, acontecer alguma diferença entre as empresas nacionais e as multinacionais com maioria de capital estrangeiro. Nos casos estudados, foi mais frequente encontrar uma elevada proporção de licenciados entre estas últimas do que nas portuguesas. Tal deve acontecer devido à existência de uma cultura diferente; à ligação a países onde a escolarização é abundante, com ênfase no recrutamento de licenciados; ou, simplesmente, dado o carácter recente de muitas destas operações. De facto, muitas das ETN actualmente a operar em Portugal são empresas novas, que puderam recrutar pessoal jovem e licenciado de raiz. A implantação antiga, o recrutamento com pouca escolaridade e a formação interna caracterizam, precisamente, muitas das empresas portuguesas bem consolidadas.

Significativamente, a noção ampla de “quadros superiores” que foi proposta às empresas não deparou com grande resistência. Mesmo se as nomenclaturas correntes no seu seio afastam desse grupo os “jovens quadros”, o argumento de que o seu recrutamento maciço, na actualidade, lhes atribui a condição inevitável de “dirigentes” futuros, venceu alguma relutância. Tal sucedeu, também, nas poucas situações em que o entrevistado era um não licenciado: a consciência que se tem hoje, na actividade de recrutamento, da fronteira rígida entre diploma/não diploma (é improvável recrutar um jovem quadro sem licenciatura) permite aceitar alguma equiparação das credenciais escolares à estrutura hierárquica da empresa. Deve notar-se que trabalhámos com empresas - portuguesas e estrangeiras - de grande dimensão económica (todas elas pertenciam às “1000 Maiores”). Desse ponto de vista, não espanta que em todas elas o contacto com os licenciados seja vulgar - e que em alguns casos se tenha referido (e vangloriado) o recrutamento recente de MBAs nacionais ou de indivíduos formados no INSEAD. Significativamente, existiu apenas um caso de forte relutância à noção de “quadro superior” proposta, ocorrido na área do Norte litoral (numa empresa de tecnologia complexa) - onde a percentagem de diplomados não é abundante. O entrevistado colocou em causa, sobretudo, a exclusão que realizámos dos jovens quadros não diplomados, isto é, a validade do critério do diploma como eixo diferenciador dos quadros não dirigentes. Segundo o argumento exposto, “há muitos quadros sem diploma superior” (por exemplo quadros, com

formação apenas secundária, cuja formação interna lhes permite um *know-how* superior a muitos licenciados) - e essa situação deveria ser valorizada [12].

(b) Tipos de Deslocações

Problemas de conceptualização igualmente complexos surgiram no tratamento da questão da mobilidade territorial dos quadros. Foi adiantado aos entrevistados que, por este termo, se entendia uma noção ampla de deslocações geográficas, desde longas permanências num país ou numa região, por períodos de vários anos, até médias e curtas estadias, por períodos que poderiam ser apenas de alguns meses ou semanas. As únicas deslocações que foram retiradas, logo de início, do objecto de análise foram as muito curtas - deslocações de poucos dias ou semanas. A justificação para reunirmos as estadias longas, médias e (não demasiado) curtas foi baseada em razões teóricas. O facto de, com as modernas tecnologias de comunicação, ser possível substituir longas deslocações por curtos contactos, faz com que tenhamos de encarar as várias formas com um estatuto de alguma igualdade: as necessidades que essas deslocações preenchem são, pelo menos do ponto de vista funcional, semelhantes (ver capítulos 1 e 7). Os objectivos da delimitação proposta (excluindo as estadias muito curtas) foram o de respeitar, em alguma medida, os critérios teóricos que definem "migrações" e não causar perturbação devido a um leque demasiado amplo de situações (o critério de duração utilizado para as deslocações internacionais e inter-regionais foi idêntico). Da parte das empresas contactadas houve generalizada concordância com este tipo de perspectiva [13].

As terminologias utilizadas para designar as diferentes deslocações de quadros (segundo a duração da estadia) levantaram, no entanto, alguns problemas. Na maioria dos casos, foi explicitada uma distinção entre as estadias mais longas (por períodos superiores a, normalmente, um ano) e estadias mais curtas (incluindo projectos com duração de alguns meses). No primeiro sentido, no caso da mobilidade internacional, a expressão mais correntemente utilizada para designar os quadros migrantes é a de "expatriados", noção que deriva, directamente, da terminologia anglófona. O uso desta expressão revelou, no entanto, não ser universal. Em alguns casos, o termo incomodou os entrevistados - que consideraram a sua acepção muito "carregada" ou possuindo uma "conotação negativa" (a reacção mais

[12] As características deste último argumento lembram a especificidade da economia nacional: apesar de o caso em análise ser o de uma multinacional estrangeira a operar em Portugal, esta procedeu através da compra (maioria do capital) de uma empresa portuguesa de sucesso, já instalada há vários anos. A formação escolar (relativamente baixa) nesta empresa parece aproximar-se mais, assim, dos casos nacionais que dos estrangeiros. Este argumento deve, no entanto, alertar-nos para uma questão mais geral. A necessidade do diploma nas actividades de "topo" representa, talvez, mais uma construção cultural do que uma exigência técnica (ver capítulo 4). Como lembram textos recentes sobre a inovação, a formação interna das empresas tem sido injustamente desvalorizada nos debates sobre qualificações - e prejudica a discussão do reconhecimento de diplomas na UE (cf. CCE, 1995). Este problema recorda-nos, também, as fragilidades decorrentes da introdução de uma categoria operatória rigorosa para definir um segmento social.

[13] O único questionamento surgiu num único caso (o de uma entrevista exploratória): ainda assim, as dúvidas levantadas são aquelas que a teoria já estabeleceu. Foi-nos repetido, assim, que a análise das deslocações internacionais e inter-regionais "depende do que é a mobilidade". Assim, por um lado, existem deslocações que se "banalizaram" (como as deslocações Lisboa-Porto, no plano inter-regional); nesse sentido, "para um europeu a mobilidade é andar de avião" (a deslocação entre Amesterdão e Praga, por exemplo, é de duração equivalente a Lisboa-Porto). Por outro lado, deixou de ser necessário ter quadros em permanência noutro local para exercer o controlo de operações - devido às novas tecnologias de informação; também neste caso, novas formas de "mobilidade" substituem o universo clássico das deslocações (sobre estes pontos, veja-se a discussão teórica nos capítulos 1 e 7).

negativa ocorreu, curiosamente, em duas empresas de capital americano [14]). Tal incómodo parece justificar-se, em parte, por razões linguísticas: na sua acepção de senso-comum, o termo "expatriado" está associado à ideia de desterro [15]; podemos aceitar que esta analogia é excessiva no actual contexto internacional. Para além da discussão linguística, a vontade de alteração terminológica deverá resultar da menor duração das "expatriações" actuais (no passado, era vulgar poderem abranger uma dezena de anos, quando hoje a norma anda à volta de 2-3 anos); da mais fácil comunicação a nível mundial (comunicações à distância e transportes); e da ambição empresarial em não figurar as suas filiais como lugares de "exílio".

Apesar destas reservas, a maioria das estadias internacionais por um período de tempo significativo que captámos foram designadas pelo conceito de "expatriados" (na terminologia anglófona é mesmo vulgar a contracção verbal *expat* para designar os deslocados). A adopção do termo percorre um largo leque de empresas e de situações: não são apenas empresas anglófonas a utilizá-lo - existem instituições francófonas e portuguesas que o empregam [16]; e refere-se tanto a indivíduos com carreiras internacionais como a deslocações episódicas por alguns anos. Estadias no estrangeiro com duração significativa apresentaram, porém, outras designações (apenas usadas de forma pontual): *detachés* (um equivalente francófono dos "expatriados"); "quadros internacionais"; "transferências"; *foreign staff*; ou *international service* (anteriormente designado, na empresa em causa, por *foreign service*). De uso corrente muitas vezes indistinto, mas num sentido ligeiramente diverso, está o caso dos *assignements*: estes distinguem-se, normalmente, dos restantes "expatriados" por possuírem missões melhor definidas e de temporalidade mais curta (no seu sentido clássico, um "expatriado" pode permanecer largos anos num determinado local).

As expressões utilizadas para outro tipo de estadias, geralmente de carácter mais curto, são mais variadas. Estes casos são, em geral, os de missões de curta duração, habitualmente sem carácter de gestão, cujos objectivos podem variar entre a execução de determinadas tarefas técnicas e a frequência (mais ou menos curta) de actividades de formação. No primeiro caso podemos falar, consoante as empresas analisadas, em *secondments* ou *special assignements*; *short assignements* (termo que também inclui, numa das empresas analisadas, as estadias para formação); "empréstimos"; *delegates*; programas de *job rotation*; *jobs* ou "projectos temporários"; ou, simplesmente, "missões". No segundo caso são explicitadas, quase sempre, as estadias para formação (*training*). Ponto comum a estas saídas é, muitas vezes, que os quadros não chegam a transferir a sua colocação principal: é enquanto trabalhadores de um outro estabelecimento da empresa (com formas de pagamento que podem ser mistas, ou ficar a cargo de um dos estabelecimentos) que são,

[14] Numa das entrevistas realizadas compreendeu-se até que ponto a utilização deste tipo de conceito, aparentemente simples e bem divulgado na bibliografia internacional, está longe de ser pacífica. Ao comentar a circulação mundial de um director de topo na empresa, foi proferido, pelo entrevistador, o termo "expatriado de carreira"; este termo suscitou uma viva reacção negativa por parte do entrevistado.

[15] No Dicionário da Língua Portuguesa da Porto Editora, 6ª edição, o termo "expatriado" tem a seguinte definição: "*adj.* que está fora da pátria; desterrado; exilado; *s.m.* pessoa que se exilou ou foi condenada a desterro".

[16] No caso de um grupo económico português contactado, cuja recente internacionalização para mercados externos (aquisição de estabelecimentos no estrangeiro) foi acompanhada pela deslocação de um conjunto de quadros nacionais, a apresentação do nosso tema de trabalho foi logo seguida da questão: "é sobre os expatriados, não é?".

temporariamente, destacados para o cumprimento de uma dada missão (situação que o termo "empréstimo", utilizado por uma das ETN, expressa bem). Nas situações onde o indivíduo passa a integrar os quadros do estabelecimento de recepção é, por vezes, utilizada a ideia de "nacionalização".

Alguns pontos devem ser, finalmente, destacados. Alguns programas específicos de mobilidade têm sido lançados por algumas empresas - no intuito de fazer circular quadros a nível europeu, possibilitar colocação noutra filial (para quadros que o estabelecimento de origem não pode albergar) ou atribuir alguma experiência internacional - e possuem denominação particular. Alguns conceitos como os "programas para *eurostarts*" ou os "*internships* de Verão" são exemplos, retirados de uma ETN americana analisada, de mobilidades deste tipo. No âmbito da influência das novas tecnologias sobre os percursos de mobilidade foi detectado, também, um outro conceito: o de "colocação virtual" (*virtual assignement*). A ideia é a de que, por razões de contracção de custos (um expatriado custa muito caro) e dadas as grandes capacidades de comunicação à distância, cargos que antes exigiam a permanência física num outro país podem ser assegurados sem mobilidade física do indivíduo. Este tipo de conceito - que revolucionaria a ideia da "mobilidade dos quadros" - foi enquadrado teoricamente nos capítulos 1 e 7.

ANEXO 2

ESTUDO DE CASOS (INQUÉRITO ÀS EMPRESAS) E CONTACTOS EXPLORATÓRIOS: ENTREVISTAS E CONTACTOS REALIZADOS

Quadro A.2.1

ESTUDO DE CASOS

Empresas / grupos multinacionais estrangeiros em Portugal (maioria de capital estrangeiro)

Empresa / Grupo	Contacto (nome, cargo)	Local
Andersen Consulting (Portugal) - Consultores de Gestão, SA	Engº Vasco Manaças, Director de Recursos Humanos e Dra. Sandra Ventura	Lisboa
AutoEuropa, Automóveis, Lda	Sr. Ulrich Schumacher, Director de Recursos Humanos (*Area Manager - Human Resources*)	Palmela
Banco de Comércio e Indústria, SA (BCI)	Dr. Luís Reis, Director Geral de Recursos Humanos	Lisboa
Bento Pedroso Construções, SA	Dr. Fred Costa, Administrador	Trajouce
Bertrand Faure - Equipamentos para Automóveis, SA	Engº António Rocha, Director de Recursos Humanos	S. João da Madeira
BP Portuguesa, SA	Dra. Ana Coiola, Assistente da Divisão de Pessoal	Lisboa
Cablesa, Indústria de Componentes Eléctricos (actualmente Delphi - Packard Electric Systems)	Dr. Pedro Henriques, Director de Recursos Humanos (*Human Resources Manager*)	Linhó
Ecco'Let (Portugal), Fábrica de Sapatos, Lda	Dr. Manuel Pacheco e Silva, Director de Recursos Humanos	Areal - S. João de Ver

Quadro A.2.1 (continuação)

Empresa / Grupo	Contacto (nome, cargo)	Local
Ericsson Telecomunicações, Lda	Dr. Manuel Fialho, Director de Recursos Humanos	Carnaxide
Ernst & Young	Dr. Luís Manata, Director de Recursos Humanos	Lisboa
Fiandeira	Dr. Carlos Coimbra, Director de Recursos Humanos	Lisboa (sede: Padim da Graça, Braga)
Fiat Auto Portuguesa, SA	Dr. Oliveira Gomes, Director de Recursos Humanos	Lisboa
Ford Lusitana, SA	Dr. Edgard Piló, Gerente de Relações Industriais	Lisboa
IBM (Companhia IBM Portuguesa, SA)	Dra. Carla Neves, *Compensation and Payroll Manager* (Departamento de Recursos Humanos)	Lisboa
Lever (Indústrias Lever Portuguesa, Lda)	Dr. Carlos Figueiredo, Director de Recursos Humanos (*Personnel Director*)	Lisboa
Procter & Gamble Portugal	Dra. Helena Josué, Assistente de Recursos Humanos	Oeiras
Renault Portuguesa - Sociedade Industrial e Comercial, SA	Engº Manuel Luís Oliveira, Director da Gestão de Quadros e Formação (Departamento de Recursos Humanos)	Lisboa
Siemens	Dr. Joaquim Rézio, Director do Departamento de Pessoal	Amadora
Vulcano - Termo-Domésticos, SA	Dr. João José Neves Ferreira, Director de Pessoal	Aveiro

Quadro A.2.2

ESTUDO DE CASOS

Empresas / grupos multinacionais ou multi-estabelecimentos portugueses

Empresa / Grupo	Contacto (nome, cargo)	Local
Caixa Geral de Depósitos, SA (CGD)	Dr. António Luís, Técnico do Gabinete de Estudos e Planeamento (Direcção de Pessoal)	Lisboa
Iberomoldes	Sr. Joaquim Paulo, Administrador de Recursos Humanos	Picassinos - Marinha Grande
Império	Dr. Pedro Mendes, Director Coordenador Geral - Direcção de Recursos Humanos	Lisboa
Jerónimo Martins (Est. Jerónimo Martins & Filho, SGPS, SA)	Sr. João Vilaça, Director de Pessoal	Lisboa
Sonae (Sonae Investimentos, SGPS, SA)	Dra. Luísa Pinto, Assistente de Recursos Humanos (Direcção Geral de Comunicação e Recursos Humanos); Engº Edgar Pinto Ribeiro, Director	Maia

Quadro A.2.3

CONTACTOS EXPLORATÓRIOS

Empresas

Empresa	Contacto (nome, cargo)	Local
Agesfal - Assessores de Gestão e Formação Empresarial, Lda	Dr. Francisco Lopes dos Santos, Director Geral	Estoril
Coopers & Lybrand	Dr. José M. Bouça Ferreira, *Senior Manager* - Recrutamento e Selecção de Executivos; Dra. Isabel Salema	Lisboa
Dynargie	Dr. João Pargana, Director Geral	Lisboa
Egor	Dr. Hélio Moreira, Director Geral da Egor - Gestão e Finanças	Lisboa
Portugal Relocation (P.R.S. Serviços, Lda)	Ms. Kate Meadowcroft, Sócia-Gerente	Cascais
William M. Mercer	Dr. Pedro Martins, Director Geral	Lisboa

Quadro A.2.4

CONTACTOS EXPLORATÓRIOS

Instituições

Instituição	Contacto (nome, cargo)	Local
Associação dos Arquitectos Portugueses (AAP)	Dra. Sofia Reis, Adjunta da Direcção	Lisboa
Associação Portuguesa de Economistas (APEC)	Dra. Manuela Morgado, Presidente	Lisboa
Associação Portuguesa de Gestores e Técnicos de Recursos Humanos	Dr. Pedro Mendes, Presidente	Lisboa
Confederação Mundial dos Empresários das Comunidades Portuguesas	Engº Galiano Esteves, Director	Lisboa
Conselho Superior de Obras Públicas / Minist. do Planeamento e Administração do Território	Engº Oliveira Faria, Presidente	Lisboa
Departamento do Ensino Superior / Ministério da Educação	Dra. Maria dos Anjos Cohen Caseiro, Coordenadora do Núcleo Pedagógico	Lisboa
Ordem dos Engenheiros	Engº Emanuel Maranha das Neves, Bastonário	Lisboa
Ordem dos Médicos	Dr. Joaquim Machado Cândido, Secretário do Conselho Regional do Sul	Lisboa
Universidade de Lisboa / Conselho da Europa	Profª Doutora Graça Fialho, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e *expert* do Conselho da Europa	Lisboa

Quadro A.2.5

CONTACTOS / RECOLHA DE DADOS EM OUTRAS INSTITUIÇÕES

Instituição / Contacto	Local
Em Portugal	
ICEP, Investimentos, Comércio e Turismo de Portugal / Direcção de Investimento Estrangeiro	Lisboa
Instituto Nacional de Estatística (INE)	Lisboa
Ordem dos Advogados	Lisboa
Ordem dos Farmacêuticos	Lisboa
Ordem dos Médicos Veterinários	Lisboa
No estrangeiro	
Employee Relocation Council, Confederation of British Industry - Ms. Sue Shortland	Londres, Reino Unido
Migration Research Unit, University College London - Dr. John Salt e Ms. Ann Singleton	Londres, Reino Unido
U.S. Employee Relocation Council - Ms. Kristin White	Londres, Reino Unido

ANEXO 3

ESTUDO DE CASOS (INQUÉRITO ÀS EMPRESAS) E CONTACTOS EXPLORATÓRIOS: GUIÕES DE ENTREVISTA

- Estudo de casos - Entrevista I - Empresas/Grupos Estrangeiros
- Estudo de casos - Entrevista II - Empresas/Grupos Portugueses
- Estudo de casos - Questionário I - Empresas/Grupos Estrangeiros
- Estudo de casos - Questionário II - Empresas/Grupos Portugueses
- Contactos exploratórios - Empresas - Empresas de Recursos Humanos / Consultoria
- Contactos exploratórios - Instituições - Ordens e Associações Profissionais

Estudo de Casos

ENTREVISTA I - EMPRESAS/GRUPOS ESTRANGEIROS

Guião de entrevista

Empresa / Grupo (nome / designação): .....

Nome / Função entrevistado: .....

Data / Local entrevista: .....

A. CARACTERÍSTICAS GERAIS DA EMPRESA / GRUPO

(A.1) Características gerais

(a) No mundo

- nome / designação ETN
- estabelecimentos da empresa
  . sede / outros - tipos de actividade
- tipo de inter-ligação global (deslocalizada, multidoméstica, integrada...)
  . graus de autonomia / tomada de decisão / I&D...
- alterações recentes lógicas organizacionais - colocação internacional recursos humanos
  . incluindo aquisições / expansões...

(b) Em Portugal

- inserção particular da empresa portuguesa no grupo (autonomia / integração por produto...)
  . razões estabelecimento em Portugal (custo trabalho; qualificação trabalho;
  mercado; posição geográfica; entrada UE...)
  (. "funções" na ETN / . principais razões investimento em Portugal)
- sectores / ramos de actividade
- estabelecimentos regionais (localização / funções) (no caso de existirem)
- controlo accionista (%) (capital estrangeiro / português - público / privado)
  . principais nacionalidades capital (%)
- data criação empresa
- data(s) alteração composição capital (ex: entrada capital estrangeiro)

(A.2) Dados económicos (ano mais recente: 1994 / 1995)

- volume / crescimento vendas
- principais mercados (interno / exportação) (% - indicar quais)
- principais fornecedores (nacionais-regiões / estrangeiros) (% - indicar quais)
- número trabalhadores / pessoal ao serviço (total / estabelecimento)
- número trabalhadores com nacionalidade estrangeira (total / estabelecimento)
  . quadros superiores e outros?

(A.3) Gestores / quadros superiores

(a) Total

- administradores (nomes / nacionalidades) (incluindo administrador-delegado)
- nº quadros superiores (v. estrutura qualificações) *(com / sem diploma superior)*
- habilitações literárias quadros superiores (licenciatura / não licenciatura)

(b) Estrangeiros em Portugal (ligados à empresa-mãe)

- nº quadros superiores estrangeiros
- sexo / idade / habilitações literárias
- posição hierárquica / área funcional - profissão
  - . apurar nacionalidade dos postos-chave: director-geral / director financeiro
  - . apurar concentração no topo / distribuição por cargos intermédios
- (no caso de multi-estabelecimentos) localização
- outros estrangeiros não quadros - por profissão / habilitação literária

(c) Portugueses no estrangeiro (ligados à filial portuguesa)

- nº quadros superiores portugueses no estrangeiro
- sexo / idade / habilitações literárias
- posição hierárquica / área funcional - profissão
- países (diferenciar sedes / outras filiais)

B. DESLOCAÇÕES INTERNACIONAIS

(B.1) Fluxos concretos de indivíduos

(a) Tipos de deslocações (do / ao estrangeiro)

- periodicidade: curta, média e longa duração
  (ex: diferença viagens negócios / *assignements* 2-3 anos / estadia longa)

(b) "Imigração" (quadros / gestores estrangeiros em Portugal)

- fluxos provenientes do estrangeiro últimos anos (diferentes tipos)
  - . evolução quantitativa (nº de estrangeiros nos últimos anos: têm diminuído / / estabilizado / aumentado) (nºs concretos por ano?)
  - . grau de paralelismo evolução investimento estrangeiro / entrada quadros (fluxos capital *vs* fluxos pessoas)
- posição na empresa: início / topo de carreira?
  (recém-entrados na empresa ou quadros antigos?)
- locais de origem: sede / outras filiais
- duração estadia(s) / eventuais regressos
- habilitações literárias / áreas funcionais-profissões / posição hierárquica dos deslocados

(c) "Emigração" (colocação de portugueses no estrangeiro)

- fluxos para o estrangeiro últimos anos (diferentes tipos)
- posição na empresa: início / topo de carreira?
  (recém-entrados na empresa ou quadros antigos?)
- locais de destino (sedes / outras filiais)
- duração estadia(s) / eventuais permanências
- habilitações literárias / áreas funcionais-profissões / posição hierárquica dos deslocados

(d) Evolução (grau de "indigeneização" dos quadros - substituição estrangeiros por nacionais)
(inclui aumento dos gestores de topo nacionais / *partners* ...)

- grau de substituição (muito / pouco? quando?)
- quais os portugueses "topo" (toda a carreira na empresa? recrutados mercado externo?)
- experiência internacional anterior?

(e) Novas tecnologias e mobilidade

- grau de substituição das deslocações/colocações por novas tecnologias comunicação?
  (deslocações: aumentam / estabilizam / diminuem?)

(B.2) Estratégias / orientações empresas / indivíduos

(a) Factores explicativos das deslocações (perspectiva empresa)

- razões / objectivos entrada: controlo / competências particulares / aumento "experiência internacional" / desenvolvimento de carreira / formação / outras
- razões / objectivos saída: formação / desenvolvimento carreiras / aumento "experiência internacional" / outras (incluindo controlo - casos capital português)
  . caso formação: em que casos / com que frequência relativa / com que duração
  . Portugal funciona como sector formador (para estrangeiros)?
- razões "indigeneização"

(b) Motivações dos quadros

- atitudes quadros face a carreiras que implicam deslocações internacionais
  . razões: desenvolvimento carreira / experiência de vida internacional?
  . problemas: pessoais, família, língua?
- perfil quadros deslocados
  . experiência internacional anterior (pessoal / estudantes / profissionais desta ou outras empresas?)
  . origem social (oriundos de classes altas?/ ligados p. razões familiares à empresa?)
  . principais universidades de origem dos quadros? (caso dos portugueses)
  . região de origem dos quadros (Lisboa / outras) (caso dos portugueses)
- grau de fixação / regressos à origem / entrada em circulação permanente

(c) Políticas de mobilidade

- formas de recrutamento dos quadros internacionais
  - . mercado externo (anúncio / agência / contactos Universidades / outros) /
    / mercado interno (carreiras)
  - . programas concretos de carreira internacional?
  - . posições de carreira dependentes de deslocações internacionais
  - . lugares reservados a nacionais do país com maioria de capital?
  - . posição na empresa: início de carreira? "embaixadores de topo"?
- tipo de selecção / formação para estadias dos expatriados: formalizado? / casuístico?
- incentivos à mobilidade (salários / extras: apoios deslocação, apoio família, ...)
  - . cf. "pacotes" para estrangeiros em Portugal / portugueses no estrangeiro
- custos absolutos / relativos expatriamento?
- tipo de acompanhamento dos quadros deslocados
  - . incluindo eventual *outsourcing* a escolas línguas / empresas de "relocalização", etc.
- contactos/problemas com autoridades "imigração"/"emigração"
  - . autorizações residência / reconhecimento diplomas

(d) (Síntese)

- principais dificuldades encontradas na mobilidade internacional de quadros

(B.3) Impactos / integração

(a) Ponto de vista da empresa

- avaliação de resultados (expectativas *vs* realidades)
  - . apreciação relativa do desempenho de estrangeiros expatriados / nacionais

(b) Ponto de vista individual

- tipo de integração económica / social (lógica "enclave" / boa integração no meio)
  - . integração na empresa
  - . facilidade de contacto com quadros / gestores nacionais (empresa / fora empresa)
  - . domínio língua nacional?
  - . adaptação hábitos / costumes
  - . tempos livres (colegas? compatriotas?)
- avaliação das deslocações (expectativas *vs* realidades)

(B.4) União Europeia

- atitude perante a livre circulação (pessoas / capitais) UE: positiva ou negativa?
- efeitos práticos UE (aumento recrutamento / circulação / colocações intra-europeias):
  houve ou não?
- influência directivas comunitárias sobre reconhecimento profissional / diplomas
  (cf. casos auditores-revisores contas, juristas, engenheiros...)

. áreas de actual / eventual recrutamento / circulação na UE ("áreas funcionais")

(B.5) Avaliação geral / futuro

- prospectiva circulação quadros
  . aumento/diminuição? / temporalidades (viagens mais curtas / mudanças residência?)
- principais vantagens / desvantagens expatriação / circulação
- o papel da língua / costumes / confiança / conhecimento pessoal nos negócios

C. MIGRAÇÕES INTER-REGIONAIS

- (nos diferentes estabelecimentos:) recrutamento de quadros no mercado local
  ou nacional de trabalho?
  . dificuldades em recrutar para determinados locais
  . possibilidades de fixação quadros
- grau de transferências intra-empresariais últimos anos (diferentes tipos)
  . programas de carreira estruturados?
  . duração estadia(s)
  . grau de rotação / fixação dos quadros
  . circulação e ciclos de vida (ex: não retenção dos quadros jovens no interior)
  . pólos regionais (ex: poder aglutinador áreas metropolitanas)
- profissões / posição hierárquica / habilitações literárias dos deslocados
  . posição na empresa: início de carreira?
- incentivos à mobilidade geográfica
- atitudes quadros face a carreiras que implicam deslocações inter-regionais
- avaliação resultados
- expectativas futuras

Estudo de Casos

ENTREVISTA II - EMPRESAS/GRUPOS PORTUGUESES

Guião de entrevista

Empresa / Grupo (nome / designação): .....

Nome / Função entrevistado: .....

Data / Local entrevista: .....

A. CARACTERÍSTICAS GERAIS DA EMPRESA / GRUPO

(A.1) Características gerais

(a) No mundo

- estabelecimentos da empresa
  . sede / outros - tipos de actividade
- tipo de inter-ligação global (deslocalizada, multidoméstica, integrada...)
  . graus de autonomia / tomada de decisão / I&D...
- inserção particular empresas estrangeiras no grupo (autonomia / integração por produto...)
  . razões estabelecimento no estrangeiro (custo trabalho; qualificação trabalho; mercado; posição geográfica; entrada UE...; *comunidade emigrante*)
  (. "funções" na ETN / . principais razões investimento no estrangeiro)
- alterações recentes lógicas organizacionais - colocação internacional recursos humanos
  . incluindo aquisições / expansões...

(b) Em Portugal

- sectores / ramos de actividade
- estabelecimentos regionais (localização / funções) (no caso de existirem)
- controlo accionista (%) (capital português / estrangeiro - público / privado)
  . principais nacionalidades capital estrangeiro (%)
- data criação empresa
- data(s) alteração composição capital (ex: entrada capital estrangeiro)

(A.2) Dados económicos (ano mais recente: 1994 / 1995)

- volume / crescimento vendas
- principais mercados (interno / exportação) (% - indicar quais)
- principais fornecedores (nacionais-regiões / estrangeiros) (% - indicar quais)
- número trabalhadores / pessoal ao serviço (total / estabelecimento)
- número trabalhadores com nacionalidade estrangeira (total / estabelecimento)
  . quadros superiores e outros?

(A.3) Gestores / quadros superiores

(a) Total

- administradores (nomes / nacionalidades)
  - . administradores no estrangeiro (filiais/participadas)
- nº quadros superiores (v. estrutura qualificações) *(com / sem diploma superior)*
- habilitações literárias quadros superiores (licenciatura / não licenciatura)

(b) Portugueses no estrangeiro (ligados à empresa-mãe)

- nº quadros superiores portugueses no estrangeiro
- sexo / idade / habilitações literárias
- posição hierárquica / área funcional - profissão
  - . apurar nacionalidade dos postos-chave: director-geral / director financeiro
  - . apurar concentração no topo / distribuição por cargos intermédios
- países (diferenciar filiais)

(c) Estrangeiros em Portugal (ligados às empresas filiais/participadas)

- nº quadros superiores estrangeiros
- sexo / idade / habilitações literárias
- posição hierárquica / área funcional - profissão
- (no caso de multi-estabelecimentos) localização
- outros estrangeiros não quadros - por profissão / habilitação literária

B. MIGRAÇÕES INTER-REGIONAIS

- (nos diferentes estabelecimentos:) recrutamento de quadros no mercado local ou nacional de trabalho?
  - . dificuldades em recrutar para determinados locais
  - . possibilidades de fixação quadros
- grau de transferências intra-empresariais últimos anos (diferentes tipos)
  - . programas de carreira estruturados?
  - . duração estadia(s)
  - . grau de rotação / fixação dos quadros
  - . circulação e ciclos de vida (ex: não retenção dos quadros jovens no interior)
  - . pólos regionais (ex: poder aglutinador áreas metropolitanas)
- profissões / posição hierárquica / habilitações literárias dos deslocados
  - . posição na empresa: início de carreira?
- incentivos à mobilidade geográfica
- atitudes quadros face a carreiras que implicam deslocações inter-regionais
- avaliação resultados
- expectativas futuras

C. DESLOCAÇÕES INTERNACIONAIS

(C.1) Fluxos concretos de indivíduos

(a) Tipos de deslocações (ao / do estrangeiro)

- periodicidade: curta, média e longa duração
  (ex: diferença viagens negócios / *assignements* 2-3 anos / estadia longa)

(b) "Emigração" (colocação de portugueses no estrangeiro)

- fluxos para o estrangeiro últimos anos (diferentes tipos)
  . evolução quantitativa (nº de portugueses nos últimos anos: têm diminuído / / estabilizado / aumentado) (nºs concretos por ano?)
  . grau de paralelismo evolução investimento no estrangeiro / saída quadros (fluxos capital *vs* fluxos pessoas)
- posição na empresa: início / topo de carreira?
  (recém-entrados na empresa ou quadros antigos?)
- locais de destino (diferenciar filiais)
- duração estadia(s) / eventuais permanências
- habilitações literárias / áreas funcionais-profissões / posição hierárquica dos deslocados

(c) "Imigração" (quadros / gestores estrangeiros em Portugal)

- fluxos provenientes do estrangeiro últimos anos (diferentes tipos)
- posição na empresa: início / topo de carreira?
  (recém-entrados na empresa ou quadros antigos?)
- locais de origem: diferenciar filiais
- duração estadia(s) / eventuais regressos
- habilitações literárias / áreas funcionais-profissões / posição hierárquica dos deslocados

*(d) Evolução (*grau de *"indigeneização"* dos quadros no estrangeiro - substituição portugueses por estrangeiros) (inclui aumento dos gestores de topo estrangeiros)

- grau de substituição (muito / pouco? quando?)
- quais os estrangeiros "topo" (toda a carreira na empresa? recrutados mercado externo?)
- experiência internacional anterior?

(e) Novas tecnologias e mobilidade

- grau de substituição das deslocações/colocações por novas tecnologias comunicação?
  (deslocações: aumentam / estabilizam / diminuem?)

(C.2) Estratégias / orientações empresas / indivíduos

(a) Factores explicativos das deslocações (perspectiva empresa)

- razões / objectivos saída: controlo / competências particulares / aumento "experiência internacional" / desenvolvimento de carreira / formação / outras
- razões / objectivos entrada: formação / desenvolvimento carreiras / aumento "experiência internacional" / outras
  . caso formação: em que casos / com que frequência relativa / com que duração
  . Portugal funciona como sector formador (para estrangeiros)?
- razões "indigeneização"

(b) Motivações dos quadros

- atitudes quadros face a carreiras que implicam deslocações internacionais
  . razões: desenvolvimento carreira / experiência de vida internacional?
  . problemas: pessoais, família, língua?
- perfil quadros deslocados
  . experiência internacional anterior (pessoal / estudantes / profissionais desta ou outras empresas?)
  . origem social (oriundos de classes altas?/ ligados p. razões familiares à empresa?)
  . principais universidades de origem dos quadros? (caso dos portugueses)
  . região de origem dos quadros (Lisboa / outras) (caso dos portugueses)
- grau de fixação / regressos à origem / entrada em circulação permanente

(c) Políticas de mobilidade

- formas de recrutamento dos quadros internacionais
  . mercado interno (carreiras) / mercado externo (anúncio / agência / contactos Universidades / outros)
  . programas concretos de carreira internacional?
  . posições de carreira dependentes de deslocações internacionais
  . lugares reservados a nacionais do país com maioria de capital?
  . posição na empresa: início de carreira? "embaixadores de topo"?
- tipo de selecção / formação para estadias dos expatriados: formalizado? / casuístico?
- incentivos à mobilidade (salários / extras: apoios deslocação, apoio família, ...)
- custos absolutos / relativos expatriamento?
- tipo de acompanhamento dos quadros deslocados
  . incluindo eventual *outsourcing* a escolas línguas / empresas de "relocalização", etc.
- contactos/problemas com autoridades "emigração"/"imigração"
  . autorizações residência / reconhecimento diplomas

(d) (Síntese)

- principais dificuldades encontradas na mobilidade internacional de quadros

(C.3) Impactos / integração (no estrangeiro)

(a) Ponto de vista da empresa

- avaliação de resultados (expectativas *vs* realidades)
    . apreciação relativa do desempenho de portugueses expatriados / estrangeiros

(b) Ponto de vista individual

- tipo de integração económica / social (lógica "enclave" / boa integração no meio)
    . integração na empresa
    . facilidade de contacto com quadros/gestores estrangeiros (empresa/fora empresa)
    . domínio língua nacional?
    . adaptação hábitos / costumes
    . tempos livres (colegas? compatriotas?)
- avaliação das deslocações (expectativas *vs* realidades)

(C.4) União Europeia

- atitude perante a livre circulação (pessoas / capitais) UE: positiva ou negativa?
- efeitos práticos UE (aumento recrutamento / circulação / colocações intra-europeias):
    houve ou não?
- influência directivas comunitárias sobre reconhecimento profissional / diplomas
    (cf. casos auditores-revisores contas, juristas, engenheiros...)

. áreas de actual / eventual recrutamento / circulação na UE ("áreas funcionais")

(C.5) Avaliação geral / futuro

- prospectiva circulação quadros
    . aumento/diminuição? / temporalidades (viagens mais curtas/ mudanças residência?)
- principais vantagens / desvantagens expatriação / circulação
- o papel da língua / costumes / confiança / conhecimento pessoal nos negócios

Contactos Exploratórios

Empresas

EMPRESAS DE RECURSOS HUMANOS / CONSULTORIA

Guião de entrevista

DESLOCAÇÕES INTERNACIONAIS

1. Avaliar grau de "abertura" do mercado de trabalho internacional de quadros em Portugal
    1.1. Entrada / procura de quadros estrangeiros (em ETN)
        . formas de recrutamento - transferências directas?
        . posições hierárquicas / áreas funcionais / habilitações
        . sexos / idades
        . duração estadias: temporárias (1-2 anos) ou mais?
    1.2. Procura de quadros portugueses por ETN
        . cargos oferecidos aos portugueses (licenciados): início carreira / chefias intermédias / topo?
        . chefias portuguesas: toda a carreira na empresa ou recrutamento no mercado externo?
        . proporção trabalho local ou saída para estrangeiro?
        . importância carreiras estruturadas *vs* deslocações pontuais
        . grau de "centralidade" atingido - incluindo fixação nas sedes / em Madrid...
        . grau de "satisfação" em relação aos portugueses
    1.3. Evolução daquelas componentes
        . evolução temporal: "colonização" *vs* "indigeneização"
        . quais as variáveis que mais influenciam a mobilidade (nacionalidade / / fase / orientação estratégica...) ?
        . quais ETN / nacionalidades mais "etnocêntricas" / "geocêntricas"?...
    1.4. Posição relativa ("colonização/indigeneização") ETN estrangeiras em Portugal / ETN portuguesas no estrangeiro
    1.5. A influência União Europeia (políticas circulação - capitais / pessoas)
        . houve aumento circulação quadros intra-UE com políticas comunitárias? (efeito espontâneo *vs* induzido)
        . influência directivas reconhecimento diplomas sobre circulação quadros? (ex.: auditores-revisores contas, engenheiros, juristas, etc.)
    1.6. A "dimensão ibérica" (sedes Madrid...)

2. Factores causais / consequências / integração
    2.1. Principais razões / dificuldades mobilidade internacional
        . pontos de vista da empresa e dos indivíduos (estrangeiros / portugueses)
        . necessidade de incentivos?
    2.2. Consequências da mobilidade
        . desempenho dos expatriados (estrangeiros / portugueses)

2.3. Quadros estrangeiros em Portugal

. origem social / profissional - experiências prévias no estrangeiro /
/ meios sociais de origem *(perfil sociológico dos migrantes/circulantes)*

. acompanhamento - empresas "relocalização" / empresas recursos
humanos / ETN?

. integração social - enclaves? (lazer, amigos, residência...)

. domínio língua?

2.4. Portugueses no estrangeiro

. origem social / profissional - experiências prévias no estrangeiro / Erasmus /
/ escolas de origem / meios sociais de origem...
(perfil sociológico dos migrantes/circulantes)

. acompanhamento - empresas "relocalização" / empresas recursos
humanos / ETN?

. integração social - enclaves? (lazer, amigos, residência...)

3. Empresas de recursos humanos / consultoria em Portugal

3.1. Portuguesas *vs* ETN estrangeiras: razões entrada / peso ETN estrangeiras
recursos humanos / consultoria

3.2. Quadros destas ETN: portugueses ou estrangeiros?

. cargos início / intermédios / topo? porquê?

3.3. (Se ETN) Caso concreto da empresa entrevistada *(v. guião ETN estrangeiras)*

4. A criação do "quadro internacional" (o *international manager* / o *euromanager*)

4.1. os "pré-requisitos"

[conhecimento de línguas / experiência internacional / experiência profissional /
motivação / mobilidade (posição no ciclo de vida, situação face à propriedade -
de habitação, por exemplo) / idade]

4.2. a importância do domínio da língua / costumes / cultura nas entradas / saídas

. língua: os estrangeiros aprendem? inglês funciona?

. costumes / cultura (incluindo clima negócios)

4.3. qual a importância da cultura / língua / *confiança* nesta actividade?
(será o único obstáculo à mobilidade dentro ETN ? / v. integração
mercados de trabalho Portugal-Espanha, por exemplo)

MIGRAÇÕES INTER-REGIONAIS

5. Padrões de mobilidade litoral-interior, áreas metropolitanas-outras

5.1. importância recrutamento por mercados externos (empresas / empresas de
recursos humanos) *vs* mercados internos (transferências)

5.2. grau fixação dos quadros deslocados / rotações

5.3. recrutamentos / transferências e ciclo de vida: início carreira? / posteriores retornos?

6. Principais razões / prospectiva das deslocações

6.1. causas recrutamento mercado externo / transferências ?

(causas técnicas / inexistência qualificações locais / desenvolvimento de carreira / outras)

6.2. políticas para colocação / fixação nas periferias: carreiras? incentivos?

6.3. prospectiva: quais eventuais factores de alteração? (ex.: desemprego diplomados)

OUTROS

7. Sugestão de ETN / empresas portuguesas para estudos de casos

Contactos Exploratórios

Instituições

ORDENS E ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS

Guião de entrevista

DADOS / DOCUMENTOS

- nº estrangeiros reconhecidos (evolução no tempo), por nacionalidades
  (nacionalidade dos diplomas / indivíduos - incluindo portugueses)
- nº saídas emigratórias
- movimentos internos / fixação distrital (por idades, ...)

. movimentos com União Europeia (UE) - reconhecimento de diplomas

1. MOBILIDADE INTERNACIONAL

1.1. Imigração

(incluindo: pedidos de equivalência / inscrições de estrangeiros, por nacionalidades; entradas brasileiros, outros; retorno de portugueses, incluindo descendentes da emigração)

(a) Dados objectivos

(. dados quantitativos / documentos)

- volume / periodização
- principais nacionalidades / países de origem *(incluindo portugueses: emigrados ou descendentes emigração)*
- grupos etários (recém-licenciados *vs* experiência profissional)
- implantação regional em Portugal?
- fixação ou retorno? período médio estadia?
- independentes ou através de organizações (ETN; organizações governamentais; ou organizações não governamentais)?

  . qual montante relativo destes grupos? *(hipótese: maioria através de instituições)*
- controlo ou não pela Ordem/associação? *(isto é: captação imigração profissional "invisível")*

(caso engenheiros: engenheiros licenciados ou engenheiros técnicos?)

(b) Razões / estratégias de imigração

. melhores condições de exercício profissional / melhores rendimentos

. emprego/desemprego na origem

. "cosmopolitismo"

. papel das organizações (ETN, OG, ONG) *(incluindo carreiras)*

. razões pessoais / familiares (incluindo: acompanhamento cônjuge; regresso emigração...)

(c) Consequências / implicações da entrada

- mercados profissionais (emprego / desemprego / rendimentos)
- integração "social" - tensões / lógicas de enclave

. actividade / formação dos portugueses

1.2. Emigração

(incluindo: saídas para cooperação)

(a) Dados objectivos

(. dados quantitativos / documentos)

- volume / periodização
- destinos *(África-Palop? Europa? EUA?)*
- grupos etários (recém-licenciados *vs* experiência profissional)?
- origem regional em Portugal? *(hipótese: maioria AML)*
- fixação ou retorno? período médio estadia?
- independentes ou através de organizações (ETN, OG e ONG)?

. qual montante relativo destes grupos? *(hipótese: maioria através de instituições)*

. controlo ou não pela Ordem/associação?

(b) Razões / estratégias de emigração

. melhores condições de exercício profissional / melhores rendimentos

. emprego/desemprego em Portugal

. "altruísmo" / "cosmopolitismo"

. papel das organizações (ETN, OG, ONG) *(incluindo carreiras)*

. razões pessoais / familiares

(c) Implicações da saída (e de eventual retorno)

- mercados profissionais em Portugal (emprego / desemprego / rendimentos)
- integração "social" no destino - tensões / lógicas de enclave

. abertura aos movimentos de estrangeiros

2. DIRECTIVAS COMUNITÁRIAS

(nos dois sentidos migratórios)

(. dados quantitativos / documentos - nº reconhecimentos, negociações, etc.)

(a) Referenciar legislação reconhecimentos / directivas comunitárias / decretos-lei mobilidade

. cidadãos UE (diferenciar directivas estabelecimento / prestação serviços)

. outros indivíduos (incluindo brasileiros; e UE antes de 1986)

(b) Grau de envolvimento da Ordem/associação (em Portugal / e congéneres UE) na:

. criação directivas

. transposição para direitos nacionais

- quais iniciativas / atitudes recentes dos organismos congéneres europeus

(c) Aplicação directiva a Portugal:

- quantos casos / evolução no tempo
  (% concessões / recusas)
- processos reconhecimento: automáticos? semi-automáticos?
- exigências testes / estágios? (quantas vezes?);
- exigência língua?
- nacionalidade dos requerentes: portugueses (descendentes emigração?) / outros?
- prazos de resposta
- acesso administração pública?
- problemas existentes

(d) (Em geral) Variação dos fluxos (desde 1986 e com nova legislação: liberdade circulação e reconhecimento diplomas)

. volume dos fluxos
  . intra-UE
  . em particular com Portugal (imigração / emigração)
. ligações geográficas específicas
. "tipos de migrantes" e sua variação (ex.: substituição de "independentes" por profissionais enquadrados em escritórios / ETN)

(e) Efeito "comunitário" *vs* efeito "espontâneo" (mobilidades directamente induzidas ou não por legislação comunitária)

. nesse sentido: cf. importância dos mesmos fluxos antes adesão à CE

(f) ETN / OG / ONG têm "esperado" pelas directivas ou têm-se antecipado?
(incluindo casos ETN temporárias em Portugal - projectos específicos)

- em que casos é que membros ETN / outras organizações se dirigem às Ordens/associações?
- uso do título

. diferenciar mobilidades "formais" / "informais" (isto é: mobilidades com ou sem controlo Ordens / processos de reconhecimento diplomas)

(g) Apreciação do grau de "liberdade" real das directivas *vs* obstáculos existentes

[confrontar com múltiplos obstáculos existentes: corporativos, culturais, linguísticos ("restrições" nacionais / "critérios técnicos"); e com a facilidade de deslocações existente através das ETN / deslocações internas aos EUA]

(h) Potencial de evolução futura

(i) *(Síntese)*

Quem vai ganhar e perder com o processo liberdade circulação / reconhecimento diplomas?

. incluindo: liberdade UE vs *estratégias "fechamento" universidades em Portugal (contra novas aberturas / politécnicos)*

(j) Questões supletivas (óptica fileira)

(arquitectos/desenhadores; advogados/consultoria jurídica e solicitadores; engenheiros/engenheiros técnicos; médicos / outros técnicos saúde)

3. MIGRAÇÕES INTER-REGIONAIS / IMPLANTAÇÃO TERRITORIAL

(a) Dados objectivos

(. dados quantitativos / documentos)

. hipótese consulta delegações regionais

(b) Principais zonas de formação

(cf. documentação: escolas / faculdades....)

(c) Zonas de exercício profissional: principais "pólos" de actividade

. áreas metropolitanas

. outras cidades / áreas interior (v.: hospitais / tribunais / Câmaras-GATs...)

(d) Principais "migrações" dos profissionais:

. pólos de repulsão / atracção (ex.: litoral / interior)

. importância do ciclo de vida / "circulação" (ex.: ida para interior em início de actividade; regresso posterior)

(e) Razões / estratégias de movimentação

. cálculos / procuras de emprego individuais (leis do mercado)

. mobilidades "obrigatórias" - qual a razão do destino escolhido? (casual? ligação prévia aos meios?)

. isto é: deslocações "independentes" (procura trabalho) ou mobilidade intra-organizacional (profissionais já empregados, por ex. no aparelho Estado)

. primeiro ou novo emprego?

(f) Impactos / implicações das formas de mobilidade

. sobre-concentração metrópoles / litoral?

ANEXO 4
SELECTIVIDADE DAS MIGRAÇÕES INTER-REGIONAIS, 1985-91

Quadro A.4.1
POPULAÇÃO RESIDENTE (1991) E MIGRANTES INTER-REGIONAIS (NUTS 3, 1985-91), POR SEXOS E IDADES

	População residente	%	Migrantes 1985-91	%	Migr. 85-91 / / Pop. res. (%)
TOTAL					
0-4	*544127*				
5-14 (a)	1427532	*15,3*	37025	*14,0*	2,6
15-24	1610089	*17,3*	56656	*21,4*	3,5
25-39	2081387	*22,3*	101264	*38,2*	4,9
40-64	2857184	*30,7*	46109	*17,4*	1,6
65 e +	1342221	*14,4*	24102	*9,1*	1,8
Total parcial (a)	**9318413**	***100***	**265156**	***100***	**2,8**
Total geral	***9862540***				
Indices etários (%) (b)					
Juventude (0-14 / Total)	*20,0*		*14,0*		
Pop.id.activa (15-64 / Total)	*66,4*		*76,9*		
Velhice (65 + / Total)	*13,6*		*9,1*		
Envelhecimento (65+ / 0-14)	*68,1*		*65,1*		
Rel. depend. (0-14 e 65+) / (15-64	*50,6*		*30,0*		
HOMENS					
0-4	*278583*				
5-14 (a)	729666	*16,3*	18701	*15,3*	2,6
15-24	814537	*18,2*	22445	*18,4*	2,8
25-39	1021897	*22,8*	49443	*40,5*	4,8
40-64	1352580	*30,2*	22570	*18,5*	1,7
65 e +	557369	*12,5*	8826	*7,2*	1,6
Total parcial (a)	**4476049**	***100***	**121985**	***100***	**2,7**
Total geral	***4754632***				
MULHERES					
0-4	*265544*				
5-14 (a)	697866	*14,4*	18324	*12,8*	2,6
15-24	795552	*16,4*	34211	*23,9*	4,3
25-39	1059490	*21,9*	51821	*36,2*	4,9
40-64	1504604	*31,1*	23539	*16,4*	1,6
65 e +	784852	*16,2*	15276	*10,7*	1,9
Total parcial (a)	**4842364**	***100***	**143171**	***100***	**3,0**
Total geral	***5107908***				
% HOMENS	48,2		46,0		
% MULHERES	51,8		54,0		
Total (b)	*100*		*100*		

Notas:

(a) A primeira faixa etária considerada para o cálculo das frequências relativas foi a dos 5-14 anos, dado que é neste grupo que se incluem os primeiros migrantes registados no período 1985-1991.

(b) No caso da população residente, foi utilizado, para cálculo dos índices etários e da repartição por sexos, o total geral da população (incluindo o segmento 0-4 anos).

Fonte: cálculos do autor, com base em INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.4.2
POPULAÇÃO RESIDENTE (1991) E MIGRANTES INTER-REGIONAIS (NUTS 3, 1985-91), POR QUALIFICAÇÃO ACADÉMICA (população com 15 e mais anos)

	População total (15 e + anos)	%	Migrantes 1985-91 (15 e + anos)	%	Migr. 85-91 / / Pop. tot. (%)
TOTAL					
Sem qualificação académica (a)	2048583	*26,0*	28210	*12,4*	1,4
Ensino Básico Primário	2865346	*36,3*	61581	*27,1*	2,1
Ensino Básico Preparatório	1176110	*14,9*	39388	*17,3*	3,3
Ensino Secundário Unificado	777329	*9,9*	31654	*13,9*	4,1
Ensino Secundário Complementar	521801	*6,6*	31440	*13,8*	6,0
Ensino Profissional	120886	*1,5*	6188	*2,7*	5,1
Ensino Médio	96958	*1,2*	5458	*2,4*	5,6
Ensino Superior	283862	*3,6*	23302	*10,3*	8,2
Bacharelato / Licenciatura	266498	*3,4*	22177	*9,8*	8,3
Mestrado / Doutoramento	17364	*0,2*	1125	*0,5*	6,5
Ensino Superior (Bach./Licenc.) A frequentar	*155141*	*2,0*	*12027*	*5,3*	7,8
Total (graus completos)	7890875	100	227221	100	2,9
HOMENS					
Sem qualificação académica (a)	751517	*20,1*	8982	*8,7*	1,2
Ensino Básico Primário	1471511	*39,3*	29037	*28,2*	2,0
Ensino Básico Preparatório	635228	*17,0*	19149	*18,6*	3,0
Ensino Secundário Unificado	391003	*10,4*	15605	*15,2*	4,0
Ensino Secundário Complementar	258660	*6,9*	14594	*14,2*	5,6
Ensino Profissional	61901	*1,7*	2781	*2,7*	4,5
Ensino Médio	26763	*0,7*	1247	*1,2*	4,7
Ensino Superior	149798	*4,0*	11408	*11,1*	7,6
Bacharelato / Licenciatura	138509	*3,7*	10688	*10,4*	7,7
Mestrado / Doutoramento	11289	*0,3*	720	*0,7*	6,4
Ensino Superior (Bach./Licenc.) A frequentar	*69266*	*1,8*	*4970*	*4,8*	7,2
Total (graus completos)	3746381	100	102803	100	2,7
MULHERES					
Sem qualificação académica (a)	1297066	*31,3*	19228	*15,5*	1,5
Ensino Básico Primário	1393835	*33,6*	32544	*26,2*	2,3
Ensino Básico Preparatório	540882	*13,1*	20239	*16,3*	3,7
Ensino Secundário Unificado	386326	*9,3*	16049	*12,9*	4,2
Ensino Secundário Complementar	263141	*6,3*	16846	*13,5*	6,4
Ensino Profissional	58985	*1,4*	3407	*2,7*	5,8
Ensino Médio	70195	*1,7*	4211	*3,4*	6,0
Ensino Superior	134064	*3,2*	11894	*9,6*	8,9
Bacharelato / Licenciatura	127989	*3,1*	11489	*9,2*	9,0
Mestrado / Doutoramento	6075	*0,1*	405	*0,3*	6,7
Ensino Superior (Bach./Licenc.) A frequentar	*85875*	*2,1*	*7057*	*5,7*	8,2
Total (graus completos)	4144494	100	124418	100	3,0

Nota: (a) Inclui as categorias "Não sabe ler nem escrever" e "Sabe ler e escrever sem possuir qualquer grau".
Fonte: cálculos do autor, com base em INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.4.3
POPULAÇÃO RESIDENTE (1991) E MIGRANTES INTER-REGIONAIS (NUTS 3, 1985-91), POR PROFISSÃO

	População total	%	Migrantes 1985-91	%	Migr. 85-91 / / Pop. tot. (%)
TOTAL					
1. Memb.Corpos Legisl.,Quadros Dirigentes,Directores	174340	*4,2*	5698	*3,9*	3,3
2. Profissöes Intelectuais e Cientificas	230025	*5,6*	21524	*14,8*	9,4
3. Profissöes Técnicas Intermédias	305960	*7,4*	17458	*12,0*	5,7
4. Empregados Administrativos	438348	*10,6*	16809	*11,5*	3,8
5. Pessoal Serviços Protec.Segurança, Serv.Pessoais	554881	*13,4*	25508	*17,5*	4,6
6. Trabalhadores da Agricultura e da Pesca	353406	*8,6*	3617	*2,5*	1,0
7. Trabalhadores da Produção Industrial e Artesäos	979057	*23,7*	21793	*15,0*	2,2
8. Operad.Instal.Industriais,Máq.Fixas,Condut.,Montad.	362272	*8,8*	8055	*5,5*	2,2
9. Trab.n/qualif.Agricultura,Industria,Comércio e Serviços	686710	*16,6*	21560	*14,8*	3,1
0. Forças Armadas (Militares)	42470	*1,0*	3597	*2,5*	8,5
Total	4127469	100	145619	100	3,5
HOMENS					
1. Memb.Corpos Legisl.,Quadros Dirigentes,Directores	135495	*5,5*	4296	*5,5*	3,2
2. Profissöes Intelectuais e Cientificas	116915	*4,7*	10021	*12,8*	8,6
3. Profissöes Técnicas Intermédias	143464	*5,8*	6870	*8,8*	4,8
4. Empregados Administrativos	207371	*8,4*	6755	*8,7*	3,3
5. Pessoal Serviços Protec.Segurança, Serv.Pessoais	293628	*11,9*	13968	*17,9*	4,8
6. Trabalhadores da Agricultura e da Pesca	233513	*9,4*	2460	*3,2*	1,1
7. Trabalhadores da Produção Industrial e Artesäos	737527	*29,8*	16583	*21,3*	2,2
8. Operad.Instal.Industriais,Máq.Fixas,Condut.,Montad.	270338	*10,9*	6146	*7,9*	2,3
9. Trab.n/qualif.Agricultura,Industria,Comércio e Serviços	298030	*12,0*	7415	*9,5*	2,5
0. Forças Armadas (Militares)	39494	*1,6*	3481	*4,5*	8,8
Total	2475775	100	77995	100	3,2
MULHERES					
1. Memb.Corpos Legisl.,Quadros Dirigentes,Directores	38845	*2,4*	1402	*2,1*	3,6
2. Profissöes Intelectuais e Cientificas	113110	*6,8*	11503	*17,0*	10,2
3. Profissöes Técnicas Intermédias	162496	*9,8*	10588	*15,7*	6,5
4. Empregados Administrativos	230977	*14,0*	10054	*14,9*	4,4
5. Pessoal Serviços Protec.Segurança, Serv.Pessoais	261253	*15,8*	11540	*17,1*	4,4
6. Trabalhadores da Agricultura e da Pesca	119893	*7,3*	1157	*1,7*	1,0
7. Trabalhadores da Produção Industrial e Artesäos	241530	*14,6*	5210	*7,7*	2,2
8. Operad.Instal.Industriais,Máq.Fixas,Condut.,Montad.	91934	*5,6*	1909	*2,8*	2,1
9. Trab.n/qualif.Agricultura,Industria,Comércio e Serviços	388680	*23,5*	14145	*20,9*	3,6
0. Forças Armadas (Militares)	2976	*0,2*	116	*0,2*	3,9
Total	1651694	100	67624	100	4,1

Fonte: cálculos do autor, com base em INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.4.4
POPULAÇÃO RESIDENTE (1991) E MIGRANTES INTER-REGIONAIS (NUTS 3, 1985-91), POR SITUAÇÃO NA PROFISSÃO

	População total	%	Migrantes 1985-91	%	Migr. 85-91 / / Pop. tot. (%)
TOTAL					
Patrão	265058	*6,4*	6321	*4,3*	2,4
Trabalhador Por Conta de Outrém	3167218	*76,7*	121001	*83,1*	3,8
Trabalhador Por Conta Própria	558081	*13,5*	11388	*7,8*	2,0
Trabalhador Familiar Não Remunerado	80826	*2,0*	1365	*0,9*	1,7
Membro Activo de Cooperativa	6728	*0,2*	207	*0,1*	3,1
Outra Situação	49659	*1,2*	5337	*3,7*	10,7
Total	4127570	100	145619	100	3,5
HOMENS					
Patrão	190738	*7,7*	4247	*5,4*	2,2
Trabalhador Por Conta de Outrém	1854351	*74,9*	62679	*80,4*	3,4
Trabalhador Por Conta Própria	369543	*14,9*	7205	*9,2*	1,9
Trabalhador Familiar Não Remunerado	28715	*1,2*	389	*0,5*	1,4
Membro Activo de Cooperativa	4420	*0,2*	113	*0,1*	2,6
Outra Situação	28009	*1,1*	3362	*4,3*	12,0
Total	2475776	100	77995	100	3,2
MULHERES					
Patrão	74320	*4,5*	2074	*3,1*	2,8
Trabalhador Por Conta de Outrém	1312867	*79,5*	58322	*86,2*	4,4
Trabalhador Por Conta Própria	188538	*11,4*	4183	*6,2*	2,2
Trabalhador Familiar Não Remunerado	52111	*3,2*	976	*1,4*	1,9
Membro Activo de Cooperativa	2308	*0,1*	94	*0,1*	4,1
Outra Situação	21650	*1,3*	1975	*2,9*	9,1
Total	1651794	100	67624	100	4,1

Fonte: cálculos do autor, com base em INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.4.5
POPULAÇÃO RESIDENTE (1991) E MIGRANTES INTER-REGIONAIS (NUTS 3, 1985-91), POR GRUPO SÓCIO-ECONÓMICO (a)

	População total	%	Migrantes 1985-91	%	Migr. 85-91 / / Pop. tot. (%)
TOTAL					
EMPRESÁRIOS E PEQUENOS PATRÕES	**339028**	***7,7***	**8705**	***5,9***	**2,6**
1. Empresários directores	48000	*1,1*	1188	*0,8*	2,5
2. Empresários c/ profissões intelect., cientif. e técnicas	19823	*0,5*	1131	*0,8*	5,7
3. Empresários da indústria, comércio e serviços	64134	*1,5*	1768	*1,2*	2,8
4. Empresários agrícolas	6651	*0,2*	80	*0,1*	1,2
5. Pequenos patrões c/ profissões intelectuais e científicas	5623	*0,1*	326	*0,2*	5,8
6. Pequenos patrões c/ profissões técnicas intermédias	6985	*0,2*	262	*0,2*	3,8
7. Pequenos patrões da indústria	49971	*1,1*	786	*0,5*	1,6
8. Pequenos patrões do comércio e serviços	113176	*2,6*	2876	*1,9*	2,5
9. Pequenos patrões agrícolas	24665	*0,6*	288	*0,2*	1,2
PROFISSIONAIS E TRABALHADORES INDEPENDENTES	**592301**	***13,5***	**10357**	***7,0***	**1,7**
10. Profissionais intelectuais e científicos independentes	13678	*0,3*	956	*0,6*	7,0
11. Profissionais técnicos intermédios independentes	15721	*0,4*	728	*0,5*	4,6
12. Trabalhadores Industriais e artesanais independentes	129112	*2,9*	2590	*1,7*	2,0
13. Prestadores de serviços e comerciantes independentes	181110	*4,1*	4703	*3,2*	2,6
14. Agricultores independentes	252680	*5,7*	1380	*0,9*	0,5
DIRECTORES E QUADROS	**536478**	***12,2***	**37844**	***25,5***	**7,1**
15. Directores e quadros dirigentes do Estado e empresas	33780	*0,8*	1840	*1,2*	5,4
16. Dirigentes das pequenas empresas e organizações	10704	*0,2*	429	*0,3*	4,0
17. Quadros intelectuais e científicos	207157	*4,7*	19623	*13,2*	9,5
18. Quadros técnicos intermédios	237577	*5,4*	13608	*9,2*	5,7
19. Quadros administrativos intermédios	47260	*1,1*	2344	*1,6*	5,0
TRABALHADORES MANUAIS E DOS SERVIÇOS	**2812206**	***64,0***	**85096**	***57,4***	**3,0**
20. Encarregados e capatazes	31573	*0,7*	857	*0,6*	2,7
21. Empregados administrativos, do comércio e serviços	860899	*19,6*	37312	*25,2*	4,3
22. Operários qualificados e semi-qualificados	1174215	*26,7*	25206	*17,0*	2,1
23. Assalariados agrícolas	96350	*2,2*	2134	*1,4*	2,2
24. Trabalhadores administ. do comérc. e serv. não qualif.	330977	*7,5*	12367	*8,3*	3,7
25. Operários não qualificados	248877	*5,7*	5827	*3,9*	2,3
26. Trabalhadores agrícolas não qualificados	69315	*1,6*	1393	*0,9*	2,0
OUTROS	**115571**	***2,6***	**6227**	***4,2***	**5,4**
27. Pessoal das Forças Armadas	44408	*1,0*	3597	*2,4*	8,1
28. Outras pessoas activas, n.e.	71163	*1,6*	2630	*1,8*	3,7
Total	4395584	*100*	148229	*100*	3,4
HOMENS					
EMPRESÁRIOS E PEQUENOS PATRÕES	**238246**	***9,2***	**5659**	***7,2***	**2,4**
1. Empresários directores	38273	*1,5*	918	*1,2*	2,4
2. Empresários c/ profissões intelect., cientif. e técnicas	12669	*0,5*	610	*0,8*	4,8
3. Empresários da indústria, comércio e serviços	41543	*1,6*	1088	*1,4*	2,6
4. Empresários agrícolas	4736	*0,2*	62	*0,1*	1,3
5. Pequenos patrões c/ profissões intelectuais e científicas	3832	*0,1*	204	*0,3*	5,3
6. Pequenos patrões c/ profissões técnicas intermédias	4994	*0,2*	169	*0,2*	3,4
7. Pequenos patrões da indústria	44638	*1,7*	678	*0,9*	1,5
8. Pequenos patrões do comércio e serviços	69642	*2,7*	1714	*2,2*	2,5
9. Pequenos patrões agrícolas	17919	*0,7*	216	*0,3*	1,2
PROFISSIONAIS E TRABALHADORES INDEPENDENTES	**362911**	***14,0***	**6174**	***7,9***	**1,7**
10. Profissionais intelectuais e científicos independentes	9715	*0,4*	582	*0,7*	6,0
11. Profissionais técnicos intermédios independentes	10639	*0,4*	440	*0,6*	4,1
12. Trabalhadores Industriais e artesanais independentes	109934	*4,3*	2174	*2,8*	2,0
13. Prestadores de serviços e comerciantes independentes	79142	*3,1*	2147	*2,7*	2,7
14. Agricultores independentes	153481	*5,9*	831	*1,1*	0,5
DIRECTORES E QUADROS	**261108**	***10,1***	**16666**	***21,2***	**6,4**
15. Directores e quadros dirigentes do Estado e empresas	27242	*1,1*	1480	*1,9*	5,4
16. Dirigentes das pequenas empresas e organizações	8103	*0,3*	300	*0,4*	3,7
17. Quadros intelectuais e científicos	99566	*3,9*	8887	*11,3*	8,9
18. Quadros técnicos intermédios	110700	*4,3*	5368	*6,8*	4,8
19. Quadros administrativos intermédios	15497	*0,6*	631	*0,8*	4,1
TRABALHADORES MANUAIS E DOS SERVIÇOS	**1656860**	***64,1***	**46007**	***58,5***	**2,8**
20. Encarregados e capatazes	25795	*1,0*	734	*0,9*	2,8
21. Empregados administrativos, do comércio e serviços	423279	*16,4*	18267	*23,2*	4,3
22. Operários qualificados e semi-qualificados	851285	*33,0*	18844	*24,0*	2,2
23. Assalariados agrícolas	72313	*2,8*	1514	*1,9*	2,1
24. Trabalhadores administ. do comérc. e serv. não qualif.	84145	*3,3*	2178	*2,8*	2,6
25. Operários não qualificados	162842	*6,3*	3797	*4,8*	2,3
26. Trabalhadores agrícolas não qualificados	37201	*1,4*	673	*0,9*	1,8
OUTROS	**64097**	***2,5***	**4111**	***5,2***	**6,4**
27. Pessoal das Forças Armadas	40708	*1,6*	3481	*4,4*	8,6
28. Outras pessoas activas, n.e.	23389	*0,9*	630	*0,8*	2,7
Total	2583222	*100*	78617	*100*	3,0

Quadro A.4.5 (continuação)
POPULAÇÃO RESIDENTE (1991) E MIGRANTES INTER-REGIONAIS (NUTS 3, 1985-91), POR GRUPO SÓCIO-ECONÓMICO (a)

	População total	%	Migrantes 1985-91	%	Migr. 85-91 / / Pop. tot. (%)
MULHERES					
EMPRESÁRIOS E PEQUENOS PATRÕES	**100782**	***5,6***	**3046**	***4,4***	**3,0**
1. Empresários directores	9727	*0,5*	270	*0,4*	2,8
2. Empresários c/ profissões intelect., cientif. e técnicas	7154	*0,4*	521	*0,7*	7,3
3. Empresários da indústria, comércio e serviços	22591	*1,2*	680	*1,0*	3,0
4. Empresários agrícolas	1915	*0,1*	18	*0,0*	0,9
5. Pequenos patrões c/ profissões intelectuais e científicas	1791	*0,1*	122	*0,2*	6,8
6. Pequenos patrões c/ profissões técnicas intermédias	1991	*0,1*	93	*0,1*	4,7
7. Pequenos patrões da indústria	5333	*0,3*	108	*0,2*	2,0
8. Pequenos patrões do comércio e serviços	43534	*2,4*	1162	*1,7*	2,7
9. Pequenos patrões agrícolas	6746	*0,4*	72	*0,1*	1,1
PROFISSIONAIS E TRABALHADORES INDEPENDENTES	**229390**	***12,7***	**4183**	***6,0***	**1,8**
10. Profissionais intelectuais e científicos independentes	3963	*0,2*	374	*0,5*	9,4
11. Profissionais técnicos intermédios independentes	5082	*0,3*	288	*0,4*	5,7
12. Trabalhadores Industriais e artesanais independentes	19178	*1,1*	416	*0,6*	2,2
13. Prestadores de serviços e comerciantes independentes	101968	*5,6*	2556	*3,7*	2,5
14. Agricultores independentes	99199	*5,5*	549	*0,8*	0,6
DIRECTORES E QUADROS	**275370**	***15,2***	**21178**	***30,4***	**7,7**
15. Directores e quadros dirigentes do Estado e empresas	6538	*0,4*	360	*0,5*	5,5
16. Dirigentes das pequenas empresas e organizações	2601	*0,1*	129	*0,2*	5,0
17. Quadros intelectuais e científicos	107591	*5,9*	10736	*15,4*	10,0
18. Quadros técnicos intermédios	126877	*7,0*	8240	*11,8*	6,5
19. Quadros administrativos intermédios	31763	*1,8*	1713	*2,5*	5,4
TRABALHADORES MANUAIS E DOS SERVIÇOS	**1155346**	***63,7***	**39089**	***56,2***	**3,4**
20. Encarregados e capatazes	5778	*0,3*	123	*0,2*	2,1
21. Empregados administrativos, do comércio e serviços	437620	*24,1*	19045	*27,4*	4,4
22. Operários qualificados e semi-qualificados	322930	*17,8*	6362	*9,1*	2,0
23. Assalariados agrícolas	24037	*1,3*	620	*0,9*	2,6
24. Trabalhadores administ. do comérc. e serv. não qualif.	246832	*13,6*	10189	*14,6*	4,1
25. Operários não qualificados	86035	*4,7*	2030	*2,9*	2,4
26. Trabalhadores agrícolas não qualificados	32114	*1,8*	720	*1,0*	2,2
OUTROS	**51474**	***2,8***	**2116**	***3,0***	**4,1**
27. Pessoal das Forças Armadas	3700	*0,2*	116	*0,2*	3,1
28. Outras pessoas activas, n.e.	47774	*2,6*	2000	*2,9*	4,2
Total	1812362	*100*	69612	*100*	3,8

Nota: (a) A agregação dos 28 grupos sócio-económicos oficiais em cinco grandes categorias é da responsabilidade do autor.

Fonte: cálculos do autor, com base em INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.4.6
POPULAÇÃO RESIDENTE (1991) E MIGRANTES INTER-REGIONAIS (NUTS 3, 1985-91), POR RAMO DE ACTIVIDADE (a)

	População total	%	Migrantes 1985-91	%	Migr. 85-91 / / Pop. tot. (%)
TOTAL					
A. Agricultura	418778	*10,1*	5488	*3,8*	1,3
B. Pesca	26840	*0,7*	275	*0,2*	1,0
C. Indústrias Extractivas	16087	*0,4*	527	*0,4*	3,3
D. Indústrias Transformadoras	1077414	*26,1*	25119	*17,2*	2,3
E. Electricidade, Gás e Agua	27357	*0,7*	969	*0,7*	3,5
F. Construção	442405	*10,7*	12700	*8,7*	2,9
G. Comércio	622865	*15,1*	19536	*13,4*	3,1
H. Hotéis e Restaurantes	177851	*4,3*	9873	*6,8*	5,6
I. Transportes, Armazen., Comunicações	189589	*4,6*	6524	*4,5*	3,4
J. Intermediação Financeira	87665	*2,1*	3924	*2,7*	4,5
K. Actividades Imobiliárias, Serv. Empresas	126239	*3,1*	6609	*4,5*	5,2
L. Administração Pública, Defesa, Seg.Soc.	329013	*8,0*	18269	*12,5*	5,6
M. Ensino	211745	*5,1*	15605	*10,7*	7,4
N. Saúde e Serviços Sociais	154659	*3,7*	8998	*6,2*	5,8
O. Outras Actividades de Serviços	81775	*2,0*	4520	*3,1*	5,5
P. Famílias com Empregados Domésticos	134927	*3,3*	6618	*4,5*	4,9
Q. Organismos Internacionais	2361	*0,1*	65	*0,0*	2,8
Total	4127570	100	145619	100	3,5
HOMENS					
A. Agricultura	264181	*10,7*	3407	*4,4*	1,3
B. Pesca	25301	*1,0*	237	*0,3*	0,9
C. Indústrias Extractivas	14834	*0,6*	447	*0,6*	3,0
D. Indústrias Transformadoras	611278	*24,7*	13686	*17,5*	2,2
E. Electricidade, Gás e Agua	23156	*0,9*	791	*1,0*	3,4
F. Construção	423423	*17,1*	11725	*15,0*	2,8
G. Comércio	399226	*16,1*	11049	*14,2*	2,8
H. Hotéis e Restaurantes	88874	*3,6*	4425	*5,7*	5,0
I. Transportes, Armazen., Comunicações	150940	*6,1*	4825	*6,2*	3,2
J. Intermediação Financeira	59189	*2,4*	2479	*3,2*	4,2
K. Actividades Imobiliárias, Serv. Empresas	62154	*2,5*	3176	*4,1*	5,1
L. Administração Pública, Defesa, Seg.Soc.	215927	*8,7*	12864	*16,5*	6,0
M. Ensino	53760	*2,2*	4107	*5,3*	7,6
N. Saúde e Serviços Sociais	39294	*1,6*	2395	*3,1*	6,1
O. Outras Actividades de Serviços	35522	*1,4*	2058	*2,6*	5,8
P. Famílias com Empregados Domésticos	7046	*0,3*	286	*0,4*	4,1
Q. Organismos Internacionais	1671	*0,1*	38	*0,0*	2,3
Total	2475776	100	77995	100	3,2
MULHERES					
A. Agricultura	154597	*9,4*	2081	*3,1*	1,3
B. Pesca	1539	*0,1*	38	*0,1*	2,5
C. Indústrias Extractivas	1253	*0,1*	80	*0,1*	6,4
D. Indústrias Transformadoras	466136	*28,2*	11433	*16,9*	2,5
E. Electricidade, Gás e Agua	4201	*0,3*	178	*0,3*	4,2
F. Construção	18982	*1,1*	975	*1,4*	5,1
G. Comércio	223639	*13,5*	8487	*12,6*	3,8
H. Hotéis e Restaurantes	88977	*5,4*	5448	*8,1*	6,1
I. Transportes, Armazen., Comunicações	38649	*2,3*	1699	*2,5*	4,4
J. Intermediação Financeira	28476	*1,7*	1445	*2,1*	5,1
K. Actividades Imobiliárias, Serv. Empresas	64085	*3,9*	3433	*5,1*	5,4
L. Administração Pública, Defesa, Seg.Soc.	113086	*6,8*	5405	*8,0*	4,8
M. Ensino	157985	*9,6*	11498	*17,0*	7,3
N. Saúde e Serviços Sociais	115365	*7,0*	6603	*9,8*	5,7
O. Outras Actividades de Serviços	46253	*2,8*	2462	*3,6*	5,3
P. Famílias com Empregados Domésticos	127881	*7,7*	6332	*9,4*	5,0
Q. Organismos Internacionais	690	*0,0*	27	*0,0*	3,9
Total	1651794	100	67624	100	4,1

Nota: (a) Foi utilizada uma terminologia abreviada para designar os ramos de actividade (NACE - Rev.1).
Fonte: cálculos do autor, com base em INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.4.7
POPULAÇÃO RESIDENTE (1991) E MIGRANTES INTER-REGIONAIS (NUTS 3, 1985-91), POR SECTOR DE ACTIVIDADE

	População total	%	Migrantes 1985-91	%	Migr. 85-91 / / Pop. tot. (%)
TOTAL					
Primário	445619	*10,8*	5763	*4,0*	1,3
Secundário	1563272	*37,9*	39315	*27,0*	2,5
Terciário	2118698	*51,3*	100541	*69,0*	4,7
Serviços Natureza Económica	1398908	*33,9*	55942	*38,4*	4,0
Serviços Natureza Social	719790	*17,4*	44599	*30,6*	6,2
Total	4127589	100	145619	100	3,5
HOMENS					
Primário	289483	*11,7*	3644	*4,7*	1,3
Secundário	1072695	*43,3*	26649	*34,2*	2,5
Terciário	1113608	*45,0*	47702	*61,2*	4,3
Serviços Natureza Económica	792372	*32,0*	27433	*35,2*	3,5
Serviços Natureza Social	321236	*13,0*	20269	*26,0*	6,3
Total	2475786	100	77995	100	3,2
MULHERES					
Primário	156136	*9,5*	2119	*3,1*	1,4
Secundário	490577	*29,7*	12666	*18,7*	2,6
Terciário	1005090	*60,8*	52839	*78,1*	5,3
Serviços Natureza Económica	606536	*36,7*	28509	*42,2*	4,7
Serviços Natureza Social	398554	*24,1*	24330	*36,0*	6,1
Total	1651803	100	67624	100	4,1

Fonte: cálculos do autor, com base em INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.4.8
POPULAÇÃO ACTIVA (1991) E MIGRANTES INTER-REGIONAIS (NUTS 3, 1985-91),
POR GRUPOS SÓCIO-ECONÓMICOS, SEXOS E IDADES

	TOTAL						MIGRANTES						MIGRANTES / TOTAL (%)					
	< 19 anos	20-24 anos	25-34 anos	35-44 anos	>= 45 anos	Total	< 19 anos	20-24 anos	25-34 anos	35-44 anos	>= 45 anos	Total	< 19 anos	20-24 anos	25-34 anos	35-44 anos	>= 45 anos	Total
EMPRESÁRIOS E PEQUENOS PATRÕES	**8320**	**19201**	**72147**	**95291**	**144069**	**339028**	**186**	**849**	**3705**	**2194**	**1771**	**8705**	***2,2***	***4,4***	***5,1***	***2,3***	***1,2***	***2,6***
1. Empresários directores	204	1399	9074	14887	22436	48000	7	54	437	372	318	1188	*3,4*	*3,9*	*4,8*	*2,5*	*1,4*	*2,5*
2. Empresários c/ profissões intelect., cientif. e técnicas	340	1860	5932	5119	6572	19823	13	152	575	232	159	1131	*3,8*	*8,2*	*9,7*	*4,5*	*2,4*	*5,7*
3. Empresários da indústria, comércio e serviços	4559	7151	16649	16873	18902	64134	89	246	790	379	264	1768	*2,0*	*3,4*	*4,7*	*2,2*	*1,4*	*2,8*
4. Empresários agrícolas	343	410	1090	1324	3484	6651	4	6	37	19	14	80	*1,2*	*1,5*	*3,4*	*1,4*	*0,4*	*1,2*
5. Pequenos patrões c/ profissões intelectuais e científicas	15	97	1355	1783	2373	5623	1	10	171	83	61	326	*6,7*	*10,3*	*12,6*	*4,7*	*2,6*	*5,8*
6. Pequenos patrões c/ profissões técnicas intermédias	57	309	1727	2125	2767	6985	1	26	128	61	46	262	*1,8*	*8,4*	*7,4*	*2,9*	*1,7*	*3,8*
7. Pequenos patrões da indústria	1191	2593	11193	15303	19691	49971	15	66	333	210	162	786	*1,3*	*2,5*	*3,0*	*1,4*	*0,8*	*1,6*
8. Pequenos patrões do comércio e serviços	1228	4504	21778	33321	52345	113176	53	261	1117	778	667	2876	*4,3*	*5,8*	*5,1*	*2,3*	*1,3*	*2,5*
9. Pequenos patrões agrícolas	383	878	3349	4556	15499	24665	3	28	117	60	80	288	*0,8*	*3,2*	*3,5*	*1,3*	*0,5*	*1,2*
PROFISSIONAIS E TRABALHADORES INDEPENDENTES	**24563**	**37575**	**116170**	**136050**	**277943**	**592301**	**381**	**1258**	**4291**	**2431**	**1996**	**10357**	***1,6***	***3,3***	***3,7***	***1,8***	***0,7***	***1,7***
10. Profissionais intelectuais e científicos independentes	74	629	4739	3686	4550	13678	3	65	560	197	131	956	*4,1*	*10,3*	*11,8*	*5,3*	*2,9*	*7,0*
11. Profissionais técnicos intermédios independentes	253	1559	4726	3977	5206	15721	10	109	322	147	140	728	*4,0*	*7,0*	*6,8*	*3,7*	*2,7*	*4,6*
12. Trabalhadores Industriais e artesanais independentes	4931	9672	34212	37051	43246	129112	88	308	1174	636	384	2590	*1,8*	*3,2*	*3,4*	*1,7*	*0,9*	*2,0*
13. Prestadores de serviços e comerciantes independentes	5678	12103	39445	49934	73950	181110	222	591	1796	1189	905	4703	*3,9*	*4,9*	*4,6*	*2,4*	*1,2*	*2,6*
14. Agricultores independentes	13627	13612	33048	41402	150991	252680	58	185	439	262	436	1380	*0,4*	*1,4*	*1,3*	*0,6*	*0,3*	*0,5*
DIRECTORES E QUADROS	**7998**	**45162**	**179912**	**157706**	**145702**	**536480**	**278**	**3518**	**21353**	**8681**	**4014**	**37844**	***3,5***	***7,8***	***11,9***	***5,5***	***2,8***	***7,1***
15. Directores e quadros dirigentes do Estado e empresas	362	1398	8438	10370	13212	33780	12	83	769	581	395	1840	*3,3*	*5,9*	*9,1*	*5,6*	*3,0*	*5,4*
16. Dirigentes das pequenas empresas e organizações	657	1204	2989	2663	3191	10704	23	55	162	110	79	429	*3,5*	*4,6*	*5,4*	*4,1*	*2,5*	*4,0*
17. Quadros intelectuais e científicos	1128	11786	77231	66199	50814	207158	44	1315	11836	4703	1725	19623	*3,9*	*11,2*	*15,3*	*7,1*	*3,4*	*9,5*
18. Quadros técnicos intermédios	4941	25147	76265	64979	66246	237578	169	1680	7433	2766	1560	13608	*3,4*	*6,7*	*9,7*	*4,3*	*2,4*	*5,7*
19. Quadros administrativos intermédios	910	5627	14989	13495	12239	47260	30	385	1153	521	255	2344	*3,3*	*6,8*	*7,7*	*3,9*	*2,1*	*5,0*
TRABALHADORES MANUAIS E DOS SERVIÇOS	**311490**	**410187**	**791821**	**629903**	**668805**	**2812206**	**7879**	**16798**	**37594**	**14647**	**8178**	**85096**	***2,5***	***4,1***	***4,7***	***2,3***	***1,2***	***3,0***
20. Encarregados e capatazes	523	1710	7503	9030	12807	31573	10	50	366	232	199	857	*1,9*	*2,9*	*4,9*	*2,6*	*1,6*	*2,7*
21. Empregados administrativos, do comércio e serviços	51301	121312	269297	222368	196621	860899	2206	6661	18285	7013	3147	37312	*4,3*	*5,5*	*6,8*	*3,2*	*1,6*	*4,3*
22. Operários qualificados e semi-qualificados	168671	190695	334817	247060	232972	1174215	2364	5368	11259	4149	2066	25206	*1,4*	*2,8*	*3,4*	*1,7*	*0,9*	*2,1*
23. Assalariados agrícolas	9406	10723	22262	17483	36476	96350	174	294	835	418	413	2134	*1,8*	*2,7*	*3,8*	*2,4*	*1,1*	*2,2*
24. Trabalhadores administ. do comérc. e serv. não qualif.	22871	33898	80826	77937	115445	330977	1918	2614	4231	1902	1702	12367	*8,4*	*7,7*	*5,2*	*2,4*	*1,5*	*3,7*
25. Operários não qualificados	51741	44779	63267	44101	44989	248877	1020	1574	2176	680	377	5827	*2,0*	*3,5*	*3,4*	*1,5*	*0,8*	*2,3*
26. Trabalhadores agrícolas não qualificados	6977	7070	13849	11924	29495	69315	187	237	442	253	274	1393	*2,7*	*3,4*	*3,2*	*2,1*	*0,9*	*2,0*
27. Pessoal das Forças Armadas	787	14661	11331	6830	10799	44408	21	515	2140	467	454	3597	*2,7*	*3,5*	*18,9*	*6,8*	*4,2*	*8,1*
28. Outras pessoas activas, n.e.	27751	18787	13492	5793	5340	71163	669	858	866	153	84	2630	*2,4*	*4,6*	*6,4*	*2,6*	*1,6*	*3,7*
Total	**380909**	**545573**	**1184873**	**1031573**	**1252658**	**4395586**	**9414**	**23796**	**69949**	**28573**	**16497**	**148229**	***2,5***	***4,4***	***5,9***	***2,8***	***1,3***	***3,4***

Fonte: cálculos do autor, com base em INE, RGP 1991 (dados não publicados)

População activa e migrações inter-regionais (NUTS 3), 1985-91,
por grupos socio-económicos, sexos e idades
HOMENS

	TOTAL						MIGRANTES						MIGRANTES / TOTAL (%)					
	< 19 anos	20-24 anos	25-34 anos	35-44 anos	>= 45 anos	Total	< 19 anos	20-24 anos	25-34 anos	35-44 anos	>= 45 anos	Total	< 19 anos	20-24 anos	25-34 anos	35-44 anos	>= 45 anos	Total
EMPRESÁRIOS E PEQUENOS PATRÕES	**4833**	**11395**	**47641**	**66037**	**108340**	**238246**	**80**	**394**	**2350**	**1510**	**1325**	**5659**	***1,7***	***3,5***	***4,9***	***2,3***	***1,2***	***2,4***
1. Empresários directores	154	1000	6807	11568	18744	38273	3	29	320	296	270	918	*1,9*	*2,9*	*4,7*	*2,6*	*1,4*	*2,4*
2. Empresários c/ profissões intelect., cientif. e técnicas	193	954	3260	3331	4931	12669	5	59	284	148	114	610	*2,6*	*6,2*	*8,7*	*4,4*	*2,3*	*4,8*
3. Empresários da indústria, comércio e serviços	2538	4046	10290	11033	13636	41543	38	120	497	253	180	1088	*1,5*	*3,0*	*4,8*	*2,3*	*1,3*	*2,6*
4. Empresários agrícolas	227	277	755	904	2573	4736	1	5	31	15	10	62	*0,4*	*1,8*	*4,1*	*1,7*	*0,4*	*1,3*
5. Pequenos patrões c/ profissões intelectuais e científicas	7	48	872	1215	1690	3832		1	105	51	47	204	*0,0*	*2,1*	*12,0*	*4,2*	*2,8*	*5,3*
6. Pequenos patrões c/ profissões técnicas intermédias	34	155	1081	1491	2233	4994		10	79	44	36	169	*0,0*	*6,5*	*7,3*	*3,0*	*1,6*	*3,4*
7. Pequenos patrões da indústria	938	2120	9838	13749	17993	44638	12	57	286	183	140	678	*1,3*	*2,7*	*2,9*	*1,3*	*0,8*	*1,5*
8. Pequenos patrões do comércio e serviços	499	2202	12363	19598	34980	69642	19	98	655	474	468	1714	*3,8*	*4,5*	*5,3*	*2,4*	*1,3*	*2,5*
9. Pequenos patrões agrícolas	243	593	2375	3148	11560	17919	2	15	93	46	60	216	*0,8*	*2,5*	*3,9*	*1,5*	*0,5*	*1,2*
PROFISSIONAIS E TRABALHADORES INDEPENDENTES	**15268**	**22241**	**69725**	**80776**	**174901**	**362911**	**194**	**598**	**2556**	**1517**	**1309**	**6174**	***1,3***	***2,7***	***3,7***	***1,9***	***0,7***	***1,7***
10. Profissionais intelectuais e científicos independentes	45	344	2800	2769	3757	9715	1	34	298	144	105	582	*2,2*	*9,9*	*10,6*	*5,2*	*2,8*	*6,0*
11. Profissionais técnicos intermédios independentes	153	918	2860	2651	4057	10639	6	49	181	93	111	440	*3,9*	*5,3*	*6,3*	*3,5*	*2,7*	*4,1*
12. Trabalhadores Industriais e artesanais independentes	4055	7907	29289	31715	36968	109934	76	239	1007	533	319	2174	*1,9*	*3,0*	*3,4*	*1,7*	*0,9*	*2,0*
13. Prestadores de serviços e comerciantes independentes	2348	4824	16141	21379	34450	79142	78	190	809	586	484	2147	*3,3*	*3,9*	*5,0*	*2,7*	*1,4*	*2,7*
14. Agricultores independentes	8667	8248	18635	22262	95669	153481	33	86	261	161	290	831	*0,4*	*1,0*	*1,4*	*0,7*	*0,3*	*0,5*
DIRECTORES E QUADROS	**4618**	**19607**	**77899**	**77236**	**81748**	**261108**	**131**	**1115**	**8537**	**4579**	**2304**	**16666**	***2,8***	***5,7***	***11,0***	***5,9***	***2,8***	***6,4***
15. Directores e quadros dirigentes do Estado e empresas	244	884	6265	8412	11437	27242	6	47	573	501	353	1480	*2,5*	*5,3*	*9,1*	*6,0*	*3,1*	*5,4*
16. Dirigentes das pequenas empresas e organizações	533	905	2183	1968	2514	8103	15	32	107	88	58	300	*2,8*	*3,5*	*4,9*	*4,5*	*2,3*	*3,7*
17. Quadros intelectuais e científicos	585	4438	32472	33204	28867	99566	12	384	4871	2558	1062	8887	*2,1*	*8,7*	*15,0*	*7,7*	*3,7*	*8,9*
18. Quadros técnicos intermédios	3107	12748	33924	28955	31966	110700	93	623	2740	1235	677	5368	*3,0*	*4,9*	*8,1*	*4,3*	*2,1*	*4,8*
19. Quadros administrativos intermédios	149	632	3055	4697	6964	15497	5	29	246	197	154	631	*3,4*	*4,6*	*8,1*	*4,2*	*2,2*	*4,1*
TRABALHADORES MANUAIS E DOS SERVIÇOS	**183294**	**226144**	**449230**	**362738**	**435454**	**1656860**	**3549**	**7177**	**21511**	**8757**	**5013**	**46007**	***1,9***	***3,2***	***4,8***	***2,4***	***1,2***	***2,8***
20. Encarregados e capatazes	328	1070	5407	7276	11714	25795	5	32	299	208	190	734	*1,5*	*3,0*	*5,5*	*2,9*	*1,6*	*2,8*
21. Empregados administrativos, do comércio e serviços	23175	49499	124587	108055	117963	423279	937	2230	9488	3753	1859	18267	*4,0*	*4,5*	*7,6*	*3,5*	*1,6*	*4,3*
22. Operários qualificados e semi-qualificados	104982	125570	237729	185808	197196	851285	1504	3371	8647	3490	1832	18844	*1,4*	*2,7*	*3,6*	*1,9*	*0,9*	*2,2*
23. Assalariados agrícolas	6885	8005	16782	12706	27935	72313	101	181	594	296	342	1514	*1,5*	*2,3*	*3,5*	*2,3*	*1,2*	*2,1*
24. Trabalhadores administ. do comérc. e serv. não qualif.	7193	9585	20097	17955	29315	84145	181	346	895	432	324	2178	*2,5*	*3,6*	*4,5*	*2,4*	*1,1*	*2,6*
25. Operários não qualificados	36856	28455	37717	25524	34290	162842	737	929	1370	457	304	3797	*2,0*	*3,3*	*3,6*	*1,8*	*0,9*	*2,3*
26. Trabalhadores agrícolas não qualificados	3875	3960	6911	5414	17041	37201	84	88	218	121	162	673	*2,2*	*2,2*	*3,2*	*2,2*	*1,0*	*1,8*
27. Pessoal das Forças Armadas	670	14122	10367	5923	9626	40708	19	492	2090	446	434	3481	*2,8*	*3,5*	*20,2*	*7,5*	*4,5*	*8,6*
28. Outras pessoas activas, n.e.	12645	7241	2482	500	521	23389	276	212	123	13	6	630	*2,2*	*2,9*	*5,0*	*2,6*	*1,2*	*2,7*
Total	**221328**	**300750**	**657344**	**593210**	**810590**	**2583222**	**4249**	**9988**	**37167**	**16822**	**10391**	**78617**	***1,9***	***3,3***	***5,7***	***2,8***	***1,3***	***3,0***

Fonte: cálculos do autor, com base em INE, RGP 1991 (dados não publicados)

População activa e migrações inter-regionais (NUTS 3), 1985-91,
por grupos socio-económicos, sexos e idades
MULHERES

	TOTAL						MIGRANTES						MIGRANTES / TOTAL (%)					
	< 19 anos	20-24 anos	25-34 anos	35-44 anos	>= 45 anos	Total	< 19 anos	20-24 anos	25-34 anos	35-44 anos	>= 45 anos	Total	< 19 anos	20-24 anos	25-34 anos	35-44 anos	>= 45 anos	Total
EMPRESÁRIOS E PEQUENOS PATRÕES	**3487**	**7806**	**24506**	**29254**	**35729**	**100782**	**106**	**455**	**1355**	**684**	**446**	**3046**	***3,0***	***5,8***	***5,5***	***2,3***	***1,2***	***3,0***
1. Empresários directores	50	399	2267	3319	3692	9727	4	25	117	76	48	270	*8,0*	*6,3*	*5,2*	*2,3*	*1,3*	*2,8*
2. Empresários c/ profissões intelect., cientif. e técnicas	147	906	2672	1788	1641	7154	8	93	291	84	45	521	*5,4*	*10,3*	*10,9*	*4,7*	*2,7*	*7,3*
3. Empresários da indústria, comércio e serviços	2021	3105	6359	5840	5266	22591	51	126	293	126	84	680	*2,5*	*4,1*	*4,6*	*2,2*	*1,6*	*3,0*
4. Empresários agrícolas	116	133	335	420	911	1915	3	1	6	4	4	18	*2,6*	*0,8*	*1,8*	*1,0*	*0,4*	*0,9*
5. Pequenos patrões c/ profissões intelectuais e científicas	8	49	483	568	683	1791	1	9	66	32	14	122	*12,5*	*18,4*	*13,7*	*5,6*	*2,0*	*6,8*
6. Pequenos patrões c/ profissões técnicas intermédias	23	154	646	634	534	1991	1	16	49	17	10	93	*4,3*	*10,4*	*7,6*	*2,7*	*1,9*	*4,7*
7. Pequenos patrões da indústria	253	473	1355	1554	1698	5333	3	9	47	27	22	108	*1,2*	*1,9*	*3,5*	*1,7*	*1,3*	*2,0*
8. Pequenos patrões do comércio e serviços	729	2302	9415	13723	17365	43534	34	163	462	304	199	1162	*4,7*	*7,1*	*4,9*	*2,2*	*1,1*	*2,7*
9. Pequenos patrões agrícolas	140	285	974	1408	3939	6746	1	13	24	14	20	72	*0,7*	*4,6*	*2,5*	*1,0*	*0,5*	*1,1*
PROFISSIONAIS E TRABALHADORES INDEPENDENTES	**9295**	**15334**	**46445**	**55274**	**103042**	**229390**	**187**	**660**	**1735**	**914**	**687**	**4183**	***2,0***	***4,3***	***3,7***	***1,7***	***0,7***	***1,8***
10. Profissionais intelectuais e científicos independentes	29	285	1939	917	793	3963	2	31	262	53	26	374	*6,9*	*10,9*	*13,5*	*5,8*	*3,3*	*9,4*
11. Profissionais técnicos intermédios independentes	100	641	1866	1326	1149	5082	4	60	141	54	29	288	*4,0*	*9,4*	*7,6*	*4,1*	*2,5*	*5,7*
12. Trabalhadores Industriais e artesanais independentes	876	1765	4923	5336	6278	19178	12	69	167	103	65	416	*1,4*	*3,9*	*3,4*	*1,9*	*1,0*	*2,2*
13. Prestadores de serviços e comerciantes independentes	3330	7279	23304	28555	39500	101968	144	401	987	603	421	2556	*4,3*	*5,5*	*4,2*	*2,1*	*1,1*	*2,5*
14. Agricultores independentes	4960	5364	14413	19140	55322	99199	25	99	178	101	146	549	*0,5*	*1,8*	*1,2*	*0,5*	*0,3*	*0,6*
DIRECTORES E QUADROS	**3380**	**25555**	**102013**	**80470**	**63954**	**275372**	**147**	**2403**	**12816**	**4102**	**1710**	**21178**	***4,3***	***9,4***	***12,6***	***5,1***	***2,7***	***7,7***
15. Directores e quadros dirigentes do Estado e empresas	118	514	2173	1958	1775	6538	6	36	196	80	42	360	*5,1*	*7,0*	*9,0*	*4,1*	*2,4*	*5,5*
16. Dirigentes das pequenas empresas e organizações	124	299	806	695	677	2601	8	23	55	22	21	129	*6,5*	*7,7*	*6,8*	*3,2*	*3,1*	*5,0*
17. Quadros intelectuais e científicos	543	7348	44759	32995	21947	107592	32	931	6965	2145	663	10736	*5,9*	*12,7*	*15,6*	*6,5*	*3,0*	*10,0*
18. Quadros técnicos intermédios	1834	12399	42341	36024	34280	126878	76	1057	4693	1531	883	8240	*4,1*	*8,5*	*11,1*	*4,2*	*2,6*	*6,5*
19. Quadros administrativos intermédios	761	4995	11934	8798	5275	31763	25	356	907	324	101	1713	*3,3*	*7,1*	*7,6*	*3,7*	*1,9*	*5,4*
TRABALHADORES MANUAIS E DOS SERVIÇOS	**128196**	**184043**	**342591**	**267165**	**233351**	**1155346**	**4330**	**9621**	**16083**	**5890**	**3165**	**39089**	***3,4***	***5,2***	***4,7***	***2,2***	***1,4***	***3,4***
20. Encarregados e capatazes	195	640	2096	1754	1093	5778	5	18	67	24	9	123	*2,6*	*2,8*	*3,2*	*1,4*	*0,8*	*2,1*
21. Empregados administrativos, do comércio e serviços	28126	71813	144710	114313	78658	437620	1269	4431	8797	3260	1288	19045	*4,5*	*6,2*	*6,1*	*2,9*	*1,6*	*4,4*
22. Operários qualificados e semi-qualificados	63689	65125	97088	61252	35776	322930	860	1997	2612	659	234	6362	*1,4*	*3,1*	*2,7*	*1,1*	*0,7*	*2,0*
23. Assalariados agrícolas	2521	2718	5480	4777	8541	24037	73	113	241	122	71	620	*2,9*	*4,2*	*4,4*	*2,6*	*0,8*	*2,6*
24. Trabalhadores administ. do comérc. e serv. não qualif.	15678	24313	60729	59982	86130	246832	1737	2268	3336	1470	1378	10189	*11,1*	*9,3*	*5,5*	*2,5*	*1,6*	*4,1*
25. Operários não qualificados	14885	16324	25550	18577	10699	86035	283	645	806	223	73	2030	*1,9*	*4,0*	*3,2*	*1,2*	*0,7*	*2,4*
26. Trabalhadores agrícolas não qualificados	3102	3110	6938	6510	12454	32114	103	149	224	132	112	720	*3,3*	*4,8*	*3,2*	*2,0*	*0,9*	*2,2*
27. Pessoal das Forças Armadas	117	539	964	907	1173	3700	2	23	50	21	20	116	*1,7*	*4,3*	*5,2*	*2,3*	*1,7*	*3,1*
28. Outras pessoas activas, n.e.	15106	11546	11010	5293	4819	47774	393	646	743	140	78	2000	*2,6*	*5,6*	*6,7*	*2,6*	*1,6*	*4,2*
Total	**159581**	**244823**	**527529**	**438363**	**442068**	**1812364**	**5165**	**13808**	**32782**	**11751**	**6106**	**69612**	***3,2***	***5,6***	***6,2***	***2,7***	***1,4***	***3,8***

Fonte: cálculos do autor, com base em INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.4.9
NORTE LITORAL
Caracterização demográfica dos fluxos migratórios inter-regionais (NUTS 3), 1985-91

		Imigrantes Internos	Emigrantes Internos	Saldo Migratório Interno	Migrantes Intra-regionais	Imigrantes Internos %	Emigrantes Internos %	Migrantes Intra-regionais %
Total	Total	24833	20806	4027	30295	*100*	*100*	*100*
	Homens	11293	9516	1777	13692	*45,5*	*45,7*	*45,2*
	Mulheres	13540	11290	2250	16603	*54,5*	*54,3*	*54,8*
5-14 anos	Total	3337	2897	440	4244	*13,4*	*13,9*	*14,0*
	Homens	1694	1484	210	2115	*6,8*	*7,1*	*7,0*
	Mulheres	1643	1413	230	2129	*6,6*	*6,8*	*7,0*
15-29 anos	Total	10392	8970	1422	13533	*41,8*	*43,1*	*44,7*
	Homens	4285	3899	386	5511	*17,3*	*18,7*	*18,2*
	Mulheres	6107	5071	1036	8022	*24,6*	*24,4*	*26,5*
30-44 anos	Total	6329	5384	945	7943	*25,5*	*25,9*	*26,2*
	Homens	3293	2663	630	4160	*13,3*	*12,8*	*13,7*
	Mulheres	3036	2721	315	3783	*12,2*	*13,1*	*12,5*
45-64 anos	Total	2781	2140	641	2703	*11,2*	*10,3*	*8,9*
	Homens	1303	996	307	1295	*5,2*	*4,8*	*4,3*
	Mulheres	1478	1144	334	1408	*6,0*	*5,5*	*4,6*
65 e mais anos	Total	1994	1415	579	1872	*8,0*	*6,8*	*6,2*
	Homens	718	474	244	611	*2,9*	*2,3*	*2,0*
	Mulheres	1276	941	335	1261	*5,1*	*4,5*	*4,2*
Relação de masculinidade								
	Total	*83,4*	*84,3*		*82,5*			
	5-14 anos	*103,1*	*105,0*		*99,3*			
	15-29 anos	*70,2*	*76,9*		*68,7*			
	30-44 anos	*108,5*	*97,9*		*110,0*			
	45-64 anos	*88,2*	*87,1*		*92,0*			
	65 e mais anos	*56,3*	*50,4*		*48,5*			

FONTE: cálculos do autor, a partir de INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.4.10
NORTE INTERIOR
Caracterização demográfica dos fluxos migratórios inter-regionais (NUTS 3), 1985-91

		Imigrantes Internos	Emigrantes Internos	Saldo Migratório Interno	Migrantes Intra-regionais	Imigrantes Internos %	Emigrantes Internos %	Migrantes Intra-regionais %
Total	Total	7635	17748	-10113	1422	*100*	*100*	*100*
	Homens	3610	7779	-4169	629	*47,3*	*43,8*	*44,2*
	Mulheres	4025	9969	-5944	793	*52,7*	*56,2*	*55,8*
5-14 anos	Total	1212	2281	-1069	269	*15,9*	*12,9*	*18,9*
	Homens	637	1120	-483	136	*8,3*	*6,3*	*9,6*
	Mulheres	575	1161	-586	133	*7,5*	*6,5*	*9,4*
15-29 anos	Total	2525	9231	-6706	523	*33,1*	*52,0*	*36,8*
	Homens	1022	3844	-2822	195	*13,4*	*21,7*	*13,7*
	Mulheres	1503	5387	-3884	328	*19,7*	*30,4*	*23,1*
30-44 anos	Total	2219	3355	-1136	379	*29,1*	*18,9*	*26,7*
	Homens	1182	1703	-521	189	*15,5*	*9,6*	*13,3*
	Mulheres	1037	1652	-615	190	*13,6*	*9,3*	*13,4*
45-64 anos	Total	1064	1292	-228	147	*13,9*	*7,3*	*10,3*
	Homens	514	581	-67	74	*6,7*	*3,3*	*5,2*
	Mulheres	550	711	-161	73	*7,2*	*4,0*	*5,1*
65 e mais anos	Total	615	1589	-974	104	*8,1*	*9,0*	*7,3*
	Homens	255	531	-276	35	*3,3*	*3,0*	*2,5*
	Mulheres	360	1058	-698	69	*4,7*	*6,0*	*4,9*
Relação de masculinidade								
	Total	*89,7*	*78,0*		*79,3*			
	5-14 anos	*110,8*	*96,5*		*102,3*			
	15-29 anos	*68,0*	*71,4*		*59,5*			
	30-44 anos	*114,0*	*103,1*		*99,5*			
	45-64 anos	*93,5*	*81,7*		*101,4*			
	45 e mais anos	*70,8*	*50,2*		*50,7*			

FONTE: cálculos do autor, a partir de INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.4.11
CENTRO LITORAL
Caracterização demográfica dos fluxos migratórios inter-regionais (NUTS 3), 1985-91

		Imigrantes Internos	Emigrantes Internos	Saldo Migratório Interno	Migrantes Intra-regionais	Imigrantes Internos %	Emigrantes Internos %	Migrantes Intra-regionais %
Total	Total	20191	16305	3886	4015	*100*	*100*	*100*
	Homens	9237	7253	1984	1853	*45,7*	*44,5*	*46,2*
	Mulheres	10954	9052	1902	2162	*54,3*	*55,5*	*53,8*
5-14 anos	Total	2851	2175	676	556	*14,1*	*13,3*	*13,8*
	Homens	1432	1144	288	238	*7,1*	*7,0*	*5,9*
	Mulheres	1419	1031	388	318	*7,0*	*6,3*	*7,9*
15-29 anos	Total	8220	7074	1146	1772	*40,7*	*43,4*	*44,1*
	Homens	3500	2847	653	787	*17,3*	*17,5*	*19,6*
	Mulheres	4720	4227	493	985	*23,4*	*25,9*	*24,5*
30-44 anos	Total	5075	4316	759	1040	*25,1*	*26,5*	*25,9*
	Homens	2579	2153	426	552	*12,8*	*13,2*	*13,7*
	Mulheres	2496	2163	333	488	*12,4*	*13,3*	*12,2*
45-64 anos	Total	2305	1595	710	385	*11,4*	*9,8*	*9,6*
	Homens	1081	720	361	191	*5,4*	*4,4*	*4,8*
	Mulheres	1224	875	349	194	*6,1*	*5,4*	*4,8*
65 e mais anos	Total	1740	1145	595	262	*8,6*	*7,0*	*6,5*
	Homens	645	389	256	85	*3,2*	*2,4*	*2,1*
	Mulheres	1095	756	339	177	*5,4*	*4,6*	*4,4*
Relação de masculinidade								
	Total	*84,3*	*80,1*		*85,7*			
	5-14 anos	*100,9*	*111,0*		*74,8*			
	15-29 anos	*74,2*	*67,4*		*79,9*			
	30-44 anos	*103,3*	*99,5*		*113,1*			
	45-64 anos	*88,3*	*82,3*		*98,5*			
	65 e mais anos	*58,9*	*51,5*		*48,0*			

FONTE: cálculos do autor, a partir de INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.4.12
CENTRO INTERIOR
Caracterização demográfica dos fluxos migratórios inter-regionais (NUTS 3), 1985-91

		Imigrantes Internos	Emigrantes Internos	Saldo Migratório Interno	Migrantes Intra-regionais	Imigrantes Internos %	Emigrantes Internos %	Migrantes Intra-regionais %
Total	Total	16289	25624	-9335	4779	*100*	*100*	*100*
	Homens	7772	11207	-3435	2136	*47,7*	*43,7*	*44,7*
	Mulheres	8517	14417	-5900	2643	*52,3*	*56,3*	*55,3*
5-14 anos	Total	2235	2927	-692	795	*13,7*	*11,4*	*16,6*
	Homens	1160	1448	-288	381	*7,1*	*5,7*	*8,0*
	Mulheres	1075	1479	-404	414	*6,6*	*5,8*	*8,7*
15-29 anos	Total	4719	12466	-7747	1888	*29,0*	*48,6*	*39,5*
	Homens	2013	5310	-3297	727	*12,4*	*20,7*	*15,2*
	Mulheres	2706	7156	-4450	1161	*16,6*	*27,9*	*24,3*
30-44 anos	Total	4026	4854	-828	1194	*24,7*	*18,9*	*25,0*
	Homens	2111	2469	-358	624	*13,0*	*9,6*	*13,1*
	Mulheres	1915	2385	-470	570	*11,8*	*9,3*	*11,9*
45-64 anos	Total	3313	2125	1188	487	*20,3*	*8,3*	*10,2*
	Homens	1619	903	716	249	*9,9*	*3,5*	*5,2*
	Mulheres	1694	1222	472	238	*10,4*	*4,8*	*5,0*
65 e mais anos	Total	1996	3252	-1256	415	*12,3*	*12,7*	*8,7*
	Homens	869	1077	-208	155	*5,3*	*4,2*	*3,2*
	Mulheres	1127	2175	-1048	260	*6,9*	*8,5*	*5,4*
Relação de masculinidade								
	Total	*91,3*	*77,7*		*80,8*			
	5-14 anos	*107,9*	*97,9*		*92,0*			
	15-29 anos	*74,4*	*74,2*		*62,6*			
	30-44 anos	*110,2*	*103,5*		*109,5*			
	45-64 anos	*95,6*	*73,9*		*104,6*			
	65 e mais anos	*77,1*	*49,5*		*59,6*			

FONTE: cálculos do autor, a partir de INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.4.13
LISBOA E VALE DO TEJO
Caracterização demográfica dos fluxos migratórios inter-regionais (NUTS 3), 1985-91

		Imigrantes Internos	Emigrantes Internos	Saldo Migratório Interno	Migrantes Intra-regionais	Imigrantes Internos %	Emigrantes Internos %	Migrantes Intra-regionais %
Total	Total	59332	48468	10864	59136	*100*	*100*	*100*
	Homens	25914	23434	2480	27936	*43,7*	*48,3*	*47,2*
	Mulheres	33418	25034	8384	31200	*56,3*	*51,7*	*52,8*
5-14 anos	Total	6913	7004	-91	8682	*11,7*	*14,5*	*14,7*
	Homens	3519	3568	-49	4455	*5,9*	*7,4*	*7,5*
	Mulheres	3394	3436	-42	4227	*5,7*	*7,1*	*7,1*
15-29 anos	Total	27659	14091	13568	19282	*46,6*	*29,1*	*32,6*
	Homens	11607	6348	5259	8300	*19,6*	*13,1*	*14,0*
	Mulheres	16052	7743	8309	10982	*27,1*	*16,0*	*18,6*
30-44 anos	Total	12211	13075	-864	17389	*20,6*	*27,0*	*29,4*
	Homens	6090	6833	-743	8995	*10,3*	*14,1*	*15,2*
	Mulheres	6121	6242	-121	8394	*10,3*	*12,9*	*14,2*
45-64 anos	Total	5485	9074	-3589	8589	*9,2*	*18,7*	*14,5*
	Homens	2368	4455	-2087	4263	*4,0*	*9,2*	*7,2*
	Mulheres	3117	4619	-1502	4326	*5,3*	*9,5*	*7,3*
65 e mais anos	Total	7064	5224	1840	5194	*11,9*	*10,8*	*8,8*
	Homens	2330	2230	100	1923	*3,9*	*4,6*	*3,3*
	Mulheres	4734	2994	1740	3271	*8,0*	*6,2*	*5,5*
Relação de masculinidade								
	Total	*77,5*	*93,6*		*89,5*			
	5-14 anos	*103,7*	*103,8*		*105,4*			
	15-29 anos	*72,3*	*82,0*		*75,6*			
	30-44 anos	*99,5*	*109,5*		*107,2*			
	45-64 anos	*76,0*	*96,4*		*98,5*			
	65 e mais anos	*49,2*	*74,5*		*58,8*			

FONTE: cálculos do autor, a partir de INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.4.14
ALENTEJO
Caracterização demográfica dos fluxos migratórios inter-regionais (NUTS 3), 1985-91

		Imigrantes Internos	Emigrantes Internos	Saldo Migratório Interno	Migrantes Intra-regionais	Imigrantes Internos %	Emigrantes Internos %	Migrantes Intra-regionais %
Total	Total	12484	18882	-6398	3454	*100*	*100*	*100*
	Homens	5850	8522	-2672	1596	*46,9*	*45,1*	*46,2*
	Mulheres	6634	10360	-3726	1858	*53,1*	*54,9*	*53,8*
5-14 anos	Total	2018	2504	-486	588	*16,2*	*13,3*	*17,0*
	Homens	1009	1286	-277	274	*8,1*	*6,8*	*7,9*
	Mulheres	1009	1218	-209	314	*8,1*	*6,5*	*9,1*
15-29 anos	Total	3540	7754	-4214	1172	*28,4*	*41,1*	*33,9*
	Homens	1478	3255	-1777	479	*11,8*	*17,2*	*13,9*
	Mulheres	2062	4499	-2437	693	*16,5*	*23,8*	*20,1*
30-44 anos	Total	3343	4230	-887	930	*26,8*	*22,4*	*26,9*
	Homens	1699	2213	-514	474	*13,6*	*11,7*	*13,7*
	Mulheres	1644	2017	-373	456	*13,2*	*10,7*	*13,2*
45-64 anos	Total	2138	2078	60	463	*17,1*	*11,0*	*13,4*
	Homens	1046	937	109	238	*8,4*	*5,0*	*6,9*
	Mulheres	1092	1141	-49	225	*8,7*	*6,0*	*6,5*
65 e mais anos	Total	1445	2316	-871	301	*11,6*	*12,3*	*8,7*
	Homens	618	831	-213	131	*5,0*	*4,4*	*3,8*
	Mulheres	827	1485	-658	170	*6,6*	*7,9*	*4,9*
Relação de masculinidade								
	Total	*88,2*	*82,3*		*85,9*			
	5-14 anos	*100,0*	*105,6*		*87,3*			
	15-29 anos	*71,7*	*72,3*		*69,1*			
	30-44 anos	*103,3*	*109,7*		*103,9*			
	45-64 anos	*95,8*	*82,1*		*105,8*			
	65 e mais anos	*74,7*	*56,0*		*77,1*			

FONTE: cálculos do autor, a partir de INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.4.15
ALGARVE
Caracterização demográfica dos fluxos migratórios inter-regionais (NUTS 3), 1985-91

		Imigrantes Internos	Emigrantes Internos	Saldo Migratório Interno	Migrantes Intra-regionais	Imigrantes Internos %	Emigrantes Internos %	Migrantes Intra-regionais %
Total	Total	15928	6561	9367	...	*100*	*100*	...
	Homens	7796	2995	4801	...	*48,9*	*45,6*	...
	Mulheres	8132	3566	4566	...	*51,1*	*54,4*	...
5-14 anos	Total	2590	937	1653	...	*16,3*	*14,3*	...
	Homens	1281	469	812	...	*8,0*	*7,1*	...
	Mulheres	1309	468	841	...	*8,2*	*7,1*	...
15-29 anos	Total	6029	2650	3379	...	*37,9*	*40,4*	...
	Homens	2869	1084	1785	...	*18,0*	*16,5*	...
	Mulheres	3160	1566	1594	...	*19,8*	*23,9*	...
30-44 anos	Total	4211	1570	2641	...	*26,4*	*23,9*	...
	Homens	2155	830	1325	...	*13,5*	*12,7*	...
	Mulheres	2056	740	1316	...	*12,9*	*11,3*	...
45-64 anos	Total	2162	696	1466	...	*13,6*	*10,6*	...
	Homens	1099	353	746	...	*6,9*	*5,4*	...
	Mulheres	1063	343	720	...	*6,7*	*5,2*	...
65 e mais anos	Total	936	708	228	...	*5,9*	*10,8*	...
	Homens	392	259	133	...	*2,5*	*3,9*	...
	Mulheres	544	449	95	...	*3,4*	*6,8*	...
Relação de masculinidade								
	Total	*95,9*	*84,0*					
	5-14 anos	*97,9*	*100,2*					
	15-29 anos	*90,8*	*69,2*					
	30-44 anos	*104,8*	*112,2*					
	45-64 anos	*103,4*	*102,9*					
	65 e mais anos	*72,1*	*57,7*					

FONTE: cálculos do autor, a partir de INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.4.16
AÇORES
Caracterização demográfica dos fluxos migratórios inter-regionais (NUTS 3), 1985-91

		Imigrantes Internos	Emigrantes Internos	Saldo Migratório Interno	Migrantes Intra-regionais	Imigrantes Internos %	Emigrantes Internos %	Migrantes Intra-regionais %
Total	Total	3673	3863	-190	...	*100*	*100*	...
	Homens	1808	1874	-66	...	*49,2*	*48,5*	...
	Mulheres	1865	1989	-124	...	*50,8*	*51,5*	...
5-14 anos	Total	530	641	-111	...	*14,4*	*16,6*	...
	Homens	270	330	-60	...	*7,4*	*8,5*	...
	Mulheres	260	311	-51	...	*7,1*	*8,1*	...
15-29 anos	Total	1635	1462	173	...	*44,5*	*37,8*	...
	Homens	743	626	117	...	*20,2*	*16,2*	...
	Mulheres	892	836	56	...	*24,3*	*21,6*	...
30-44 anos	Total	1060	1205	-145	...	*28,9*	*31,2*	...
	Homens	581	655	-74	...	*15,8*	*17,0*	...
	Mulheres	479	550	-71	...	*13,0*	*14,2*	...
45-64 anos	Total	325	387	-62	...	*8,8*	*10,0*	...
	Homens	171	205	-34	...	*4,7*	*5,3*	...
	Mulheres	154	182	-28	...	*4,2*	*4,7*	...
65 e mais anos	Total	123	168	-45	...	*3,3*	*4,3*	...
	Homens	43	58	-15	...	*1,2*	*1,5*	...
	Mulheres	80	110	-30	...	*2,2*	*2,8*	...
Relação de masculinidade								
	Total	*96,9*	*94,2*					
	5-14 anos	*103,8*	*106,1*					
	15-29 anos	*83,3*	*74,9*					
	30-44 anos	*121,3*	*119,1*					
	45-64 anos	*111,0*	*112,6*					
	65 e mais anos	*53,8*	*52,7*					

FONTE: cálculos do autor, a partir de INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.4.17
MADEIRA
Caracterização demográfica dos fluxos migratórios inter-regionais (NUTS 3), 1985-91

		Imigrantes Internos	Emigrantes Internos	Saldo Migratório Interno	Migrantes Intra-regionais	Imigrantes Internos %	Emigrantes Internos %	Migrantes Intra-regionais %
Total	Total	1690	3798	-2108	...	*100*	*100*	...
	Homens	863	1563	-700	...	*51,1*	*41,2*	...
	Mulheres	827	2235	-1408	...	*48,9*	*58,8*	...
5-14 anos	Total	205	525	-320	...	*12,1*	*13,8*	...
	Homens	100	253	-153	...	*5,9*	*6,7*	...
	Mulheres	105	272	-167	...	*6,2*	*7,2*	...
15-29 anos	Total	742	1763	-1021	...	*43,9*	*46,4*	...
	Homens	364	668	-304	...	*21,5*	*17,6*	...
	Mulheres	378	1095	-717	...	*22,4*	*28,8*	...
30-44 anos	Total	497	982	-485	...	*29,4*	*25,9*	...
	Homens	268	439	-171	...	*15,9*	*11,6*	...
	Mulheres	229	543	-314	...	*13,6*	*14,3*	...
45-64 anos	Total	205	391	-186	...	*12,1*	*10,3*	...
	Homens	115	166	-51	...	*6,8*	*4,4*	...
	Mulheres	90	225	-135	...	*5,3*	*5,9*	...
65 e mais anos	Total	41	137	-96	...	*2,4*	*3,6*	...
	Homens	16	37	-21	...	*0,9*	*1,0*	...
	Mulheres	25	100	-75	...	*1,5*	*2,6*	...
Relação de masculinidade								
	Total	*104,4*	*69,9*					
	5-14 anos	*95,2*	*93,0*					
	15-29 anos	*96,3*	*61,0*					
	30-44 anos	*117,0*	*80,8*					
	45-64 anos	*127,8*	*73,8*					
	65 e mais anos	*64,0*	*37,0*					

FONTE: cálculos do autor, a partir de INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.4.18
LITORAL (a)
Caracterização demográfica dos fluxos migratórios inter-regionais (NUTS 3), 1985-91 (b)

		Imigrantes Internos	Emigrantes Internos	Saldo Migratório Interno	Migrantes Intra-regionais	Imigrantes Internos %	Emigrantes Internos %	Migrantes Intra-regionais %
Total	Total	120284	92140	28144	93446	*100*	*100*	*100*
	Homens	54240	43198	11042	43481	*45,1*	*46,9*	*46,5*
	Mulheres	66044	48942	17102	49965	*54,9*	*53,1*	*53,5*
5-14 anos	Total	15691	13013	2678	13482	*13,0*	*14,1*	*14,4*
	Homens	7926	6665	1261	6808	*6,6*	*7,2*	*7,3*
	Mulheres	7765	6348	1417	6674	*6,5*	*6,9*	*7,1*
15-29 anos	Total	52300	32785	19515	34587	*43,5*	*35,6*	*37,0*
	Homens	22261	14178	8083	14598	*18,5*	*15,4*	*15,6*
	Mulheres	30039	18607	11432	19989	*25,0*	*20,2*	*21,4*
30-44 anos	Total	27826	24345	3481	26372	*23,1*	*26,4*	*28,2*
	Homens	14117	12479	1638	13707	*11,7*	*13,5*	*14,7*
	Mulheres	13709	11866	1843	12665	*11,4*	*12,9*	*13,6*
45-64 anos	Total	12733	13505	-772	11677	*10,6*	*14,7*	*12,5*
	Homens	5851	6524	-673	5749	*4,9*	*7,1*	*6,2*
	Mulheres	6882	6981	-99	5928	*5,7*	*7,6*	*6,3*
65 e mais anos	Total	11734	8492	3242	7328	*9,8*	*9,2*	*7,8*
	Homens	4085	3352	733	2619	*3,4*	*3,6*	*2,8*
	Mulheres	7649	5140	2509	4709	*6,4*	*5,6*	*5,0*
Relação de masculinidade								
	Total	*82,1*	*88,3*		*87,0*			
	5-14 anos	*102,1*	*105,0*		*102,0*			
	15-29 anos	*74,1*	*76,2*		*73,0*			
	30-44 anos	*103,0*	*105,2*		*108,2*			
	45-64 anos	*85,0*	*93,5*		*97,0*			
	65 e mais anos	*53,4*	*65,2*		*55,6*			

NOTAS: (a) Inclui Norte Litoral, Centro Litoral, Lisboa e Vale do Tejo e Algarve.
(b) Os dados referem-se a migrações brutas na região - fluxos inter e intra-regionais, por NUTS 3.

FONTE: cálculos do autor, a partir de INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.4.19
INTERIOR (a)
Caracterização demográfica dos fluxos migratórios inter-regionais (NUTS 3), 1985-91 (b)

		Imigrantes Internos	Emigrantes Internos	Saldo Migratório Interno	Migrantes Intra-regionais	Imigrantes Internos %	Emigrantes Internos %	Migrantes Intra-regionais %
Total	Total	41771	69915	-28144	9655	*100*	*100*	*100*
	Homens	19903	30945	-11042	4361	*47,6*	*44,3*	*45,2*
	Mulheres	21868	38970	-17102	5294	*52,4*	*55,7*	*54,8*
5-14 anos	Total	6200	8878	-2678	1652	*14,8*	*12,7*	*17,1*
	Homens	3176	4437	-1261	791	*7,6*	*6,3*	*8,2*
	Mulheres	3024	4441	-1417	861	*7,2*	*6,4*	*8,9*
15-29 anos	Total	13161	32676	-19515	3583	*31,5*	*46,7*	*37,1*
	Homens	5620	13703	-8083	1401	*13,5*	*19,6*	*14,5*
	Mulheres	7541	18973	-11432	2182	*18,1*	*27,1*	*22,6*
30-44 anos	Total	11145	14626	-3481	2503	*26,7*	*20,9*	*25,9*
	Homens	5841	7479	-1638	1287	*14,0*	*10,7*	*13,3*
	Mulheres	5304	7147	-1843	1216	*12,7*	*10,2*	*12,6*
45-64 anos	Total	7045	6273	772	1097	*16,9*	*9,0*	*11,4*
	Homens	3465	2792	673	561	*8,3*	*4,0*	*5,8*
	Mulheres	3580	3481	99	536	*8,6*	*5,0*	*5,6*
65 e mais anos	Total	4220	7462	-3242	820	*10,1*	*10,7*	*8,5*
	Homens	1801	2534	-733	321	*4,3*	*3,6*	*3,3*
	Mulheres	2419	4928	-2509	499	*5,8*	*7,0*	*5,2*
Relação de masculinidade								
	Total	*91,0*	*79,4*		*82,4*			
	5-14 anos	*105,0*	*99,9*		*91,9*			
	15-29 anos	*74,5*	*72,2*		*64,2*			
	30-44 anos	*110,1*	*104,6*		*105,8*			
	45-64 anos	*96,8*	*80,2*		*104,7*			
	65 e mais anos	*74,5*	*51,4*		*64,3*			

NOTAS: (a) Inclui Norte Interior, Centro Interior, Alentejo, Açores e Madeira.
(b) Os dados referem-se a migrações brutas na região - fluxos inter e intra-regionais, por NUTS 3.

FONTE: cálculos do autor, a partir de INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.4.20
NORTE LITORAL
Migrações inter-regionais (NUTS 3), 1985-91, por grupos sócio-económicos

	Imigrantes Internos	Emigrantes Internos	Saldo Migratório Interno	Migrantes Intra-regionais	Imigrantes Internos %	Emigrantes Internos %	Saldo Migratório Interno (%)	Migrantes Intra-regionais %
EMPRESÁRIOS E PEQUENOS PATRÕES	**942**	**701**	**241**	**1408**	**6,8**	**5,8**	**13,9**	**7,5**
1. Empresários directores	123	101	22	277	*0,9*	*0,8*	*1,3*	*1,5*
2. Empresários c/ profissões intelect., cientif. e técnicas	152	98	54	131	*1,1*	*0,8*	*3,1*	*0,7*
3. Empresários da indústria, comércio e serviços	183	138	45	243	*1,3*	*1,1*	*2,6*	*1,3*
4. Empresários agrícolas	3	7	-4	7	*0,0*	*0,1*	*-0,2*	*0,0*
5. Pequenos patrões c/ profissões intelectuais e científicas	31	35	-4	46	*0,2*	*0,3*	*-0,2*	*0,2*
6. Pequenos patrões c/ profissões técnicas intermédias	25	15	10	43	*0,2*	*0,1*	*0,6*	*0,2*
7. Pequenos patrões da indústria	74	73	1	135	*0,5*	*0,6*	*0,1*	*0,7*
8. Pequenos patrões do comércio e serviços	334	209	125	483	*2,4*	*1,7*	*7,2*	*2,6*
9. Pequenos patrões agrícolas	17	25	-8	43	*0,1*	*0,2*	*-0,5*	*0,2*
PROFISSIONAIS E TRABALHADORES INDEPENDENTES	**833**	**897**	**-64**	**1297**	**6,0**	**7,4**	**-3,7**	**6,9**
10. Profissionais intelectuais e científicos independentes	110	95	15	84	*0,8*	*0,8*	*0,9*	*0,4*
11. Profissionais técnicos intermédios independentes	72	64	8	89	*0,5*	*0,5*	*0,5*	*0,5*
12. Trabalhadores Industriais e artesanais independentes	136	221	-85	333	*1,0*	*1,8*	*-4,9*	*1,8*
13. Prestadores de serviços e comerciantes independentes	399	399	0	577	*2,9*	*3,3*	*0,0*	*3,1*
14. Agricultores independentes	116	118	-2	214	*0,8*	*1,0*	*-0,1*	*1,1*
DIRECTORES E QUADROS	**4204**	**3365**	**839**	**3822**	**30,3**	**27,7**	**48,6**	**20,5**
15. Directores e quadros dirigentes do Estado e empresas	265	154	111	199	*1,9*	*1,3*	*6,4*	*1,1*
16. Dirigentes das pequenas empresas e organizações	49	40	9	61	*0,4*	*0,3*	*0,5*	*0,3*
17. Quadros intelectuais e científicos	2205	1880	325	1967	*15,9*	*15,5*	*18,8*	*10,5*
18. Quadros técnicos intermédios	1430	1138	292	1411	*10,3*	*9,4*	*16,9*	*7,6*
19. Quadros administrativos intermédios	255	153	102	184	*1,8*	*1,3*	*5,9*	*1,0*
TRABALHADORES MANUAIS E DOS SERVIÇOS	**7456**	**6712**	**744**	**11814**	**53,7**	**55,3**	**43,1**	**63,3**
20. Encarregados e capatazes	70	76	-6	132	*0,5*	*0,6*	*-0,3*	*0,7*
21. Empregados administrativos, do comércio e serviços	3368	2788	580	3505	*24,3*	*23,0*	*33,6*	*18,8*
22. Operários qualificados e semi-qualificados	2325	2033	292	5288	*16,8*	*16,7*	*16,9*	*28,3*
23. Assalariados agrícolas	100	177	-77	234	*0,7*	*1,5*	*-4,5*	*1,3*
24. Trabalhadores administ. do comérc. e serv. não qualif.	1209	1047	162	1830	*8,7*	*8,6*	*9,4*	*9,8*
25. Operários não qualificados	359	504	-145	737	*2,6*	*4,1*	*-8,4*	*3,9*
26. Trabalhadores agrícolas não qualificados	25	87	-62	88	*0,2*	*0,7*	*-3,6*	*0,5*
27. Pessoal das Forças Armadas	196	256	-60	117	*1,4*	*2,1*	*-3,5*	*0,6*
28. Outras pessoas activas, n.e.	242	214	28	216	*1,7*	*1,8*	*1,6*	*1,2*
Total	13873	12145	1728	18674	*100*	*100*	*100*	*100*

FONTE: cálculos do autor, a partir de INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.4.21
NORTE INTERIOR
Migrações inter-regionais (NUTS 3), 1985-91, por grupos sócio-económicos

	Imigrantes Internos	Emigrantes Internos	Saldo Migratório Interno	Migrantes Intra-regionais	Imigrantes Internos %	Emigrantes Internos %	Saldo Migratório Interno (%)	Migrantes Intra-regionais %
EMPRESÁRIOS E PEQUENOS PATRÕES	**238**	**358**	**-120**	**30**	**6,4**	**3,5**	**1,9**	**4,4**
1. Empresários directores	20	31	-11	3	*0,5*	*0,3*	*0,2*	*0,4*
2. Empresários c/ profissões intelect., cientif. e técnicas	27	46	-19	2	*0,7*	*0,5*	*0,3*	*0,3*
3. Empresários da indústria, comércio e serviços	25	99	-74	1	*0,7*	*1,0*	*1,2*	*0,1*
4. Empresários agrícolas	5	3	2	0	*0,1*	*0,0*	*0,0*	*0,0*
5. Pequenos patrões c/ profissões intelectuais e científicas	15	4	11	2	*0,4*	*0,0*	*-0,2*	*0,3*
6. Pequenos patrões c/ profissões técnicas intermédias	6	3	3	0	*0,2*	*0,0*	*0,0*	*0,0*
7. Pequenos patrões da indústria	28	25	3	7	*0,8*	*0,2*	*0,0*	*1,0*
8. Pequenos patrões do comércio e serviços	84	141	-57	14	*2,3*	*1,4*	*0,9*	*2,1*
9. Pequenos patrões agrícolas	28	6	22	1	*0,8*	*0,1*	*-0,3*	*0,1*
PROFISSIONAIS E TRABALHADORES INDEPENDENTES	**425**	**422**	**3**	**49**	**11,5**	**4,2**	**0,0**	**7,2**
10. Profissionais intelectuais e científicos independentes	56	21	35	4	*1,5*	*0,2*	*-0,5*	*0,6*
11. Profissionais técnicos intermédios independentes	24	24	0	3	*0,6*	*0,2*	*0,0*	*0,4*
12. Trabalhadores Industriais e artesanais independentes	62	131	-69	14	*1,7*	*1,3*	*1,1*	*2,1*
13. Prestadores de serviços e comerciantes independentes	179	185	-6	16	*4,8*	*1,8*	*0,1*	*2,4*
14. Agricultores independentes	104	61	43	12	*2,8*	*0,6*	*-0,7*	*1,8*
DIRECTORES E QUADROS	**1341**	**1971**	**-630**	**247**	**36,2**	**19,5**	**9,9**	**36,5**
15. Directores e quadros dirigentes do Estado e empresas	24	61	-37	7	*0,6*	*0,6*	*0,6*	*1,0*
16. Dirigentes das pequenas empresas e organizações	7	22	-15	0	*0,2*	*0,2*	*0,2*	*0,0*
17. Quadros intelectuais e científicos	860	806	54	105	*23,2*	*8,0*	*-0,8*	*15,5*
18. Quadros técnicos intermédios	417	963	-546	129	*11,2*	*9,5*	*8,6*	*19,1*
19. Quadros administrativos intermédios	33	119	-86	6	*0,9*	*1,2*	*1,3*	*0,9*
TRABALHADORES MANUAIS E DOS SERVIÇOS	**1542**	**6838**	**-5296**	**316**	**41,6**	**67,8**	**83,0**	**46,7**
20. Encarregados e capatazes	10	31	-21	2	*0,3*	*0,3*	*0,3*	*0,3*
21. Empregados administrativos, do comércio e serviços	747	2820	-2073	128	*20,1*	*27,9*	*32,5*	*18,9*
22. Operários qualificados e semi-qualificados	351	1783	-1432	78	*9,5*	*17,7*	*22,4*	*11,5*
23. Assalariados agrícolas	61	171	-110	16	*1,6*	*1,7*	*1,7*	*2,4*
24. Trabalhadores administ. do comérc. e serv. não qualif.	214	1479	-1265	47	*5,8*	*14,7*	*19,8*	*7,0*
25. Operários não qualificados	93	495	-402	16	*2,5*	*4,9*	*6,3*	*2,4*
26. Trabalhadores agrícolas não qualificados	66	59	7	29	*1,8*	*0,6*	*-0,1*	*4,3*
27. Pessoal das Forças Armadas	55	267	-212	4	*1,5*	*2,6*	*3,3*	*0,6*
28. Outras pessoas activas, n.e.	108	236	-128	30	*2,9*	*2,3*	*2,0*	*4,4*
Total	3709	10092	-6383	676	*100*	*100*	*100*	*100*

FONTE: cálculos do autor, a partir de INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.4.22
CENTRO LITORAL
Migrações inter-regionais (NUTS 3), 1985-91, por grupos sócio-económicos

	Imigrantes Internos	Emigrantes Internos	Saldo Migratório Interno	Migrantes Intra-regionais	Imigrantes Internos %	Emigrantes Internos %	Saldo Migratório Interno (%)	Migrantes Intra-regionais %
EMPRESÁRIOS E PEQUENOS PATRÕES	**622**	**542**	**80**	**150**	**5,6**	**5,6**	**5,7**	**6,2**
1. Empresários directores	84	76	8	18	*0,8*	*0,8*	*0,6*	*0,7*
2. Empresários c/ profissões intelect., cientif. e técnicas	74	102	-28	18	*0,7*	*1,0*	*-2,0*	*0,7*
3. Empresários da indústria, comércio e serviços	106	92	14	23	*1,0*	*0,9*	*1,0*	*1,0*
4. Empresários agrícolas	3	2	1	4	*0,0*	*0,0*	*0,1*	*0,2*
5. Pequenos patrões c/ profissões intelectuais e científicas	30	42	-12	14	*0,3*	*0,4*	*-0,9*	*0,6*
6. Pequenos patrões c/ profissões técnicas intermédias	24	21	3	5	*0,2*	*0,2*	*0,2*	*0,2*
7. Pequenos patrões da indústria	68	49	19	8	*0,6*	*0,5*	*1,4*	*0,3*
8. Pequenos patrões do comércio e serviços	224	146	78	53	*2,0*	*1,5*	*5,6*	*2,2*
9. Pequenos patrões agrícolas	9	12	-3	7	*0,1*	*0,1*	*-0,2*	*0,3*
PROFISSIONAIS E TRABALHADORES INDEPENDENTES	**733**	**636**	**97**	**202**	**6,6**	**6,5**	**6,9**	**8,4**
10. Profissionais intelectuais e científicos independentes	88	105	-17	22	*0,8*	*1,1*	*-1,2*	*0,9*
11. Profissionais técnicos intermédios independentes	44	45	-1	18	*0,4*	*0,5*	*-0,1*	*0,7*
12. Trabalhadores Industriais e artesanais independentes	186	146	40	50	*1,7*	*1,5*	*2,9*	*2,1*
13. Prestadores de serviços e comerciantes independentes	336	259	77	69	*3,0*	*2,7*	*5,5*	*2,9*
14. Agricultores independentes	79	81	-2	43	*0,7*	*0,8*	*-0,1*	*1,8*
DIRECTORES E QUADROS	**3236**	**3810**	**-574**	**875**	**29,1**	**39,1**	**-41,1**	**36,4**
15. Directores e quadros dirigentes do Estado e empresas	144	149	-5	45	*1,3*	*1,5*	*-0,4*	*1,9*
16. Dirigentes das pequenas empresas e organizações	25	20	5	8	*0,2*	*0,2*	*0,4*	*0,3*
17. Quadros intelectuais e científicos	1750	2456	-706	537	*15,7*	*25,2*	*-50,6*	*22,3*
18. Quadros técnicos intermédios	1191	1027	164	259	*10,7*	*10,6*	*11,7*	*10,8*
19. Quadros administrativos intermédios	126	158	-32	26	*1,1*	*1,6*	*-2,3*	*1,1*
TRABALHADORES MANUAIS E DOS SERVIÇOS	**6109**	**4333**	**1776**	**1107**	**54,9**	**44,5**	**127,2**	**46,0**
20. Encarregados e capatazes	72	63	9	12	*0,6*	*0,6*	*0,6*	*0,5*
21. Empregados administrativos, do comércio e serviços	2376	1858	518	433	*21,4*	*19,1*	*37,1*	*18,0*
22. Operários qualificados e semi-qualificados	2208	1376	832	388	*19,8*	*14,1*	*59,6*	*16,1*
23. Assalariados agrícolas	123	97	26	31	*1,1*	*1,0*	*1,9*	*1,3*
24. Trabalhadores administ. do comérc. e serv. não qualif.	765	570	195	114	*6,9*	*5,9*	*14,0*	*4,7*
25. Operários não qualificados	537	319	218	122	*4,8*	*3,3*	*15,6*	*5,1*
26. Trabalhadores agrícolas não qualificados	28	50	-22	7	*0,3*	*0,5*	*-1,6*	*0,3*
27. Pessoal das Forças Armadas	214	223	-9	29	*1,9*	*2,3*	*-0,6*	*1,2*
28. Outras pessoas activas, n.e.	214	188	26	43	*1,9*	*1,9*	*1,9*	*1,8*
Total	11128	9732	1396	2406	*100*	*100*	*100*	*100*

FONTE: cálculos do autor, a partir de INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.4.23
CENTRO INTERIOR
Migrações inter-regionais (NUTS 3), 1985-91, por grupos sócio-económicos

	Imigrantes Internos	Emigrantes Internos	Saldo Migratório Interno	Migrantes Intra-regionais	Imigrantes Internos %	Emigrantes Internos %	Saldo Migratório Interno (%)	Migrantes Intra-regionais %
EMPRESÁRIOS E PEQUENOS PATRÕES	**472**	**595**	**-123**	**143**	**6,3**	**4,2**	**1,8**	**5,7**
1. Empresários directores	74	61	13	17	*1,0*	*0,4*	*-0,2*	*0,7*
2. Empresários c/ profissões intelect., cientif. e técnicas	37	77	-40	11	*0,5*	*0,5*	*0,6*	*0,4*
3. Empresários da indústria, comércio e serviços	78	177	-99	17	*1,0*	*1,3*	*1,5*	*0,7*
4. Empresários agrícolas	5	5	0	1	*0,1*	*0,0*	*0,0*	*0,0*
5. Pequenos patrões c/ profissões intelectuais e científicas	28	7	21	2	*0,4*	*0,0*	*-0,3*	*0,1*
6. Pequenos patrões c/ profissões técnicas intermédias	11	10	1	6	*0,1*	*0,1*	*0,0*	*0,2*
7. Pequenos patrões da indústria	53	63	-10	18	*0,7*	*0,4*	*0,2*	*0,7*
8. Pequenos patrões do comércio e serviços	166	185	-19	57	*2,2*	*1,3*	*0,3*	*2,3*
9. Pequenos patrões agrícolas	20	10	10	14	*0,3*	*0,1*	*-0,2*	*0,6*
PROFISSIONAIS E TRABALHADORES INDEPENDENTES	**822**	**746**	**76**	**242**	**11,0**	**5,3**	**-1,1**	**9,7**
10. Profissionais intelectuais e científicos independentes	67	44	23	4	*0,9*	*0,3*	*-0,3*	*0,2*
11. Profissionais técnicos intermédios independentes	39	39	0	7	*0,5*	*0,3*	*0,0*	*0,3*
12. Trabalhadores Industriais e artesanais independentes	140	217	-77	63	*1,9*	*1,5*	*1,2*	*2,5*
13. Prestadores de serviços e comerciantes independentes	348	369	-21	99	*4,6*	*2,6*	*0,3*	*3,9*
14. Agricultores independentes	228	77	151	69	*3,0*	*0,5*	*-2,3*	*2,8*
DIRECTORES E QUADROS	**2404**	**2917**	**-513**	**564**	**32,1**	**20,6**	**7,7**	**22,5**
15. Directores e quadros dirigentes do Estado e empresas	86	81	5	21	*1,1*	*0,6*	*-0,1*	*0,8*
16. Dirigentes das pequenas empresas e organizações	15	27	-12	4	*0,2*	*0,2*	*0,2*	*0,2*
17. Quadros intelectuais e científicos	1478	1322	156	239	*19,7*	*9,3*	*-2,3*	*9,5*
18. Quadros técnicos intermédios	744	1298	-554	271	*9,9*	*9,2*	*8,3*	*10,8*
19. Quadros administrativos intermédios	81	189	-108	29	*1,1*	*1,3*	*1,6*	*1,2*
TRABALHADORES MANUAIS E DOS SERVIÇOS	**3541**	**9192**	**-5651**	**1481**	**47,3**	**65,0**	**84,8**	**59,1**
20. Encarregados e capatazes	50	76	-26	14	*0,7*	*0,5*	*0,4*	*0,6*
21. Empregados administrativos, do comércio e serviços	1546	4013	-2467	484	*20,6*	*28,4*	*37,0*	*19,3*
22. Operários qualificados e semi-qualificados	1050	2400	-1350	559	*14,0*	*17,0*	*20,3*	*22,3*
23. Assalariados agrícolas	129	178	-49	90	*1,7*	*1,3*	*0,7*	*3,6*
24. Trabalhadores administ. do comérc. e serv. não qualif.	428	1724	-1296	156	*5,7*	*12,2*	*19,5*	*6,2*
25. Operários não qualificados	280	704	-424	151	*3,7*	*5,0*	*6,4*	*6,0*
26. Trabalhadores agrícolas não qualificados	58	97	-39	27	*0,8*	*0,7*	*0,6*	*1,1*
27. Pessoal das Forças Armadas	77	371	-294	19	*1,0*	*2,6*	*4,4*	*0,8*
28. Outras pessoas activas, n.e.	174	329	-155	58	*2,3*	*2,3*	*2,3*	*2,3*
Total	7490	14150	-6660	2507	*100*	*100*	*100*	*100*

FONTE: cálculos do autor, a partir de INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.4.24
LISBOA E VALE DO TEJO
Migrações inter-regionais (NUTS 3), 1985-91, por grupos sócio-económicos

	Imigrantes Internos	Emigrantes Internos	Saldo Migratório Interno	Migrantes Intra-regionais	Imigrantes Internos %	Emigrantes Internos %	Saldo Migratório Interno (%)	Migrantes Intra-regionais %
EMPRESÁRIOS E PEQUENOS PATRÕES	**1405**	**1707**	**-302**	**2192**	**4,2**	**7,1**	**-3,4**	**6,4**
1. Empresários directores	162	215	-53	299	*0,5*	*0,9*	*-0,6*	*0,9*
2. Empresários c/ profissões intelect., cientif. e técnicas	252	200	52	310	*0,8*	*0,8*	*0,6*	*0,9*
3. Empresários da indústria, comércio e serviços	422	251	171	473	*1,3*	*1,0*	*1,9*	*1,4*
4. Empresários agrícolas	13	25	-12	14	*0,0*	*0,1*	*-0,1*	*0,0*
5. Pequenos patrões c/ profissões intelectuais e científicas	42	86	-44	58	*0,1*	*0,4*	*-0,5*	*0,2*
6. Pequenos patrões c/ profissões técnicas intermédias	34	61	-27	77	*0,1*	*0,3*	*-0,3*	*0,2*
7. Pequenos patrões da indústria	99	170	-71	159	*0,3*	*0,7*	*-0,8*	*0,5*
8. Pequenos patrões do comércio e serviços	358	620	-262	749	*1,1*	*2,6*	*-2,9*	*2,2*
9. Pequenos patrões agrícolas	23	79	-56	53	*0,1*	*0,3*	*-0,6*	*0,2*
PROFISSIONAIS E TRABALHADORES INDEPENDENTES	**1596**	**2389**	**-793**	**2334**	**4,8**	**9,9**	**-8,9**	**6,9**
10. Profissionais intelectuais e científicos independentes	142	256	-114	228	*0,4*	*1,1*	*-1,3*	*0,7*
11. Profissionais técnicos intermédios independentes	120	164	-44	202	*0,4*	*0,7*	*-0,5*	*0,6*
12. Trabalhadores Industriais e artesanais independentes	443	469	-26	652	*1,3*	*1,9*	*-0,3*	*1,9*
13. Prestadores de serviços e comerciantes independentes	783	1091	-308	1093	*2,4*	*4,5*	*-3,4*	*3,2*
14. Agricultores independentes	108	409	-301	159	*0,3*	*1,7*	*-3,4*	*0,5*
DIRECTORES E QUADROS	**7349**	**7261**	**88**	**8140**	**22,2**	**30,1**	**1,0**	**24,0**
15. Directores e quadros dirigentes do Estado e empresas	338	447	-109	468	*1,0*	*1,9*	*-1,2*	*1,4*
16. Dirigentes das pequenas empresas e organizações	76	92	-16	108	*0,2*	*0,4*	*-0,2*	*0,3*
17. Quadros intelectuais e científicos	3546	4105	-559	3759	*10,7*	*17,0*	*-6,3*	*11,1*
18. Quadros técnicos intermédios	2858	2242	616	2999	*8,6*	*9,3*	*6,9*	*8,8*
19. Quadros administrativos intermédios	531	375	156	806	*1,6*	*1,6*	*1,7*	*2,4*
TRABALHADORES MANUAIS E DOS SERVIÇOS	**20634**	**11746**	**8888**	**19936**	**62,4**	**48,6**	**99,5**	**58,7**
20. Encarregados e capatazes	152	145	7	165	*0,5*	*0,6*	*0,1*	*0,5*
21. Empregados administrativos, do comércio e serviços	9396	5714	3682	10620	*28,4*	*23,7*	*41,2*	*31,2*
22. Operários qualificados e semi-qualificados	4997	3181	1816	4967	*15,1*	*13,2*	*20,3*	*14,6*
23. Assalariados agrícolas	500	319	181	295	*1,5*	*1,3*	*2,0*	*0,9*
24. Trabalhadores administ. do comérc. e serv. não qualif.	3656	1416	2240	2522	*11,0*	*5,9*	*25,1*	*7,4*
25. Operários não qualificados	1651	724	927	1212	*5,0*	*3,0*	*10,4*	*3,6*
26. Trabalhadores agrícolas não qualificados	282	247	35	155	*0,9*	*1,0*	*0,4*	*0,5*
27. Pessoal das Forças Armadas	1333	670	663	917	*4,0*	*2,8*	*7,4*	*2,7*
28. Outras pessoas activas, n.e.	775	385	390	466	*2,3*	*1,6*	*4,4*	*1,4*
Total	33092	24158	8934	33985	*100*	*100*	*100*	*100*

FONTE: cálculos do autor, a partir de INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.4.25
ALENTEJO
Migrações inter-regionais (NUTS 3), 1985-91, por grupos sócio-económicos

	Imigrantes Internos	Emigrantes Internos	Saldo Migratório Interno	Migrantes Intra-regionais	Imigrantes Internos %	Emigrantes Internos %	Saldo Migratório Interno (%)	Migrantes Intra-regionais %
EMPRESÁRIOS E PEQUENOS PATRÕES	**325**	**439**	**-114**	**62**	**5,4**	**4,2**	**2,6**	**3,4**
1. Empresários directores	32	48	-16	6	*0,5*	*0,5*	*0,4*	*0,3*
2. Empresários c/ profissões intelect., cientif. e técnicas	29	61	-32	6	*0,5*	*0,6*	*0,7*	*0,3*
3. Empresários da indústria, comércio e serviços	47	139	-92	11	*0,8*	*1,3*	*2,1*	*0,6*
4. Empresários agrícolas	14	10	4	2	*0,2*	*0,1*	*-0,1*	*0,1*
5. Pequenos patrões c/ profissões intelectuais e científicas	20	15	5	0	*0,3*	*0,1*	*-0,1*	*0,0*
6. Pequenos patrões c/ profissões técnicas intermédias	3	11	-8	1	*0,0*	*0,1*	*0,2*	*0,1*
7. Pequenos patrões da indústria	31	46	-15	5	*0,5*	*0,4*	*0,3*	*0,3*
8. Pequenos patrões do comércio e serviços	111	97	14	11	*1,8*	*0,9*	*-0,3*	*0,6*
9. Pequenos patrões agrícolas	38	12	26	20	*0,6*	*0,1*	*-0,6*	*1,1*
PROFISSIONAIS E TRABALHADORES INDEPENDENTES	**643**	**564**	**79**	**145**	**10,7**	**5,4**	**-1,8**	**7,9**
10. Profissionais intelectuais e científicos independentes	48	36	12	8	*0,8*	*0,3*	*-0,3*	*0,4*
11. Profissionais técnicos intermédios independentes	26	33	-7	5	*0,4*	*0,3*	*0,2*	*0,3*
12. Trabalhadores Industriais e artesanais independentes	136	147	-11	22	*2,3*	*1,4*	*0,2*	*1,2*
13. Prestadores de serviços e comerciantes independentes	308	291	17	64	*5,1*	*2,8*	*-0,4*	*3,5*
14. Agricultores independentes	125	57	68	46	*2,1*	*0,5*	*-1,5*	*2,5*
DIRECTORES E QUADROS	**1865**	**2223**	**-358**	**412**	**31,0**	**21,2**	**8,0**	**22,5**
15. Directores e quadros dirigentes do Estado e empresas	57	89	-32	13	*0,9*	*0,8*	*0,7*	*0,7*
16. Dirigentes das pequenas empresas e organizações	19	18	1	5	*0,3*	*0,2*	*0,0*	*0,3*
17. Quadros intelectuais e científicos	1195	1091	104	206	*19,8*	*10,4*	*-2,3*	*11,2*
18. Quadros técnicos intermédios	535	853	-318	177	*8,9*	*8,1*	*7,1*	*9,7*
19. Quadros administrativos intermédios	59	172	-113	11	*1,0*	*1,6*	*2,5*	*0,6*
TRABALHADORES MANUAIS E DOS SERVIÇOS	**2924**	**6659**	**-3735**	**1121**	**48,6**	**63,5**	**83,8**	**61,1**
20. Encarregados e capatazes	61	72	-11	7	*1,0*	*0,7*	*0,2*	*0,4*
21. Empregados administrativos, do comércio e serviços	1107	2704	-1597	430	*18,4*	*25,8*	*35,8*	*23,4*
22. Operários qualificados e semi-qualificados	807	1900	-1093	242	*13,4*	*18,1*	*24,5*	*13,2*
23. Assalariados agrícolas	149	286	-137	138	*2,5*	*2,7*	*3,1*	*7,5*
24. Trabalhadores administ. do comérc. e serv. não qualif.	352	878	-526	83	*5,8*	*8,4*	*11,8*	*4,5*
25. Operários não qualificados	207	511	-304	44	*3,4*	*4,9*	*6,8*	*2,4*
26. Trabalhadores agrícolas não qualificados	241	308	-67	177	*4,0*	*2,9*	*1,5*	*9,7*
27. Pessoal das Forças Armadas	127	374	-247	49	*2,1*	*3,6*	*5,5*	*2,7*
28. Outras pessoas activas, n.e.	138	220	-82	45	*2,3*	*2,1*	*1,8*	*2,5*
Total	6022	10479	-4457	1834	*100*	*100*	*100*	*100*

FONTE: cálculos do autor, a partir de INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.4.26
ALGARVE
Migrações inter-regionais (NUTS 3), 1985-91, por grupos sócio-económicos

	Imigrantes Internos	Emigrantes Internos	Saldo Migratório Interno	Migrantes Intra-regionais	Imigrantes Internos %	Emigrantes Internos %	Saldo Migratório Interno (%)	Migrantes Intra-regionais %
EMPRESÁRIOS E PEQUENOS PATRÕES	**605**	**182**	**423**	...	**6,4**	**5,6**	**6,9**	
1. Empresários directores	60	24	36	...	*0,6*	*0,7*	*0,6*	...
2. Empresários c/ profissões intelect., cientif. e técnicas	59	29	30	...	*0,6*	*0,9*	*0,5*	...
3. Empresários da indústria, comércio e serviços	117	43	74	...	*1,2*	*1,3*	*1,2*	...
4. Empresários agrícolas	7	0	7	...	*0,1*	*0,0*	*0,1*	...
5. Pequenos patrões c/ profissões intelectuais e científicas	32	9	23	...	*0,3*	*0,3*	*0,4*	...
6. Pequenos patrões c/ profissões técnicas intermédias	24	5	19	...	*0,3*	*0,2*	*0,3*	...
7. Pequenos patrões da indústria	92	17	75	...	*1,0*	*0,5*	*1,2*	...
8. Pequenos patrões do comércio e serviços	203	52	151	...	*2,2*	*1,6*	*2,5*	...
9. Pequenos patrões agrícolas	11	3	8	...	*0,1*	*0,1*	*0,1*	...
PROFISSIONAIS E TRABALHADORES INDEPENDENTES	**890**	**243**	**647**	...	**9,5**	**7,4**	**10,6**	
10. Profissionais intelectuais e científicos independentes	66	26	40	...	*0,7*	*0,8*	*0,7*	...
11. Profissionais técnicos intermédios independentes	67	22	45	...	*0,7*	*0,7*	*0,7*	...
12. Trabalhadores Industriais e artesanais independentes	310	62	248	...	*3,3*	*1,9*	*4,0*	...
13. Prestadores de serviços e comerciantes independentes	382	114	268	...	*4,1*	*3,5*	*4,4*	...
14. Agricultores independentes	65	19	46	...	*0,7*	*0,6*	*0,8*	...
DIRECTORES E QUADROS	**1808**	**889**	**919**	...	**19,2**	**27,1**	**15,0**	
15. Directores e quadros dirigentes do Estado e empresas	114	49	65	...	*1,2*	*1,5*	*1,1*	...
16. Dirigentes das pequenas empresas e organizações	46	18	28	...	*0,5*	*0,5*	*0,5*	...
17. Quadros intelectuais e científicos	875	457	418	...	*9,3*	*13,9*	*6,8*	...
18. Quadros técnicos intermédios	642	310	332	...	*6,8*	*9,5*	*5,4*	...
19. Quadros administrativos intermédios	131	55	76	...	*1,4*	*1,7*	*1,2*	...
TRABALHADORES MANUAIS E DOS SERVIÇOS	**5932**	**1776**	**4156**	...	**63,1**	**54,2**	**67,8**	
20. Encarregados e capatazes	72	25	47	...	*0,8*	*0,8*	*0,8*	...
21. Empregados administrativos, do comércio e serviços	2628	862	1766	...	*27,9*	*26,3*	*28,8*	...
22. Operários qualificados e semi-qualificados	1577	451	1126	...	*16,8*	*13,8*	*18,4*	...
23. Assalariados agrícolas	232	61	171	...	*2,5*	*1,9*	*2,8*	...
24. Trabalhadores administ. do comérc. e serv. não qualif.	869	205	664	...	*9,2*	*6,3*	*10,8*	...
25. Operários não qualificados	349	124	225	...	*3,7*	*3,8*	*3,7*	...
26. Trabalhadores agrícolas não qualificados	205	48	157	...	*2,2*	*1,5*	*2,6*	...
27. Pessoal das Forças Armadas	87	91	-4	...	*0,9*	*2,8*	*-0,1*	...
28. Outras pessoas activas, n.e.	84	96	-12	...	*0,9*	*2,9*	*-0,2*	...
Total	9406	3277	6129	...	*100*	*100*	*100*	...

FONTE: cálculos do autor, a partir de INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.4.27
AÇORES
Migrações inter-regionais (NUTS 3), 1985-91, por grupos sócio-económicos

	Imigrantes Internos	Emigrantes Internos	Saldo Migratório Interno	Migrantes Intra-regionais	Imigrantes Internos %	Emigrantes Internos %	Saldo Migratório Interno (%)	Migrantes Intra-regionais %
EMPRESÁRIOS E PEQUENOS PATRÕES	**81**	**90**	**-9**	...	**3,6**	**4,2**	**-6,5**	
1. Empresários directores	8	5	3	...	*0,4*	*0,2*	*2,2*	...
2. Empresários c/ profissões intelect., cientif. e técnicas	16	15	1	...	*0,7*	*0,7*	*0,7*	...
3. Empresários da indústria, comércio e serviços	17	33	-16	...	*0,8*	*1,6*	*-11,5*	...
4. Empresários agrícolas	2	0	2	...	*0,1*	*0,0*	*1,4*	...
5. Pequenos patrões c/ profissões intelectuais e científicas	2	5	-3	...	*0,1*	*0,2*	*-2,2*	...
6. Pequenos patrões c/ profissões técnicas intermédias	2	1	1	...	*0,1*	*0,0*	*0,7*	...
7. Pequenos patrões da indústria	8	5	3	...	*0,4*	*0,2*	*2,2*	...
8. Pequenos patrões do comércio e serviços	23	25	-2	...	*1,0*	*1,2*	*-1,4*	...
9. Pequenos patrões agrícolas	3	1	2	...	*0,1*	*0,0*	*1,4*	...
PROFISSIONAIS E TRABALHADORES INDEPENDENTES	**101**	**86**	**15**	...	**4,5**	**4,1**	**10,8**	
10. Profissionais intelectuais e científicos independentes	9	14	-5	...	*0,4*	*0,7*	*-3,6*	...
11. Profissionais técnicos intermédios independentes	11	6	5	...	*0,5*	*0,3*	*3,6*	...
12. Trabalhadores Industriais e artesanais independentes	35	30	5	...	*1,5*	*1,4*	*3,6*	...
13. Prestadores de serviços e comerciantes independentes	38	29	9	...	*1,7*	*1,4*	*6,5*	...
14. Agricultores independentes	8	7	1	...	*0,4*	*0,3*	*0,7*	...
DIRECTORES E QUADROS	**1002**	**805**	**197**	...	**44,3**	**37,9**	**141,7**	
15. Directores e quadros dirigentes do Estado e empresas	33	30	3	...	*1,5*	*1,4*	*2,2*	...
16. Dirigentes das pequenas empresas e organizações	3	3	0	...	*0,1*	*0,1*	*0,0*	...
17. Quadros intelectuais e científicos	584	436	148	...	*25,8*	*20,5*	*106,5*	...
18. Quadros técnicos intermédios	342	304	38	...	*15,1*	*14,3*	*27,3*	...
19. Quadros administrativos intermédios	40	32	8	...	*1,8*	*1,5*	*5,8*	...
TRABALHADORES MANUAIS E DOS SERVIÇOS	**818**	**926**	**-108**	...	**36,2**	**43,6**	**-77,7**	
20. Encarregados e capatazes	24	22	2	...	*1,1*	*1,0*	*1,4*	...
21. Empregados administrativos, do comércio e serviços	360	446	-86	...	*15,9*	*21,0*	*-61,9*	...
22. Operários qualificados e semi-qualificados	280	277	3	...	*12,4*	*13,0*	*2,2*	...
23. Assalariados agrícolas	27	19	8	...	*1,2*	*0,9*	*5,8*	...
24. Trabalhadores administ. do comérc. e serv. não qualif.	76	98	-22	...	*3,4*	*4,6*	*-15,8*	...
25. Operários não qualificados	46	62	-16	...	*2,0*	*2,9*	*-11,5*	...
26. Trabalhadores agrícolas não qualificados	5	2	3	...	*0,2*	*0,1*	*2,2*	...
27. Pessoal das Forças Armadas	234	167	67	...	*10,3*	*7,9*	*48,2*	...
28. Outras pessoas activas, n.e.	26	49	-23	...	*1,1*	*2,3*	*-16,5*	...
Total	2262	2123	139	...	*100*	*100*	*100*	...

FONTE: cálculos do autor, a partir de INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.4.28
MADEIRA
Migrações inter-regionais (NUTS 3), 1985-91, por grupos sócio-económicos

	Imigrantes Internos	Emigrantes Internos	Saldo Migratório Interno	Migrantes Intra-regionais	Imigrantes Internos %	Emigrantes Internos %	Saldo Migratório Interno (%)	Migrantes Intra-regionais %
EMPRESÁRIOS E PEQUENOS PATRÕES	**30**	**106**	**-76**	...	**2,6**	**5,3**	**9,2**	
1. Empresários directores	5	7	-2	...	*0,4*	*0,4*	*0,2*	...
2. Empresários c/ profissões intelect., cientif. e técnicas	7	25	-18	...	*0,6*	*1,3*	*2,2*	...
3. Empresários da indústria, comércio e serviços	5	28	-23	...	*0,4*	*1,4*	*2,8*	...
4. Empresários agrícolas	0	0	0	...	*0,0*	*0,0*	*0,0*	...
5. Pequenos patrões c/ profissões intelectuais e científicas	4	1	3	...	*0,3*	*0,1*	*-0,4*	...
6. Pequenos patrões c/ profissões técnicas intermédias	1	3	-2	...	*0,1*	*0,2*	*0,2*	...
7. Pequenos patrões da indústria	1	6	-5	...	*0,1*	*0,3*	*0,6*	...
8. Pequenos patrões do comércio e serviços	6	34	-28	...	*0,5*	*1,7*	*3,4*	...
9. Pequenos patrões agrícolas	1	2	-1	...	*0,1*	*0,1*	*0,1*	...
PROFISSIONAIS E TRABALHADORES INDEPENDENTES	**45**	**105**	**-60**	...	**3,9**	**5,3**	**7,3**	
10. Profissionais intelectuais e científicos independentes	20	9	11	...	*1,7*	*0,5*	*-1,3*	...
11. Profissionais técnicos intermédios independentes	1	7	-6	...	*0,1*	*0,4*	*0,7*	...
12. Trabalhadores Industriais e artesanais independentes	8	33	-25	...	*0,7*	*1,7*	*3,0*	...
13. Prestadores de serviços e comerciantes independentes	12	48	-36	...	*1,0*	*2,4*	*4,4*	...
14. Agricultores independentes	4	8	-4	...	*0,3*	*0,4*	*0,5*	...
DIRECTORES E QUADROS	**575**	**543**	**32**	...	**49,4**	**27,3**	**-3,9**	
15. Directores e quadros dirigentes do Estado e empresas	26	27	-1	...	*2,2*	*1,4*	*0,1*	...
16. Dirigentes das pequenas empresas e organizações	3	3	0	...	*0,3*	*0,2*	*0,0*	...
17. Quadros intelectuais e científicos	317	257	60	...	*27,2*	*12,9*	*-7,3*	...
18. Quadros técnicos intermédios	203	227	-24	...	*17,4*	*11,4*	*2,9*	...
19. Quadros administrativos intermédios	26	29	-3	...	*2,2*	*1,5*	*0,4*	...
TRABALHADORES MANUAIS E DOS SERVIÇOS	**365**	**1139**	**-774**	...	**31,3**	**57,2**	**93,7**	
20. Encarregados e capatazes	14	15	-1	...	*1,2*	*0,8*	*0,1*	...
21. Empregados administrativos, do comércio e serviços	184	507	-323	...	*15,8*	*25,5*	*39,1*	...
22. Operários qualificados e semi-qualificados	89	283	-194	...	*7,6*	*14,2*	*23,5*	...
23. Assalariados agrícolas	9	22	-13	...	*0,8*	*1,1*	*1,6*	...
24. Trabalhadores administ. do comérc. e serv. não qualif.	46	198	-152	...	*3,9*	*9,9*	*18,4*	...
25. Operários não qualificados	23	102	-79	...	*2,0*	*5,1*	*9,6*	...
26. Trabalhadores agrícolas não qualificados	0	12	-12	...	*0,0*	*0,6*	*1,5*	...
27. Pessoal das Forças Armadas	139	43	96	...	*11,9*	*2,2*	*-11,6*	...
28. Outras pessoas activas, n.e.	11	55	-44	...	*0,9*	*2,8*	*5,3*	...
Total	1165	1991	-826	...	*100*	*100*	*100*	...

FONTE: cálculos do autor, a partir de INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.4.29
LITORAL (a)
Migrações inter-regionais (NUTS 3), 1985-91, por grupos sócio-económicos (b)

	Imigrantes Internos	Emigrantes Internos	Saldo Migratório Interno	Migrantes Intra-regionais	Imigrantes Internos %	Emigrantes Internos %	Saldo Migratório Interno (%)	Migrantes Intra-regionais %
EMPRESÁRIOS E PEQUENOS PATRÕES	**3574**	**3132**	**442**	**3750**	**5,3**	**6,4**	**2,4**	**6,8**
1. Empresários directores	429	416	13	594	*0,6*	*0,8*	*0,1*	*1,1*
2. Empresários c/ profissões intelect., cientif. e técnicas	537	429	108	459	*0,8*	*0,9*	*0,6*	*0,8*
3. Empresários da indústria, comércio e serviços	828	524	304	739	*1,2*	*1,1*	*1,7*	*1,3*
4. Empresários agrícolas	26	34	-8	25	*0,0*	*0,1*	*0,0*	*0,0*
5. Pequenos patrões c/ profissões intelectuais e científicas	135	172	-37	118	*0,2*	*0,3*	*-0,2*	*0,2*
6. Pequenos patrões c/ profissões técnicas intermédias	107	102	5	125	*0,2*	*0,2*	*0,0*	*0,2*
7. Pequenos patrões da indústria	333	309	24	302	*0,5*	*0,6*	*0,1*	*0,5*
8. Pequenos patrões do comércio e serviços	1119	1027	92	1285	*1,7*	*2,1*	*0,5*	*2,3*
9. Pequenos patrões agrícolas	60	119	-59	103	*0,1*	*0,2*	*-0,3*	*0,2*
PROFISSIONAIS E TRABALHADORES INDEPENDENTES	**4052**	**4165**	**-113**	**3833**	**6,0**	**8,4**	**-0,6**	**7,0**
10. Profissionais intelectuais e científicos independentes	406	482	-76	334	*0,6*	*1,0*	*-0,4*	*0,6*
11. Profissionais técnicos intermédios independentes	303	295	8	309	*0,4*	*0,6*	*0,0*	*0,6*
12. Trabalhadores Industriais e artesanais independentes	1075	898	177	1035	*1,6*	*1,8*	*1,0*	*1,9*
13. Prestadores de serviços e comerciantes independentes	1900	1863	37	1739	*2,8*	*3,8*	*0,2*	*3,2*
14. Agricultores independentes	368	627	-259	416	*0,5*	*1,3*	*-1,4*	*0,8*
DIRECTORES E QUADROS	**16597**	**15325**	**1272**	**12837**	**24,6**	**31,1**	**7,0**	**23,3**
15. Directores e quadros dirigentes do Estado e empresas	861	799	62	712	*1,3*	*1,6*	*0,3*	*1,3*
16. Dirigentes das pequenas empresas e organizações	196	170	26	177	*0,3*	*0,3*	*0,1*	*0,3*
17. Quadros intelectuais e científicos	8376	8898	-522	6263	*12,4*	*18,0*	*-2,9*	*11,4*
18. Quadros técnicos intermédios	6121	4717	1404	4669	*9,1*	*9,6*	*7,7*	*8,5*
19. Quadros administrativos intermédios	1043	741	302	1016	*1,5*	*1,5*	*1,7*	*1,8*
TRABALHADORES MANUAIS E DOS SERVIÇOS	**40131**	**24567**	**15564**	**32857**	**59,5**	**49,8**	**85,6**	**59,7**
20. Encarregados e capatazes	366	309	57	309	*0,5*	*0,6*	*0,3*	*0,6*
21. Empregados administrativos, do comércio e serviços	17768	11222	6546	14558	*26,3*	*22,8*	*36,0*	*26,4*
22. Operários qualificados e semi-qualificados	11107	7041	4066	10643	*16,5*	*14,3*	*22,4*	*19,3*
23. Assalariados agrícolas	955	654	301	560	*1,4*	*1,3*	*1,7*	*1,0*
24. Trabalhadores administ. do comérc. e serv. não qualif.	6499	3238	3261	4466	*9,6*	*6,6*	*17,9*	*8,1*
25. Operários não qualificados	2896	1671	1225	2071	*4,3*	*3,4*	*6,7*	*3,8*
26. Trabalhadores agrícolas não qualificados	540	432	108	250	*0,8*	*0,9*	*0,6*	*0,5*
27. Pessoal das Forças Armadas	1830	1240	590	1063	*2,7*	*2,5*	*3,2*	*1,9*
28. Outras pessoas activas, n.e.	1315	883	432	725	*1,9*	*1,8*	*2,4*	*1,3*
Total	67499	49312	18187	55065	*100*	*100*	*100*	*100*

NOTAS: (a) Inclui Norte Litoral, Centro Litoral, Lisboa e Vale do Tejo e Algarve.
(b) Os dados referem-se a migrações brutas na região - fluxos inter e intra-regionais, por NUTS 3.
FONTE: cálculos do autor, a partir de INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.4.30
INTERIOR (a)
Migrações inter-regionais (NUTS 3), 1985-91, por grupos sócio-económicos (b)

	Imigrantes Internos	Emigrantes Internos	Saldo Migratório Interno	Migrantes Intra-regionais	Imigrantes Internos %	Emigrantes Internos %	Saldo Migratório Interno (%)	Migrantes Intra-regionais %
EMPRESÁRIOS E PEQUENOS PATRÕES	**1146**	**1588**	**-442**	**235**	**5,6**	**4,1**	**2,4**	**4,7**
1. Empresários directores	139	152	-13	26	*0,7*	*0,4*	*0,1*	*0,5*
2. Empresários c/ profissões intelect., cientif. e técnicas	116	224	-108	19	*0,6*	*0,6*	*0,6*	*0,4*
3. Empresários da indústria, comércio e serviços	172	476	-304	29	*0,8*	*1,2*	*1,7*	*0,6*
4. Empresários agrícolas	26	18	8	3	*0,1*	*0,0*	*0,0*	*0,1*
5. Pequenos patrões c/ profissões intelectuais e científicas	69	32	37	4	*0,3*	*0,1*	*-0,2*	*0,1*
6. Pequenos patrões c/ profissões técnicas intermédias	23	28	-5	7	*0,1*	*0,1*	*0,0*	*0,1*
7. Pequenos patrões da indústria	121	145	-24	30	*0,6*	*0,4*	*0,1*	*0,6*
8. Pequenos patrões do comércio e serviços	390	482	-92	82	*1,9*	*1,2*	*0,5*	*1,6*
9. Pequenos patrões agrícolas	90	31	59	35	*0,4*	*0,1*	*-0,3*	*0,7*
PROFISSIONAIS E TRABALHADORES INDEPENDENTES	**2036**	**1923**	**113**	**436**	**9,9**	**5,0**	**-0,6**	**8,7**
10. Profissionais intelectuais e científicos independentes	200	124	76	16	*1,0*	*0,3*	*-0,4*	*0,3*
11. Profissionais técnicos intermédios independentes	101	109	-8	15	*0,5*	*0,3*	*0,0*	*0,3*
12. Trabalhadores Industriais e artesanais independentes	381	558	-177	99	*1,8*	*1,4*	*1,0*	*2,0*
13. Prestadores de serviços e comerciantes independentes	885	922	-37	179	*4,3*	*2,4*	*0,2*	*3,6*
14. Agricultores independentes	469	210	259	127	*2,3*	*0,5*	*-1,4*	*2,5*
DIRECTORES E QUADROS	**7187**	**8459**	**-1272**	**1223**	**34,8**	**21,8**	**7,0**	**24,4**
15. Directores e quadros dirigentes do Estado e empresas	226	288	-62	41	*1,1*	*0,7*	*0,3*	*0,8*
16. Dirigentes das pequenas empresas e organizações	47	73	-26	9	*0,2*	*0,2*	*0,1*	*0,2*
17. Quadros intelectuais e científicos	4434	3912	522	550	*21,5*	*10,1*	*-2,9*	*11,0*
18. Quadros técnicos intermédios	2241	3645	-1404	577	*10,9*	*9,4*	*7,7*	*11,5*
19. Quadros administrativos intermédios	239	541	-302	46	*1,2*	*1,4*	*1,7*	*0,9*
TRABALHADORES MANUAIS E DOS SERVIÇOS	**9190**	**24754**	**-15564**	**2918**	**44,5**	**63,7**	**85,6**	**58,2**
20. Encarregados e capatazes	159	216	-57	23	*0,8*	*0,6*	*0,3*	*0,5*
21. Empregados administrativos, do comércio e serviços	3944	10490	-6546	1042	*19,1*	*27,0*	*36,0*	*20,8*
22. Operários qualificados e semi-qualificados	2577	6643	-4066	879	*12,5*	*17,1*	*22,4*	*17,5*
23. Assalariados agrícolas	375	676	-301	244	*1,8*	*1,7*	*1,7*	*4,9*
24. Trabalhadores administ. do comérc. e serv. não qualif.	1116	4377	-3261	286	*5,4*	*11,3*	*17,9*	*5,7*
25. Operários não qualificados	649	1874	-1225	211	*3,1*	*4,8*	*6,7*	*4,2*
26. Trabalhadores agrícolas não qualificados	370	478	-108	233	*1,8*	*1,2*	*0,6*	*4,6*
27. Pessoal das Forças Armadas	632	1222	-590	72	*3,1*	*3,1*	*3,2*	*1,4*
28. Outras pessoas activas, n.e.	457	889	-432	133	*2,2*	*2,3*	*2,4*	*2,7*
Total	20648	38835	-18187	5017	*100*	*100*	*100*	*100*

NOTAS: (a) Inclui Norte Interior, Centro Interior, Alentejo, Açores e Madeira.
(b) Os dados referem-se a migrações brutas na região - fluxos inter e intra-regionais, por NUTS 3.
FONTE: cálculos do autor, a partir de INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.4.31
LISBOA E VALE DO TEJO
Migrações inter-regionais (NUTS 3), 1985-91, por grupos sócio-económicos e idades

	Imigrantes Internos				Emigrantes Internos				Saldo Migratório Interno			
	< = 29	30-44	>= 45	*Total*	< = 29	30-44	>= 45	*Total*	< = 29	30-44	>= 45	*Total*
EMPRESÁRIOS E PEQUENOS PATRÕES	**610**	**517**	**278**	***1405***	**463**	**847**	**397**	***1707***	**147**	**-330**	**-119**	***-302***
1. Empresários directores	40	68	54	*162*	31	136	48	*215*	9	-68	6	*-53*
2. Empresários c/ profissões intelect., cientif. e técnicas	127	83	42	*252*	84	86	30	*200*	43	-3	12	*52*
3. Empresários da indústria, comércio e serviços	231	141	50	*422*	86	116	49	*251*	145	25	1	*171*
4. Empresários agrícolas	8	3	2	*13*	8	12	5	*25*	0	-9	-3	*-12*
5. Pequenos patrões c/ profissões intelectuais e científicas	12	17	13	*42*	21	51	14	*86*	-9	-34	-1	*-44*
6. Pequenos patrões c/ profissões técnicas intermédias	16	9	9	*34*	23	25	13	*61*	-7	-16	-4	*-27*
7. Pequenos patrões da indústria	39	44	16	*99*	36	86	48	*170*	3	-42	-32	*-71*
8. Pequenos patrões do comércio e serviços	129	142	87	*358*	155	300	165	*620*	-26	-158	-78	*-262*
9. Pequenos patrões agrícolas	8	10	5	*23*	19	35	25	*79*	-11	-25	-20	*-56*
PROFISSIONAIS E TRABALHADORES INDEPENDENTES	**757**	**579**	**260**	***1596***	**708**	**1084**	**597**	***2389***	**49**	**-505**	**-337**	***-793***
10. Profissionais intelectuais e científicos independentes	65	54	23	*142*	90	134	32	*256*	-25	-80	-9	*-114*
11. Profissionais técnicos intermédios independentes	54	37	29	*120*	56	77	31	*164*	-2	-40	-2	*-44*
12. Trabalhadores Industriais e artesanais independentes	215	171	57	*443*	152	226	91	*469*	63	-55	-34	*-26*
13. Prestadores de serviços e comerciantes independentes	380	287	116	*783*	314	505	272	*1091*	66	-218	-156	*-308*
14. Agricultores independentes	43	30	35	*108*	96	142	171	*409*	-53	-112	-136	*-301*
DIRECTORES E QUADROS	**3523**	**3076**	**750**	***7349***	**2687**	**3703**	**871**	***7261***	**836**	**-627**	**-121**	***88***
15. Directores e quadros dirigentes do Estado e empresas	87	176	75	*338*	95	246	106	*447*	-8	-70	-31	*-109*
16. Dirigentes das pequenas empresas e organizações	27	30	19	*76*	28	48	16	*92*	-1	-18	3	*-16*
17. Quadros intelectuais e científicos	1530	1648	368	*3546*	1478	2261	366	*4105*	52	-613	2	*-559*
18. Quadros técnicos intermédios	1592	1026	240	*2858*	947	958	337	*2242*	645	68	-97	*616*
19. Quadros administrativos intermédios	287	196	48	*531*	139	190	46	*375*	148	6	2	*156*
TRABALHADORES MANUAIS E DOS SERVIÇOS	**13533**	**5603**	**1498**	***20634***	**4999**	**5118**	**1629**	***11746***	**8534**	**485**	**-131**	***8888***
20. Encarregados e capatazes	45	74	33	*152*	29	74	42	*145*	16	0	-9	*7*
21. Empregados administrativos, do comércio e serviços	6313	2586	497	*9396*	2304	2776	634	*5714*	4009	-190	-137	*3682*
22. Operários qualificados e semi-qualificados	3157	1497	343	*4997*	1436	1295	450	*3181*	1721	202	-107	*1816*
23. Assalariados agrícolas	237	188	75	*500*	128	113	78	*319*	109	75	-3	*181*
24. Trabalhadores administ. do comérc. e serv. não qualif.	2400	848	408	*3656*	547	573	296	*1416*	1853	275	112	*2240*
25. Operários não qualificados	1235	331	85	*1651*	460	198	66	*724*	775	133	19	*927*
26. Trabalhadores agrícolas não qualificados	146	79	57	*282*	95	89	63	*247*	51	-10	-6	*35*
27. Pessoal das Forças Armadas	775	466	92	*1333*	256	259	155	*670*	519	207	-63	*663*
28. Outras pessoas activas, n.e.	647	106	22	*775*	297	70	18	*385*	350	36	4	*390*
Total ACTIVOS	**19845**	**10347**	**2900**	***33092***	**9410**	**11081**	**3667**	***24158***	**10435**	**-734**	**-767**	***8934***
Total POPULAÇÃO	34572	12211	12549	*59332*	21095	13075	14298	*48468*	13477	-864	-1749	*10864*
Taxa Actividade (Activ / Pop * 100)	57,4	84,7	23,1	55,8	44,6	84,7	25,6	49,8				

FONTE: cálculos do autor, a partir de INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.4.32
LISBOA E VALE DO TEJO
Migrações inter-regionais (NUTS 3), 1985-91, por grupos sócio-económicos e idades (%)

	Imigrantes Internos (%)				Emigrantes Internos (%)			
	< = 29	30-44	>= 45	*Total*	< = 29	30-44	>= 45	*Total*
EMPRESÁRIOS E PEQUENOS PATRÕES	*43,4*	*36,8*	*19,8*	*100*	*27,1*	*49,6*	*23,3*	*100*
1. Empresários directores	*24,7*	*42,0*	*33,3*	*100*	*14,4*	*63,3*	*22,3*	*100*
2. Empresários c/ profissões intelect., cientif. e técnicas	*50,4*	*32,9*	*16,7*	*100*	*42,0*	*43,0*	*15,0*	*100*
3. Empresários da indústria, comércio e serviços	*54,7*	*33,4*	*11,8*	*100*	*34,3*	*46,2*	*19,5*	*100*
4. Empresários agrícolas	*61,5*	*23,1*	*15,4*	*100*	*32,0*	*48,0*	*20,0*	*100*
5. Pequenos patrões c/ profissões intelectuais e científicas	*28,6*	*40,5*	*31,0*	*100*	*24,4*	*59,3*	*16,3*	*100*
6. Pequenos patrões c/ profissões técnicas intermédias	*47,1*	*26,5*	*26,5*	*100*	*37,7*	*41,0*	*21,3*	*100*
7. Pequenos patrões da indústria	*39,4*	*44,4*	*16,2*	*100*	*21,2*	*50,6*	*28,2*	*100*
8. Pequenos patrões do comércio e serviços	*36,0*	*39,7*	*24,3*	*100*	*25,0*	*48,4*	*26,6*	*100*
9. Pequenos patrões agrícolas	*34,8*	*43,5*	*21,7*	*100*	*24,1*	*44,3*	*31,6*	*100*
PROFISSIONAIS E TRABALHADORES INDEPENDENTES	*47,4*	*36,3*	*16,3*	*100*	*29,6*	*45,4*	*25,0*	*100*
10. Profissionais intelectuais e científicos independentes	*45,8*	*38,0*	*16,2*	*100*	*35,2*	*52,3*	*12,5*	*100*
11. Profissionais técnicos intermédios independentes	*45,0*	*30,8*	*24,2*	*100*	*34,1*	*47,0*	*18,9*	*100*
12. Trabalhadores Industriais e artesanais independentes	*48,5*	*38,6*	*12,9*	*100*	*32,4*	*48,2*	*19,4*	*100*
13. Prestadores de serviços e comerciantes independentes	*48,5*	*36,7*	*14,8*	*100*	*28,8*	*46,3*	*24,9*	*100*
14. Agricultores independentes	*39,8*	*27,8*	*32,4*	*100*	*23,5*	*34,7*	*41,8*	*100*
DIRECTORES E QUADROS	*47,9*	*41,9*	*10,2*	*100*	*37,0*	*51,0*	*12,0*	*100*
15. Directores e quadros dirigentes do Estado e empresas	*25,7*	*52,1*	*22,2*	*100*	*21,3*	*55,0*	*23,7*	*100*
16. Dirigentes das pequenas empresas e organizações	*35,5*	*39,5*	*25,0*	*100*	*30,4*	*52,2*	*17,4*	*100*
17. Quadros intelectuais e científicos	*43,1*	*46,5*	*10,4*	*100*	*36,0*	*55,1*	*8,9*	*100*
18. Quadros técnicos intermédios	*55,7*	*35,9*	*8,4*	*100*	*42,2*	*42,7*	*15,0*	*100*
19. Quadros administrativos intermédios	*54,0*	*36,9*	*9,0*	*100*	*37,1*	*50,7*	*12,3*	*100*
TRABALHADORES MANUAIS E DOS SERVIÇOS	*65,6*	*27,2*	*7,3*	*100*	*42,6*	*43,6*	*13,9*	*100*
20. Encarregados e capatazes	*29,6*	*48,7*	*21,7*	*100*	*20,0*	*51,0*	*29,0*	*100*
21. Empregados administrativos, do comércio e serviços	*67,2*	*27,5*	*5,3*	*100*	*40,3*	*48,6*	*11,1*	*100*
22. Operários qualificados e semi-qualificados	*63,2*	*30,0*	*6,9*	*100*	*45,1*	*40,7*	*14,1*	*100*
23. Assalariados agrícolas	*47,4*	*37,6*	*15,0*	*100*	*40,1*	*35,4*	*24,5*	*100*
24. Trabalhadores administ. do comérc. e serv. não qualif.	*65,6*	*23,2*	*11,2*	*100*	*38,6*	*40,5*	*20,9*	*100*
25. Operários não qualificados	*74,8*	*20,0*	*5,1*	*100*	*63,5*	*27,3*	*9,1*	*100*
26. Trabalhadores agrícolas não qualificados	*51,8*	*28,0*	*20,2*	*100*	*38,5*	*36,0*	*25,5*	*100*
27. Pessoal das Forças Armadas	*58,1*	*35,0*	*6,9*	*100*	*38,2*	*38,7*	*23,1*	*100*
28. Outras pessoas activas, n.e.	*83,5*	*13,7*	*2,8*	*100*	*77,1*	*18,2*	*4,7*	*100*
Total ACTIVOS	*60,0*	*31,3*	*8,8*	*100*	*39,0*	*45,9*	*15,2*	*100*

FONTE: cálculos do autor, a partir de INE, RGP 1991 (dados não publicados)

ANEXO 5
QUADROS ALTAMENTE QUALIFICADOS MIGRANTES INTER-REGIONAIS (NUTS 3), 1985-91

Quadro A.5.1
QUADROS ALTAMENTE QUALIFICADOS MIGRANTES INTER-REGIONAIS (NUTS 3), 1985-91, POR SEXOS E IDADES (a)

Idades	Homens	%	Mulheres	%	Total	R.M.i (b)
<20	-	-	-	-	-	-
20-24	202	*27,1*	544	*72,9*	746	*37,1*
25-29	2152	*38,2*	3475	*61,8*	5627	*61,9*
30-34	2556	*49*	2661	*51*	5217	*96,1*
35-39	1764	*58,2*	1265	*41,8*	3029	*139,4*
40-44	935	*61,6*	582	*38,4*	1517	*160,7*
45-49	516	*68,5*	237	*31,5*	753	*217,7*
50-54	321	*74,7*	109	*25,3*	430	*294,5*
55-59	177	*74,7*	60	*25,3*	237	*295*
60-64	134	*80,7*	32	*19,3*	166	*418,8*
65+	100	*71,9*	39	*28,1*	139	*256,4*
Total	8857	*49,6*	9004	*50,4*	17861	*98,4*

Notas: (a) Indivíduos com profissão 1 ou 2 (CITP/88) detentores de habilitação superior
(b) Relação de masculinidade por grupos etários (homens / mulheres x 100)
Fonte: cálculos do autor, com base em INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.5.2
QUADROS ALTAMENTE QUALIFICADOS MIGRANTES INTER-REGIONAIS (NUTS 3), 1985-91,
POR HABILITAÇÕES LITERÁRIAS, SEXOS E IDADES (a)

	TOTAL					% em	% em linha				
	20-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40 e + anos	**Total**	coluna	20-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40 e + anos	*Total*
Licenciaturas / Bacharelatos											
Letras e Ciências Religiosas	1215	952	471	685	**3323**	*18,6*	*36,6*	*28,6*	*14,2*	*20,6*	*100*
Ciências da Educação e de Formação de Professores	391	159	41	62	**653**	*3,7*	*59,9*	*24,3*	*6,3*	*9,5*	*100*
Belas Artes e Artes Aplicadas	283	219	120	107	**729**	*4,1*	*38,8*	*30,0*	*16,5*	*14,7*	*100*
Direito	482	420	232	270	**1404**	*7,9*	*34,3*	*29,9*	*16,5*	*19,2*	*100*
Ciências Sociais	593	468	240	184	**1485**	*8,3*	*39,9*	*31,5*	*16,2*	*12,4*	*100*
Adminstração de Empresas e Técnicas de Comunicação	324	235	146	139	**844**	*4,7*	*38,4*	*27,8*	*17,3*	*16,5*	*100*
Ciências Exactas e Naturais	431	246	101	145	**923**	*5,2*	*46,7*	*26,7*	*10,9*	*15,7*	*100*
Ciências Médicas	605	794	546	411	**2356**	*13,2*	*25,7*	*33,7*	*23,2*	*17,4*	*100*
Agricultura, Silvicultura e Pesca	332	221	110	122	**785**	*4,4*	*42,3*	*28,2*	*14,0*	*15,5*	*100*
Ciências da Engenharia	923	783	578	541	**2825**	*15,8*	*32,7*	*27,7*	*20,5*	*19,2*	*100*
Outros Ramos	561	440	271	297	**1569**	*8,8*	*35,8*	*28,0*	*17,3*	*18,9*	*100*
Mestrados / Doutoramentos											
Letras e Ciências Religiosas	29	45	20	60	**154**	*0,9*	*18,8*	*29,2*	*13,0*	*39,0*	*100*
Ciências da Educação e de Formação de Professores	1	2	7	9	**19**	*0,1*	*5,3*	*10,5*	*36,8*	*47,4*	*100*
Direito	25	25	10	17	**77**	*0,4*	*32,5*	*32,5*	*13,0*	*22,1*	*100*
Ciências Sociais	35	32	23	35	**125**	*0,7*	*28,0*	*25,6*	*18,4*	*28,0*	*100*
Ciências Exactas e Naturais	39	19	16	21	**95**	*0,5*	*41,1*	*20,0*	*16,8*	*22,1*	*100*
Ciências da Engenharia	43	42	19	32	**136**	*0,8*	*31,6*	*30,9*	*14,0*	*23,5*	*100*
Ciências Médicas	25	61	60	60	**206**	*1,2*	*12,1*	*29,6*	*29,1*	*29,1*	*100*
Agricultura, Silvicultura e Pesca	9	21	7	18	**55**	*0,3*	*16,4*	*38,2*	*12,7*	*32,7*	*100*
Outros Ramos	27	33	11	27	**98**	*0,5*	*27,6*	*33,7*	*11,2*	*27,6*	*100*
Total	6373	5217	3029	3242	**17861**	*100,0*	*35,7*	*29,2*	*17,0*	*18,2*	*100*

	HOMENS					% em	% em linha				
	20-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40 e + anos	**Total**	coluna	20-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40 e + anos	*Total*
Licenciaturas / Bacharelatos											
Letras e Ciências Religiosas	215	275	170	370	**1030**	*11,6*	*20,9*	*26,7*	*16,5*	*35,9*	*100*
Ciências da Educação e de Formação de Professores	69	48	11	21	**149**	*1,7*	*46,3*	*32,2*	*7,4*	*14,1*	*100*
Belas Artes e Artes Aplicadas	118	122	58	58	**356**	*4,0*	*33,1*	*34,3*	*16,3*	*16,3*	*100*
Direito	186	231	154	226	**797**	*9,0*	*23,3*	*29,0*	*19,3*	*28,4*	*100*
Ciências Sociais	188	217	146	127	**678**	*7,7*	*27,7*	*32,0*	*21,5*	*18,7*	*100*
Administração de Empresas e Técnicas de Comunicação	130	121	95	111	**457**	*5,2*	*28,4*	*26,5*	*20,8*	*24,3*	*100*
Ciências Exactas e Naturais	131	63	19	35	**248**	*2,8*	*52,8*	*25,4*	*7,7*	*14,1*	*100*
Ciências Médicas	200	345	292	254	**1091**	*12,3*	*18,3*	*31,6*	*26,8*	*23,3*	*100*
Agricultura, Silvicultura e Pesca	174	137	83	104	**498**	*5,6*	*34,9*	*27,5*	*16,7*	*20,9*	*100*
Ciências da Engenharia	646	643	495	487	**2271**	*25,6*	*28,4*	*28,3*	*21,8*	*21,4*	*100*
Outros Ramos	170	178	140	167	**655**	*7,4*	*26,0*	*27,2*	*21,4*	*25,5*	*100*
Mestrados / Doutoramentos											
Letras e Ciências Religiosas	7	26	12	45	**90**	*1,0*	*7,8*	*28,9*	*13,3*	*50,0*	*100*
Ciências da Educação e de Formação de Professores	1	2	2	7	**12**	*0,1*	*8,3*	*16,7*	*16,7*	*58,3*	*100*
Direito	16	19	7	16	**58**	*0,7*	*27,6*	*32,8*	*12,1*	*27,6*	*100*
Ciências Sociais	16	26	15	31	**88**	*1,0*	*18,2*	*29,5*	*17,0*	*35,2*	*100*
Ciências Exactas e Naturais	20	10	5	9	**44**	*0,5*	*45,5*	*22,7*	*11,4*	*20,5*	*100*
Ciências da Engenharia	34	32	14	31	**111**	*1,3*	*30,6*	*28,8*	*12,6*	*27,9*	*100*
Ciências Médicas	10	32	34	46	**122**	*1,4*	*8,2*	*26,2*	*27,9*	*37,7*	*100*
Agricultura, Silvicultura e Pesca	5	12	3	16	**36**	*0,4*	*13,9*	*33,3*	*8,3*	*44,4*	*100*
Outros Ramos	18	17	9	22	**66**	*0,7*	*27,3*	*25,8*	*13,6*	*33,3*	*100*
Total	2354	2556	1764	2183	**8857**	*100,0*	*26,6*	*28,9*	*19,9*	*24,6*	*100*

	MULHERES					% em	% em linha				
	20-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40 e + anos	**Total**	coluna	20-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40 e + anos	*Total*
Licenciaturas / Bacharelatos											
Letras e Ciências Religiosas	1000	677	301	315	**2293**	*25,5*	*43,6*	*29,5*	*13,1*	*13,7*	*100*
Ciências da Educação e de Formação de Professores	322	111	30	41	**504**	*5,6*	*63,9*	*22,0*	*6,0*	*8,1*	*100*
Belas Artes e Artes Aplicadas	165	97	62	49	**373**	*4,1*	*44,2*	*26,0*	*16,6*	*13,1*	*100*
Direito	296	189	78	44	**607**	*6,7*	*48,8*	*31,1*	*12,9*	*7,2*	*100*
Ciências Sociais	405	251	94	57	**807**	*9,0*	*50,2*	*31,1*	*11,6*	*7,1*	*100*
Adminstração de Empresas e Técnicas de Comunicação	194	114	51	28	**387**	*4,3*	*50,1*	*29,5*	*13,2*	*7,2*	*100*
Ciências Exactas e Naturais	300	183	82	110	**675**	*7,5*	*44,4*	*27,1*	*12,1*	*16,3*	*100*
Ciências Médicas	405	449	254	157	**1265**	*14,0*	*32,0*	*35,5*	*20,1*	*12,4*	*100*
Agricultura, Silvicultura e Pesca	158	84	27	18	**287**	*3,2*	*55,1*	*29,3*	*9,4*	*6,3*	*100*
Ciências da Engenharia	277	140	83	54	**554**	*6,2*	*50,0*	*25,3*	*15,0*	*9,7*	*100*
Outros Ramos	391	262	131	130	**914**	*10,2*	*42,8*	*28,7*	*14,3*	*14,2*	*100*
Mestrados / Doutoramentos											
Letras e Ciências Religiosas	22	19	8	15	**64**	*0,7*	*34,4*	*29,7*	*12,5*	*23,4*	*100*
Ciências da Educação e de Formação de Professores			5	2	**7**	*0,1*	*0,0*	*0,0*	*71,4*	*28,6*	*100*
Direito	9	6	3	1	**19**	*0,2*	*47,4*	*31,6*	*15,8*	*5,3*	*100*
Ciências Sociais	19	6	8	4	**37**	*0,4*	*51,4*	*16,2*	*21,6*	*10,8*	*100*
Ciências Exactas e Naturais	19	9	11	12	**51**	*0,6*	*37,3*	*17,6*	*21,6*	*23,5*	*100*
Ciências da Engenharia	9	10	5	1	**25**	*0,3*	*36,0*	*40,0*	*20,0*	*4,0*	*100*
Ciências Médicas	15	29	26	14	**84**	*0,9*	*17,9*	*34,5*	*31,0*	*16,7*	*100*
Agricultura, Silvicultura e Pesca	4	9	4	2	**19**	*0,2*	*21,1*	*47,4*	*21,1*	*10,5*	*100*
Outros Ramos	9	16	2	5	**32**	*0,4*	*28,1*	*50,0*	*6,3*	*15,6*	*100*
Total	4019	2661	1265	1059	**9004**	*100,0*	*44,6*	*29,6*	*14,0*	*11,8*	*100*

Nota: (a) Indivíduos com profissão 1 ou 2 (CITP/88) detentores de habilitação superior
Fonte: cálculos do autor, com base em INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.5.3
QUADROS ALTAMENTE QUALIFICADOS MIGRANTES INTER-REGIONAIS (NUTS 3), 1985-91,
POR PROFISSÕES, SEXOS E IDADES (a)

	TOTAL					% em	% em linha				
	20-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40 e + anos	**Total**	coluna	20-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40 e + anos	*Total*
1. Memb.Corpos Legisl.,Quadros Dirigentes,Directore	**296**	**282**	**205**	**368**	**1151**	***6,4***	***25,7***	***24,5***	***17,8***	***32,0***	***100***
11. Corpos Legisl. e Quadros Dirig. Função Públ	27	21	32	44	**124**	*0,7*	*21,8*	*16,9*	*25,8*	*35,5*	*100*
12. Direcção Especializada Empresas	225	213	143	270	**851**	*4,8*	*26,4*	*25,0*	*16,8*	*31,7*	*100*
13. Dirigentes Pequenas Empresas	44	48	30	54	**176**	*1,0*	*25,0*	*27,3*	*17,0*	*30,7*	*100*
2. Profissöes Intelectuais e Cientificas	**6077**	**4935**	**2824**	**2874**	**16710**	***93,6***	***36,4***	***29,5***	***16,9***	***17,2***	***100***
21. Engenheiros, Espec.Ciências Físicas e Mate	1002	730	464	437	**2633**	*14,7*	*38,1*	*27,7*	*17,6*	*16,6*	*100*
22. Espec.Ciências Natureza e Ciências Médica	864	1005	705	548	**3122**	*17,5*	*27,7*	*32,2*	*22,6*	*17,6*	*100*
23. Docentes Ensino Superior, Secundário e Sim	2911	2177	1118	1152	**7358**	*41,2*	*39,6*	*29,6*	*15,2*	*15,7*	*100*
24. Espec.Administração, Comércio, Ciências S	1289	1012	536	730	**3567**	*20,0*	*36,1*	*28,4*	*15,0*	*20,5*	*100*
25. Outras Profissões Intelect. e Científ.	11	11	1	7	**30**	*0,2*	*36,7*	*36,7*	*3,3*	*23,3*	*100*
Total	**6373**	**5217**	**3029**	**3242**	**17861**	***100***	***35,7***	***29,2***	***17,0***	***18,2***	***100***

	HOMENS					% em	% em linha				
	20-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40 e + anos	**Total**	coluna	20-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40 e + anos	*Total*
1. Memb.Corpos Legisl.,Quadros Dirigentes,Directore	**172**	**219**	**175**	**330**	**896**	***10,1***	***19,2***	***24,4***	***19,5***	***36,8***	***100***
11. Corpos Legisl. e Quadros Dirig. Função Públi	10	13	27	37	**87**	*1,0*	*11,5*	*14,9*	*31,0*	*42,5*	*100*
12. Direcção Especializada Empresas	146	171	123	250	**690**	*7,8*	*21,2*	*24,8*	*17,8*	*36,2*	*100*
13. Dirigentes Pequenas Empresas	16	35	25	43	**119**	*1,3*	*13,4*	*29,4*	*21,0*	*36,1*	*100*
2. Profissões Intelectuais e Cientificas	**2182**	**2337**	**1589**	**1853**	**7961**	***89,9***	***27,4***	***29,4***	***20,0***	***23,3***	***100***
21. Engenheiros, Espec.Ciências Físicas e Mate	711	610	406	406	**2133**	*24,1*	*33,3*	*28,6*	*19,0*	*19,0*	*100*
22. Espec.Ciências Natureza e Ciências Médica	347	477	403	390	**1617**	*18,3*	*21,5*	*29,5*	*24,9*	*24,1*	*100*
23. Docentes Ensino Superior, Secundário e Sim	672	706	434	480	**2292**	*25,9*	*29,3*	*30,8*	*18,9*	*20,9*	*100*
24. Espec.Administração, Comércio, Ciências S	450	538	345	573	**1906**	*21,5*	*23,6*	*28,2*	*18,1*	*30,1*	*100*
25. Outras Profissões Intelect. e Científ.	2	6	1	4	**13**	*0,1*	*15,4*	*46,2*	*7,7*	*30,8*	*100*
Total	**2354**	**2556**	**1764**	**2183**	**8857**	***100,0***	***26,6***	***28,9***	***19,9***	***24,6***	***100***

	MULHERES					% em	% em linha				
	20-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40 e + anos	**Total**	coluna	20-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40 e + anos	*Total*
1. Memb.Corpos Legisl.,Quadros Dirigentes,Directore	**124**	**63**	**30**	**38**	**255**	***2,8***	***48,6***	***24,7***	***11,8***	***14,9***	***100***
11. Corpos Legisl. e Quadros Dirig. Função Públ	17	8	5	7	**37**	*0,4*	*45,9*	*21,6*	*13,5*	*18,9*	*100*
12. Direcção Especializada Empresas	79	42	20	20	**161**	*1,8*	*49,1*	*26,1*	*12,4*	*12,4*	*100*
13. Dirigentes Pequenas Empresas	28	13	5	11	**57**	*0,6*	*49,1*	*22,8*	*8,8*	*19,3*	*100*
2. Profissões Intelectuais e Cientificas	**3895**	**2598**	**1235**	**1021**	**8749**	***97,2***	***44,5***	***29,7***	***14,1***	***11,7***	***100***
21. Engenheiros, Espec.Ciências Físicas e Mate	291	120	58	31	**500**	*5,6*	*58,2*	*24,0*	*11,6*	*6,2*	*100*
22. Espec.Ciências Natureza e Ciências Médica	517	528	302	158	**1505**	*16,7*	*34,4*	*35,1*	*20,1*	*10,5*	*100*
23. Docentes Ensino Superior, Secundário e Sim	2239	1471	684	672	**5066**	*56,3*	*44,2*	*29,0*	*13,5*	*13,3*	*100*
24. Espec.Administração, Comércio, Ciências S	839	474	191	157	**1661**	*18,4*	*50,5*	*28,5*	*11,5*	*9,5*	*100*
25. Outras Profissões Intelect. e Científ.	9	5		3	**17**	*0,2*	*52,9*	*29,4*	*0,0*	*17,6*	*100*
Total	**4019**	**2661**	**1265**	**1059**	**9004**	***100***	***44,6***	***29,6***	***14,0***	***11,8***	***100***

Nota: (a) Indivíduos com profissão 1 ou 2 (CITP/88) detentores de habilitação superior

Fonte: cálculos do autor, com base em INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.5.4
POPULAÇÃO ACTIVA TOTAL (1991) E MIGRANTES INTER-REGIONAIS (NUTS 3, 1985-91), POR PROFISSÕES (Grupos 1 e 2 desagregados) E SEXOS

	População total	%	Migrantes 1985-91	%	Migr. 85-91 / / Pop. tot. (%)
TOTAL					
1. Memb.Corpos Legisl.,Quadros Dirigentes,Directores	174340	*43,1*	5698	*20,9*	3,3
11. Corpos Legisl. e Quadros Dirig. Função Pública	4287	*1,1*	200	*0,7*	4,7
12. Direcção Especializada Empresas	76289	*18,9*	2863	*10,5*	3,8
13. Dirigentes Pequenas Empresas	93764	*23,2*	2635	*9,7*	2,8
2. Profissöes Intelectuais e Cientificas	230025	*56,9*	21524	*79,1*	9,4
21. Engenheiros, Espec.Ciências Físicas e Matemática	37809	*9,4*	3041	*11,2*	8,0
22. Espec.Ciências Natureza e Ciências Médicas	35256	*8,7*	3350	*12,3*	9,5
23. Docentes Ensino Superior, Secundário e Simil.	98317	*24,3*	10054	*36,9*	10,2
24. Espec.Administração, Comércio, Ciências Sociais	57630	*14,3*	5017	*18,4*	8,7
25. Outras Profissões Intelect. e Científ.	1013	*0,3*	62	*0,2*	6,1
Total parcial	404365	*100*	27222	*100*	6,7
Total geral	4127469		145619		3,5
HOMENS					
1. Memb.Corpos Legisl.,Quadros Dirigentes,Directores	135495	*53,7*	4296	*30,0*	3,2
11. Corpos Legisl. e Quadros Dirig. Função Pública	3158	*1,3*	149	*1,0*	4,7
12. Direcção Especializada Empresas	61736	*24,5*	2277	*15,9*	3,7
13. Dirigentes Pequenas Empresas	70601	*28,0*	1870	*13,1*	2,6
2. Profissöes Intelectuais e Cientificas	116915	*46,3*	10021	*70,0*	8,6
21. Engenheiros, Espec.Ciências Físicas e Matemática	31409	*12,4*	2436	*17,0*	7,8
22. Espec.Ciências Natureza e Ciências Médicas	20025	*7,9*	1751	*12,2*	8,7
23. Docentes Ensino Superior, Secundário e Simil.	31842	*12,6*	3137	*21,9*	9,9
24. Espec.Administração, Comércio, Ciências Sociais	33005	*13,1*	2660	*18,6*	8,1
25. Outras Profissões Intelect. e Científ.	634	*0,3*	37	*0,3*	5,8
Total parcial	252410	*100*	14317	*100*	5,7
Total geral	2475775		77995		3,2
MULHERES					
1. Memb.Corpos Legisl.,Quadros Dirigentes,Directores	38845	*25,6*	1402	*10,9*	3,6
11. Corpos Legisl. e Quadros Dirig. Função Pública	*1129*	*0,7*	*51*	*0,4*	4,5
12. Direcção Especializada Empresas	*14553*	*9,6*	*586*	*4,5*	4,0
13. Dirigentes Pequenas Empresas	*23163*	*15,2*	*765*	*5,9*	3,3
2. Profissöes Intelectuais e Cientificas	113110	*74,4*	11503	*89,1*	10,2
21. Engenheiros, Espec.Ciências Físicas e Matemática	*6400*	*4,2*	*605*	*4,7*	9,5
22. Espec.Ciências Natureza e Ciências Médicas	*15231*	*10,0*	*1599*	*12,4*	10,5
23. Docentes Ensino Superior, Secundário e Simil.	*66475*	*43,7*	*6917*	*53,6*	10,4
24. Espec.Administração, Comércio, Ciências Sociais	*24625*	*16,2*	*2357*	*18,3*	9,6
25. Outras Profissões Intelect. e Científ.	*379*	*0,2*	*25*	*0,2*	6,6
Total parcial	151955	*100*	12905	*100*	8,5
Total geral	1651694		67624		4,1

Fonte: cálculos do autor, com base em INE, RGP 1991 (migrantes inter-regionais: dados não publicados)

Quadro A.5.5
QUADROS ALTAMENTE QUALIFICADOS MIGRANTES INTER-REGIONAIS (NUTS 3), 1985-91,
POR GRUPOS SÓCIO-ECONÓMICOS, SEXOS E IDADES (a) (b)

	TOTAL					% em	% em linha				
	20-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40 e + anos	**Total**	coluna	20-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40 e + anos	*Total*
EMPRESÁRIOS E PEQUENOS PATRÕES	273	258	156	278	**965**	***5,4***	*28,3*	*26,7*	*16,2*	*28,8*	***100***
1. Empresários directores	30	41	13	65	**149**	***0,8***	*20,1*	*27,5*	*8,7*	*43,6*	***100***
2. Empresários c/ profissões intelect., cientif. e técnicas	150	112	73	95	**430**	***2,4***	*34,9*	*26,0*	*17,0*	*22,1*	***100***
5. Pequenos patrões c/ profissões intelectuais e científic	73	72	46	75	**266**	***1,5***	*27,4*	*27,1*	*17,3*	*28,2*	***100***
Outros empresários e pequenos patrões (4/7/8/9)	20	33	24	43	**120**	***0,7***	*16,7*	*27,5*	*20,0*	*35,8*	***100***
PROFISSIONAIS E TRABALHADORES INDEPENDENTES	298	209	88	154	**749**	***4,2***	*39,8*	*27,9*	*11,7*	*20,6*	***100***
10. Profissionais intelectuais e científicos independentes	295	206	86	153	**740**	***4,1***	*39,9*	*27,8*	*11,6*	*20,7*	***100***
Outros profissionais independentes (12/13/14)	3	3	2	1	**9**	***0,1***	*33,3*	*33,3*	*22,2*	*11,1*	***100***
DIRECTORES E QUADROS	5802	4750	2785	2810	**16147**	***90,4***	*35,9*	*29,4*	*17,2*	*17,4*	***100***
15. Directores e quadros dirigentes do Estado e empres	219	191	159	245	**814**	***4,6***	*26,9*	*23,5*	*19,5*	*30,1*	***100***
16. Dirigentes das pequenas empresas e organizações	22	12	7	13	**54**	***0,3***	*40,7*	*22,2*	*13,0*	*24,1*	***100***
17. Quadros intelectuais e científicos	5559	4545	2619	2551	**15274**	***85,5***	*36,4*	*29,8*	*17,1*	*16,7*	***100***
Outros Quadros (23)	2	2	0	1	**5**	***0,0***	*40,0*	*40,0*	*0,0*	*20,0*	***100***
Total	**6373**	**5217**	**3029**	**3242**	**17861**	***100,0***	*35,7*	*29,2*	*17,0*	*18,2*	***100***

	HOMENS					% em	% em linha				
	20-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40 e + anos	**Total**	coluna	20-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40 e + anos	*Total*
EMPRESÁRIOS E PEQUENOS PATRÕES	122	167	113	224	**626**	***7,1***	*19,5*	*26,7*	*18,1*	*35,8*	***100***
1. Empresários directores	21	34	11	58	**124**	***1,4***	*16,9*	*27,4*	*8,9*	*46,8*	***100***
2. Empresários c/ profissões intelect., cientif. e técnicas	64	59	53	84	**260**	***2,9***	*24,6*	*22,7*	*20,4*	*32,3*	***100***
5. Pequenos patrões c/ profissões intelectuais e científic	31	54	30	48	**163**	***1,8***	*19,0*	*33,1*	*18,4*	*29,4*	***100***
Outros empresários e pequenos patrões (4/7/8/9)	6	20	19	34	**79**	***0,9***	*7,6*	*25,3*	*24,1*	*43,0*	***100***
PROFISSIONAIS E TRABALHADORES INDEPENDENTES	133	133	66	134	**466**	***5,3***	*28,5*	*28,5*	*14,2*	*28,8*	***100***
10. Profissionais intelectuais e científicos independentes	132	130	64	133	**459**	***5,2***	*28,8*	*28,3*	*13,9*	*29,0*	***100***
Outros profissionais independentes (12/13/14)	1	3	2	1	**7**	***0,1***	*14,3*	*42,9*	*28,6*	*14,3*	***100***
DIRECTORES E QUADROS	2099	2256	1585	1825	**7765**	***87,7***	*27,0*	*29,1*	*20,4*	*23,5*	***100***
15. Directores e quadros dirigentes do Estado e empres	135	148	136	225	**644**	***7,3***	*21,0*	*23,0*	*21,1*	*34,9*	***100***
16. Dirigentes das pequenas empresas e organizações	7	12	7	11	**37**	***0,4***	*18,9*	*32,4*	*18,9*	*29,7*	***100***
17. Quadros intelectuais e científicos	1955	2094	1442	1588	**7079**	***79,9***	*27,6*	*29,6*	*20,4*	*22,4*	***100***
Outros Quadros (23)	2	2		1	**5**	***0,1***	*40,0*	*40,0*	*0,0*	*20,0*	***100***
Total	**2354**	**2556**	**1764**	**2183**	**8857**	***100,0***	***26,6***	***28,9***	***19,9***	***24,6***	***100***

	MULHERES					% em	% em linha				
	20-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40 e + anos	**Total**	coluna	20-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40 e + anos	*Total*
EMPRESÁRIOS E PEQUENOS PATRÕES	151	91	43	54	**339**	***3,8***	*44,5*	*26,8*	*12,7*	*15,9*	***100***
1. Empresários directores	9	7	2	7	**25**	***0,3***	*36,0*	*28,0*	*8,0*	*28,0*	***100***
2. Empresários c/ profissões intelect., cientif. e técnicas	86	53	20	11	**170**	***1,9***	*50,6*	*31,2*	*11,8*	*6,5*	***100***
5. Pequenos patrões c/ profissões intelectuais e científic	42	18	16	27	**103**	***1,1***	*40,8*	*17,5*	*15,5*	*26,2*	***100***
Outros empresários e pequenos patrões (4/7/8/9)	14	13	5	9	**41**	***0,5***	*34,1*	*31,7*	*12,2*	*22,0*	***100***
PROFISSIONAIS E TRABALHADORES INDEPENDENTES	165	76	22	20	**283**	***3,1***	*58,3*	*26,9*	*7,8*	*7,1*	***100***
10. Profissionais intelectuais e científicos independentes	163	76	22	20	**281**	***3,1***	*58,0*	*27,0*	*7,8*	*7,1*	***100***
Outros profissionais independentes (12/13/14)	2				**2**	***0,0***	*100,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	***100***
DIRECTORES E QUADROS	3703	2494	1200	985	**8382**	***93,1***	*44,2*	*29,8*	*14,3*	*11,8*	***100***
15. Directores e quadros dirigentes do Estado e empres	84	43	23	20	**170**	***1,9***	*49,4*	*25,3*	*13,5*	*11,8*	***100***
16. Dirigentes das pequenas empresas e organizações	15			2	**17**	***0,2***	*88,2*	*0,0*	*0,0*	*11,8*	***100***
17. Quadros intelectuais e científicos	3604	2451	1177	963	**8195**	***91,0***	*44,0*	*29,9*	*14,4*	*11,8*	***100***
Outros Quadros (23)											
Total	**4019**	**2661**	**1265**	**1059**	**9004**	***100***	***44,6***	***29,6***	***14,0***	***11,8***	***100***

Notas: (a) Indivíduos com profissão 1 ou 2 (CITP/88) detentores de habilitação superior

(b) A agregação dos 28 grupos sócio-económicos oficiais em cinco grandes categorias é da responsabilidade do autor.

Fonte: cálculos do autor, com base em INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.5.6
POPULAÇÃO ACTIVA TOTAL (1991) E MIGRANTES INTER-REGIONAIS (NUTS 3, 1985-91), POR GRUPOS SÓCIO-ECONÓMICOS DE "TOPO", SEXOS E IDADES

	EMPRESÁRIOS E PEQUENOS PATRÕES			PROFISS. TRAB. INDEPEND.	DIRECTORES E QUADROS			TOTAL ACTIVOS
	GSE 1	GSE 2	GSE 5	GSE 10	GSE 15	GSE 16	GSE 17	
POP. ACTIVA								
< 19 anos	204	340	15	74	362	657	1128	**380909**
20-24 anos	1399	1860	97	629	1398	1204	11786	**545573**
25-29 anos	3612	3144	532	2356	3767	1514	37915	**605893**
30-34 anos	5462	2788	823	2383	4671	1475	39316	**578980**
35-39 anos	6785	2748	986	2046	4864	1359	37814	**539391**
40-44 anos	8102	2371	797	1640	5506	1304	28385	**492182**
45-49 anos	7218	1943	546	1141	4747	1088	18293	**403889**
50-54 anos	5806	1507	415	917	3604	832	12753	**342938**
55-59 anos	4335	1270	423	745	2492	661	9044	**271499**
60-64 anos	2896	875	413	641	1589	398	6276	**161892**
65 e + anos	2181	977	576	1106	780	212	4448	**72440**
Total	**48000**	**19823**	**5623**	**13678**	**33780**	**10704**	**207158**	**4395586**
MIGRANTES								
< 19 anos	7	13	1	3	12	23	44	**9414**
20-24 anos	54	152	10	65	83	55	1315	**23796**
25-29 anos	200	350	91	307	359	92	6303	**40328**
30-34 anos	237	225	80	253	410	70	5533	**29621**
35-39 anos	185	149	49	113	320	62	3151	**17603**
40-44 anos	187	83	34	84	261	48	1552	**10970**
45-49 anos	118	60	23	55	192	28	736	**6694**
50-54 anos	94	37	11	26	112	18	435	**4594**
55-59 anos	51	31	13	15	50	20	266	**2961**
60-64 anos	35	21	8	15	29	8	164	**1515**
65 e + anos	20	10	6	20	12	5	124	**733**
Total	**1188**	**1131**	**326**	**956**	**1840**	**429**	**19623**	**148229**
% MIGR/TOT								
< 19 anos	*3,4*	*3,8*	*6,7*	*4,1*	*3,3*	*3,5*	*3,9*	***2,5***
20-24 anos	*3,9*	*8,2*	*10,3*	*10,3*	*5,9*	*4,6*	*11,2*	***4,4***
25-29 anos	*5,5*	*11,1*	*17,1*	*13,0*	*9,5*	*6,1*	*16,6*	***6,7***
30-34 anos	*4,3*	*8,1*	*9,7*	*10,6*	*8,8*	*4,7*	*14,1*	***5,1***
35-39 anos	*2,7*	*5,4*	*5,0*	*5,5*	*6,6*	*4,6*	*8,3*	***3,3***
40-44 anos	*2,3*	*3,5*	*4,3*	*5,1*	*4,7*	*3,7*	*5,5*	***2,2***
45-49 anos	*1,6*	*3,1*	*4,2*	*4,8*	*4,0*	*2,6*	*4,0*	***1,7***
50-54 anos	*1,6*	*2,5*	*2,7*	*2,8*	*3,1*	*2,2*	*3,4*	***1,3***
55-59 anos	*1,2*	*2,4*	*3,1*	*2,0*	*2,0*	*3,0*	*2,9*	***1,1***
60-64 anos	*1,2*	*2,4*	*1,9*	*2,3*	*1,8*	*2,0*	*2,6*	***0,9***
65 e + anos	*0,9*	*1,0*	*1,0*	*1,8*	*1,5*	*2,4*	*2,8*	***1,0***
Total	***2,5***	***5,7***	***5,8***	***7,0***	***5,4***	***4,0***	***9,5***	***3,4***

Notas:

GSE 1: Empresários directores
GSE 2: Empresários c/ profissões intelect., cientif. e técnicas
GSE 5: Pequenos patrões c/ profissões intelectuais e científicas
GSE 10: Profissionais intelectuais e científicos independentes
GSE 15: Directores e quadros dirigentes do Estado e empresas
GSE 16: Dirigentes das pequenas empresas e organizações
GSE 17: Quadros intelectuais e científicos

Fonte: cálculos do autor, com base em INE, RGP 1991 (migrantes inter-regionais: dados não publicados)

Quadro A.5.7
QUADROS ALTAMENTE QUALIFICADOS MIGRANTES INTER-REGIONAIS (NUTS 3), 1985-91,
POR NÚMERO DE TRABALHADORES DA EMPRESA / ORGANIZAÇÃO (a)
(E GSE 17 - Quadros Intelectuais e Científicos - POR RAMOS DE ACTIVIDADE)

	Número de Trabalhadores						Número de Trabalhadores (%)					
	1	2-9	10-99	100-499	500 ou +	**Total**	1	2-9	10-99	100-499	500 ou +	**Total**
TOTAL	**693**	**1748**	**6002**	**5804**	**3614**	**17861**	***3,9***	***9,8***	***33,6***	***32,5***	***20,2***	***100***
	100	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*						
GSE 17	**218**	**1036**	**5317**	**5381**	**3322**	**15274**	***1,4***	***6,8***	***34,8***	***35,2***	***21,7***	***100***
(Quadros Intelectuais e Científico	*31,5*	*59,3*	*88,6*	*92,7*	*91,9*	***85,5***						
A. Agricultura	4	16	50	23	12	**105**	*3,8*	*15,2*	*47,6*	*21,9*	*11,4*	***100***
B. Pesca			1	1		**2**	*0,0*	*0,0*	*50,0*	*50,0*	*0,0*	***100***
C. Indústrias Extractivas			10	16	30	**56**	*0,0*	*0,0*	*17,9*	*28,6*	*53,6*	***100***
D. Indústrias Transformadoras	5	19	256	360	332	**972**	*0,5*	*2,0*	*26,3*	*37,0*	*34,2*	***100***
E. Electricidade, Gás e Agua	1	2	19	16	82	**120**	*0,8*	*1,7*	*15,8*	*13,3*	*68,3*	***100***
F. Construção	3	33	124	127	106	**393**	*0,8*	*8,4*	*31,6*	*32,3*	*27,0*	***100***
G. Comércio	4	62	90	44	39	**239**	*1,7*	*25,9*	*37,7*	*18,4*	*16,3*	***100***
H. Hotéis e Restaurantes		2	4	9	2	**17**	*0,0*	*11,8*	*23,5*	*52,9*	*11,8*	***100***
I. Transportes, Armazen., Comunicaçõe	1	8	51	63	245	**368**	*0,3*	*2,2*	*13,9*	*17,1*	*66,6*	***100***
J. Intermediação Financeira	1	14	42	27	112	**196**	*0,5*	*7,1*	*21,4*	*13,8*	*57,1*	***100***
K. Actividades Imobiliárias, Serv. Empre	26	121	251	150	100	**648**	*4,0*	*18,7*	*38,7*	*23,1*	*15,4*	***100***
L. Administração Pública, Defesa, Seg.	17	222	796	527	603	**2165**	*0,8*	*10,3*	*36,8*	*24,3*	*27,9*	***100***
M. Ensino	47	217	2866	3545	587	**7262**	*0,6*	*3,0*	*39,5*	*48,8*	*8,1*	***100***
N. Saúde e Serviços Sociais	31	163	624	427	1026	**2271**	*1,4*	*7,2*	*27,5*	*18,8*	*45,2*	***100***
O. Outras Actividades de Serviços	78	156	130	45	43	**452**	*17,3*	*34,5*	*28,8*	*10,0*	*9,5*	***100***
P. Famílias com Empregados Domésticos					2	**2**	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*100,0*	***100***
Q. Organismos Internacionais		1	3	1	1	**6**	*0,0*	*16,7*	*50,0*	*16,7*	*16,7*	***100***
Outros GSEs	**475**	**712**	**685**	**423**	**292**	**2587**	***18,4***	***27,5***	***26,5***	***16,4***	***11,3***	***100***
	68,5	*40,7*	*11,4*	*7,3*	*8,1*	***14,5***						

Nota: (a) Indivíduos com profissão 1 ou 2 (CITP/88) detentores de habilitação superior
Fonte: cálculos do autor, com base em INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.5.8
QUADROS ALTAMENTE QUALIFICADOS MIGRANTES INTER-REGIONAIS (NUTS 3), 1985-91,
POR RAMOS DE ACTIVIDADE, SEXOS E IDADES (a)

	TOTAL					% em	% em linha				
	20-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40 e + anos	**Total**	coluna	20-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40 e + anos	*Total*
A. Agricultura	75	42	21	26	**164**	***0,9***	*45,7*	*25,6*	*12,8*	*15,9*	***100***
B. Pesca	0	3	2	2	**7**	***0,0***	*0,0*	*42,9*	*28,6*	*28,6*	***100***
C. Indústrias Extractivas	17	16	11	21	**65**	***0,4***	*26,2*	*24,6*	*16,9*	*32,3*	***100***
D. Indústrias Transformadoras	516	392	223	259	**1390**	***7,8***	*37,1*	*28,2*	*16,0*	*18,6*	***100***
E. Electricidade, Gás e Agua	21	27	34	49	**131**	***0,7***	*16,0*	*20,6*	*26,0*	*37,4*	***100***
F. Construção	191	155	105	85	**536**	***3,0***	*35,6*	*28,9*	*19,6*	*15,9*	***100***
G. Comércio	188	163	94	146	**591**	***3,3***	*31,8*	*27,6*	*15,9*	*24,7*	***100***
H. Hotéis e Restaurantes	24	18	15	21	**78**	***0,4***	*30,8*	*23,1*	*19,2*	*26,9*	***100***
I. Transportes, Armazen., Comunicaçõe	128	130	73	91	**422**	***2,4***	*30,3*	*30,8*	*17,3*	*21,6*	***100***
J. Intermediação Financeira	117	72	24	43	**256**	***1,4***	*45,7*	*28,1*	*9,4*	*16,8*	***100***
K. Actividades Imobiliárias, Serv. Empre	644	357	161	212	**1374**	***7,7***	*46,9*	*26,0*	*11,7*	*15,4*	***100***
L. Administração Pública, Defesa, Seg.	668	710	477	468	**2323**	***13,0***	*28,8*	*30,6*	*20,5*	*20,1*	***100***
M. Ensino	2962	2178	1117	1154	**7411**	***41,5***	*40,0*	*29,4*	*15,1*	*15,6*	***100***
N. Saúde e Serviços Sociais	674	837	608	433	**2552**	***14,3***	*26,4*	*32,8*	*23,8*	*17,0*	***100***
O. Outras Actividades de Serviços	143	115	63	227	**548**	***3,1***	*26,1*	*21,0*	*11,5*	*41,4*	***100***
P. Famílias com Empregados Doméstic	2	2	0	1	**5**	***0,0***	*40,0*	*40,0*	*0,0*	*20,0*	***100***
Q. Organismos Internacionais	3	0	1	4	**8**	***0,0***	*37,5*	*0,0*	*12,5*	*50,0*	***100***
Total	6373	5217	3029	3242	**17861**	***100,0***	*35,7*	*29,2*	*17,0*	*18,2*	***100***

	HOMENS					% em	% em linha				
	20-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40 e + anos	**Total**	coluna	20-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40 e + anos	*Total*
A. Agricultura	40	30	19	24	**113**	***1,3***	*35,4*	*26,5*	*16,8*	*21,2*	***100***
B. Pesca		2	2	2	**6**	***0,1***	*0,0*	*33,3*	*33,3*	*33,3*	***100***
C. Indústrias Extractivas	14	15	10	19	**58**	***0,7***	*24,1*	*25,9*	*17,2*	*32,8*	***100***
D. Indústrias Transformadoras	323	311	199	234	**1067**	***12,0***	*30,3*	*29,1*	*18,7*	*21,9*	***100***
E. Electricidade, Gás e Agua	15	22	32	47	**116**	***1,3***	*12,9*	*19,0*	*27,6*	*40,5*	***100***
F. Construção	159	132	96	83	**470**	***5,3***	*33,8*	*28,1*	*20,4*	*17,7*	***100***
G. Comércio	95	108	67	102	**372**	***4,2***	*25,5*	*29,0*	*18,0*	*27,4*	***100***
H. Hotéis e Restaurantes	12	15	11	17	**55**	***0,6***	*21,8*	*27,3*	*20,0*	*30,9*	***100***
I. Transportes, Armazen., Comunicaçöe	79	101	62	82	**324**	***3,7***	*24,4*	*31,2*	*19,1*	*25,3*	***100***
J. Intermediação Financeira	65	57	19	39	**180**	***2,0***	*36,1*	*31,7*	*10,6*	*21,7*	***100***
K. Actividades Imobiliárias, Serv. Empre	308	245	123	179	**855**	***9,7***	*36,0*	*28,7*	*14,4*	*20,9*	***100***
L. Administração Pública, Defesa, Seg.	239	346	294	334	**1213**	***13,7***	*19,7*	*28,5*	*24,2*	*27,5*	***100***
M. Ensino	703	707	436	497	**2343**	***26,5***	*30,0*	*30,2*	*18,6*	*21,2*	***100***
N. Saúde e Serviços Sociais	225	378	346	310	**1259**	***14,2***	*17,9*	*30,0*	*27,5*	*24,6*	***100***
O. Outras Actividades de Serviços	76	85	47	210	**418**	***4,7***	*18,2*	*20,3*	*11,2*	*50,2*	***100***
P. Famílias com Empregados Domésticos		2		1	**3**	***0,0***	*0,0*	*66,7*	*0,0*	*33,3*	***100***
Q. Organismos Internacionais	1		1	3	**5**	***0,1***	*20,0*	*0,0*	*20,0*	*60,0*	***100***
Total	2354	2556	1764	2183	**8857**	***100,0***	*26,6*	*28,9*	*19,9*	*24,6*	***100***

	MULHERES					% em	% em linha				
	20-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40 e + anos	**Total**	coluna	20-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40 e + anos	*Total*
A. Agricultura	35	12	2	2	**51**	***0,6***	*68,6*	*23,5*	*3,9*	*3,9*	***100***
B. Pesca		1			**1**	***0,0***	*0,0*	*100,0*	*0,0*	*0,0*	***100***
C. Indústrias Extractivas	3	1	1	2	**7**	***0,1***	*42,9*	*14,3*	*14,3*	*28,6*	***100***
D. Indústrias Transformadoras	193	81	24	25	**323**	***3,6***	*59,8*	*25,1*	*7,4*	*7,7*	***100***
E. Electricidade, Gás e Agua	6	5	2	2	**15**	***0,2***	*40,0*	*33,3*	*13,3*	*13,3*	***100***
F. Construção	32	23	9	2	**66**	***0,7***	*48,5*	*34,8*	*13,6*	*3,0*	***100***
G. Comércio	93	55	27	44	**219**	***2,4***	*42,5*	*25,1*	*12,3*	*20,1*	***100***
H. Hotéis e Restaurantes	12	3	4	4	**23**	***0,3***	*52,2*	*13,0*	*17,4*	*17,4*	***100***
I. Transportes, Armazen., Comunicaçõe	49	29	11	9	**98**	***1,1***	*50,0*	*29,6*	*11,2*	*9,2*	***100***
J. Intermediação Financeira	52	15	5	4	**76**	***0,8***	*68,4*	*19,7*	*6,6*	*5,3*	***100***
K. Actividades Imobiliárias, Serv. Empre	336	112	38	33	**519**	***5,8***	*64,7*	*21,6*	*7,3*	*6,4*	***100***
L. Administração Pública, Defesa, Seg.	429	364	183	134	**1110**	***12,3***	*38,6*	*32,8*	*16,5*	*12,1*	***100***
M. Ensino	2259	1471	681	657	**5068**	***56,3***	*44,6*	*29,0*	*13,4*	*13,0*	***100***
N. Saúde e Serviços Sociais	449	459	262	123	**1293**	***14,4***	*34,7*	*35,5*	*20,3*	*9,5*	***100***
O. Outras Actividades de Serviços	67	30	16	17	**130**	***1,4***	*51,5*	*23,1*	*12,3*	*13,1*	***100***
P. Famílias com Empregados Doméstic	2				**2**	***0,0***	*100,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	***100***
Q. Organismos Internacionais	2			1	**3**	***0,0***	*66,7*	*0,0*	*0,0*	*33,3*	***100***
Total	4019	2661	1265	1059	**9004**	***100,0***	*44,6*	*29,6*	*14,0*	*11,8*	***100***

Nota: (a) Indivíduos com profissão 1 ou 2 (CITP/88) detentores de habilitação superior

Fonte: cálculos do autor, com base em INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.5.9
QUADROS ALTAMENTE QUALIFICADOS MIGRANTES INTER-REGIONAIS (NUTS 3), 1985-91,
POR SECTORES DE ACTIVIDADE, SEXOS E IDADES (a)

	TOTAL					% em	% em linha				
	20-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40 e + anos	**Total**	coluna	20-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40 e + anos	*Total*
Primário	75	45	23	28	**171**	***1,0***	*43,9*	*26,3*	*13,5*	*16,4*	***100***
Secundário	745	590	373	414	**2122**	***11,9***	*35,1*	*27,8*	*17,6*	*19,5*	***100***
Terciário											
Serviços Natureza Económica	1105	756	376	517	**2754**	***15,4***	*40,1*	*27,5*	*13,7*	*18,8*	***100***
Serviços Natureza Social	4448	3826	2257	2283	**12814**	***71,7***	*34,7*	*29,9*	*17,6*	*17,8*	***100***
Total	6373	5217	3029	3242	**17861**	***100,0***	*35,7*	*29,2*	*17,0*	*18,2*	***100***
	HOMENS					% em	% em linha				
	20-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40 e + anos	**Total**	coluna	20-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40 e + anos	*Total*
Primário	40	32	21	26	**119**	***1,3***	*33,6*	*26,9*	*17,6*	*21,8*	***100***
Secundário	511	480	337	383	**1711**	***19,3***	*29,9*	*28,1*	*19,7*	*22,4*	***100***
Terciário											
Serviços Natureza Económica	557	541	291	425	**1814**	***20,5***	*30,7*	*29,8*	*16,0*	*23,4*	***100***
Serviços Natureza Social	1246	1503	1115	1349	**5213**	***58,9***	*23,9*	*28,8*	*21,4*	*25,9*	***100***
Total	2354	2556	1764	2183	**8857**	***100,0***	*26,6*	*28,9*	*19,9*	*24,6*	***100***
	MULHERES					% em	% em linha				
	20-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40 e + anos	**Total**	coluna	20-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	40 e + anos	*Total*
Primário	35	13	2	2	**52**	***0,6***	*67,3*	*25,0*	*3,8*	*3,8*	***100***
Secundário	234	110	36	31	**411**	***4,6***	*56,9*	*26,8*	*8,8*	*7,5*	***100***
Terciário											
Serviços Natureza Económica	548	215	85	92	**940**	***10,4***	*58,3*	*22,9*	*9,0*	*9,8*	***100***
Serviços Natureza Social	3202	2323	1142	934	**7601**	***84,4***	*42,1*	*30,6*	*15,0*	*12,3*	***100***
Total	4019	2661	1265	1059	**9004**	***100,0***	*44,6*	*29,6*	*14,0*	*11,8*	***100***

Nota: (a) Indivíduos com profissão 1 ou 2 (CITP/88) detentores de habilitação superior
Fonte: cálculos do autor, com base em INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.5.10
QUADROS ALTAMENTE QUALIFICADOS -
MIGRAÇÕES INTER-REGIONAIS (NUTS 2), 1985-91 E RELAÇÃO COM POPULAÇÃO ACTIVA (a) (b)

NUTS 2	População activa 1991	Valores absolutos			Em relação ao total de migrantes (%)			Em relação à população activa em 1991 (por 1000)		
		Imigrantes Internos	Emigrantes Internos	Saldo Migratório Interno	Imigrantes Internos	Emigrantes Internos	Saldo Migratório Interno	Imigrantes Internos	Emigrantes Internos	Saldo Migratório Interno
NORTE	1580411	2145	1619	526	*21,3*	*16,1*	...	*1,4*	*1,0*	*0,3*
CENTRO	712893	2185	2568	-383	*21,7*	*25,5*	...	*3,1*	*3,6*	*-0,5*
LISBOA E VALE DO TEJO	1538781	2998	3988	-990	*29,8*	*39,7*	...	*1,9*	*2,6*	*-0,6*
ALENTEJO	223299	1039	895	144	*10,3*	*8,9*	...	*4,7*	*4,0*	*0,6*
ALGARVE	147775	886	385	501	*8,8*	*3,8*	...	*6,0*	*2,6*	*3,4*
R. A. AÇORES	87738	483	388	95	*4,8*	*3,9*	...	*5,5*	*4,4*	*1,1*
R. A. MADEIRA	104938	318	211	107	*3,2*	*2,1*	...	*3,0*	*2,0*	*1,0*
Total	*4395835*	*10054*	*10054*	*0*	*100*	*100*	...	*2,3*	*2,3*	*0,0*

Notas: (a) Indivíduos com profissão 1 ou 2 (CITP/88) detentores de habilitação superior

(b) Inclui apenas as entradas e saídas líquidas por regiões (não inclui movimentos intra-regionais)

Fonte: cálculos do autor, com base em INE, RGP 1991 (migrações inter-regionais: dados não publicados)

Quadro A.5.11
QUADROS ALTAMENTE QUALIFICADOS -
MATRIZ DE MIGRAÇÕES INTER-REGIONAIS (NUTS 2), 1985-91

De / Para	Norte	Centro	Lisboa VT	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	**Total**	*S.M.interno*
Norte	-	633	698	98	81	67	42	1619	*526*
Centro	943	-	1216	152	108	82	67	2568	*-383*
Lisboa VT	911	1274	-	729	589	290	195	3988	*-990*
Alentejo	125	106	570	-	81	8	5	895	*144*
Algarve	38	59	225	34	-	23	6	385	*501*
Açores	88	89	172	16	20	-	3	388	*95*
Madeira	40	24	117	10	7	13	-	211	*107*
Total	2145	2185	2998	1039	886	483	318	10054	*0*

Fonte: cálculos do autor, com base em INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.5.12
QUADROS ALTAMENTE QUALIFICADOS -
MIGRAÇÕES INTER-REGIONAIS (NUTS 3), 1985-91 E RELAÇÃO COM POPULAÇÃO ACTIVA (a) (b)

NUTS 3	População activa 1991	Valores absolutos			Em relação ao total de migrantes (%)			Em relação à população activa em 1991 (por 1000)		
		Imigrantes Internos	Emigrantes Internos	Saldo Migratório Interno	Imigrantes Internos	Emigrantes Internos	Saldo Migratório Interno	Imigrantes Internos	Emigrantes Internos	Saldo Migratório Interno
MINHO LIMA	102130	364	225	139	*2,0*	*1,3*	...	*3,6*	*2,2*	*1,4*
CÁVADO	160815	726	372	354	*4,1*	*2,1*	...	*4,5*	*2,3*	*2,2*
AVE	231097	384	363	21	*2,1*	*2,0*	...	*1,7*	*1,6*	*0,1*
GRANDE PORTO	571942	1833	2031	-198	*10,3*	*11,4*	...	*3,2*	*3,6*	*-0,3*
TÂMEGA	220191	325	356	-31	*1,8*	*2,0*	...	*1,5*	*1,6*	*-0,1*
ENTRE DOURO VOUGA	123770	256	213	43	*1,4*	*1,2*	...	*2,1*	*1,7*	*0,3*
DOURO	86544	455	378	77	*2,5*	*2,1*	...	*5,3*	*4,4*	*0,9*
ALTO TRÁS MONTES	83922	434	313	121	*2,4*	*1,8*	...	*5,2*	*3,7*	*1,4*
BAIXO VOUGA	162639	702	626	76	*3,9*	*3,5*	...	*4,3*	*3,8*	*0,5*
BAIXO MONDEGO	145096	935	1968	-1033	*5,2*	*11,0*	...	*6,4*	*13,6*	*-7,1*
PINHAL LITORAL	95433	526	292	234	*2,9*	*1,6*	...	*5,5*	*3,1*	*2,5*
PINHAL INT. NORTE	50595	169	174	-5	*0,9*	*1,0*	...	*3,3*	*3,4*	*-0,1*
PINHAL INT. SUL	17735	71	52	19	*0,4*	*0,3*	...	*4,0*	*2,9*	*1,1*
DÃO LAFÕES	110154	516	389	127	*2,9*	*2,2*	...	*4,7*	*3,5*	*1,2*
SERRA ESTRELA	19945	110	87	23	*0,6*	*0,5*	...	*5,5*	*4,4*	*1,2*
BEIRA INT. NORTE	44271	255	211	44	*1,4*	*1,2*	...	*5,8*	*4,8*	*1,0*
BEIRA INT. SUL	29539	247	150	97	*1,4*	*0,8*	...	*8,4*	*5,1*	*3,3*
COVA BEIRA	37486	203	168	35	*1,1*	*0,9*	...	*5,4*	*4,5*	*0,9*
OESTE	155600	668	411	257	*3,7*	*2,3*	...	*4,3*	*2,6*	*1,7*
GRANDE LISBOA	891066	3336	5005	-1669	*18,7*	*28,0*	...	*3,7*	*5,6*	*-1,9*
PENÍNSULA SETÚBAL	297329	1541	1249	292	*8,6*	*7,0*	...	*5,2*	*4,2*	*1,0*
MÉDIO TEJO	91465	527	442	85	*3,0*	*2,5*	...	*5,8*	*4,8*	*0,9*
LEZÍRIA TEJO	103321	391	346	45	*2,2*	*1,9*	...	*3,8*	*3,3*	*0,4*
ALENTEJO LITORAL	41262	224	174	50	*1,3*	*1,0*	...	*5,4*	*4,2*	*1,2*
ALTO ALENTEJO	50689	270	184	86	*1,5*	*1,0*	...	*5,3*	*3,6*	*1,7*
ALENTEJO CENTRAL	75893	401	417	-16	*2,2*	*2,3*	...	*5,3*	*5,5*	*-0,2*
BAIXO ALENTEJO	55455	305	281	24	*1,7*	*1,6*	...	*5,5*	*5,1*	*0,4*
ALGARVE	147775	886	385	501	*5,0*	*2,2*	...	*6,0*	*2,6*	*3,4*
R. A. AÇORES	87738	483	388	95	*2,7*	*2,2*	...	*5,5*	*4,4*	*1,1*
R. A. MADEIRA	104938	318	211	107	*1,8*	*1,2*	...	*3,0*	*2,0*	*1,0*
Total	*4395835*	*17861*	*17861*	*0*	*100*	*100*	...	*4,1*	*4,1*	*0,0*

Notas: (a) Indivíduos com profissão 1 ou 2 (CITP/88) detentores de habilitação superior
(b) Inclui apenas as entradas e saídas líquidas por regiões (não inclui movimentos intra-regionais)
Fonte: cálculos do autor, com base em INE, RGP 1991 (migrações inter-regionais: dados não publicados)

Quadro A.5.13
QUADROS ALTAMENTE QUALIFICADOS -
MATRIZ DE MIGRAÇÕES INTER-REGIONAIS (NUTS 3), 1985-91

Destino (1991) / *Origem (1985)*	MINHO LIMA	CÁVADO	AVE	GRANDE PORTO	TÂMEGA	ENTRE DOURO VOUGA	DOURO	ALTO TRÁS MONTES	BAIXO VOUGA	BAIXO MONDEGO	PINHAL LITORAL	PINHAL INTERIOR NORTE	PINHAL INTERIOR SUL	DÃO LAFÕES	SERRA ESTRELA	BEIRA INTERIOR NORTE
MINHO LIMA	-	57	3	75	7	6	7	2	2	8				6	2	1
CÁVADO	45	-	38	112	8	7	15	18	13	9	7	2	1	8		3
AVE	7	125	-	135	24		4	3	8	5	3	3		5	2	2
GRANDE PORTO	155	240	175	-	161	97	146	153	119	71	16	7	4	66	5	19
TÂMEGA	3	27	29	174	-	2	23	12	7	8	2	1	1	8	1	3
ENTRE DOURO VOUGA	3	4	3	115	6	-	6	4	34	8	1	1		3		
DOURO	7	11	14	101	17	4	-	48	17	25	5	2	2	27		8
ALTO TRÁS MONTES	5	17	13	96	19	4	40	-	8	15	5			8		1
BAIXO VOUGA	8	10	16	167	5	36	15	4	-	96	26	6	1	27	5	6
BAIXO MONDEGO	24	69	21	163	20	33	46	50	177	-	161	78	12	133	33	71
PINHAL LITORAL	4	4		13	4			1	14	79	-	6		1	1	3
PINHAL INT. NORTE		2		7			1	3	7	64	16	-	1	9	2	1
PINHAL INT. SUL			2	1		2				3	1		-			
DÃO LAFÕES	7	6	2	60	3	6	31	7	39	72	13	2	1	-	8	15
SERRA ESTRELA		5	1	8		1			1	16	2	4		13	-	9
BEIRA INT. NORTE	1	4	2	15	3	2	8	6	5	25	3	3	3	22	12	-
BEIRA INT. SUL	2			6			3	5	3	18	3	2		2	1	1
COVA BEIRA	4	3	4	5		1	1		6	25	6	1	2	9	2	16
OESTE	2	3	4	14	2	1	2	1	15	37	23	1	1	6	1	3
GRANDE LISBOA	56	92	36	352	25	24	68	73	118	179	140	31	27	118	21	83
PENÍNSULA SETÚBAL	6	9	5	30	4	4	14	7	16	38	14	4	2	9	5	5
MÉDIO TEJO	1	4	1	21	1	1	6	3	15	30	27	6	6	5	2	
LEZÍRIA TEJO	2	4	2	19	4	2	2	4	7	13	18			2	2	2
ALENTEJO LITORAL	2	1	1	9				1	8	3	3					
ALTO ALENTEJO	1	2	1	8		1		3	7	8	2		1	1		
ALENTEJO CENTRAL	1	7	2	16	7	3	2	10	7	13	7		2	3	3	1
BAIXO ALENTEJO	5	4	2	25	1	8	2		10	7	2			5		
ALGARVE	4	7	3	18	1	2	3		11	26	7	2		6	1	
R. AUTÓNOMA AÇORES	8	8	3	38	3	4	10	14	24	23	9	4	4	13	1	2
R. AUTÓNOMA MADEIRA	1	1	1	30		5		2	4	11	4	3		1		
Total	364	726	384	1833	325	256	455	434	702	935	526	169	71	516	110	255

Quadro A.5.13 (continuação)
QUADROS ALTAMENTE QUALIFICADOS -
MATRIZ DE MIGRAÇÕES INTER-REGIONAIS (NUTS 3), 1985-91

BEIRA INTERIOR SUL	COVA BEIRA	OESTE	GRANDE LISBOA	PENÍNS. SETUBAL	MEDIO TEJO	LEZÍRIA TEJO	ALENTEJO LITORAL	ALTO ALENTEJO	ALENTEJO CENTRAL	BAIXO ALENTEJO	ALGARVE	AÇORES	MADEIRA	*Total*	*Destino (1991)* / *Origem (1985)*
2		2	27	4		1	1	2	2	3	2	1	2	225	MINHO LIMA
1		4	48	5	3	4	1		4	2	10	2	2	372	CÁVADO
	1	2	18	2	1	1		1	2	3	4	1	1	363	AVE
13	4	18	295	41	23	17	8	6	10	28	50	52	32	2031	GRANDE PORTO
2	1	3	12	5	4	6		2	3	4	8	3	2	356	TÂMEGA
1		2	11	3	3		2				1	2		213	ENTRE DOURO VOUGA
2	3	6	43	11	2	4	2	1	2	3	5	4	2	378	DOURO
1	4	2	46	6	10	3	1	2	1	2	1	2	1	313	ALTO TRÁS MONTES
2	2	6	109	14	13	4	7	5	6	4	10	8	8	626	BAIXO VOUGA
43	37	67	323	54	76	33	16	21	34	15	60	49	49	1968	BAIXO MONDEGO
2	1	23	78	11	25	5	1	1	3		6	5	1	292	PINHAL LITORAL
	1	7	17	5	11	5	1	3	1		5	4	1	174	PINHAL INT. NORTE
5			16	2	11	2		5				1	1	52	PINHAL INT. SUL
3	2	9	63	7	8	3	2	2	2	2	7	4	3	389	DÃO LAFÕES
1		1	15	1		1		2	1		2	1	2	87	SERRA ESTRELA
4	15	4	46	9	3	4				1	8	2	1	211	BEIRA INT. NORTE
-	12	5	47	7	8	5	2	5	5		6	1	1	150	BEIRA INT. SUL
14	-	2	42	5	4		1	1	2	1	4	7		168	COVA BEIRA
3	2	-	212	17	9	11	7	7	4	4	10	6	3	411	OESTE
102	91	407	-	1105	208	196	91	126	205	138	481	236	176	5005	GRANDE LISBOA
18	11	17	762	-	27	21	28	9	32	34	77	29	12	1249	PENÍNSULA SETÚBAL
8	4	17	181	18	-	36	5	10	5	4	12	12	1	442	MÉDIO TEJO
1	2	19	159	24	19	-	5	3	8	4	9	7	3	346	LEZÍRIA TEJO
	2	5	67	33	7	5	-	2	5	8	9	3		174	ALENTEJO LITORAL
5	1	6	79	12	12	3	1	-	20	2	7	1		184	ALTO ALENTEJO
1	1	11	143	52	11	3	12	33	-	26	35	2	3	417	ALENTEJO CENTRAL
2	1	4	89	16	6	6	19	7	26	-	30	2	2	281	BAIXO ALENTEJO
5	1	7	178	28	11	1	5	8	7	14	-	23	6	385	ALGARVE
6	3	9	118	28	11	6	5	3	8		20	-	3	388	R. AUTÓNOMA AÇORES
	1	3	92	16	1	5	1	3	3	3	7	13	-	211	R. AUTÓNOMA MADEIRA
247	203	668	3336	1541	527	391	224	270	401	305	886	483	318	17861	*Total*

Fonte: cálculos do autor, com base em INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.5.14
POPULAÇÃO TOTAL E QUADROS ALTAMENTE QUALIFICADOS -
MIGRAÇÕES INTER-REGIONAIS (NUTS 3), 1985-91 (a) (b)

NUTS 3	Total de migrantes			Quadros altamente qualificados migrantes (a)			%		
	Imigrantes Internos	Emigrantes Internos	Saldo Migratório Interno	Imigrantes Internos	Emigrantes Internos	Saldo Migratório Interno	Imigrantes Internos	Emigrantes Internos	Saldo Migratório Interno
MINHO LIMA	4054	4893	-839	364	225	139	*9,0*	*4,6*	*-16,6*
CÁVADO	8096	5357	2739	726	372	354	*9,0*	*6,9*	*12,9*
AVE	7023	6679	344	384	363	21	*5,5*	*5,4*	*6,1*
GRANDE PORTO	24577	19294	5283	1833	2031	-198	*7,5*	*10,5*	*-3,7*
TÂMEGA	6663	11747	-5084	325	356	-31	*4,9*	*3,0*	*0,6*
ENTRE DOURO VOUGA	4715	3131	1584	256	213	43	*5,4*	*6,8*	*2,7*
DOURO	5003	10212	-5209	455	378	77	*9,1*	*3,7*	*-1,5*
ALTO TRÁS MONTES	4054	8958	-4904	434	313	121	*10,7*	*3,5*	*-2,5*
BAIXO VOUGA	8583	6126	2457	702	626	76	*8,2*	*10,2*	*3,1*
BAIXO MONDEGO	9649	9913	-264	935	1968	-1033	*9,7*	*19,9*	*391,3*
PINHAL LITORAL	5974	4281	1693	526	292	234	*8,8*	*6,8*	*13,8*
PINHAL INT. NORTE	3982	5715	-1733	169	174	-5	*4,2*	*3,0*	*0,3*
PINHAL INT. SUL	1240	3008	-1768	71	52	19	*5,7*	*1,7*	*-1,1*
DÃO LAFÕES	6141	7535	-1394	516	389	127	*8,4*	*5,2*	*-9,1*
SERRA ESTRELA	1329	1864	-535	110	87	23	*8,3*	*4,7*	*-4,3*
BEIRA INT. NORTE	2803	5269	-2466	255	211	44	*9,1*	*4,0*	*-1,8*
BEIRA INT. SUL	3559	3533	26	247	150	97	*6,9*	*4,2*	*373,1*
COVA BEIRA	2014	3479	-1465	203	168	35	*10,1*	*4,8*	*-2,4*
OESTE	11655	8069	3586	668	411	257	*5,7*	*5,1*	*7,2*
GRANDE LISBOA	56171	64871	-8700	3336	5005	-1669	*5,9*	*7,7*	*19,2*
PENÍNSULA SETÚBAL	35055	19735	15320	1541	1249	292	*4,4*	*6,3*	*1,9*
MÉDIO TEJO	7913	8037	-124	527	442	85	*6,7*	*5,5*	*-68,5*
LEZÍRIA TEJO	7674	6892	782	391	346	45	*5,1*	*5,0*	*5,8*
ALENTEJO LITORAL	3384	4730	-1346	224	174	50	*6,6*	*3,7*	*-3,7*
ALTO ALENTEJO	3602	4780	-1178	270	184	86	*7,5*	*3,8*	*-7,3*
ALENTEJO CENTRAL	4955	5732	-777	401	417	-16	*8,1*	*7,3*	*2,1*
BAIXO ALENTEJO	3997	7094	-3097	305	281	24	*7,6*	*4,0*	*-0,8*
ALGARVE	15928	6561	9367	886	385	501	*5,6*	*5,9*	*5,3*
R. A. AÇORES	3673	3863	-190	483	388	95	*13,2*	*10,0*	*-50,0*
R. A. MADEIRA	1690	3798	-2108	318	211	107	*18,8*	*5,6*	*-5,1*
Total	*265156*	*265156*	*0*	*17861*	*17861*	*0*	*6,7*	*6,7*	*...*

Notas: (a) Indivíduos com profissão 1 ou 2 (CITP/88) detentores de habilitação superior

(b) Inclui apenas as entradas e saídas líquidas por sub-regiões (não inclui movimentos intra-sub-regionais)

Fonte: cálculos do autor, com base em INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.5.15
QUADROS ALTAMENTE QUALIFICADOS - MIGRAÇÕES INTER-REGIONAIS
(NUTS 2/3 - Litoral / Interior), 1985-91 E RELAÇÃO COM POPULAÇÃO ACTIVA (a) (b)

NUTS 2/3	População activa 1991	Valores absolutos			Em relação ao total de migrantes (%)			Em relação à população activa em 1991 (por 1000)		
		Imigrantes Internos	Emigrantes Internos	Saldo Migratório Interno	Imigrantes Internos	Emigrantes Internos	Saldo Migratório Interno	Imigrantes Internos	Emigrantes Internos	Saldo Migratório Interno
NORTE										
Litoral (c)	1409945	2045	1717	328	*17,7*	*14,9*	...	*1,5*	*1,2*	*0,2*
Interior (d)	170466	801	603	198	*6,9*	*5,2*	...	*4,7*	*3,5*	*1,2*
CENTRO										
Litoral (e)	403168	1610	2333	-723	*13,9*	*20,2*	...	*4,0*	*5,8*	*-1,8*
Interior (f)	309725	1373	1033	340	*11,9*	*8,9*	...	*4,4*	*3,3*	*1,1*
LISBOA V. TEJO	1538781	2998	3988	-990	*25,9*	*34,5*	...	*1,9*	*2,6*	*-0,6*
ALENTEJO	223299	1039	895	144	*9,0*	*7,7*	...	*4,7*	*4,0*	*0,6*
ALGARVE	147775	886	385	501	*7,7*	*3,3*	...	*6,0*	*2,6*	*3,4*
AÇORES	87738	483	388	95	*4,2*	*3,4*	...	*5,5*	*4,4*	*1,1*
MADEIRA	104938	318	211	107	*2,8*	*1,8*	...	*3,0*	*2,0*	*1,0*
Total	4395835	11553	11553	0	*100*	*100*	...	*2,6*	*2,6*	*0,0*
Litoral (g)	3499669	7539	8423	-884	*65,3*	*72,9*	...	*2,2*	*2,4*	*-0,3*
Interior (h)	896166	4014	3130	884	*34,7*	*27,1*	...	*4,5*	*3,5*	*1,0*
Total	4395835	11553	11553	0	*100*	*100*	...	*2,6*	*2,6*	*0,0*

Notas:

(a) Indivíduos com profissão 1 ou 2 (CITP/88) detentores de habilitação superior

(b) Nomenclatura regional adaptada pelo autor a partir de NUTS 2 e 3. Inclui apenas as entradas e saídas líquidas por regiões (não inclui movimentos intra-regionais)

(c) Minho-Lima, Cávado, Ave, Grande Porto, Tâmega, Entre Douro e Vouga

(d) Douro, Alto Trás-os-Montes

(e) Baixo Vouga, Baixo Mondego, Pinhal Litoral

(f) Pinhal Int. Norte, Pinhal Int. Sul, Dão Lafões, Serra da Estrela, Beira Int. Norte, Beira Int. Sul, Cova da Beira

(g) Norte Litoral, Centro Litoral, Lisboa e Vale do Tejo, Algarve

(h) Norte Interior, Centro Interior, Alentejo, Açores, Madeira

Fonte: cálculos do autor, com base em INE, RGP 1991 (migrações inter-regionais: dados não publicados)

Quadro A.5.16
QUADROS ALTAMENTE QUALIFICADOS -
MATRIZ DE MIGRAÇÕES INTER-REGIONAIS (NUTS 2/3 - Litoral / Interior), 1985-91 (a)

a. valores absolutos

De / Para	Norte Litoral	Norte Interior	Centro Litoral	Centro Interior	Lisboa VT	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	**Total**	*S.M.interno*
Norte Litoral	-	393	321	179	565	84	75	61	39	1717	*328*
Norte Interior	308	-	75	58	133	14	6	6	3	603	*198*
Centro Litoral	597	116	-	470	841	113	76	62	58	2333	*-723*
Centro Interio	165	65	328	-	375	39	32	20	9	1033	*340*
Lisboa VT	731	180	690	584	-	729	589	290	195	3988	*-990*
Alentejo	107	18	77	29	570	-	81	8	5	895	*144*
Algarve	35	3	44	15	225	34	-	23	6	385	*501*
Açores	64	24	56	33	172	16	20	-	3	388	*95*
Madeira	38	2	19	5	117	10	7	13	-	211	*107*
Total	2045	801	1610	1373	2998	1039	886	483	318	11553	*0*

b. % em coluna (entradas por região)

De / Para	Norte Litoral	Norte Interior	Centro Litoral	Centro Interior	Lisboa VT	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	**% Total**
Norte Litoral	0,0	49,1	19,9	13,0	18,8	8,1	8,5	12,6	12,3	14,9
Norte Interior	15,1	0,0	4,7	4,2	4,4	1,3	0,7	1,2	0,9	5,2
Centro Litoral	29,2	14,5	0,0	34,2	28,1	10,9	8,6	12,8	18,2	20,2
Centro Interio	8,1	8,1	20,4	0,0	12,5	3,8	3,6	4,1	2,8	8,9
Lisboa VT	35,7	22,5	42,9	42,5	0,0	70,2	66,5	60,0	61,3	34,5
Alentejo	5,2	2,2	4,8	2,1	19,0	0,0	9,1	1,7	1,6	7,7
Algarve	1,7	0,4	2,7	1,1	7,5	3,3	0,0	4,8	1,9	3,3
Açores	3,1	3,0	3,5	2,4	5,7	1,5	2,3	0,0	0,9	3,4
Madeira	1,9	0,2	1,2	0,4	3,9	1,0	0,8	2,7	0,0	1,8
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

c. % em linha (saídas por região)

%

De / Para	Norte Litoral	Norte Interior	Centro Litoral	Centro Interior	Lisboa VT	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	**Total**
Norte Litoral	0,0	22,9	18,7	10,4	32,9	4,9	4,4	3,6	2,3	100
Norte Interior	51,1	0,0	12,4	9,6	22,1	2,3	1,0	1,0	0,5	100
Centro Litoral	25,6	5,0	0,0	20,1	36,0	4,8	3,3	2,7	2,5	100
Centro Interior	16,0	6,3	31,8	0,0	36,3	3,8	3,1	1,9	0,9	100
Lisboa VT	18,3	4,5	17,3	14,6	0,0	18,3	14,8	7,3	4,9	100
Alentejo	12,0	2,0	8,6	3,2	63,7	0,0	9,1	0,9	0,6	100
Algarve	9,1	0,8	11,4	3,9	58,4	8,8	0,0	6,0	1,6	100
Açores	16,5	6,2	14,4	8,5	44,3	4,1	5,2	0,0	0,8	100
Madeira	18,0	0,9	9,0	2,4	55,5	4,7	3,3	6,2	0,0	100
Total	17,7	6,9	13,9	11,9	25,9	9,0	7,7	4,2	2,8	100

d. % para o total absoluto

%

De / Para	Norte Litoral	Norte Interior	Centro Litoral	Centro Interior	Lisboa VT	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	**Total**
Norte Litoral	0,0	3,4	2,8	1,5	4,9	0,7	0,6	0,5	0,3	14,9
Norte Interior	2,7	0,0	0,6	0,5	1,2	0,1	0,1	0,1	0,0	5,2
Centro Litoral	5,2	1,0	0,0	4,1	7,3	1,0	0,7	0,5	0,5	20,2
Centro Interior	1,4	0,6	2,8	0,0	3,2	0,3	0,3	0,2	0,1	8,9
Lisboa VT	6,3	1,6	6,0	5,1	0,0	6,3	5,1	2,5	1,7	34,5
Alentejo	0,9	0,2	0,7	0,3	4,9	0,0	0,7	0,1	0,0	7,7
Algarve	0,3	0,0	0,4	0,1	1,9	0,3	0,0	0,2	0,1	3,3
Açores	0,6	0,2	0,5	0,3	1,5	0,1	0,2	0,0	0,0	3,4
Madeira	0,3	0,0	0,2	0,0	1,0	0,1	0,1	0,1	0,0	1,8
Total	17,7	6,9	13,9	11,9	25,9	9,0	7,7	4,2	2,8	100

Nota: (a) Indivíduos com profissão 1 ou 2 (CITP/88) detentores de habilitação superior
Fonte: cálculos do autor, com base em INE, RGP 1991 (dados não publicados)

ANEXO 6

QUADROS ALTAMENTE QUALIFICADOS MIGRANTES INTER-REGIONAIS, 1985-91 - CARACTERÍSTICAS POR REGIÃO (NUTS 2/3)

Quadro A.6.1
QUADROS ALTAMENTE QUALIFICADOS MIGRANTES INTER-REGIONAIS, 1985-91
NORTE LITORAL

	Imigrantes Internos (a)				Emigrantes Internos (a)				Saldo Migratório Interno			Ratios região / / média nacional (b)	
	Total	%	Homens	Mulheres	Total	%	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Imigrantes	Emigrantes
Quadros Altam. Qualif. Migrantes (c)	2045		1072	973	1717		836	881	328	236	92		
Activos Migrantes (d)	13873		7149	6724	12145		6429	5716	1728	720	1008		
% Quadros / Activos	*14,7*		*15,0*	*14,5*	*14,1*		*13,0*	*15,4*	*19,0*	*32,8*	*9,1*	*1,22*	*1,17*
Idades													
20-29	711	*34,8*	291	420	666	*38,8*	246	420	45	45	0	*0,97*	*1,09*
30-34	591	*28,9*	307	284	499	*29,1*	253	246	92	54	38	*0,99*	*0,99*
35-39	367	*17,9*	221	146	263	*15,3*	143	120	104	78	26	*1,06*	*0,90*
40 e +	376	*18,4*	253	123	289	*16,8*	194	95	87	59	28	*1,01*	*0,93*
Média	33,78		35,41	32,00	33,39		35,14	31,73				*1,00*	*0,99*
Mediana	32		33	30	31		32	30				*1,00*	*0,97*
Moda	30		30	30	29		30	28				*1,03*	*1,00*
Desvio-padrão	8,15		8,82	6,92	8,25		9,07	7,00				*1,00*	*1,01*
Total	2045	*100*	1072	973	1717	*100*	836	881	328	236	92	*1,00*	*1,00*
% Sexos			*52,4*	*47,6*			*48,7*	*51,3*					
Relação Masculinidade		*110,2*				*94,9*						*1,12*	*0,96*

	Imigrantes Internos (a)				Emigrantes Internos (a)				Saldo Migratório Interno			Ratios região / / média nacional (b)	
	Total	%	Homens	Mulheres	Total	%	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Imigrantes	Emigrantes
Habilitações Literárias													
Licenciaturas / Bacharelatos													
Letras e Ciências Religiosas	352	*17,2*	126	226	360	*21,0*	127	233	-8	-1	-7	*0,93*	*1,13*
Ciências Educação e Formação de Professores	70	*3,4*	11	59	77	*4,5*	24	53	-7	-13	6	*0,94*	*1,23*
Belas Artes e Artes Aplicadas	88	*4,3*	42	46	72	*4,2*	36	36	16	6	10	*1,05*	*1,03*
Direito	195	*9,5*	114	81	117	*6,8*	73	44	78	41	37	*1,21*	*0,87*
Ciências Sociais	171	*8,4*	97	74	107	*6,2*	43	64	64	54	10	*1,01*	*0,75*
Administração Empresas e Técnicas Comunicação	77	*3,8*	56	21	42	*2,4*	15	27	35	41	-6	*0,80*	*0,52*
Ciências Exactas e Naturais	85	*4,2*	18	67	103	*6,0*	23	80	-18	-5	-13	*0,80*	*1,16*
Ciências Médicas	249	*12,2*	110	139	237	*13,8*	95	142	12	15	-3	*0,92*	*1,05*
Agricultura, Silvicultura e Pesca	89	*4,4*	53	36	46	*2,7*	29	17	43	24	19	*0,99*	*0,61*
Ciências da Engenharia	383	*18,7*	310	73	298	*17,4*	246	52	85	64	21	*1,18*	*1,10*
Outros Ramos	181	*8,9*	70	111	151	*8,8*	59	92	30	11	19	*1,01*	*1,00*
Mestrados / Doutoramentos	105	*5,1*	65	40	107	*6,2*	66	41	-2	-1	-1	*0,95*	*1,15*
Total	2045	*100*	1072	973	1717	*100*	836	881	328	236	92	*1,00*	*1,00*
Profissões													
1. Memb.Corpos Legisl.,Quadros Dirigentes,Directores													
11. Corpos Legisl. e Quadros Dirig. Função Pública	11	*0,5*	7	4	12	*0,7*	8	4	-1	-1	0	*0,77*	*1,01*
12. Direcção Especializada Empresas	118	*5,8*	95	23	79	*4,6*	65	14	39	30	9	*1,21*	*0,97*
13. Dirigentes Pequenas Empresas	26	*1,3*	19	7	14	*0,8*	10	4	12	9	3	*1,29*	*0,83*
2. Profissöes Intelectuais e Cientificas													
21. Engenheiros, Espec.Ciências Físicas e Matemá	353	*17,3*	290	63	236	*13,7*	199	37	117	91	26	*1,17*	*0,93*
22. Espec.Ciências Natureza e Ciências Médicas	337	*16,5*	165	172	304	*17,7*	141	163	33	24	9	*0,94*	*1,01*
23. Docentes Ensino Superior, Secundário e Simil.	746	*36,5*	240	506	769	*44,8*	242	527	-23	-2	-21	*0,89*	*1,09*
24. Espec.Administração, Comércio, Ciênc. Sociais	450	*22,0*	255	195	299	*17,4*	170	129	151	85	66	*1,10*	*0,87*
25. Outras Profissões Intelect. e Científ.	4	*0,2*	1	3	4	*0,2*	1	3	0	0	0	*1,16*	*1,39*
Total	2045	*100*	1072	973	1717	*100*	836	881	328	236	92	*1,00*	*1,00*

	Imigrantes Internos (a)				Emigrantes Internos (a)				Saldo Migratório Interno			Ratios região / / média nacional (b)	
	Total	%	Homens	Mulheres	Total	%	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Imigrantes	Emigrantes
Grupos Sócio-Económicos													
EMPRESÁRIOS E PEQUENOS PATRÕES													
1. Empresários directores	13	*0,6*	12	1	18	*1,0*	15	3	-5	-3	-2	*0,76*	*1,26*
2. Empresários c/ profissões intelect., cientif. e técnicas	62	*3,0*	38	24	39	*2,3*	26	13	23	12	11	*1,26*	*0,94*
5. Pequenos patrões c/ prof. intelectuais e científicas	26	*1,3*	18	8	30	*1,7*	18	12	-4	0	-4	*0,85*	*1,17*
Outros empresários e pequenos patrões (4/7/8/9)	13	*0,6*	9	4	11	*0,6*	8	3	2	1	1	*0,95*	*0,95*
PROFISSIONAIS E TRABALHADORES INDEPENDENTES													
10. Profissionais intelectuais e científicos independentes	89	*4,4*	56	33	79	*4,6*	43	36	10	13	-3	*1,05*	*1,11*
Outros profissionais independentes (12/13/14)	1	*0,0*	1	0	0	*0,0*	0	0	1	1	0	*0,97*	*0,00*
DIRECTORES E QUADROS													
15. Directores e quadros dirigentes do Estado e empresa	116	*5,7*	90	26	71	*4,1*	56	15	45	34	11	*1,24*	*0,91*
16. Dirigentes das pequenas empresas e organizações	11	*0,5*	8	3	5	*0,3*	4	1	6	4	2	*1,78*	*0,96*
17. Quadros intelectuais e científicos	1713	*83,8*	839	874	1464	*85,3*	666	798	249	173	76	*0,98*	*1,00*
Outros Quadros (23)	1	*0,0*	1	0	0	*0,0*	0	0	1	1	0	*1,75*	*0,00*
Total	2045	*100*	1072	973	1717	*100*	836	881	328	236	92	*1,00*	*1,00*
Ramos de Actividade													
PRIMÁRIO													
A. Agricultura	17	*0,8*	12	5	12	*0,7*	8	4	5	4	1	*0,91*	*0,76*
B. Pesca	1	*0,0*	1	0	1	*0,1*	1	0	0	0	0	*1,25*	*1,49*
SECUNDÁRIO													
C. Indústrias Extractivas	2	*0,1*	2	0	12	*0,7*	11	1	-10	-9	-1	*0,27*	*1,92*
D. Indústrias Transformadoras	243	*11,9*	197	46	104	*6,1*	81	23	139	116	23	*1,53*	*0,78*
E. Electricidade, Gás e Agua	13	*0,6*	10	3	11	*0,6*	11	0	2	-1	3	*0,87*	*0,87*
F. Construção	73	*3,6*	66	7	56	*3,3*	49	7	17	17	0	*1,19*	*1,09*
TERCIÁRIO													
G. Comércio	84	*4,1*	54	30	49	*2,9*	33	16	35	21	14	*1,24*	*0,86*
H. Hotéis e Restaurantes	8	*0,4*	3	5	7	*0,4*	5	2	1	-2	3	*0,90*	*0,93*
I. Transportes e Comunicações	40	*2,0*	30	10	36	*2,1*	28	8	4	2	2	*0,83*	*0,89*
J. Intermediação Financeira	39	*1,9*	31	8	19	*1,1*	14	5	20	17	3	*1,33*	*0,77*
K. Actividades Imobil., Serv.Al.,Serv. Comerciais Empres	175	*8,6*	112	63	104	*6,1*	70	34	71	42	29	*1,11*	*0,79*
L. Administração Pública, Defesa e Seg.Social	257	*12,6*	134	123	193	*11,2*	101	92	64	33	31	*0,97*	*0,86*
M. Ensino	756	*37,0*	248	508	780	*45,4*	247	533	-24	1	-25	*0,89*	*1,09*
N. Saúde e Serviços Sociais	268	*13,1*	123	145	264	*15,4*	115	149	4	8	-4	*0,92*	*1,08*
O. Outras Actividades de Serviços	67	*3,3*	47	20	69	*4,0*	62	7	-2	-15	13	*1,07*	*1,31*
P. Famílias com Empregados Domésticos	0	*0,0*	0	0	0	*0,0*	0	0	0	0	0	*0,00*	*0,00*
Q. Organismos Internacionais	2	*0,1*	2	0	0	*0,0*	0	0	2	2	0	*2,18*	*0,00*
Total	2045	*100*	1072	973	1717	*100*	836	881	328	236	92	*1,00*	*1,00*

Notas:

(a) Inclui apenas migrações líquidas inter-regionais (não inclui migrações intra-regionais nas regiões consideradas).

(b) Os ratios foram construídos relacionando a distribuição percentual dos migrantes na região, em cada característica considerada, com a média nacional (no caso da proporção quadros/activos e da distribuição por idades, foram utilizados os indicadores constantes do Quadro. Os dados referentes à média nacional foram os do total das migrações inter-regionais entre NUTS 3 (e não entre as unidades regionais consideradas).

(c) Os quadros altamente qualificados são entendidos na versão adoptada neste trabalho (profissões 1/2; habilitação superior).

(d) A população activa foi calculada com base nos indivíduos com grupo sócio-económico.

Fonte: cálculos do autor, com base em INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.6.2
QUADROS ALTAMENTE QUALIFICADOS MIGRANTES INTER-REGIONAIS, 1985-91
NORTE INTERIOR

	Imigrantes Internos (a)				Emigrantes Internos (a)				Saldo Migratório Interno			Ratios região / / média nacional (b)	
	Total	%	Homens	Mulheres	Total	%	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Imigrantes	Emigrantes
Quadros Altam. Qualif. Migrantes (c)	801		385	416	603		318	285	198	67	131		
Activos Migrantes (d)	3709		2052	1657	10092		5127	4965	-6383	-3075	-3308		
% Quadros / Activos	*21,6*		*18,8*	*25,1*	*6,0*		*6,2*	*5,7*	*-3,1*	*-2,2*	*-4,0*	*1,79*	*0,50*
Idades													
20-29	300	*37,5*	100	200	214	*35,5*	90	124	86	10	76	*1,05*	*0,99*
30-34	269	*33,6*	137	132	177	*29,4*	95	82	92	42	50	*1,15*	*1,00*
35-39	126	*15,7*	74	52	116	*19,2*	65	51	10	9	1	*0,93*	*1,13*
40 e +	106	*13,2*	74	32	96	*15,9*	68	28	10	6	4	*0,73*	*0,88*
Média	32,78		34,62	31,07	33,35		34,93	31,60				*0,97*	*0,99*
Mediana	31		33	30	32		33	30				*0,97*	*1,00*
Moda	30		30	29	30		30	29				*1,03*	*1,03*
Desvio-padrão	7,18		8,02	5,82	7,74		8,83	5,84				*0,88*	*0,95*
Total	801	*100*	385	416	603	*100*	318	285	198	67	131	*1,00*	*1,00*
% Sexos			*48,1*	*51,9*			*52,7*	*47,3*					
Relação Masculinidade		*92,5*				*111,6*						*0,94*	*1,13*

	Imigrantes Internos (a)				Emigrantes Internos (a)				Saldo Migratório Interno			Ratios região / / média nacional (b)	
	Total	%	Homens	Mulheres	Total	%	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Imigrantes	Emigrantes
Habilitações Literárias													
Licenciaturas / Bacharelatos													
Letras e Ciências Religiosas	146	*18,2*	47	99	132	*21,9*	55	77	14	-8	22	*0,98*	*1,18*
Ciências Educação e Formação de Professores	41	*5,1*	15	26	28	*4,6*	7	21	13	8	5	*1,40*	*1,27*
Belas Artes e Artes Aplicadas	13	*1,6*	3	10	13	*2,2*	6	7	0	-3	3	*0,40*	*0,53*
Direito	65	*8,1*	37	28	61	*10,1*	37	24	4	0	4	*1,03*	*1,29*
Ciências Sociais	50	*6,2*	21	29	34	*5,6*	16	18	16	5	11	*0,75*	*0,68*
Administração Empresas e Técnicas Comunicação	17	*2,1*	9	8	21	*3,5*	10	11	-4	-1	-3	*0,45*	*0,74*
Ciências Exactas e Naturais	39	*4,9*	7	32	27	*4,5*	10	17	12	-3	15	*0,94*	*0,87*
Ciências Médicas	112	*14,0*	51	61	66	*10,9*	33	33	46	18	28	*1,06*	*0,83*
Agricultura, Silvicultura e Pesca	69	*8,6*	40	29	58	*9,6*	37	21	11	3	8	*1,96*	*2,19*
Ciências da Engenharia	94	*11,7*	74	20	88	*14,6*	68	20	6	6	0	*0,74*	*0,92*
Outros Ramos	95	*11,9*	40	55	50	*8,3*	22	28	45	18	27	*1,35*	*0,94*
Mestrados / Doutoramentos	60	*7,5*	41	19	25	*4,1*	17	8	35	24	11	*1,39*	*0,77*
Total	801	*100*	385	416	603	*100*	318	285	198	67	131	*1,00*	*1,00*
Profissões													
1. Memb.Corpos Legisl.,Quadros Dirigentes,Directores													
11. Corpos Legisl. e Quadros Dirig. Função Pública	6	*0,7*	5	1	6	*1,0*	6	0	0	-1	1	*1,08*	*1,43*
12. Direcção Especializada Empresas	13	*1,6*	9	4	20	*3,3*	16	4	-7	-7	0	*0,34*	*0,70*
13. Dirigentes Pequenas Empresas	1	*0,1*	0	1	5	*0,8*	2	3	-4	-2	-2	*0,13*	*0,84*
2. Profissöes Intelectuais e Cientificas													
21. Engenheiros, Espec.Ciências Físicas e Matemá	56	*7,0*	49	7	74	*12,3*	63	11	-18	-14	-4	*0,47*	*0,83*
22. Espec.Ciências Natureza e Ciências Médicas	180	*22,5*	98	82	102	*16,9*	57	45	78	41	37	*1,29*	*0,97*
23. Docentes Ensino Superior, Secundário e Simil.	408	*50,9*	151	257	296	*49,1*	117	179	112	34	78	*1,24*	*1,19*
24. Espec.Administração, Comércio, Ciênc. Sociais	136	*17,0*	73	63	100	*16,6*	57	43	36	16	20	*0,85*	*0,83*
25. Outras Profissões Intelect. e Científ.	1	*0,1*	0	1	0	*0,0*	0	0	1	0	1	*0,74*	*0,00*
Total	801	*100*	385	416	603	*100*	318	285	198	67	131	*1,00*	*1,00*

	Imigrantes Internos (a)				Emigrantes Internos (a)				Saldo Migratório Interno			Ratios região / / média nacional (b)	
	Total	%	Homens	Mulheres	Total	%	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Imigrantes	Emigrantes
Grupos Sócio-Económicos													
EMPRESÁRIOS E PEQUENOS PATRÕES													
1. Empresários directores	2	*0,2*	1	1	3	*0,5*	3	0	-1	-2	1	*0,30*	*0,60*
2. Empresários c/ profissões intelect., cientif. e técnicas	9	*1,1*	5	4	11	*1,8*	7	4	-2	-2	0	*0,47*	*0,76*
5. Pequenos patrões c/ prof. intelectuais e científicas	15	*1,9*	8	7	3	*0,5*	1	2	12	7	5	*1,26*	*0,33*
Outros empresários e pequenos patrões (4/7/8/9)	1	*0,1*	1	0	0	*0,0*	0	0	1	1	0	*0,19*	*0,00*
PROFISSIONAIS E TRABALHADORES INDEPENDENTES													
10. Profissionais intelectuais e científicos independentes	49	*6,1*	28	21	14	*2,3*	11	3	35	17	18	*1,48*	*0,56*
Outros profissionais independentes (12/13/14)	1	*0,1*	0	1	0	*0,0*	0	0	1	0	1	*2,48*	*0,00*
DIRECTORES E QUADROS													
15. Directores e quadros dirigentes do Estado e empresa	16	*2,0*	12	4	23	*3,8*	19	4	-7	-7	0	*0,44*	*0,84*
16. Dirigentes das pequenas empresas e organizações	0	*0,0*	0	0	4	*0,7*	1	3	-4	-1	-3	*0,00*	*2,19*
17. Quadros intelectuais e científicos	708	*88,4*	330	378	544	*90,2*	275	269	164	55	109	*1,03*	*1,05*
Outros Quadros (23)	0	*0,0*	0	0	1	*0,2*	1	0	-1	-1	0	*0,00*	*5,92*
Total	801	*100*	385	416	603	*100*	318	285	198	67	131	*1,00*	*1,00*
Ramos de Actividade													
PRIMÁRIO													
A. Agricultura	8	*1,0*	3	5	9	*1,5*	8	1	-1	-5	4	*1,09*	*1,63*
B. Pesca	0	*0,0*	0	0	1	*0,2*	1	0	-1	-1	0	*0,00*	*4,23*
SECUNDÁRIO													
C. Indústrias Extractivas	2	*0,2*	2	0	4	*0,7*	3	1	-2	-1	-1	*0,69*	*1,82*
D. Indústrias Transformadoras	12	*1,5*	9	3	35	*5,8*	25	10	-23	-16	-7	*0,19*	*0,75*
E. Electricidade, Gás e Agua	3	*0,4*	3	0	5	*0,8*	4	1	-2	-1	-1	*0,51*	*1,13*
F. Construção	19	*2,4*	17	2	20	*3,3*	18	2	-1	-1	0	*0,79*	*1,11*
TERCIÁRIO													
G. Comércio	7	*0,9*	2	5	9	*1,5*	4	5	-2	-2	0	*0,26*	*0,45*
H. Hotéis e Restaurantes	1	*0,1*	1	0	2	*0,3*	2	0	-1	-1	0	*0,29*	*0,76*
I. Transportes e Comunicações	7	*0,9*	7	0	7	*1,2*	7	0	0	0	0	*0,37*	*0,49*
J. Intermediação Financeira	0	*0,0*	0	0	9	*1,5*	7	2	-9	-7	-2	*0,00*	*1,04*
K. Actividades Imobil., Serv.Al.,Serv. Comerciais Empres	49	*6,1*	31	18	31	*5,1*	22	9	18	9	9	*0,80*	*0,67*
L. Administração Pública, Defesa e Seg.Social	122	*15,2*	70	52	81	*13,4*	48	33	41	22	19	*1,17*	*1,03*
M. Ensino	408	*50,9*	151	257	297	*49,3*	118	179	111	33	78	*1,23*	*1,19*
N. Saúde e Serviços Sociais	143	*17,9*	75	68	77	*12,8*	40	37	66	35	31	*1,25*	*0,89*
O. Outras Actividades de Serviços	20	*2,5*	14	6	15	*2,5*	10	5	5	4	1	*0,81*	*0,81*
P. Famílias com Empregados Domésticos	0	*0,0*	0	0	0	*0,0*	0	0	0	0	0	*0,00*	*0,00*
Q. Organismos Internacionais	0	*0,0*	0	0	1	*0,2*	1	0	-1	-1	0	*0,00*	*3,70*
Total	801	*100*	385	416	603	*100*	318	285	198	67	131	*1,00*	*1,00*

Notas:

(a) Inclui apenas migrações líquidas inter-regionais (não inclui migrações intra-regionais nas regiões consideradas).

(b) Os ratios foram construídos relacionando a distribuição percentual dos migrantes na região, em cada característica considerada, com a média nacional (no caso da proporção quadros/activos e da distribuição por idades, foram utilizados os indicadores constantes do Quadro. Os dados referentes à média nacional foram os do total das migrações inter-regionais entre NUTS 3 (e não entre as unidades regionais consideradas).

(c) Os quadros altamente qualificados são entendidos na versão adoptada neste trabalho (profissões 1/2; habilitação superior).

(d) A população activa foi calculada com base nos indivíduos com grupo sócio-económico.

Fonte: cálculos do autor, com base em INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.6.3
QUADROS ALTAMENTE QUALIFICADOS MIGRANTES INTER-REGIONAIS, 1985-91
CENTRO LITORAL

	Imigrantes Internos (a)				Emigrantes Internos (a)				Saldo Migratório Interno			Ratios região / / média nacional (b)	
	Total	%	Homens	Mulheres	Total	%	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Imigrantes	Emigrantes
Quadros Altam. Qualif. Migrantes (c)	1610		758	852	2333		1034	1299	-723	-276	-447		
Activos Migrantes (d)	11128		5833	5295	9732		4772	4960	1396	1061	335		
% Quadros / Activos	*14,5*		*13,0*	*16,1*	*24,0*		*21,7*	*26,2*	*-51,8*	*-26,0*	*-133,4*	*1,20*	*1,99*
Idades													
20-29	612	*38,0*	222	390	1034	*44,3*	360	674	-422	-138	-284	*1,07*	*1,24*
30-34	454	*28,2*	224	230	675	*28,9*	309	366	-221	-85	-136	*0,97*	*0,99*
35-39	248	*15,4*	125	123	316	*13,5*	174	142	-68	-49	-19	*0,91*	*0,80*
40 e +	296	*18,4*	187	109	308	*13,2*	191	117	-12	-4	-8	*1,01*	*0,73*
Média	33,47		35,17	31,97	32,29		33,97	30,95				*0,99*	*0,96*
Mediana	31		33	30	30		31	29				*0,97*	*0,94*
Moda	28		29	28	28		30	28				*0,97*	*0,97*
Desvio-padrão	8,09		8,66	7,24	7,54		8,41	6,47				*0,99*	*0,93*
Total	1610	*100*	758	852	2333	*100*	1034	1299	-723	-276	-447	*1,00*	*1,00*
% Sexos			*47,1*	*52,9*			*44,3*	*55,7*					
Relação Masculinidade		*89,0*				*79,6*						*0,90*	*0,81*

	Imigrantes Internos (a)				Emigrantes Internos (a)				Saldo Migratório Interno			Ratios região / / média nacional (b)	
	Total	%	Homens	Mulheres	Total	%	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Imigrantes	Emigrantes
Habilitações Literárias													
Licenciaturas / Bacharelatos													
Letras e Ciências Religiosas	322	*20,0*	76	246	418	*17,9*	106	312	-96	-30	-66	*1,07*	*0,96*
Ciências Educação e Formação de Professores	64	*4,0*	13	51	83	*3,6*	7	76	-19	6	-25	*1,09*	*0,97*
Belas Artes e Artes Aplicadas	71	*4,4*	37	34	44	*1,9*	18	26	27	19	8	*1,08*	*0,46*
Direito	125	*7,8*	74	51	231	*9,9*	127	104	-106	-53	-53	*0,99*	*1,26*
Ciências Sociais	117	*7,3*	53	64	211	*9,0*	85	126	-94	-32	-62	*0,87*	*1,09*
Administração Empresas e Técnicas Comunicação	55	*3,4*	27	28	44	*1,9*	21	23	11	6	5	*0,72*	*0,40*
Ciências Exactas e Naturais	97	*6,0*	25	72	186	*8,0*	38	148	-89	-13	-76	*1,17*	*1,54*
Ciências Médicas	239	*14,8*	115	124	379	*16,2*	167	212	-140	-52	-88	*1,13*	*1,23*
Agricultura, Silvicultura e Pesca	76	*4,7*	45	31	46	*2,0*	26	20	30	19	11	*1,07*	*0,45*
Ciências da Engenharia	229	*14,2*	190	39	389	*16,7*	309	80	-160	-119	-41	*0,90*	*1,05*
Outros Ramos	133	*8,3*	57	76	182	*7,8*	53	129	-49	4	-53	*0,94*	*0,89*
Mestrados / Doutoramentos	82	*5,1*	46	36	120	*5,1*	77	43	-38	-31	-7	*0,94*	*0,95*
Total	1610	*100*	758	852	2333	*100*	1034	1299	-723	-276	-447	*1,00*	*1,00*
Profissões													
1. Memb.Corpos Legisl.,Quadros Dirigentes,Directores													
11. Corpos Legisl. e Quadros Dirig. Função Pública	12	*0,7*	10	2	15	*0,6*	11	4	-3	-1	-2	*1,07*	*0,93*
12. Direcção Especializada Empresas	85	*5,3*	69	16	81	*3,5*	58	23	4	11	-7	*1,11*	*0,73*
13. Dirigentes Pequenas Empresas	15	*0,9*	12	3	15	*0,6*	8	7	0	4	-4	*0,95*	*0,65*
2. Profissöes Intelectuais e Cientificas													
21. Engenheiros, Espec.Ciências Físicas e Matemá	212	*13,2*	175	37	341	*14,6*	277	64	-129	-102	-27	*0,89*	*0,99*
22. Espec.Ciências Natureza e Ciências Médicas	304	*18,9*	157	147	416	*17,8*	206	210	-112	-49	-63	*1,08*	*1,02*
23. Docentes Ensino Superior, Secundário e Simil.	723	*44,9*	204	519	947	*40,6*	235	712	-224	-31	-193	*1,09*	*0,99*
24. Espec.Administração, Comércio, Ciênc. Sociais	256	*15,9*	130	126	512	*21,9*	239	273	-256	-109	-147	*0,80*	*1,10*
25. Outras Profissões Intelect. e Científ.	3	*0,2*	1	2	6	*0,3*	0	6	-3	1	-4	*1,11*	*1,53*
Total	1610	*100*	758	852	2333	*100*	1034	1299	-723	-276	-447	*1,00*	*1,00*

	Imigrantes Internos (a)				Emigrantes Internos (a)				Saldo Migratório Interno			Ratios região / / média nacional (b)	
	Total	%	Homens	Mulheres	Total	%	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Imigrantes	Emigrantes
Grupos Sócio-Económicos													
EMPRESÁRIOS E PEQUENOS PATRÕES													
1. Empresários directores	18	*1,1*	11	7	9	*0,4*	6	3	9	5	4	*1,34*	*0,46*
2. Empresários c/ profissões intelect., cientif. e técnicas	28	*1,7*	20	8	52	*2,2*	31	21	-24	-11	-13	*0,72*	*0,93*
5. Pequenos patrões c/ prof. intelectuais e científicas	19	*1,2*	10	9	38	*1,6*	24	14	-19	-14	-5	*0,79*	*1,09*
Outros empresários e pequenos patrões (4/7/8/9)	10	*0,6*	8	2	10	*0,4*	6	4	0	2	-2	*0,92*	*0,64*
PROFISSIONAIS E TRABALHADORES INDEPENDENTES													
10. Profissionais intelectuais e científicos independentes	68	*4,2*	38	30	92	*3,9*	51	41	-24	-13	-11	*1,02*	*0,95*
Outros profissionais independentes (12/13/14)	0	*0,0*	0	0	1	*0,0*	0	1	-1	0	-1	*0,00*	*0,85*
DIRECTORES E QUADROS													
15. Directores e quadros dirigentes do Estado e empresa	79	*4,9*	68	11	86	*3,7*	63	23	-7	5	-12	*1,08*	*0,81*
16. Dirigentes das pequenas empresas e organizações	5	*0,3*	4	1	5	*0,2*	2	3	0	2	-2	*1,03*	*0,71*
17. Quadros intelectuais e científicos	1383	*85,9*	599	784	2040	*87,4*	851	1189	-657	-252	-405	*1,00*	*1,02*
Outros Quadros (23)	0	*0,0*	0	0	0	*0,0*	0	0	0	0	0	*0,00*	*0,00*
Total	1610	*100*	758	852	2333	*100*	1034	1299	-723	-276	-447	*1,00*	*1,00*
Ramos de Actividade													
PRIMÁRIO													
A. Agricultura	16	*1,0*	9	7	9	*0,4*	5	4	7	4	3	*1,08*	*0,42*
B. Pesca	2	*0,1*	2	0	0	*0,0*	0	0	2	2	0	*3,17*	*0,00*
SECUNDÁRIO													
C. Indústrias Extractivas	1	*0,1*	1	0	6	*0,3*	5	1	-5	-4	-1	*0,17*	*0,71*
D. Indústrias Transformadoras	157	*9,8*	128	29	175	*7,5*	130	45	-18	-2	-16	*1,25*	*0,96*
E. Electricidade, Gás e Agua	9	*0,6*	9	0	6	*0,3*	5	1	3	4	-1	*0,76*	*0,35*
F. Construção	28	*1,7*	23	5	74	*3,2*	67	7	-46	-44	-2	*0,58*	*1,06*
TERCIÁRIO													
G. Comércio	46	*2,9*	32	14	72	*3,1*	36	36	-26	-4	-22	*0,86*	*0,93*
H. Hotéis e Restaurantes	4	*0,2*	2	2	6	*0,3*	2	4	-2	0	-2	*0,57*	*0,59*
I. Transportes e Comunicações	24	*1,5*	17	7	55	*2,4*	43	12	-31	-26	-5	*0,63*	*1,00*
J. Intermediação Financeira	13	*0,8*	9	4	28	*1,2*	18	10	-15	-9	-6	*0,56*	*0,84*
K. Actividades Imobil., Serv.Al.,Serv. Comerciais Empres	114	*7,1*	67	47	212	*9,1*	121	91	-98	-54	-44	*0,92*	*1,18*
L. Administração Pública, Defesa e Seg.Social	187	*11,6*	102	85	297	*12,7*	143	154	-110	-41	-69	*0,89*	*0,98*
M. Ensino	726	*45,1*	214	512	950	*40,7*	236	714	-224	-22	-202	*1,09*	*0,98*
N. Saúde e Serviços Sociais	250	*15,5*	121	129	380	*16,3*	179	201	-130	-58	-72	*1,09*	*1,14*
O. Outras Actividades de Serviços	33	*2,0*	22	11	62	*2,7*	43	19	-29	-21	-8	*0,67*	*0,87*
P. Famílias com Empregados Domésticos	0	*0,0*	0	0	0	*0,0*	0	0	0	0	0	*0,00*	*0,00*
Q. Organismos Internacionais	0	*0,0*	0	0	1	*0,0*	1	0	-1	-1	0	*0,00*	*0,96*
Total	1610	*100*	758	852	2333	*100*	1034	1299	-723	-276	-447	*1,00*	*1,00*

Notas:

(a) Inclui apenas migrações líquidas inter-regionais (não inclui migrações intra-regionais nas regiões consideradas).

(b) Os ratios foram construídos relacionando a distribuição percentual dos migrantes na região, em cada característica considerada, com a média nacional (no caso da proporção quadros/activos e da distribuição por idades, foram utilizados os indicadores constantes do Quadro. Os dados referentes à média nacional foram os do total das migrações inter-regionais entre NUTS 3 (e não entre as unidades regionais consideradas).

(c) Os quadros altamente qualificados são entendidos na versão adoptada neste trabalho (profissões 1/2; habilitação superior).

(d) A população activa foi calculada com base nos indivíduos com grupo sócio-económico.

Fonte: cálculos do autor, com base em INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.6.4
QUADROS ALTAMENTE QUALIFICADOS MIGRANTES INTER-REGIONAIS, 1985-91
CENTRO INTERIOR

	Imigrantes Internos (a)				Emigrantes Internos (a)				Saldo Migratório Interno			Ratios região / / média nacional (b)	
	Total	%	Homens	Mulheres	Total	%	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Imigrantes	Emigrantes
Quadros Altam. Qualif. Migrantes (c)	1373		656	717	1033		493	540	340	163	177		
Activos Migrantes (d)	7490		4119	3371	14150		7314	6836	-6660	-3195	-3465		
% Quadros / Activos	*18,3*		*15,9*	*21,3*	*7,3*		*6,7*	*7,9*	*-5,1*	*-5,1*	*-5,1*	*1,52*	*0,61*
Idades													
20-29	498	*36,3*	168	330	425	*41,1*	153	272	73	15	58	*1,02*	*1,15*
30-34	405	*29,5*	200	205	284	*27,5*	149	135	121	51	70	*1,01*	*0,94*
35-39	240	*17,5*	137	103	152	*14,7*	88	64	88	49	39	*1,03*	*0,87*
40 e +	230	*16,8*	151	79	172	*16,7*	103	69	58	48	10	*0,92*	*0,92*
Média	33,46		35,41	31,68	33,12		34,89	31,50				*0,99*	*0,98*
Mediana	31		33	30	31		32	29				*0,97*	*0,97*
Moda	29		30	28	28		28	24				*1,00*	*0,97*
Desvio-padrão	7,96		8,78	6,66	8,76		9,38	7,83				*0,98*	*1,08*
Total	1373	*100*	656	717	1033	*100*	493	540	340	163	177	*1,00*	*1,00*
% Sexos			*47,8*	*52,2*			*47,7*	*52,3*					
Relação Masculinidade		*91,5*				*91,3*						*0,93*	*0,93*

	Imigrantes Internos (a)				Emigrantes Internos (a)				Saldo Migratório Interno			Ratios região / / média nacional (b)	
	Total	%	Homens	Mulheres	Total	%	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Imigrantes	Emigrantes
Habilitações Literárias													
Licenciaturas / Bacharelatos													
Letras e Ciências Religiosas	305	*22,2*	95	210	237	*22,9*	73	164	68	22	46	*1,19*	*1,23*
Ciências Educação e Formação de Professores	46	*3,4*	12	34	52	*5,0*	11	41	-6	1	-7	*0,92*	*1,38*
Belas Artes e Artes Aplicadas	45	*3,3*	20	25	36	*3,5*	18	18	9	2	7	*0,80*	*0,85*
Direito	113	*8,2*	68	45	79	*7,6*	45	34	34	23	11	*1,05*	*0,97*
Ciências Sociais	112	*8,2*	51	61	75	*7,3*	37	38	37	14	23	*0,98*	*0,87*
Administração Empresas e Técnicas Comunicação	48	*3,5*	29	19	35	*3,4*	20	15	13	9	4	*0,74*	*0,72*
Ciências Exactas e Naturais	80	*5,8*	19	61	62	*6,0*	19	43	18	0	18	*1,13*	*1,16*
Ciências Médicas	197	*14,3*	90	107	122	*11,8*	62	60	75	28	47	*1,09*	*0,90*
Agricultura, Silvicultura e Pesca	80	*5,8*	54	26	54	*5,2*	28	26	26	26	0	*1,33*	*1,19*
Ciências da Engenharia	177	*12,9*	133	44	161	*15,6*	124	37	16	9	7	*0,82*	*0,99*
Outros Ramos	108	*7,9*	47	61	92	*8,9*	38	54	16	9	7	*0,90*	*1,01*
Mestrados / Doutoramentos	62	*4,5*	38	24	28	*2,7*	18	10	34	20	14	*0,84*	*0,50*
Total	1373	*100*	656	717	1033	*100*	493	540	340	163	177	*1,00*	*1,00*
Profissões													
1. Memb.Corpos Legisl.,Quadros Dirigentes,Directores													
11. Corpos Legisl. e Quadros Dirig. Função Pública	4	*0,3*	4	0	9	*0,9*	7	2	-5	-3	-2	*0,42*	*1,25*
12. Direcção Especializada Empresas	52	*3,8*	41	11	30	*2,9*	27	3	22	14	8	*0,79*	*0,61*
13. Dirigentes Pequenas Empresas	9	*0,7*	4	5	9	*0,9*	6	3	0	-2	2	*0,67*	*0,88*
2. Profissöes Intelectuais e Cientificas													
21. Engenheiros, Espec.Ciências Físicas e Matemá	130	*9,5*	102	28	133	*12,9*	109	24	-3	-7	4	*0,64*	*0,87*
22. Espec.Ciências Natureza e Ciências Médicas	263	*19,2*	145	118	153	*14,8*	86	67	110	59	51	*1,10*	*0,85*
23. Docentes Ensino Superior, Secundário e Simil.	668	*48,7*	218	450	513	*49,7*	157	356	155	61	94	*1,18*	*1,21*
24. Espec.Administração, Comércio, Ciênc. Sociais	247	*18,0*	142	105	186	*18,0*	101	85	61	41	20	*0,90*	*0,90*
25. Outras Profissões Intelect. e Científ.	0	*0,0*	0	0	0	*0,0*	0	0	0	0	0	*0,00*	*0,00*
Total	1373	*100*	656	717	1033	*100*	493	540	340	163	177	*1,00*	*1,00*

	Imigrantes Internos (a)				Emigrantes Internos (a)				Saldo Migratório Interno			Ratios região / / média nacional (b)	
	Total	%	Homens	Mulheres	Total	%	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Imigrantes	Emigrantes
Grupos Sócio-Económicos													
EMPRESÁRIOS E PEQUENOS PATRÕES													
1. Empresários directores	12	*0,9*	8	4	5	*0,5*	4	1	7	4	3	*1,05*	*0,58*
2. Empresários c/ profissões intelect., cientif. e técnicas	18	*1,3*	13	5	21	*2,0*	13	8	-3	0	-3	*0,54*	*0,84*
5. Pequenos patrões c/ prof. intelectuais e científicas	23	*1,7*	8	15	5	*0,5*	3	2	18	5	13	*1,12*	*0,33*
Outros empresários e pequenos patrões (4/7/8/9)	8	*0,6*	3	5	6	*0,6*	4	2	2	-1	3	*0,87*	*0,86*
PROFISSIONAIS E TRABALHADORES INDEPENDENTES													
10. Profissionais intelectuais e científicos independentes	58	*4,2*	33	25	33	*3,2*	19	14	25	14	11	*1,02*	*0,77*
Outros profissionais independentes (12/13/14)	0	*0,0*	0	0	1	*0,1*	0	1	-1	0	-1	*0,00*	*1,92*
DIRECTORES E QUADROS													
15. Directores e quadros dirigentes do Estado e empresa	44	*3,2*	37	7	34	*3,3*	30	4	10	7	3	*0,70*	*0,72*
16. Dirigentes das pequenas empresas e organizações	1	*0,1*	1	0	1	*0,1*	1	0	0	0	0	*0,24*	*0,32*
17. Quadros intelectuais e científicos	1209	*88,1*	553	656	926	*89,6*	418	508	283	135	148	*1,03*	*1,05*
Outros Quadros (23)	0	*0,0*	0	0	1	*0,1*	1	0	-1	-1	0	*0,00*	*3,46*
Total	1373	*100*	656	717	1033	*100*	493	540	340	163	177	*1,00*	*1,00*
Ramos de Actividade													
PRIMÁRIO													
A. Agricultura	15	*1,1*	9	6	11	*1,1*	5	6	4	4	0	*1,19*	*1,16*
B. Pesca	0	*0,0*	0	0	0	*0,0*	0	0	0	0	0	*0,00*	*0,00*
SECUNDÁRIO													
C. Indústrias Extractivas	7	*0,5*	6	1	5	*0,5*	5	0	2	1	1	*1,40*	*1,33*
D. Indústrias Transformadoras	83	*6,0*	64	19	71	*6,9*	53	18	12	11	1	*0,78*	*0,88*
E. Electricidade, Gás e Agua	6	*0,4*	5	1	7	*0,7*	6	1	-1	-1	0	*0,60*	*0,92*
F. Construção	24	*1,7*	21	3	21	*2,0*	20	1	3	1	2	*0,58*	*0,68*
TERCIÁRIO													
G. Comércio	47	*3,4*	20	27	27	*2,6*	19	8	20	1	19	*1,03*	*0,79*
H. Hotéis e Restaurantes	3	*0,2*	3	0	2	*0,2*	2	0	1	1	0	*0,50*	*0,44*
I. Transportes e Comunicações	19	*1,4*	14	5	21	*2,0*	18	3	-2	-4	2	*0,59*	*0,86*
J. Intermediação Financeira	8	*0,6*	7	1	13	*1,3*	10	3	-5	-3	-2	*0,41*	*0,88*
K. Actividades Imobil., Serv.Al.,Serv. Comerciais Empres	73	*5,3*	48	25	63	*6,1*	35	28	10	13	-3	*0,69*	*0,79*
L. Administração Pública, Defesa e Seg.Social	191	*13,9*	112	79	120	*11,6*	66	54	71	46	25	*1,07*	*0,89*
M. Ensino	671	*48,9*	216	455	516	*50,0*	161	355	155	55	100	*1,18*	*1,20*
N. Saúde e Serviços Sociais	187	*13,6*	101	86	132	*12,8*	73	59	55	28	27	*0,95*	*0,89*
O. Outras Actividades de Serviços	39	*2,8*	30	9	23	*2,2*	19	4	16	11	5	*0,93*	*0,73*
P. Famílias com Empregados Domésticos	0	*0,0*	0	0	0	*0,0*	0	0	0	0	0	*0,00*	*0,00*
Q. Organismos Internacionais	0	*0,0*	0	0	1	*0,1*	1	0	-1	-1	0	*0,00*	*2,16*
Total	1373	*100*	656	717	1033	*100*	493	540	340	163	177	*1,00*	*1,00*

Notas:

(a) Inclui apenas migrações líquidas inter-regionais (não inclui migrações intra-regionais nas regiões consideradas).

(b) Os ratios foram construídos relacionando a distribuição percentual dos migrantes na região, em cada característica considerada, com a média nacional (no caso da proporção quadros/activos e da distribuição por idades, foram utilizados os indicadores constantes do Quadro. Os dados referentes à média nacional foram os do total das migrações inter-regionais entre NUTS 3 (e não entre as unidades regionais consideradas).

(c) Os quadros altamente qualificados são entendidos na versão adoptada neste trabalho (profissões 1/2; habilitação superior).

(d) A população activa foi calculada com base nos indivíduos com grupo sócio-económico.

Fonte: cálculos do autor, com base em INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.6.5
QUADROS ALTAMENTE QUALIFICADOS MIGRANTES INTER-REGIONAIS, 1985-91
LISBOA E VALE DO TEJO

	Imigrantes Internos (a)				Emigrantes Internos (a)				Saldo Migratório Interno			Ratios região / / média nacional (b)	
	Total	%	Homens	Mulheres	Total	%	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Imigrantes	Emigrantes
Quadros Altam. Qualif. Migrantes (c)	2998		1418	1580	3988		2020	1968	-990	-602	-388		
Activos Migrantes (d)	33092		16892	16200	24158		13584	10574	8934	3308	5626		
% Quadros / Activos	*9,1*		*8,4*	*9,8*	*16,5*		*14,9*	*18,6*	*-11,1*	*-18,2*	*-6,9*	*0,75*	*1,37*
Idades													
20-29	1136	*37,9*	423	713	1298	*32,5*	481	817	-162	-58	-104	*1,06*	*0,91*
30-34	796	*26,6*	356	440	1154	*28,9*	564	590	-358	-208	-150	*0,91*	*0,99*
35-39	465	*15,5*	250	215	755	*18,9*	435	320	-290	-185	-105	*0,91*	*1,12*
40 e +	601	*20,0*	389	212	781	*19,6*	540	241	-180	-151	-29	*1,10*	*1,08*
Média	34,01		35,98	32,24	34,17		35,97	32,32				*1,01*	*1,01*
Mediana	31		33	30	32		34	31				*0,97*	*1,00*
Moda	29		29	29	29		29	28				*1,00*	*1,00*
Desvio-padrão	8,92		9,90	7,51	8,06		8,67	6,92				*1,10*	*0,99*
Total	2998	*100*	1418	1580	3988	*100*	2020	1968	-990	-602	-388	*1,00*	*1,00*
% Sexos			*47,3*	*52,7*			*50,7*	*49,3*					
Relação Masculinidade		*89,7*				*102,6*						*0,91*	*1,04*

	Imigrantes Internos (a)				Emigrantes Internos (a)				Saldo Migratório Interno			Ratios região / / média nacional (b)	
	Total	%	Homens	Mulheres	Total	%	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Imigrantes	Emigrantes
Habilitações Literárias													
Licenciaturas / Bacharelatos													
Letras e Ciências Religiosas	581	*19,4*	177	404	647	*16,2*	178	469	-66	-1	-65	*1,04*	*0,87*
Ciências Educação e Formação de Professores	137	*4,6*	28	109	69	*1,7*	12	57	68	16	52	*1,25*	*0,47*
Belas Artes e Artes Aplicadas	122	*4,1*	54	68	229	*5,7*	112	117	-107	-58	-49	*1,00*	*1,41*
Direito	232	*7,7*	134	98	348	*8,7*	183	165	-116	-49	-67	*0,98*	*1,11*
Ciências Sociais	248	*8,3*	105	143	356	*8,9*	165	191	-108	-60	-48	*0,99*	*1,07*
Administração Empresas e Técnicas Comunicação	134	*4,5*	68	66	232	*5,8*	144	88	-98	-76	-22	*0,95*	*1,23*
Ciências Exactas e Naturais	198	*6,6*	50	148	156	*3,9*	43	113	42	7	35	*1,28*	*0,76*
Ciências Médicas	315	*10,5*	127	188	496	*12,4*	221	275	-181	-94	-87	*0,80*	*0,94*
Agricultura, Silvicultura e Pesca	134	*4,5*	90	44	236	*5,9*	145	91	-102	-55	-47	*1,02*	*1,35*
Ciências da Engenharia	514	*17,1*	405	109	597	*15,0*	491	106	-83	-86	3	*1,08*	*0,95*
Outros Ramos	225	*7,5*	82	143	363	*9,1*	164	199	-138	-82	-56	*0,85*	*1,04*
Mestrados / Doutoramentos	158	*5,3*	98	60	259	*6,5*	162	97	-101	-64	-37	*0,98*	*1,20*
Total	2998	*100*	1418	1580	3988	*100*	2020	1968	-990	-602	-388	*1,00*	*1,00*
Profissões													
1. Memb.Corpos Legisl.,Quadros Dirigentes,Directores													
11. Corpos Legisl. e Quadros Dirig. Função Pública	25	*0,8*	16	9	32	*0,8*	20	12	-7	-4	-3	*1,20*	*1,16*
12. Direcção Especializada Empresas	146	*4,9*	123	23	235	*5,9*	197	38	-89	-74	-15	*1,02*	*1,24*
13. Dirigentes Pequenas Empresas	33	*1,1*	22	11	59	*1,5*	41	18	-26	-19	-7	*1,12*	*1,50*
2. Profissöes Intelectuais e Cientificas													
21. Engenheiros, Espec.Ciências Físicas e Matemá	461	*15,4*	364	97	570	*14,3*	463	107	-109	-99	-10	*1,04*	*0,97*
22. Espec.Ciências Natureza e Ciências Médicas	428	*14,3*	206	222	747	*18,7*	373	374	-319	-167	-152	*0,82*	*1,07*
23. Docentes Ensino Superior, Secundário e Simil.	1263	*42,1*	349	914	1504	*37,7*	483	1021	-241	-134	-107	*1,02*	*0,92*
24. Espec.Administração, Comércio, Ciênc. Sociais	633	*21,1*	336	297	836	*21,0*	441	395	-203	-105	-98	*1,06*	*1,05*
25. Outras Profissões Intelect. e Científ.	9	*0,3*	2	7	5	*0,1*	2	3	4	0	4	*1,79*	*0,75*
Total	2998	*100*	1418	1580	3988	*100*	2020	1968	-990	-602	-388	*1,00*	*1,00*

	Imigrantes Internos (a)				Emigrantes Internos (a)				Saldo Migratório Interno			Ratios região / / média nacional (b)	
	Total	%	Homens	Mulheres	Total	%	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Imigrantes	Emigrantes
Grupos Sócio-Económicos													
EMPRESÁRIOS E PEQUENOS PATRÕES													
1. Empresários directores	21	*0,7*	19	2	45	*1,1*	34	11	-24	-15	-9	*0,84*	*1,35*
2. Empresários c/ profissões intelect., cientif. e técnicas	83	*2,8*	48	35	90	*2,3*	56	34	-7	-8	1	*1,15*	*0,94*
5. Pequenos patrões c/ prof. intelectuais e científicas	34	*1,1*	25	9	69	*1,7*	38	31	-35	-13	-22	*0,76*	*1,16*
Outros empresários e pequenos patrões (4/7/8/9)	22	*0,7*	16	6	39	*1,0*	24	15	-17	-8	-9	*1,09*	*1,46*
PROFISSIONAIS E TRABALHADORES INDEPENDENTES													
10. Profissionais intelectuais e científicos independentes	98	*3,3*	58	40	198	*5,0*	124	74	-100	-66	-34	*0,79*	*1,20*
Outros profissionais independentes (12/13/14)	1	*0,0*	0	1	2	*0,1*	2	0	-1	-2	1	*0,66*	*1,00*
DIRECTORES E QUADROS													
15. Directores e quadros dirigentes do Estado e empresa	147	*4,9*	117	30	219	*5,5*	182	37	-72	-65	-7	*1,08*	*1,20*
16. Dirigentes das pequenas empresas e organizações	12	*0,4*	8	4	19	*0,5*	14	5	-7	-6	-1	*1,32*	*1,58*
17. Quadros intelectuais e científicos	2579	*86,0*	1126	1453	3305	*82,9*	1544	1761	-726	-418	-308	*1,01*	*0,97*
Outros Quadros (23)	1	*0,0*	1	0	2	*0,1*	2	0	-1	-1	0	*1,19*	*1,79*
Total	2998	*100*	1418	1580	3988	*100*	2020	1968	-990	-602	-388	*1,00*	*1,00*
Ramos de Actividade													
PRIMÁRIO													
A. Agricultura	25	*0,8*	20	5	56	*1,4*	41	15	-31	-21	-10	*0,91*	*1,53*
B. Pesca	1	*0,0*	1	0	3	*0,1*	3	0	-2	-2	0	*0,85*	*1,92*
SECUNDÁRIO													
C. Indústrias Extractivas	11	*0,4*	9	2	21	*0,5*	19	2	-10	-10	0	*1,01*	*1,45*
D. Indústrias Transformadoras	205	*6,8*	152	53	300	*7,5*	245	55	-95	-93	-2	*0,88*	*0,97*
E. Electricidade, Gás e Agua	22	*0,7*	20	2	43	*1,1*	34	9	-21	-14	-7	*1,00*	*1,47*
F. Construção	103	*3,4*	85	18	123	*3,1*	107	16	-20	-22	2	*1,14*	*1,03*
TERCIÁRIO													
G. Comércio	102	*3,4*	63	39	155	*3,9*	92	63	-53	-29	-24	*1,03*	*1,17*
H. Hotéis e Restaurantes	14	*0,5*	10	4	35	*0,9*	29	6	-21	-19	-2	*1,07*	*2,01*
I. Transportes e Comunicações	94	*3,1*	76	18	77	*1,9*	58	19	17	18	-1	*1,33*	*0,82*
J. Intermediação Financeira	62	*2,1*	39	23	43	*1,1*	31	12	19	8	11	*1,44*	*0,75*
K. Actividades Imobil., Serv.Al.,Serv. Comerciais Empres	265	*8,8*	160	105	318	*8,0*	206	112	-53	-46	-7	*1,15*	*1,04*
L. Administração Pública, Defesa e Seg.Social	370	*12,3*	187	183	614	*15,4*	320	294	-244	-133	-111	*0,95*	*1,18*
M. Ensino	1265	*42,2*	359	906	1522	*38,2*	493	1029	-257	-134	-123	*1,02*	*0,92*
N. Saúde e Serviços Sociais	346	*11,5*	145	201	565	*14,2*	265	300	-219	-120	-99	*0,81*	*0,99*
O. Outras Actividades de Serviços	110	*3,7*	89	21	110	*2,8*	76	34	0	13	-13	*1,20*	*0,90*
P. Famílias com Empregados Domésticos	1	*0,0*	1	0	1	*0,0*	0	1	0	1	-1	*1,19*	*0,90*
Q. Organismos Internacionais	2	*0,1*	2	0	2	*0,1*	1	1	0	1	-1	*1,49*	*1,12*
Total	2998	*100*	1418	1580	3988	*100*	2020	1968	-990	-602	-388	*1,00*	*1,00*

Notas:

(a) Inclui apenas migrações líquidas inter-regionais (não inclui migrações intra-regionais nas regiões consideradas).

(b) Os ratios foram construídos relacionando a distribuição percentual dos migrantes na região, em cada característica considerada, com a média nacional (no caso da proporção quadros/activos e da distribuição por idades, foram utilizados os indicadores constantes do Quadro. Os dados referentes à média nacional foram os do total das migrações inter-regionais entre NUTS 3 (e não entre as unidades regionais consideradas).

(c) Os quadros altamente qualificados são entendidos na versão adoptada neste trabalho (profissões 1/2; habilitação superior).

(d) A população activa foi calculada com base nos indivíduos com grupo sócio-económico.

Fonte: cálculos do autor, com base em INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.6.6
QUADROS ALTAMENTE QUALIFICADOS MIGRANTES INTER-REGIONAIS, 1985-91
ALENTEJO

	Imigrantes Internos (a)				Emigrantes Internos (a)				Saldo Migratório Interno			Ratios região / / média nacional (b)	
	Total	%	Homens	Mulheres	Total	%	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Imigrantes	Emigrantes
Quadros Altam. Qualif. Migrantes (c)	1039		506	533	895		450	445	144	56	88		
Activos Migrantes (d)	6022		3349	2673	10479		5522	4957	-4457	-2173	-2284		
% Quadros / Activos	*17,3*		*15,1*	*19,9*	*8,5*		*8,1*	*9,0*	*-3,2*	*-2,6*	*-3,9*	*1,43*	*0,71*
Idades													
20-29	347	*33,4*	120	227	297	*33,2*	110	187	50	10	40	*0,94*	*0,93*
30-34	314	*30,2*	146	168	236	*26,4*	114	122	78	32	46	*1,03*	*0,90*
35-39	207	*19,9*	127	80	161	*18,0*	93	68	46	34	12	*1,17*	*1,06*
40 e +	171	*16,5*	113	58	201	*22,5*	133	68	-30	-20	-10	*0,91*	*1,24*
Média	33,80		35,54	32,16	34,63		36,67	32,57				*1,00*	*1,03*
Mediana	32		34	30	33		35	31				*1,00*	*1,03*
Moda	29		30	29	29		29	29				*1,00*	*1,00*
Desvio-padrão	7,81		8,39	6,82	8,61		9,42	7,13				*0,96*	*1,06*
Total	1039	*100*	506	533	895	*100*	450	445	144	56	88	*1,00*	*1,00*
% Sexos			*48,7*	*51,3*			*50,3*	*49,7*					
Relação Masculinidade		*94,9*				*101,1*						*0,97*	*1,03*

	Imigrantes Internos (a)				Emigrantes Internos (a)				Saldo Migratório Interno			Ratios região / / média nacional (b)	
	Total	%	Homens	Mulheres	Total	%	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Imigrantes	Emigrantes
Habilitações Literárias													
Licenciaturas / Bacharelatos													
Letras e Ciências Religiosas	195	*18,8*	63	132	158	*17,7*	47	111	37	16	21	*1,01*	*0,95*
Ciências Educação e Formação de Professores	20	*1,9*	7	13	56	*6,3*	17	39	-36	-10	-26	*0,53*	*1,71*
Belas Artes e Artes Aplicadas	42	*4,0*	20	22	46	*5,1*	16	30	-4	4	-8	*0,99*	*1,26*
Direito	77	*7,4*	40	37	63	*7,0*	38	25	14	2	12	*0,94*	*0,90*
Ciências Sociais	73	*7,0*	30	43	72	*8,0*	34	38	1	-4	5	*0,85*	*0,97*
Administração Empresas e Técnicas Comunicação	39	*3,8*	16	23	35	*3,9*	15	20	4	1	3	*0,79*	*0,83*
Ciências Exactas e Naturais	46	*4,4*	14	32	43	*4,8*	10	33	3	4	-1	*0,86*	*0,93*
Ciências Médicas	162	*15,6*	72	90	88	*9,8*	49	39	74	23	51	*1,18*	*0,75*
Agricultura, Silvicultura e Pesca	61	*5,9*	38	23	71	*7,9*	51	20	-10	-13	3	*1,34*	*1,80*
Ciências da Engenharia	168	*16,2*	132	36	156	*17,4*	125	31	12	7	5	*1,02*	*1,10*
Outros Ramos	103	*9,9*	42	61	75	*8,4*	27	48	28	15	13	*1,13*	*0,95*
Mestrados / Doutoramentos	53	*5,1*	32	21	32	*3,6*	21	11	21	11	10	*0,94*	*0,66*
Total	1039	*100*	506	533	895	*100*	450	445	144	56	88	*1,00*	*1,00*
Profissões													
1. Memb.Corpos Legisl.,Quadros Dirigentes,Directores													
11. Corpos Legisl. e Quadros Dirig. Função Pública	8	*0,8*	6	2	6	*0,7*	4	2	2	2	0	*1,11*	*0,97*
12. Direcção Especializada Empresas	25	*2,4*	19	6	27	*3,0*	23	4	-2	-4	2	*0,51*	*0,63*
13. Dirigentes Pequenas Empresas	11	*1,1*	6	5	6	*0,7*	5	1	5	1	4	*1,07*	*0,68*
2. Profissöes Intelectuais e Cientificas													
21. Engenheiros, Espec.Ciências Físicas e Matemá	158	*15,2*	129	29	166	*18,5*	128	38	-8	1	-9	*1,03*	*1,26*
22. Espec.Ciências Natureza e Ciências Médicas	212	*20,4*	107	105	140	*15,6*	87	53	72	20	52	*1,17*	*0,89*
23. Docentes Ensino Superior, Secundário e Simil.	434	*41,8*	146	288	385	*43,0*	115	270	49	31	18	*1,01*	*1,04*
24. Espec.Administração, Comércio, Ciênc. Sociais	191	*18,4*	93	98	163	*18,2*	87	76	28	6	22	*0,92*	*0,91*
25. Outras Profissões Intelect. e Científ.	0	*0,0*	0	0	2	*0,2*	1	1	-2	-1	-1	*0,00*	*1,33*
Total	1039	*100*	506	533	895	*100*	450	445	144	56	88	*1,00*	*1,00*

	Imigrantes Internos (a)				Emigrantes Internos (a)				Saldo Migratório Interno			Ratios região / / média nacional (b)	
	Total	%	Homens	Mulheres	Total	%	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Imigrantes	Emigrantes
Grupos Sócio-Económicos													
EMPRESÁRIOS E PEQUENOS PATRÕES													
1. Empresários directores	7	*0,7*	5	2	1	*0,1*	1	0	6	4	2	*0,81*	*0,13*
2. Empresários c/ profissões intelect., cientif. e técnicas	14	*1,3*	7	7	22	*2,5*	9	13	-8	-2	-6	*0,56*	*1,02*
5. Pequenos patrões c/ prof. intelectuais e científicas	20	*1,9*	11	9	13	*1,5*	9	4	7	2	5	*1,29*	*0,98*
Outros empresários e pequenos patrões (4/7/8/9)	6	*0,6*	4	2	4	*0,4*	4	0	2	0	2	*0,86*	*0,67*
PROFISSIONAIS E TRABALHADORES INDEPENDENTES													
10. Profissionais intelectuais e científicos independentes	33	*3,2*	21	12	24	*2,7*	14	10	9	7	2	*0,77*	*0,65*
Outros profissionais independentes (12/13/14)	1	*0,1*	1	0	0	*0,0*	0	0	1	1	0	*1,91*	*0,00*
DIRECTORES E QUADROS													
15. Directores e quadros dirigentes do Estado e empresa	24	*2,3*	18	6	30	*3,4*	24	6	-6	-6	0	*0,51*	*0,74*
16. Dirigentes das pequenas empresas e organizações	4	*0,4*	1	3	4	*0,4*	3	1	0	-2	2	*1,27*	*1,48*
17. Quadros intelectuais e científicos	928	*89,3*	436	492	797	*89,1*	386	411	131	50	81	*1,04*	*1,04*
Outros Quadros (23)	2	*0,2*	2	0	0	*0,0*	0	0	2	2	0	*6,88*	*0,00*
Total	1039	*100*	506	533	895	*100*	450	445	144	56	88	*1,00*	*1,00*
Ramos de Actividade													
PRIMÁRIO													
A. Agricultura	19	*1,8*	18	1	13	*1,5*	10	3	6	8	-2	*1,99*	*1,58*
B. Pesca	0	*0,0*	0	0	0	*0,0*	0	0	0	0	0	*0,00*	*0,00*
SECUNDÁRIO													
C. Indústrias Extractivas	31	*3,0*	28	3	7	*0,8*	6	1	24	22	2	*8,20*	*2,15*
D. Indústrias Transformadoras	66	*6,4*	51	15	62	*6,9*	53	9	4	-2	6	*0,82*	*0,89*
E. Electricidade, Gás e Agua	11	*1,1*	10	1	14	*1,6*	14	0	-3	-4	1	*1,44*	*2,13*
F. Construção	15	*1,4*	14	1	25	*2,8*	22	3	-10	-8	-2	*0,48*	*0,93*
TERCIÁRIO													
G. Comércio	23	*2,2*	8	15	23	*2,6*	14	9	0	-6	6	*0,67*	*0,78*
H. Hotéis e Restaurantes	3	*0,3*	2	1	5	*0,6*	2	3	-2	0	-2	*0,66*	*1,28*
I. Transportes e Comunicações	8	*0,8*	7	1	19	*2,1*	15	4	-11	-8	-3	*0,33*	*0,90*
J. Intermediação Financeira	3	*0,3*	3	0	15	*1,7*	9	6	-12	-6	-6	*0,20*	*1,17*
K. Actividades Imobil., Serv.Al.,Serv. Comerciais Empres	54	*5,2*	31	23	62	*6,9*	31	31	-8	0	-8	*0,68*	*0,90*
L. Administração Pública, Defesa e Seg.Social	172	*16,6*	91	81	138	*15,4*	78	60	34	13	21	*1,27*	*1,19*
M. Ensino	434	*41,8*	146	288	386	*43,1*	120	266	48	26	22	*1,01*	*1,04*
N. Saúde e Serviços Sociais	169	*16,3*	77	92	97	*10,8*	54	43	72	23	49	*1,14*	*0,76*
O. Outras Actividades de Serviços	31	*3,0*	20	11	29	*3,2*	22	7	2	-2	4	*0,97*	*1,06*
P. Famílias com Empregados Domésticos	0	*0,0*	0	0	0	*0,0*	0	0	0	0	0	*0,00*	*0,00*
Q. Organismos Internacionais	0	*0,0*	0	0	0	*0,0*	0	0	0	0	0	*0,00*	*0,00*
Total	1039	*100*	506	533	895	*100*	450	445	144	56	88	*1,00*	*1,00*

Notas:

(a) Inclui apenas migrações líquidas inter-regionais (não inclui migrações intra-regionais nas regiões consideradas).

(b) Os ratios foram construídos relacionando a distribuição percentual dos migrantes na região, em cada característica considerada, com a média nacional (no caso da proporção quadros/activos e da distribuição por idades, foram utilizados os indicadores constantes do Quadro. Os dados referentes à média nacional foram os do total das migrações inter-regionais entre NUTS 3 (e não entre as unidades regionais consideradas).

(c) Os quadros altamente qualificados são entendidos na versão adoptada neste trabalho (profissões 1/2; habilitação superior).

(d) A população activa foi calculada com base nos indivíduos com grupo sócio-económico.

Fonte: cálculos do autor, com base em INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.6.7
QUADROS ALTAMENTE QUALIFICADOS MIGRANTES INTER-REGIONAIS, 1985-91
ALGARVE

	Imigrantes Internos (a)				Emigrantes Internos (a)				Saldo Migratório Interno			Ratios região / / média nacional (b)	
	Total	%	Homens	Mulheres	Total	%	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Imigrantes	Emigrantes
Quadros Altam. Qualif. Migrantes (c)	886		445	441	385		188	197	501	257	244		
Activos Migrantes (d)	9406		5319	4087	3277		1828	1449	6129	3491	2638		
% Quadros / Activos	*9,4*		*8,4*	*10,8*	*11,7*		*10,3*	*13,6*	*8,2*	*7,4*	*9,2*	*0,78*	*0,98*
Idades													
20-29	279	*31,5*	93	186	119	*30,9*	44	75	160	49	111	*0,88*	*0,87*
30-34	255	*28,8*	127	128	92	*23,9*	40	52	163	87	76	*0,99*	*0,82*
35-39	180	*20,3*	108	72	85	*22,1*	46	39	95	62	33	*1,20*	*1,30*
40 e +	172	*19,4*	117	55	89	*23,1*	58	31	83	59	24	*1,07*	*1,27*
Média	34,29		36,07	32,50	34,66		36,40	32,99				*1,02*	*1,03*
Mediana	32		35	31	33		35	31				*1,00*	*1,03*
Moda	29		30	28	35		35	29				*1,00*	*1,21*
Desvio-padrão	8,09		8,43	7,31	8,34		8,88	7,44				*0,99*	*1,02*
Total	886	*100*	445	441	385	*100*	188	197	501	257	244	*1,00*	*1,00*
% Sexos			*50,2*	*49,8*			*48,8*	*51,2*					
Relação Masculinidade		*100,9*				*95,4*						*1,03*	*0,97*

	Imigrantes Internos (a)				Emigrantes Internos (a)				Saldo Migratório Interno			Ratios região / / média nacional (b)	
	Total	%	Homens	Mulheres	Total	%	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Imigrantes	Emigrantes
Habilitações Literárias													
Licenciaturas / Bacharelatos													
Letras e Ciências Religiosas	140	*15,8*	30	110	60	*15,6*	17	43	80	13	67	*0,85*	*0,84*
Ciências Educação e Formação de Professores	28	*3,2*	7	21	9	*2,3*	3	6	19	4	15	*0,86*	*0,64*
Belas Artes e Artes Aplicadas	69	*7,8*	32	37	23	*6,0*	10	13	46	22	24	*1,91*	*1,46*
Direito	65	*7,3*	32	33	24	*6,2*	11	13	41	21	20	*0,93*	*0,79*
Ciências Sociais	75	*8,5*	33	42	27	*7,0*	13	14	48	20	28	*1,02*	*0,84*
Administração Empresas e Técnicas Comunicação	41	*4,6*	26	15	23	*6,0*	15	8	18	11	7	*0,98*	*1,26*
Ciências Exactas e Naturais	42	*4,7*	11	31	20	*5,2*	4	16	22	7	15	*0,92*	*1,01*
Ciências Médicas	96	*10,8*	44	52	59	*15,3*	28	31	37	16	21	*0,82*	*1,16*
Agricultura, Silvicultura e Pesca	26	*2,9*	15	11	23	*6,0*	17	6	3	-2	5	*0,67*	*1,36*
Ciências da Engenharia	142	*16,0*	125	17	49	*12,7*	38	11	93	87	6	*1,01*	*0,80*
Outros Ramos	98	*11,1*	44	54	44	*11,4*	15	29	54	29	25	*1,26*	*1,30*
Mestrados / Doutoramentos	64	*7,2*	46	18	24	*6,2*	17	7	40	29	11	*1,34*	*1,15*
Total	886	*100*	445	441	385	*100*	188	197	501	257	244	*1,00*	*1,00*
Profissões													
1. Memb.Corpos Legisl.,Quadros Dirigentes,Directores													
11. Corpos Legisl. e Quadros Dirig. Função Pública	5	*0,6*	3	2	1	*0,3*	0	1	4	3	1	*0,81*	*0,37*
12. Direcção Especializada Empresas	41	*4,6*	35	6	15	*3,9*	14	1	26	21	5	*0,97*	*0,82*
13. Dirigentes Pequenas Empresas	18	*2,0*	15	3	5	*1,3*	5	0	13	10	3	*2,06*	*1,32*
2. Profissöes Intelectuais e Cientificas													
21. Engenheiros, Espec.Ciências Físicas e Matemá	144	*16,3*	120	24	50	*13,0*	35	15	94	85	9	*1,10*	*0,88*
22. Espec.Ciências Natureza e Ciências Médicas	133	*15,0*	70	63	73	*19,0*	38	35	60	32	28	*0,86*	*1,08*
23. Docentes Ensino Superior, Secundário e Simil.	395	*44,6*	129	266	168	*43,6*	61	107	227	68	159	*1,08*	*1,06*
24. Espec.Administração, Comércio, Ciênc. Sociais	150	*16,9*	73	77	73	*19,0*	35	38	77	38	39	*0,85*	*0,95*
25. Outras Profissões Intelect. e Científ.	0	*0,0*	0	0	0	*0,0*	0		0	0	0	*0,00*	*0,00*
Total	886	*100*	445	441	385	*100*	188	197	501	257	244	*1,00*	*1,00*

	Imigrantes Internos (a)				Emigrantes Internos (a)				Saldo Migratório Interno			Ratios região / / média nacional (b)	
	Total	%	Homens	Mulheres	Total	%	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Imigrantes	Emigrantes
Grupos Sócio-Económicos													
EMPRESÁRIOS E PEQUENOS PATRÕES													
1. Empresários directores	7	*0,8*	6	1	4	*1,0*	4	0	3	2	1	*0,95*	*1,25*
2. Empresários c/ profissões intelect., cientif. e técnicas	27	*3,0*	15	12	6	*1,6*	3	3	21	12	9	*1,27*	*0,65*
5. Pequenos patrões c/ prof. intelectuais e científicas	27	*3,0*	16	11	7	*1,8*	5	2	20	11	9	*2,05*	*1,22*
Outros empresários e pequenos patrões (4/7/8/9)	14	*1,6*	10	4	3	*0,8*	3	0	11	7	4	*2,35*	*1,16*
PROFISSIONAIS E TRABALHADORES INDEPENDENTES													
10. Profissionais intelectuais e científicos independentes	50	*5,6*	28	22	16	*4,2*	8	8	34	20	14	*1,36*	*1,00*
Outros profissionais independentes (12/13/14)	0	*0,0*	0	0	0	*0,0*	0	0	0	0	0	*0,00*	*0,00*
DIRECTORES E QUADROS													
15. Directores e quadros dirigentes do Estado e empresa	38	*4,3*	32	6	12	*3,1*	10	2	26	22	4	*0,94*	*0,68*
16. Dirigentes das pequenas empresas e organizações	5	*0,6*	5	0	2	*0,5*	2	0	3	3	0	*1,87*	*1,72*
17. Quadros intelectuais e científicos	718	*81,0*	333	385	335	*87,0*	153	182	383	180	203	*0,95*	*1,02*
Outros Quadros (23)	0	*0,0*	0	0	0	*0,0*	0	0	0	0	0	*0,00*	*0,00*
Total	886	*100*	445	441	385	*100*	188	197	501	257	244	*1,00*	*1,00*
Ramos de Actividade													
PRIMÁRIO													
A. Agricultura	11	*1,2*	6	5	1	*0,3*	0	1	10	6	4	*1,35*	*0,28*
B. Pesca	1	*0,1*	1	0	0	*0,0*	0	0	1	1	0	*2,88*	*0,00*
SECUNDÁRIO													
C. Indústrias Extractivas	1	*0,1*	1	0	0	*0,0*	0	0	1	1	0	*0,31*	*0,00*
D. Indústrias Transformadoras	17	*1,9*	13	4	21	*5,5*	15	6	-4	-2	-2	*0,25*	*0,70*
E. Electricidade, Gás e Agua	9	*1,0*	7	2	4	*1,0*	2	2	5	5	0	*1,38*	*1,42*
F. Construção	59	*6,7*	55	4	14	*3,6*	10	4	45	45	0	*2,22*	*1,21*
TERCIÁRIO													
G. Comércio	36	*4,1*	25	11	14	*3,6*	8	6	22	17	5	*1,23*	*1,10*
H. Hotéis e Restaurantes	22	*2,5*	20	2	4	*1,0*	4	0	18	16	2	*5,69*	*2,38*
I. Transportes e Comunicações	17	*1,9*	15	2	11	*2,9*	9	2	6	6	0	*0,81*	*1,21*
J. Intermediação Financeira	6	*0,7*	3	3	4	*1,0*	3	1	2	0	2	*0,47*	*0,72*
K. Actividades Imobil., Serv.Al.,Serv. Comerciais Empres	82	*9,3*	51	31	29	*7,5*	17	12	53	34	19	*1,20*	*0,98*
L. Administração Pública, Defesa e Seg.Social	94	*10,6*	45	49	45	*11,7*	22	23	49	23	26	*0,82*	*0,90*
M. Ensino	398	*44,9*	130	268	164	*42,6*	59	105	234	71	163	*1,08*	*1,03*
N. Saúde e Serviços Sociais	120	*13,5*	63	57	62	*16,1*	31	31	58	32	26	*0,95*	*1,13*
O. Outras Actividades de Serviços	12	*1,4*	10	2	11	*2,9*	7	4	1	3	-2	*0,44*	*0,93*
P. Famílias com Empregados Domésticos	1	*0,1*	0	1	1	*0,3*	1	0	0	-1	1	*4,03*	*9,28*
Q. Organismos Internacionais	0	*0,0*	0	0	0	*0,0*	0	0	0	0	0	*0,00*	*0,00*
Total	886	*100*	445	441	385	*100*	188	197	501	257	244	*1,00*	*1,00*

Notas:

(a) Inclui apenas migrações líquidas inter-regionais (não inclui migrações intra-regionais nas regiões consideradas).

(b) Os ratios foram construídos relacionando a distribuição percentual dos migrantes na região, em cada característica considerada, com a média nacional (no caso da proporção quadros/activos e da distribuição por idades, foram utilizados os indicadores constantes do Quadro. Os dados referentes à média nacional foram os do total das migrações inter-regionais entre NUTS 3 (e não entre as unidades regionais consideradas).

(c) Os quadros altamente qualificados são entendidos na versão adoptada neste trabalho (profissões 1/2; habilitação superior).

(d) A população activa foi calculada com base nos indivíduos com grupo sócio-económico.

Fonte: cálculos do autor, com base em INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.6.8
QUADROS ALTAMENTE QUALIFICADOS MIGRANTES INTER-REGIONAIS, 1985-91
AÇORES

	Imigrantes Internos (a)				Emigrantes Internos (a)				Saldo Migratório Interno			Ratios região / / média nacional (b)	
	Total	%	Homens	Mulheres	Total	%	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Imigrantes	Emigrantes
Quadros Altam. Qualif. Migrantes (c)	483		233	250	388		193	195	95	40	55		
Activos Migrantes (d)	2262		1337	925	2123		1207	916	139	130	9		
% Quadros / Activos	*21,4*		*17,4*	*27,0*	*18,3*		*16,0*	*21,3*	*68,3*	*30,8*	*611,1*	*1,77*	*1,52*
Idades													
20-29	197	*40,8*	70	127	130	*33,5*	43	87	67	27	40	*1,14*	*0,94*
30-34	127	*26,3*	70	57	116	*29,9*	63	53	11	7	4	*0,90*	*1,02*
35-39	84	*17,4*	42	42	67	*17,3*	39	28	17	3	14	*1,03*	*1,02*
40 e +	75	*15,5*	51	24	75	*19,3*	48	27	0	3	-3	*0,86*	*1,06*
Média	32,60		34,25	31,06	34,20		36,01	32,42				*0,97*	*1,01*
Mediana	31		32	29	32		33	30				*0,97*	*1,00*
Moda	28		28	28	29		29	28				*0,97*	*1,00*
Desvio-padrão	6,99		7,52	6,08	8,25		8,70	7,37				*0,86*	*1,01*
Total	483	*100*	233	250	388	*100*	193	195	95	40	55	*1,00*	*1,00*
% Sexos			*48,2*	*51,8*			*49,7*	*50,3*					
Relação Masculinidade		*93,2*				*99,0*						*0,95*	*1,01*

	Imigrantes Internos (a)				Emigrantes Internos (a)				Saldo Migratório Interno			Ratios região / / média nacional (b)	
	Total	%	Homens	Mulheres	Total	%	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Imigrantes	Emigrantes
Habilitações Literárias													
Licenciaturas / Bacharelatos													
Letras e Ciências Religiosas	78	*16,1*	22	56	103	*26,5*	36	67	-25	-14	-11	*0,87*	*1,43*
Ciências Educação e Formação de Professores	21	*4,3*	8	13	52	*13,4*	18	34	-31	-10	-21	*1,19*	*3,67*
Belas Artes e Artes Aplicadas	17	*3,5*	8	9	16	*4,1*	10	6	1	-2	3	*0,86*	*1,01*
Direito	59	*12,2*	27	32	29	*7,5*	19	10	30	8	22	*1,55*	*0,95*
Ciências Sociais	35	*7,2*	7	28	13	*3,4*	7	6	22	0	22	*0,87*	*0,40*
Administração Empresas e Técnicas Comunicação	20	*4,1*	9	11	8	*2,1*	4	4	12	5	7	*0,88*	*0,44*
Ciências Exactas e Naturais	25	*5,2*	5	20	17	*4,4*	4	13	8	1	7	*1,00*	*0,85*
Ciências Médicas	84	*17,4*	50	34	28	*7,2*	13	15	56	37	19	*1,32*	*0,55*
Agricultura, Silvicultura e Pesca	20	*4,1*	13	7	23	*5,9*	16	7	-3	-3	0	*0,94*	*1,35*
Ciências da Engenharia	65	*13,5*	60	5	47	*12,1*	40	7	18	20	-2	*0,85*	*0,77*
Outros Ramos	34	*7,0*	6	28	32	*8,2*	15	17	2	-9	11	*0,80*	*0,94*
Mestrados / Doutoramentos	25	*5,2*	18	7	20	*5,2*	11	9	5	7	-2	*0,96*	*0,95*
Total	483	*100*	233	250	388	*100*	193	195	95	40	55	*1,00*	*1,00*
Profissões													
1. Memb.Corpos Legisl.,Quadros Dirigentes,Directores													
11. Corpos Legisl. e Quadros Dirig. Função Pública	10	*2,1*	4	6	3	*0,8*	1	2	7	3	4	*2,98*	*1,11*
12. Direcção Especializada Empresas	16	*3,3*	15	1	12	*3,1*	10	2	4	5	-1	*0,70*	*0,65*
13. Dirigentes Pequenas Empresas	3	*0,6*	2	1	2	*0,5*	2	0	1	0	1	*0,63*	*0,52*
2. Profissöes Intelectuais e Cientificas													
21. Engenheiros, Espec.Ciências Físicas e Matemá	69	*14,3*	61	8	47	*12,1*	43	4	22	18	4	*0,97*	*0,82*
22. Espec.Ciências Natureza e Ciências Médicas	103	*21,3*	61	42	53	*13,7*	32	21	50	29	21	*1,22*	*0,78*
23. Docentes Ensino Superior, Secundário e Simil.	160	*33,1*	40	120	218	*56,2*	77	141	-58	-37	-21	*0,80*	*1,36*
24. Espec.Administração, Comércio, Ciênc. Sociais	122	*25,3*	50	72	53	*13,7*	28	25	69	22	47	*1,26*	*0,68*
25. Outras Profissões Intelect. e Científ.	0	*0,0*	0	0	0	*0,0*	0	0	0	0	0	*0,00*	*0,00*
Total	483	*100*	233	250	388	*100*	193	195	95	40	55	*1,00*	*1,00*

	Imigrantes Internos (a)				Emigrantes Internos (a)				Saldo Migratório Interno			Ratios região / / média nacional (b)	
	Total	%	Homens	Mulheres	Total	%	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Imigrantes	Emigrantes
Grupos Sócio-Económicos													
EMPRESÁRIOS E PEQUENOS PATRÕES													
1. Empresários directores	2	*0,4*	2	0	0	*0,0*	0	0	2	2	0	*0,50*	*0,00*
2. Empresários c/ profissões intelect., cientif. e técnicas	5	*1,0*	4	1	6	*1,5*	6	0	-1	-2	1	*0,43*	*0,64*
5. Pequenos patrões c/ prof. intelectuais e científicas	2	*0,4*	2	0	4	*1,0*	2	2	-2	0	-2	*0,28*	*0,69*
Outros empresários e pequenos patrões (4/7/8/9)	3	*0,6*	2	1	2	*0,5*	2	0	1	0	1	*0,92*	*0,77*
PROFISSIONAIS E TRABALHADORES INDEPENDENTES													
10. Profissionais intelectuais e científicos independentes	8	*1,7*	7	1	10	*2,6*	5	5	-2	2	-4	*0,40*	*0,62*
Outros profissionais independentes (12/13/14)	0	*0,0*	0	0	0	*0,0*	0	0	0	0	0	*0,00*	*0,00*
DIRECTORES E QUADROS													
15. Directores e quadros dirigentes do Estado e empresa	22	*4,6*	17	5	14	*3,6*	10	4	8	7	1	*1,00*	*0,79*
16. Dirigentes das pequenas empresas e organizações	2	*0,4*	0	2	1	*0,3*	1	0	1	-1	2	*1,37*	*0,85*
17. Quadros intelectuais e científicos	439	*90,9*	199	240	351	*90,5*	167	184	88	32	56	*1,06*	*1,06*
Outros Quadros (23)	0	*0,0*	0	0	0	*0,0*	0	0	0	0	0	*0,00*	*0,00*
Total	483	*100*	233	250	388	*100*	193	195	95	40	55	*1,00*	*1,00*
Ramos de Actividade													
PRIMÁRIO													
A. Agricultura	3	*0,6*	2	1	4	*1,0*	2	2	-1	0	-1	*0,68*	*1,12*
B. Pesca	0	*0,0*	0	0	0	*0,0*	0	0	0	0	0	*0,00*	*0,00*
SECUNDÁRIO													
C. Indústrias Extractivas	0	*0,0*	0	0	0	*0,0*	0	0	0	0	0	*0,00*	*0,00*
D. Indústrias Transformadoras	10	*2,1*	9	1	16	*4,1*	15	1	-6	-6	0	*0,27*	*0,53*
E. Electricidade, Gás e Agua	11	*2,3*	8	3	0	*0,0*	0	0	11	8	3	*3,11*	*0,00*
F. Construção	25	*5,2*	25	0	20	*5,2*	20	0	5	5	0	*1,72*	*1,72*
TERCIÁRIO													
G. Comércio	10	*2,1*	4	6	7	*1,8*	4	3	3	0	3	*0,63*	*0,55*
H. Hotéis e Restaurantes	1	*0,2*	1	0	0	*0,0*	0	0	1	1	0	*0,47*	*0,00*
I. Transportes e Comunicações	11	*2,3*	8	3	7	*1,8*	6	1	4	2	2	*0,96*	*0,76*
J. Intermediação Financeira	5	*1,0*	4	1	2	*0,5*	2	0	3	2	1	*0,72*	*0,36*
K. Actividades Imobil., Serv.Al.,Serv. Comerciais Empres	20	*4,1*	14	6	24	*6,2*	17	7	-4	-3	-1	*0,54*	*0,80*
L. Administração Pública, Defesa e Seg.Social	117	*24,2*	54	63	59	*15,2*	30	29	58	24	34	*1,86*	*1,17*
M. Ensino	163	*33,7*	38	125	215	*55,4*	77	138	-52	-39	-13	*0,81*	*1,34*
N. Saúde e Serviços Sociais	94	*19,5*	57	37	30	*7,7*	18	12	64	39	25	*1,36*	*0,54*
O. Outras Actividades de Serviços	12	*2,5*	9	3	4	*1,0*	2	2	8	7	1	*0,81*	*0,34*
P. Famílias com Empregados Domésticos	0	*0,0*	0	0	0	*0,0*	0	0	0	0	0	*0,00*	*0,00*
Q. Organismos Internacionais	1	*0,2*	0	1	0	*0,0*	0	0	1	0	1	*4,62*	*0,00*
Total	483	*100*	233	250	388	*100*	193	195	95	40	55	*1,00*	*1,00*

Notas:

(a) Inclui apenas migrações líquidas inter-regionais (não inclui migrações intra-regionais nas regiões consideradas).

(b) Os ratios foram construídos relacionando a distribuição percentual dos migrantes na região, em cada característica considerada, com a média nacional (no caso da proporção quadros/activos e da distribuição por idades, foram utilizados os indicadores constantes do Quadro. Os dados referentes à média nacional foram os do total das migrações inter-regionais entre NUTS 3 (e não entre as unidades regionais consideradas).

(c) Os quadros altamente qualificados são entendidos na versão adoptada neste trabalho (profissões 1/2; habilitação superior).

(d) A população activa foi calculada com base nos indivíduos com grupo sócio-económico.

Fonte: cálculos do autor, com base em INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.6.9
QUADROS ALTAMENTE QUALIFICADOS MIGRANTES INTER-REGIONAIS, 1985-91
MADEIRA

	Imigrantes Internos (a)				Emigrantes Internos (a)				Saldo Migratório Interno			Ratios região / / média nacional (b)	
	Total	%	Homens	Mulheres	Total	%	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Imigrantes	Emigrantes
Quadros Altam. Qualif. Migrantes (c)	318		164	154	211		105	106	107	59	48		
Activos Migrantes (d)	1165		667	498	1991		934	1057	-826	-267	-559		
% Quadros / Activos	*27,3*		*24,6*	*30,9*	*10,6*		*11,2*	*10,0*	*-13,0*	*-22,1*	*-8,6*	*2,27*	*0,88*
Idades													
20-29	150	*47,2*	62	88	47	*22,3*	22	25	103	40	63	*1,32*	*0,62*
30-34	85	*26,7*	44	41	63	*29,9*	24	39	22	20	2	*0,92*	*1,02*
35-39	48	*15,1*	29	19	50	*23,7*	30	20	-2	-1	-1	*0,89*	*1,40*
40 e +	35	*11,0*	29	6	51	*24,2*	29	22	-16	0	-16	*0,61*	*1,33*
Média	31,98		33,57	30,29	36,44		37,62	35,27				*0,95*	*1,08*
Mediana	30		31	29	34		36	33				*0,94*	*1,06*
Moda	28		28	28	31		29	31				*0,97*	*1,07*
Desvio-padrão	7,10		7,89	5,70	9,60		10,28	8,77				*0,87*	*1,18*
Total	318	*100*	164	154	211	*100*	105	106	107	59	48	*1,00*	*1,00*
% Sexos			*51,6*	*48,4*			*49,8*	*50,2*					
Relação Masculinidade		*106,5*				*99,1*						*1,08*	*1,01*

	Imigrantes Internos (a)				Emigrantes Internos (a)				Saldo Migratório Interno			Ratios região / / média nacional (b)	
	Total	%	Homens	Mulheres	Total	%	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Imigrantes	Emigrantes
Habilitações Literárias													
Licenciaturas / Bacharelatos													
Letras e Ciências Religiosas	56	*17,6*	22	34	60	*28,4*	19	41	-4	3	-7	*0,95*	*1,53*
Ciências Educação e Formação de Professores	5	*1,6*	1	4	6	*2,8*	3	3	-1	-2	1	*0,43*	*0,78*
Belas Artes e Artes Aplicadas	22	*6,9*	13	9	10	*4,7*	3	7	12	10	2	*1,70*	*1,16*
Direito	36	*11,3*	17	19	15	*7,1*	10	5	21	7	14	*1,44*	*0,90*
Ciências Sociais	26	*8,2*	8	18	12	*5,7*	5	7	14	3	11	*0,98*	*0,68*
Administração Empresas e Técnicas Comunicação	15	*4,7*	9	6	6	*2,8*	5	1	9	4	5	*1,00*	*0,60*
Ciências Exactas e Naturais	10	*3,1*	6	4	8	*3,8*	4	4	2	2	0	*0,61*	*0,73*
Ciências Médicas	52	*16,4*	26	26	31	*14,7*	17	14	21	9	12	*1,24*	*1,11*
Agricultura, Silvicultura e Pesca	11	*3,5*	6	5	9	*4,3*	5	4	2	1	1	*0,79*	*0,97*
Ciências da Engenharia	40	*12,6*	36	4	27	*12,8*	24	3	13	12	1	*0,80*	*0,81*
Outros Ramos	29	*9,1*	9	20	17	*8,1*	4	13	12	5	7	*1,04*	*0,92*
Mestrados / Doutoramentos	16	*5,0*	11	5	10	*4,7*	6	4	6	5	1	*0,93*	*0,88*
Total	318	*100*	164	154	211	*100*	105	106	107	59	48	*1,00*	*1,00*
Profissões													
1. Memb.Corpos Legisl.,Quadros Dirigentes,Directores													
11. Corpos Legisl. e Quadros Dirig. Função Pública	3	*0,9*	2	1	0	*0,0*	0	0	3	2	1	*1,36*	*0,00*
12. Direcção Especializada Empresas	13	*4,1*	11	2	10	*4,7*	7	3	3	4	-1	*0,86*	*0,99*
13. Dirigentes Pequenas Empresas	2	*0,6*	2	0	3	*1,4*	3	0	-1	-1	0	*0,64*	*1,44*
2. Profissöes Intelectuais e Cientificas													
21. Engenheiros, Espec.Ciências Físicas e Matemá	56	*17,6*	48	8	22	*10,4*	21	1	34	27	7	*1,19*	*0,71*
22. Espec.Ciências Natureza e Ciências Médicas	71	*22,3*	36	35	43	*20,4*	25	18	28	11	17	*1,28*	*1,17*
23. Docentes Ensino Superior, Secundário e Simil.	96	*30,2*	32	64	93	*44,1*	22	71	3	10	-7	*0,73*	*1,07*
24. Espec.Administração, Comércio, Ciênc. Sociais	77	*24,2*	33	44	40	*19,0*	27	13	37	6	31	*1,21*	*0,95*
25. Outras Profissões Intelect. e Científ.	0	*0,0*	0	0	0	*0,0*	0	0	0	0	0	*0,00*	*0,00*
Total	318	*100*	164	154	211	*100*	105	106	107	59	48	*1,00*	*1,00*

	Imigrantes Internos (a)				Emigrantes Internos (a)				Saldo Migratório Interno			Ratios região / / média nacional (b)	
	Total	%	Homens	Mulheres	Total	%	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Imigrantes	Emigrantes
Grupos Sócio-Económicos													
EMPRESÁRIOS E PEQUENOS PATRÕES													
1. Empresários directores	3	*0,9*	3	0	0	*0,0*	0	0	3	3	0	*1,13*	*0,00*
2. Empresários c/ profissões intelect., cientif. e técnicas	6	*1,9*	4	2	5	*2,4*	3	2	1	1	0	*0,78*	*0,98*
5. Pequenos patrões c/ prof. intelectuais e científicas	3	*0,9*	2	1	0	*0,0*	0	0	3	2	1	*0,63*	*0,00*
Outros empresários e pequenos patrões (4/7/8/9)	0	*0,0*	0	0	2	*0,9*	2	0	-2	-2	0	*0,00*	*1,41*
PROFISSIONAIS E TRABALHADORES INDEPENDENTES													
10. Profissionais intelectuais e científicos independentes	18	*5,7*	11	7	5	*2,4*	5	0	13	6	7	*1,37*	*0,57*
Outros profissionais independentes (12/13/14)	0	*0,0*	0	0	0	*0,0*	0	0	0	0	0	*0,00*	*0,00*
DIRECTORES E QUADROS													
15. Directores e quadros dirigentes do Estado e empresa	13	*4,1*	10	3	10	*4,7*	7	3	3	3	0	*0,90*	*1,04*
16. Dirigentes das pequenas empresas e organizações	2	*0,6*	2	0	1	*0,5*	1	0	1	1	0	*2,08*	*1,57*
17. Quadros intelectuais e científicos	273	*85,8*	132	141	188	*89,1*	87	101	85	45	40	*1,00*	*1,04*
Outros Quadros (23)	0	*0,0*	0	0	0	*0,0*	0	0	0	0	0	*0,00*	*0,00*
Total	318	*100*	164	154	211	*100*	105	106	107	59	48	*1,00*	*1,00*
Ramos de Actividade													
PRIMÁRIO													
A. Agricultura	1	*0,3*	0	1	0	*0,0*	0	0	1	0	1	*0,34*	*0,00*
B. Pesca	0	*0,0*	0	0	0	*0,0*	0	0	0	0	0	*0,00*	*0,00*
SECUNDÁRIO													
C. Indústrias Extractivas	0	*0,0*	0	0	0	*0,0*	0	0	0	0	0	*0,00*	*0,00*
D. Indústrias Transformadoras	2	*0,6*	2	0	11	*5,2*	8	3	-9	-6	-3	*0,08*	*0,67*
E. Electricidade, Gás e Agua	7	*2,2*	5	2	1	*0,5*	1	0	6	4	2	*3,00*	*0,65*
F. Construção	17	*5,3*	16	1	10	*4,7*	9	1	7	7	0	*1,78*	*1,58*
TERCIÁRIO													
G. Comércio	7	*2,2*	6	1	6	*2,8*	4	2	1	2	-1	*0,67*	*0,86*
H. Hotéis e Restaurantes	6	*1,9*	5	1	1	*0,5*	1	0	5	4	1	*4,32*	*1,09*
I. Transportes e Comunicações	15	*4,7*	11	4	2	*0,9*	1	1	13	10	3	*2,00*	*0,40*
J. Intermediação Financeira	2	*0,6*	1	1	5	*2,4*	3	2	-3	-2	-1	*0,44*	*1,65*
K. Actividades Imobil., Serv.Al.,Serv. Comerciais Empres	19	*6,0*	13	6	8	*3,8*	8	0	11	5	6	*0,78*	*0,49*
L. Administração Pública, Defesa e Seg.Social	68	*21,4*	31	37	31	*14,7*	18	13	37	13	24	*1,64*	*1,13*
M. Ensino	101	*31,8*	33	68	92	*43,6*	24	68	9	9	0	*0,77*	*1,05*
N. Saúde e Serviços Sociais	62	*19,5*	31	31	32	*15,2*	18	14	30	13	17	*1,36*	*1,06*
O. Outras Actividades de Serviços	11	*3,5*	10	1	12	*5,7*	10	2	-1	0	-1	*1,13*	*1,85*
P. Famílias com Empregados Domésticos	0	*0,0*	0	0	0	*0,0*	0	0	0	0	0	*0,00*	*0,00*
Q. Organismos Internacionais	0	*0,0*	0	0	0	*0,0*	0	0	0	0	0	*0,00*	*0,00*
Total	318	*100*	164	154	211	*100*	105	106	107	59	48	*1,00*	*1,00*

Notas:

(a) Inclui apenas migrações líquidas inter-regionais (não inclui migrações intra-regionais nas regiões consideradas).

(b) Os ratios foram construídos relacionando a distribuição percentual dos migrantes na região, em cada característica considerada, com a média nacional (no caso da proporção quadros/activos e da distribuição por idades, foram utilizados os indicadores constantes do Quadro. Os dados referentes à média nacional foram os do total das migrações inter-regionais entre NUTS 3 (e não entre as unidades regionais consideradas).

(c) Os quadros altamente qualificados são entendidos na versão adoptada neste trabalho (profissões 1/2; habilitação superior).

(d) A população activa foi calculada com base nos indivíduos com grupo sócio-económico.

Fonte: cálculos do autor, com base em INE, RGP 1991 (dados não publicados)

ANEXO 7
RECONHECIMENTO DE DIPLOMAS PARA EFEITOS PROFISSIONAIS E ACADÉMICOS

Quadro A.7.1
RECONHECIMENTO DE DIPLOMAS AO ABRIGO DAS DIRECTIVAS SECTORIAIS DA UE - PROFISSÕES NA ÁREA DA SAÚDE

Nacionalidades	Médicos	Enfermeiros		Médicos dentistas	Médicos veterinários	Farmacêuticos	
		cuidados gerais	"parteiras"		*Inscritos (a)* 1996	*Pedidos de inscrição (b)*	*Inscritos (b)* 1996
Alemanha	...	...	...	...	3	1	1
Bélgica	...	...	...	...	2		
Dinamarca	...	...	...	...			
Espanha	...	...	...	...	7	9	5
França	...	...	...	...		1	1
Grécia	...	...	...	...			
Holanda	...	...	...	...	3		
Irlanda	...	...	...	...	1		
Itália	...	...	...	...	1		
Luxemburgo	...	...	...	...			
Portugal	...	...	...	...			
Reino Unido	...	...	...	...	4	1	
Total	*...*	*...*	*...*	*...*	*21*	*12*	*7*

Notas:
(a) Número total de médicos veterinários inscritos até 1996, por nacionalidade, ao abrigo das Directivas 78/1026/CEE e 78/1027/CEE, de 18/12/78 (transpostas pelo Dec.-Lei 399/89, de 10 de Outubro)
(b) Número total de farmacêuticos que pediram ou completaram o processo e cumpriram as formalidades necessárias à inscrição, até 1996, por nacionalidade, ao abrigo da Directiva 85/433/CEE, de 16/9/85 (transposta pelo Dec.-Lei 31/88, de 3 de Fevereiro; são também aplicáveis o despacho conjunto dos Ministérios da Educaçao e Saúde de 3/8/89 e o Dec.-Lei 111/94, de 28 de Abril).
...: Dados não disponíveis ou não fornecidos pela associação profissional / entidade oficial correspondente.

Fonte: dados fornecidos pela Ordem dos Médicos Veterinários e Ordem dos Farmacêuticos

Quadro A.7.2
MÉDICOS POR NACIONALIDADE DOS INDIVÍDUOS E DOS DIPLOMAS, 1991 a 1995 (a) (b)

a. Nacionalidade dos indivíduos

	1991			1992			1993			1994			1995			Variação %
	Total	%a	%b	Total	%a	%b	Total	%a	%b	Total	%a	%b	Total	%a	%b	1991-95
Portugueses	**27974**	***97,8***		**28053**	***97,5***		**28355**	***97,4***		...	...	...	**28792**	***96,9***		***2,9***
Estrangeiros	**633**	***2,2***	***100***	**709**	***2,5***	***100***	**768**	***2,6***	***100***	...	...	...	**922**	***3,1***	***100***	***45,7***
UE	207	*0,7*	*32,7*	245	*0,9*	*34,6*	272	*0,9*	*35,4*	...	...	...	332	*1,1*	*36,0*	*60,4*
Brasil	251	*0,9*	*39,7*	276	*1,0*	*38,9*	279	*1,0*	*36,3*	...	...	...	310	*1,0*	*33,6*	*23,5*
Africa (PALOP)	113	*0,4*	*17,9*	122	*0,4*	*17,2*	142	*0,5*	*18,5*	...	...	...	191	*0,6*	*20,7*	*69,0*
Outros	62	*0,2*	*9,8*	66	*0,2*	*9,3*	75	*0,3*	*9,8*	...	...	...	89	*0,3*	*9,7*	*43,5*
Total	**28607**	***100***	**-**	**28762**	***100***	**-**	**29123**	***100***	**-**	...	...	...	**29714**	***100***	**-**	***3,9***

b. Nacionalidade dos diplomas

	1991			1992			1993			1994			1995			Variação %
	Total	%a	%b	Total	%a	%b	Total	%a	%b	Total	%a	%b	Total	%a	%b	1991-95
Portugueses	**28070**	***98,1***		**28133**	***97,8***		**28408**	***97,5***		...	...	...	**28833**	***97,0***		***2,7***
Estrangeiros	**537**	***1,9***	***100***	**629**	***2,2***	***100***	**715**	***2,5***	***100***	...	...	...	**881**	***3,0***	***100***	***64,1***
UE	278	*1,0*	*51,8*	322	*1,1*	*51,2*	351	*1,2*	*49,1*	...	...	...	424	*1,4*	*48,1*	*52,5*
Brasil	133	*0,5*	*24,8*	163	*0,6*	*25,9*	182	*0,6*	*25,5*	...	...	...	215	*0,7*	*24,4*	*61,7*
Africa (PALOP)	34	*0,1*	*6,3*	38	*0,1*	*6,0*	52	*0,2*	*7,3*	...	...	...	75	*0,3*	*8,5*	*120,6*
Outros	92	*0,3*	*17,1*	106	*0,4*	*16,9*	130	*0,4*	*18,2*	...	...	...	167	*0,6*	*19,0*	*81,5*
Total	**28607**	***100***	**-**	**28762**	***100***	**-**	**29123**	***100***	**-**	...	...	...	**29714**	***100***	**-**	***3,9***

Notas: (a) Os dados respeitam a 31 de Dezembro de cada ano.
(b) Os valores respeitantes a 1994 e a nacionalidades desagregadas da UE não se encontram disponíveis.
Fonte: dados fornecidos pela Ordem dos Médicos

Quadro A.7.3
RECONHECIMENTO DE DIPLOMAS AO ABRIGO DAS DIRECTIVAS SECTORIAIS DA UE - ARQUITECTOS, 1989 a 1994 (a)

a. Efectivo

	por nacionalidade do indivíduo							por nacionalidade do diploma						
	1989	1990	1991	1992	1993	1994	*Total*	1989	1990	1991	1992	1993	1994	*Total*
Alemanha	2		1	1	1	2	*7*	2		1	1	1	2	*7*
Bélgica					1	2	*3*	1			1	1	3	*6*
Dinamarca	1		1				*2*	1		1				*2*
Espanha		1		5	5	2	*13*				5	5	2	*12*
França	1			1	4	4	*10*	5	2		3	4	5	*19*
Grécia	1					1	*2*		2				1	*3*
Holanda				1	1		*2*				1	1		*2*
Irlanda							*0*			1				*1*
Itália				2	1	3	*6*			1	2	1	3	*7*
Luxemburgo							*0*							*0*
Portugal	4	3	2	5		2	*16*	-	-	-	-	-	-	*0*
Reino Unido			1	2	6	1	*10*			1	4	6	1	*12*
Total	9	4	5	17	19	17	*71*	9	4	5	17	19	17	*71*
Total s/ Port.	5	1	3	12	19	15	*55*							

b. %

	por nacionalidade do indivíduo							por nacionalidade do diploma						
	1989	1990	1991	1992	1993	1994	*Total*	1989	1990	1991	1992	1993	1994	*Total*
Alemanha	22,2	0,0	20,0	5,9	5,3	11,8	*9,9*	22,2	0,0	20,0	5,9	5,3	11,8	*9,9*
Bélgica	0,0	0,0	0,0	0,0	5,3	11,8	*4,2*	11,1	0,0	0,0	5,9	5,3	17,6	*8,5*
Dinamarca	11,1	0,0	20,0	0,0	0,0	0,0	*2,8*	11,1	0,0	20,0	0,0	0,0	0,0	*2,8*
Espanha	0,0	25,0	0,0	29,4	26,3	11,8	*18,3*	0,0	0,0	0,0	29,4	26,3	11,8	*16,9*
França	11,1	0,0	0,0	5,9	21,1	23,5	*14,1*	55,6	50,0	0,0	17,6	21,1	29,4	*26,8*
Grécia	11,1	0,0	0,0	0,0	0,0	5,9	*2,8*	0,0	50,0	0,0	0,0	0,0	5,9	*4,2*
Holanda	0,0	0,0	0,0	5,9	5,3	0,0	*2,8*	0,0	0,0	0,0	5,9	5,3	0,0	*2,8*
Irlanda	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	*0,0*	0,0	0,0	20,0	0,0	0,0	0,0	*1,4*
Itália	0,0	0,0	0,0	11,8	5,3	17,6	*8,5*	0,0	0,0	20,0	11,8	5,3	17,6	*9,9*
Luxemburgo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	*0,0*	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	*0,0*
Portugal	44,4	75,0	40,0	29,4	0,0	11,8	*22,5*	-	-	-	-	-	-	*0,0*
Reino Unido	0,0	0,0	20,0	11,8	31,6	5,9	*14,1*	0,0	0,0	20,0	23,5	31,6	5,9	*16,9*
Total	100	100	100	100	100	100	*100*	100	100	100	100	100	100	*100*

Nota: (a) Autorização de exercício em Portugal para arquitectos provenientes da UE, ao abrigo da Directiva "Arquitectos" (inscrições e registos) (Directiva 85/384/CEE, de 10 de Junho de 1985, transposta pelo Dec.-Lei 14/90, de 8 de Janeiro).

Fonte: Quadro construído pelo autor, a partir de dados fornecidos pela Associação dos Arquitectos Portugueses

Quadro A.7.4
ARQUITECTOS INSCRITOS E REGISTADOS NA AAP, POR NACIONALIDADES, 1980 a 1993 (a)

a. Efectivo

	Inscritos														*Ratio*		Registados		
	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	*1980/1993*	*1986/1993*	1991	1992	1993
Total	1437	1653	1827	1972	2146	2318	2573	2820	3137	3650	3960	4270	4596	4930	*3,4*	*1,9*			
Estrangeiros	38	40	46	51	54	61	71	83	92	111	125	141	159	184	*4,8*	*2,6*			
UE/12	*14*	*14*	*14*	*14*	*15*	*17*	*19*	*23*	*25*	*30*	*39*	*43*	*49*	*59*	*4,2*	*3,1*	*2*	*6*	*14*
Alemanha	1	1	1	1	1	1	2	4	5	6	7	9	10	10	*10,0*	*5,0*			1
Bélgica														1	…	…			1
Dinamarca															…	…			
Espanha	4	4	4	4	4	6	6	6	6	6	7	7	7	8	*2,0*	*1,3*	2	3	5
França	4	4	4	4	4	4	5	5	6	9	15	15	17	19	*4,8*	*3,8*		1	4
Grécia											1	1	1	1	…	…			
Holanda	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3	*1,5*	*1,5*			
Irlanda															…	…			
Itália	1	1	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2	3	3	*3,0*	*1,5*		2	1
Luxemburgo															…	…			
Reino Unido	2	2	2	2	2	2	2	4	4	5	5	7	9	14	*7,0*	*7,0*			2
Outros	*24*	*26*	*32*	*37*	*39*	*44*	*52*	*60*	*67*	*81*	*86*	*98*	*110*	*125*	*5,2*	*2,4*			
Brasil	13	14	16	21	22	23	30	33	38	48	49	57	65	77	*5,9*	*2,6*			
India	4	5	7	7	8	8	8	9	9	9	10	10	10	11	*2,8*	*1,4*			
Outros Europa	2	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	*1,5*	*1,0*			
Outros Africa	3	3	4	4	4	7	7	9	9	13	13	14	16	16	*5,3*	*2,3*			
Outros América						1	2	2	4	4	5	7	9	11	…	*5,5*			
Outros Asia	2	2	2	2	2	2	2	4	4	4	6	7	7	7	*3,5*	*3,5*			

Quadro A.7.4 (continuação)
ARQUITECTOS INSCRITOS E REGISTADOS NA AAP, POR NACIONALIDADES, 1980 a 1993 (a)

b. %

	Inscritos														*Ratio*		Registados		
	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	*1980/1993*	*1986/1993*	1991	1992	1993
Total	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*1,0*	*1,0*			
Estrangeiros	*2,6*	*2,4*	*2,5*	*2,6*	*2,5*	*2,6*	*2,8*	*2,9*	*2,9*	*3,0*	*3,2*	*3,3*	*3,5*	*3,7*	*1,4*	*1,4*			
Estrangeiros	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*1,0*	*1,0*			
UE/12	*36,8*	*35,0*	*30,4*	*27,5*	*27,8*	*27,9*	*26,8*	*27,7*	*27,2*	*27,0*	*31,2*	*30,5*	*30,8*	*32,1*	*0,9*	*1,2*	*100*	*100*	*100*
Alemanha	2,6	2,5	2,2	2,0	1,9	1,6	2,8	4,8	5,4	5,4	5,6	6,4	6,3	5,4	*2,1*	*1,9*	0,0	0,0	7,1
Bélgica	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	*...*	*...*	0,0	0,0	7,1
Dinamarca	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	*...*	*...*	0,0	0,0	0,0
Espanha	10,5	10,0	8,7	7,8	7,4	9,8	8,5	7,2	6,5	5,4	5,6	5,0	4,4	4,3	*0,4*	*0,5*	100,0	50,0	35,7
França	10,5	10,0	8,7	7,8	7,4	6,6	7,0	6,0	6,5	8,1	12,0	10,6	10,7	10,3	*1,0*	*1,5*	0,0	16,7	28,6
Grécia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,8	0,7	0,6	0,5	*...*	*...*	0,0	0,0	0,0
Holanda	5,3	5,0	4,3	3,9	3,7	3,3	2,8	2,4	2,2	1,8	1,6	1,4	1,3	1,6	*0,3*	*0,6*	0,0	0,0	0,0
Irlanda	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	*...*	*...*	0,0	0,0	0,0
Itália	2,6	2,5	2,2	2,0	3,7	3,3	2,8	2,4	2,2	1,8	1,6	1,4	1,9	1,6	*0,6*	*0,6*	0,0	33,3	7,1
Luxemburgo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	*...*	*...*	0,0	0,0	0,0
Reino Unido	5,3	5,0	4,3	3,9	3,7	3,3	2,8	4,8	4,3	4,5	4,0	5,0	5,7	7,6	*1,4*	*2,7*	0,0	0,0	14,3
Outros	*63,2*	*65,0*	*69,6*	*72,5*	*72,2*	*72,1*	*73,2*	*72,3*	*72,8*	*73,0*	*68,8*	*69,5*	*69,2*	*67,9*	*1,1*	*0,9*			
Brasil	34,2	35,0	34,8	41,2	40,7	37,7	42,3	39,8	41,3	43,2	39,2	40,4	40,9	41,8	*1,2*	*1,0*			
India	10,5	12,5	15,2	13,7	14,8	13,1	11,3	10,8	9,8	8,1	8,0	7,1	6,3	6,0	*0,6*	*0,5*			
Outros Europa	5,3	5,0	6,5	5,9	5,6	4,9	4,2	3,6	3,3	2,7	2,4	2,1	1,9	1,6	*0,3*	*0,4*			
Outros Africa	7,9	7,5	8,7	7,8	7,4	11,5	9,9	10,8	9,8	11,7	10,4	9,9	10,1	8,7	*1,1*	*0,9*			
Outros América	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,6	2,8	2,4	4,3	3,6	4,0	5,0	5,7	6,0	*...*	*2,1*			
Outros Asia	5,3	5,0	4,3	3,9	3,7	3,3	2,8	4,8	4,3	3,6	4,8	5,0	4,4	3,8	*0,7*	*1,4*			

Nota: (a) No caso dos arquitectos estrangeiros inscritos, o quadro foi construído acumulando o total de novas inscrições anuais (não considerando a possibilidade de saída do país ou afastamento da Associação); a AAP disponibiliza, no entanto, apenas os valores das novas inscrições anuais. No caso dos registados, o valor é o do número de registos anuais (não acumulados).

Fonte: Quadro construído pelo autor, a partir de dados fornecidos pela Associação dos Arquitectos Portugueses (dados provisórios acerca de novas inscrições e registos anuais)

Quadro A.7.5
RECONHECIMENTO DE DIPLOMAS PARA EFEITOS PROFISSIONAIS AO ABRIGO DA DIRECTIVA GERAL DA UE (Directiva 89/48/CEE), 1993 e 1994

a. Total

Nacionalidade diploma	Dossiers submetidos		Dossiers completos		Decisões positivas					Decisões negativas					
	a	*%*	*b*	*% (b / a)*	*c*	*% (c / a)*	Imediatas	Teste	Estágio	*d*	*% (d / a)*	Imediatas	Teste	Estágio	Recursos
Alemanha	7	*11,5*	6	*85,7*	4	*57,1*	3		1	1	*14,3*	1			
Bélgica	4	*6,6*	4	*100,0*	3	*75,0*	3			1	*25,0*	1			
Dinamarca	2	*3,3*	2	*100,0*	1	*50,0*	1			0	*0,0*				
Espanha	10	*16,4*	7	*70,0*	5	*50,0*	3		2	0	*0,0*				
França	18	*29,5*	11	*61,1*	5	*27,8*	4		1	2	*11,1*	2			
Grécia		*0,0*													
Holanda	9	*14,8*	9	*100,0*	2	*22,2*			2	6	*66,7*	6			4
Irlanda	1	*1,6*	1	*100,0*	0	*0,0*				0	*0,0*				
Itália	1	*1,6*	1	*100,0*	0	*0,0*				0	*0,0*				
Luxemburgo		*0,0*													
R.Unido	9	*14,8*	7	*77,8*	8	*88,9*	7	1		0	*0,0*				
Total geral	**61**	*100*	**48**	***78,7***	**28**	***45,9***	**21**	**1**	**6**	**10**	***16,4***	**10**	**0**	**0**	**4**

b. Advogados

Nacionalidade diploma	Dossiers submetidos		Dossiers completos		Decisões positivas					Decisões negativas					
	a	*%*	*b*	*% (b / a)*	*c*	*% (c / a)*	Imediatas	Teste	Estágio	*d*	*% (d / a)*	Imediatas	Teste	Estágio	Recursos
Alemanha	1	*16,7*	1	*100,0*	1	*100,0*			1	0	*0,0*				
Bélgica															
Dinamarca															
Espanha	2	*33,3*	2	*100,0*	2	*100,0*			2	0	*0,0*				
França	1	*16,7*	1	*100,0*	1	*100,0*			1	0	*0,0*				
Grécia															
Holanda	2	*33,3*	2	*100,0*	2	*100,0*			2	0	*0,0*				
Irlanda															
Itália															
Luxemburgo															
R.Unido															
Total geral	**6**	*100*	**6**	*100,0*	**6**	*100,0*	**0**	**0**	**6**	**0**	*0,0*	**0**	**0**	**0**	**0**

c. Contabilistas / auditores

Nacionalidade diploma	Dossiers submetidos		Dossiers completos		Decisões positivas					Decisões negativas					
	a	*%*	*b*	*% (b / a)*	*c*	*% (c / a)*	Imediatas	Teste	Estágio	*d*	*% (d / a)*	Imediatas	Teste	Estágio	Recursos
Alemanha															
Bélgica															
Dinamarca															
Espanha															
França	2	*33,3*	1	*50,0*	1	*50,0*	1			1	*50,0*	1			
Grécia															
Holanda															
Irlanda															
Itália															
Luxemburgo															
R.Unido	4	*66,7*	3	*75,0*	4	*100,0*	3	1		0	*0,0*				
Total geral	**6**	*100*	**4**	*66,7*	**5**	*83,3*	**4**	**1**	**0**	**1**	*16,7*	**1**	**0**	**0**	**0**

Quadro A.7.5 (cont.)
RECONHECIMENTO DE DIPLOMAS PARA EFEITOS PROFISSIONAIS AO ABRIGO DA DIRECTIVA GERAL DA UE (Directiva 89/48/CEE), 1993 e 1994

d. Engenheiros

Nacionalidade	Dossiers submetidos		Dossiers completos		Decisões positivas					Decisões negativas					
diploma	*a*	*%*	*b*	*% (b / a)*	*c*	*% (c / a)*	Imediatas	Teste	Estágio	*d*	*% (d / a)*	Imediatas	Teste	Estágio	Recursos
Alemanha	5	*17,2*	4	*80,0*	3	*60,0*	3			1	*20,0*	1			
Bélgica	3	*10,3*	3	*100,0*	2	*66,7*	2			1	*33,3*	1			
Dinamarca	2	*6,9*	2	*100,0*	1	*50,0*	1			0	*0,0*				
Espanha	4	*13,8*	2	*50,0*	2	*50,0*	2			0	*0,0*				
França	4	*13,8*	3	*75,0*	2	*50,0*	2			0	*0,0*				
Grécia															
Holanda	6	*20,7*	6	*100,0*	0	*0,0*				6	*100,0*	6			4
Irlanda	1	*3,4*	1	*100,0*	0	*0,0*				0	*0,0*				
Itália	1	*3,4*	1	*100,0*	0	*0,0*				0	*0,0*				
Luxemburgo															
R.Unido	3	*10,3*	2	*66,7*	3	*100,0*	3			0	*0,0*				
Total geral	**29**	*100*	**24**	*82,8*	**13**	*44,8*	**13**	**0**	**0**	**8**	*27,6*	**8**	**0**	**0**	**4**

e. Funcionários da administração pública

Nacionalidade	Dossiers submetidos		Dossiers completos		Decisões positivas					Decisões negativas					
diploma	*a*	*%*	*b*	*% (b / a)*	*c*	*% (c / a)*	Imediatas	Teste	Estágio	*d*	*% (d / a)*	Imediatas	Teste	Estágio	Recursos
Alemanha															
Bélgica															
Dinamarca															
Espanha	1	*33,3*	1	*100,0*	0	*0,0*				0	*0,0*				
França	2	*66,7*	1	*50,0*	0	*0,0*				1	*50,0*	1			
Grécia															
Holanda															
Irlanda															
Itália															
Luxemburgo															
R.Unido															
Total geral	**3**	*100*	**2**	*66,7*	**0**	*0,0*	**0**	**0**	**0**	**1**	*33,3*	**1**	**0**	**0**	**0**

f. Professores do ensino básico e secundário

Nacionalidade	Dossiers submetidos		Dossiers completos		Decisões positivas					Decisões negativas					
diploma	*a*	*%*	*b*	*% (b / a)*	*c*	*% (c / a)*	Imediatas	Teste	Estágio	*d*	*% (d / a)*	Imediatas	Teste	Estágio	Recursos
Alemanha															
Bélgica															
Dinamarca															
Espanha	1	*33,3*		*0,0*	0	*0,0*				0	*0,0*				
França	2	*66,7*		*0,0*	0	*0,0*				0	*0,0*				
Grécia															
Holanda															
Irlanda															
Itália															
Luxemburgo															
R.Unido															
Total geral	**3**	*100*	**0**	*0,0*	**0**	*0,0*	**0**	**0**	**0**	**0**	*0,0*	**0**	**0**	**0**	**0**

Quadro A.7.5 (cont.)
RECONHECIMENTO DE DIPLOMAS PARA EFEITOS PROFISSIONAIS AO ABRIGO DA DIRECTIVA GERAL DA UE (Directiva 89/48/CEE), 1993 e 1994

g. Professores do ensino superior universitário

Nacionalidade diploma	Dossiers submetidos		Dossiers completos		Decisões positivas					Decisões negativas					
	a	*%*	*b*	*% (b / a)*	*c*	*% (c / a)*	Imediatas	Teste	Estágio	*d*	*% (d / a)*	Imediatas	Teste	Estágio	Recursos
Alemanha															
Bélgica															
Dinamarca															
Espanha															
França	2	*100,0*		*0,0*	0	*0,0*				0	*0,0*				
Grécia															
Holanda															
Irlanda															
Itália															
Luxemburgo															
R.Unido															
Total geral	**2**	*100*	**0**	*0,0*	**0**	*0,0*	**0**	**0**	**0**	**0**	*0,0*	**0**	**0**	**0**	**0**

h. Psicólogos

Nacionalidade diploma	Dossiers submetidos		Dossiers completos		Decisões positivas					Decisões negativas					
	a	*%*	*b*	*% (b / a)*	*c*	*% (c / a)*	Imediatas	Teste	Estágio	*d*	*% (d / a)*	Imediatas	Teste	Estágio	Recursos
Alemanha															
Bélgica															
Dinamarca															
Espanha	1	*50,0*	1	*100,0*	1	*100,0*	1			0	*0,0*				
França	1	*50,0*	1	*100,0*	1	*100,0*	1			0	*0,0*				
Grécia															
Holanda															
Irlanda															
Itália															
Luxemburgo															
R.Unido															
Total geral	**2**	*100*	**2**	*100,0*	**2**	*100,0*	**2**	**0**	**0**	**0**	*0,0*	**0**	**0**	**0**	**0**

i. Outros / Ignorados (a)

Nacionalidade diploma	Dossiers submetidos		Dossiers completos		Decisões positivas					Decisões negativas					
	a	*%*	*b*	*% (b / a)*	*c*	*% (c / a)*	Imediatas	Teste	Estágio	*d*	*% (d / a)*	Imediatas	Teste	Estágio	Recursos
Alemanha	1	*10,0*	1	*100,0*	0	*0,0*	0	0	0	0	*0,0*	0	0	0	
Bélgica	1	*10,0*	1	*100,0*	1	*100,0*	1	0	0	0	*0,0*	0	0	0	
Dinamarca															
Espanha	1	*10,0*	1	*100,0*	0	*0,0*	0	0	0	0	*0,0*	0	0	0	
França	4	*40,0*	4	*100,0*	0	*0,0*	0	0	0	0	*0,0*	0	0	0	
Grécia															
Holanda	1	*10,0*	1	*100,0*	0	*0,0*	0	0	0	0	*0,0*	0	0	0	
Irlanda															
Itália															
Luxemburgo															
R.Unido	2	*20,0*	2	*100,0*	1	*50,0*	1	0	0	0	*0,0*	0	0	0	
Total geral	**10**	*100*	**10**	***100,0***	**2**	***20,0***	**2**	**0**	**0**	**0**	***0,0***	**0**	**0**	**0**	**0**

Nota: (a) Estes valores correspondem à dedução do total apresentado e das profissões discriminadas pelo DES/ME.
Fonte: Quadro construído pelo autor, a partir de dados fornecidos pelo Departamento do Ensino Superior, Ministério da Educação

Quadro A.7.6
RECONHECIMENTO DE DIPLOMAS PARA EFEITOS ACADEMICOS (Dec.-Lei 283/83) -
PEDIDOS E CONCESSOES, POR NACIONALIDADE DOS DIPLOMAS, 1989 a 1995 (a) (b)

a. Pedidos de equivalência / reconhecimento

Nacionalidade	Pedidos de equivalência							Pedidos de reconhecimento							Total						
diploma	1989-91	*média anua*	1992	1993	1994	1995	*otal 1989-9*	1989-91	*média anua*	1992	1993	1994	1995	*otal 1989-9*	1989-91	*média anua*	1992	1993	1994	1995	*otal 1989-9*
UE/12	**478**	***159***	**219**	**240**	**234**	**284**	***1455***	**149**	***50***	**22**	**23**	**23**	**33**	***250***	**627**	***209***	**241**	**263**	**257**	**317**	***1705***
Alemanha	31	*10*	16	19	15	18	*99*	7	*2*	3	1	1	1	*13*	38	*13*	19	20	16	19	*112*
Bélgica	28	*9*	15	7	9	7	*66*	7	*2*			2	3	*12*	35	*12*	15	7	11	10	*78*
Dinamarca	3	*1*		1	1	2	*7*					1	1	*2*	3	*1*	0	1	2	3	*9*
Espanha	26	*9*	21	30	23	37	*137*	7	*2*	1	3	4	3	*18*	33	*11*	22	33	27	40	*155*
França	195	*65*	85	83	82	116	*561*	62	*21*	12	11	6	7	*98*	257	*86*	97	94	88	123	*659*
Grécia	1	*0*		1			*2*							*0*	1	*0*	0	1	0	0	*2*
Holanda	19	*6*	6	5	9	10	*49*	3	*1*			1	4	*8*	22	*7*	6	5	10	14	*57*
Irlanda	1	*0*	1		2		*4*							*0*	1	*0*	1	0	2	0	*4*
Itália	24	*8*	11	13	14	15	*77*	6	*2*	1	1		1	*9*	30	*10*	12	14	14	16	*86*
R.Unido	150	*50*	64	81	79	79	*453*	57	*19*	5	7	8	13	*90*	207	*69*	69	88	87	92	*543*
Outros Europa	**159**	***53***	**19**	**15**	**12**	**60**	***265***	**20**	***7***	**0**	**2**	**0**	**13**	***35***	**179**	***60***	**19**	**17**	**12**	**73**	***300***
Austria	3	*1*	2	2	1		*8*	2	*1*				1	*3*	5	*2*	2	2	1	1	*11*
Suíça	15	*5*	10	9	9	11	*54*	3	*1*				8	*11*	18	*6*	10	9	9	19	*65*
Suécia	9	*3*	3	4	1	1	*18*				1			*1*	9	*3*	3	5	1	1	*19*
Noruega	1	*0*	3		1		*5*				1			*1*	1	*0*	3	1	1	0	*6*
Finlândia	2	*1*					*2*							*0*	2	*1*	0	0	0	0	*2*
Islândia			1				*1*							*0*	0	*0*	1	0	0	0	*1*
Rússia/URSS	75	*25*	...	...	...	18	*93*	8	*3*	...	...	...		*8*	83	*28*	...	...	...	18	*101*
Outros (c)	54	*18*	...	...	...	30	*84*	7	*2*	...	...	...	4	*11*	61	*20*	...	...	...	34	*95*
Outros	**236**	*79*	...	...	...	**344**	*580*	**53**	*18*	...	...	...	**45**	*98*	**289**	*96*	...	...	...	**389**	*678*
Africa	...	...	...	...	...	78	*78*	...	...	...	...	...	7	*7*	...	...	...	...	...	85	*85*
Brasil	...	...	...	...	...	159	*159*	...	...	...	...	...	14	*14*	...	...	...	...	...	173	*173*
Canadá	45	*15*	...	...	...	14	*59*	9	*3*	...	...	...	2	*11*	54	*18*	...	...	...	16	*70*
EUA	191	*64*	...	...	...	51	*242*	44	*15*	...	...	...	16	*60*	235	*78*	...	...	...	67	*302*
Outros	...	...	...	...	...	42	*42*	...	...	...	...	...	6	*6*	...	...	...	...	...	48	*48*
Total geral	**873**	***291***	**238**	**255**	**246**	**688**	***2300***	**222**	***74***	**22**	**25**	**23**	**91**	***383***	**1095**	***365***	**260**	**280**	**269**	**779**	***2683***

Quadro A.7.6 (continuação)
RECONHECIMENTO DE DIPLOMAS PARA EFEITOS ACADEMICOS (Dec.-Lei 283/83) -
PEDIDOS E CONCESSOES, POR NACIONALIDADE DOS DIPLOMAS, 1989 a 1995 (a) (b)

b. Concessões de equivalência / reconhecimento

Nacionalidade	Equivalências concedidas							Reconhecimentos concedidos							Total						
diploma	1989-91	*média anua*	1992	1993	1994	1995	*otal 1989-9*	1989-91	*média anua*	1992	1993	1994	1995	*otal 1989-9*	1989-91	*média anua*	1992	1993	1994	1995	*otal 1989-9*
UE/12	**274**	***91***	**145**	**144**	**103**	**111**	***777***	**71**	***24***	**11**	**7**	**2**	**13**	***104***	**345**	***115***	**156**	**151**	**105**	**124**	***881***
Alemanha	17	*6*	14	9	6	8	*54*							*0*	17	*6*	14	9	6	8	*54*
Bélgica	16	*5*	10	4	4	5	*39*	4	*1*					*4*	20	*7*	10	4	4	5	*43*
Dinamarca	3	*1*				1	*4*							*0*	3	*1*	0	0	0	1	*4*
Espanha	11	*4*	16	22	12	16	*77*	3	*1*	1	2		3	*9*	14	*5*	17	24	12	19	*86*
França	101	*34*	42	44	29	41	*257*	31	*10*	5	3		4	*43*	132	*44*	47	47	29	45	*300*
Grécia				1			*1*							*0*	0	*0*	0	1	0	0	*1*
Holanda	11	*4*	4	4	6	1	*26*	2	*1*				1	*3*	13	*4*	4	4	6	2	*29*
Irlanda	1	*0*			2		*3*							*0*	1	*0*	0	0	2	0	*3*
Itália	16	*5*	11	11	11	7	*56*	3	*1*	1	1		1	*6*	19	*6*	12	12	11	8	*62*
R.Unido	98	*33*	48	49	33	32	*260*	28	*9*	4	1	2	4	*39*	126	*42*	52	50	35	36	*299*
Outros Europa	**74**	***25***	**12**	**8**	**4**	**26**	***124***	**6**	***2***	**0**	**0**	**0**	**3**	***9***	**80**	***27***	**12**	**8**	**4**	**29**	***133***
Austria	1	*0*		2	1		*4*	1	*0*				1	*2*	2	*1*	0	2	1	1	*6*
Suíça	9	*3*	7	4	2	5	*27*						2	*2*	9	*3*	7	4	2	7	*29*
Suécia	6	*2*	2	2	1		*11*							*0*	6	*2*	2	2	1	0	*11*
Noruega			2				*2*							*0*	0	*0*	2	0	0	0	*2*
Finlândia							*0*							*0*	0	*0*	0	0	0	0	*0*
Islândia			1				*1*							*0*	0	*0*	1	0	0	0	*1*
Rússia/URSS	36	*12*	...	...	...	11	*47*	2	*1*	...	...	...		*2*	38	*13*	...	...	...	11	*49*
Outros (c)	22	*7*	...	...	...	10	*32*	3	*1*	...	...	...		*3*	25	*8*	...	...	...	10	*35*
Outros	**113**	*38*	...	...	...	**136**	*249*	**24**	*8*	...	...	...	**15**	*39*	**137**	*46*	...	...	...	**151**	*288*
Africa	...	...	...	...	...	31	*31*	...	...	...	...	...	1	*1*	...	...	...	...	...	32	*32*
Brasil	...	...	...	...	...	60	*60*	...	...	...	...	...	5	*5*	...	...	...	...	...	65	*65*
Canadá	12	*4*	...	...	...	2	*14*	8	*3*	...	...	...		*8*	20	*7*	...	...	...	2	*22*
EUA	101	*34*	...	...	...	26	*127*	16	*5*	...	...	...	8	*24*	117	*39*	...	...	...	34	*151*
Outros	...	...	...	...	...	17	*17*	...	...	...	...	...	1	*1*	...	...	...	...	...	18	*18*
Total geral	**461**	***154***	**157**	**152**	**107**	**273**	***1150***	**101**	***34***	**11**	**7**	**2**	**31**	***152***	**562**	***187***	**168**	**159**	**109**	**304**	***1302***

Notas: (a) Inclui equivalências e reconhecimentos de diplomas estrangeiros de nível superior a diversos graus portugueses: doutor, mestre, licenciado e bacharel.

(b) Apenas em 1995 estão disponíveis dados para todas as nacionalidades. Exceptuando no caso da Europa Ocidental (com valores em todas as datas), as lacunas são várias: a Europa de Leste e a América do Norte só surgem em 1989-91 e 1995; e a África e Brasil só em 1995.

(c) Inclui Bulgária, Checoslováquia, Hungria, Israel, Jugoslávia, Malta, Polónia e Roménia; e, em 1995, também Croácia, Letónia, Rep. Checa e Ucrânia.

Fonte: Quadro construído pelo autor, a partir de dados fornecidos pelo Departamento do Ensino Superior, Ministério da Educação

Quadro A.7.7
RECONHECIMENTO DE DIPLOMAS PARA EFEITOS ACADEMICOS (Dec.-Lei 283/83) -
PEDIDOS E CONCESSOES TOTAIS E PARA GRAUS DE DOUTORAMENTO E MESTRADO, POR NACIONALIDADE DOS DIPLOMAS, 1989 a 1995 (a) (b)

a. Pedidos

Nacionalidade diploma	Total de pedidos (equivalências e reconhecimentos)							Pedidos (equivalências e reconhecimentos) de doutoramentos e mestrados							%						
	1989-91	*média anua*	1992	1993	1994	1995	*Total 1989-95*	1989-91	*média anua*	1992	1993	1994	1995	*Total 1989-95*	1989-91	*média anua*	1992	1993	1994	1995	*Total 1989-95*
UE/12	**627**	***209***	**241**	**263**	**257**	**317**	***1705***	**357**	***119***	**119**	**134**	**142**	**170**	***922***	***56,9***	***...***	***49,4***	***51,0***	***55,3***	***53,6***	***54,1***
Alemanha	38	*13*	19	20	16	19	*112*	16	*5*	7	8	5	8	*44*	*42,1*	*...*	*36,8*	*40,0*	*31,3*	*42,1*	*39,3*
Bélgica	35	*12*	15	7	11	10	*78*	22	*7*	7	3	7	4	*43*	*62,9*	*...*	*46,7*	*42,9*	*63,6*	*40,0*	*55,1*
Dinamarca	3	*1*	0	1	2	3	*9*	2	*1*			1	2	*5*	*66,7*	*...*		*0,0*	*50,0*	*66,7*	*55,6*
Espanha	33	*11*	22	33	27	40	*155*	14	*5*	7	11	12	19	*63*	*42,4*	*...*	*31,8*	*33,3*	*44,4*	*47,5*	*40,6*
França	257	*86*	97	94	88	123	*659*	122	*41*	33	32	32	49	*268*	*47,5*	*...*	*34,0*	*34,0*	*36,4*	*39,8*	*40,7*
Grécia	1	*0*	0	1	0	0	*2*		*0*					*0*	*0,0*	*...*		*0,0*			*0,0*
Holanda	22	*7*	6	5	10	14	*57*	6	*2*	3	4	4	4	*21*	*27,3*	*...*	*50,0*	*80,0*	*40,0*	*28,6*	*36,8*
Irlanda	1	*0*	1	0	2	0	*4*		*0*			2		*2*	*0,0*	*...*	*0,0*		*100,0*		*50,0*
Itália	30	*10*	12	14	14	16	*86*	4	*1*	3	3	2	4	*16*	*13,3*	*...*	*25,0*	*21,4*	*14,3*	*25,0*	*18,6*
R.Unido	207	*69*	69	88	87	92	*543*	171	*57*	59	73	77	80	*460*	*82,6*	*...*	*85,5*	*83,0*	*88,5*	*87,0*	*84,7*
Outros Europa	**179**	***60***	**19**	**17**	**12**	**73**	***300***	**19**	***6***	**5**	**7**	**4**	**11**	***46***	***10,6***	***...***	***26,3***	***41,2***	***33,3***	***15,1***	***15,3***
Austria	5	*2*	2	2	1	1	*11*	1	*0*		2		1	*4*	*20,0*	*...*	*0,0*	*100,0*	*0,0*	*100,0*	*36,4*
Suíça	18	*6*	10	9	9	19	*65*	6	*2*	3	2	4	5	*20*	*33,3*	*...*	*30,0*	*22,2*	*44,4*	*26,3*	*30,8*
Suécia	9	*3*	3	5	1	1	*19*	2	*1*		3		1	*6*	*22,2*	*...*	*0,0*	*60,0*	*0,0*	*100,0*	*31,6*
Noruega	1	*0*	3	1	1	0	*6*	1	*0*	1				*2*	*100,0*	*...*	*33,3*	*0,0*	*0,0*		*33,3*
Finlândia	2	*1*	0	0	0	0	*2*		*0*					*0*	*0,0*	*...*					*0,0*
Islândia	0	*0*	1	0	0	0	*1*		*0*	1				*1*		*...*	*100,0*				*100,0*
Rússia/URSS	83	*28*	...	...	...	18	*101*	7	*2*	...	...	...	1	*8*	*8,4*	*...*	*...*	*...*	*...*	*5,6*	*7,9*
Outros (c)	61	*20*	...	...	...	34	*95*	2	*1*	...	...	...	3	*5*	*3,3*	*...*	*...*	*...*	*...*	*8,8*	*5,3*
Outros	**289**	*96*	...	...	...	**389**	***678***	**161**	*54*	...	...	...	**72**	***233***	***55,7***	***...***	*...*	*...*	*...*	***18,5***	***34,4***
Africa	...	...	...	...	...	85	*85*	...	...	...	...	...	2	*2*	...	...	...	...	...	*2,4*	*2,4*
Brasil	...	...	...	...	...	173	*173*	...	...	...	...	...	15	*15*	...	...	...	...	...	*8,7*	*8,7*
Canadá	54	*18*	...	...	...	16	*70*	7	*2*	...	...	...	5	*12*	*13,0*	*...*	*...*	*...*	*...*	*31,3*	*17,1*
EUA	235	*78*	...	...	...	67	*302*	154	*51*	...	...	...	43	*197*	*65,5*	*...*	*...*	*...*	*...*	*64,2*	*65,2*
Outros	...	...	...	...	...	48	*48*	...	...	...	...	...	7	*7*	...	...	...	...	...	*14,6*	*14,6*
Total geral	**1095**	***365***	**260**	**280**	**269**	**779**	***2683***	**537**	***179***	**124**	**141**	**146**	**253**	***1201***	***49,0***	***...***	***47,7***	***50,4***	***54,3***	***32,5***	***44,8***

Quadro A.7.7 (continuação)
RECONHECIMENTO DE DIPLOMAS PARA EFEITOS ACADEMICOS (Dec.-Lei 283/83) -
PEDIDOS E CONCESSOES TOTAIS E PARA GRAUS DE DOUTORAMENTO E MESTRADO, POR NACIONALIDADE DOS DIPLOMAS, 1989 a 1995 (a) (b)

b. Concessões

Nacionalidade diploma	Total de concessões (equivalências e reconhecimentos)							Concessões (equivalências e reconhecimentos) de doutoramentos e mestrados							%						
	1989-91	*média anua*	1992	1993	1994	1995	*otal 1989-9*	1989-91	*média anua*	1992	1993	1994	1995	*otal 1989-9*	1989-91	*média anua*	1992	1993	1994	1995	*otal 1989-9*
UE/12	**345**	***115***	**156**	**151**	**105**	**124**	***881***	**225**	***75***	**90**	**86**	**54**	**56**	***511***	***65,2***	***...***	***57,7***	***57,0***	***51,4***	***45,2***	***58,0***
Alemanha	17	*6*	14	9	6	8	*54*	8	*3*	7	4	2	3	*24*	*47,1*	*...*	*50,0*	*44,4*	*33,3*	*37,5*	*44,4*
Bélgica	20	*7*	10	4	4	5	*43*	13	*4*	5	3	2	1	*24*	*65,0*	*...*	*50,0*	*75,0*	*50,0*	*20,0*	*55,8*
Dinamarca	3	*1*	0	0	0	1	*4*	2	*1*				1	*3*	*66,7*	*...*				*100,0*	*75,0*
Espanha	14	*5*	17	24	12	19	*86*	6	*2*	6	7	4	3	*26*	*42,9*	*...*	*35,3*	*29,2*	*33,3*	*15,8*	*30,2*
França	132	*44*	47	47	29	45	*300*	70	*23*	16	21	10	12	*129*	*53,0*	*...*	*34,0*	*44,7*	*34,5*	*26,7*	*43,0*
Grécia	0	*0*	0	1	0	0	*1*		*0*					*0*		*...*		*0,0*			*0,0*
Holanda	13	*4*	4	4	6	2	*29*	4	*1*	3	4	2	1	*14*	*30,8*	*...*	*75,0*	*100,0*	*33,3*	*50,0*	*48,3*
Irlanda	1	*0*	0	0	2	0	*3*		*0*			2		*2*	*0,0*	*...*			*100,0*		*66,7*
Itália	19	*6*	12	12	11	8	*62*	3	*1*	3	2	1	3	*12*	*15,8*	*...*	*25,0*	*16,7*	*9,1*	*37,5*	*19,4*
R.Unido	126	*42*	52	50	35	36	*299*	119	*40*	50	45	31	32	*277*	*94,4*	*...*	*96,2*	*90,0*	*88,6*	*88,9*	*92,6*
Outros Europa	**80**	***27***	**12**	**8**	**4**	**29**	***133***	**9**	***3***	**5**	**4**	**2**	**3**	***23***	***11,3***	***...***	***41,7***	***50,0***	***50,0***	***10,3***	***17,3***
Austria	2	*1*	0	2	1	1	*6*	1	*0*		2		1	*4*	*50,0*	*...*		*100,0*	*0,0*	*100,0*	*66,7*
Suíça	9	*3*	7	4	2	7	*29*	3	*1*	3	1	2	2	*11*	*33,3*	*...*	*42,9*	*25,0*	*100,0*	*28,6*	*37,9*
Suécia	6	*2*	2	2	1	0	*11*	1	*0*		1			*2*	*16,7*	*...*	*0,0*	*50,0*	*0,0*		*18,2*
Noruega	0	*0*	2	0	0	0	*2*		*0*	1				*1*		*...*	*50,0*				*50,0*
Finlândia	0	*0*	0	0	0	0	*0*		*0*					*0*		*...*					
Islândia	0	*0*	1	0	0	0	*1*		*0*	1				*1*		*...*	*100,0*				*100,0*
Rússia/URSS	38	*13*	...	...	...	11	*49*	4	*1*	...	...	...		*4*	*10,5*	*...*	...	...	...	*0,0*	*8,2*
Outros (c)	25	*8*	...	...	...	10	*35*		*0*	...	...	...		*0*	*0,0*	*...*	...	...	...	*0,0*	*0,0*
Outros	**137**	*46*	**0**	**0**	**0**	**151**	*288*	**96**	*32*	...	...	...	**32**	*128*	***70,1***	***...***	...	...	...	***21,2***	***44,4***
Africa	...	...	...	...	...	32	*32*	...	...	...	...	...		*0*	...	...	...	...	...	*0,0*	*0,0*
Brasil	...	...	...	...	...	65	*65*	...	...	...	...	...	3	*3*	...	...	...	...	...	*4,6*	*4,6*
Canadá	20	*7*	...	...	...	2	*22*	4	*1*	...	...	...	1	*5*	*20,0*	*...*	...	...	...	*50,0*	*22,7*
EUA	117	*39*	...	...	...	34	*151*	92	*31*	...	...	...	25	*117*	*78,6*	*...*	...	...	...	*73,5*	*77,5*
Outros	...	...	...	...	...	18	*18*	...	...	...	...	...	3	*3*	...	...	...	...	...	*16,7*	*16,7*
Total geral	**562**	***187***	**168**	**159**	**109**	**304**	***1302***	**330**	***110***	**95**	**90**	**56**	**91**	***662***	***58,7***	***...***	***56,5***	***56,6***	***51,4***	***29,9***	***50,8***

Notas e Fontes: ver Quadro A.7.6

Quadro A.7.8
RECONHECIMENTO DE DIPLOMAS PARA EFEITOS ACADÉMICOS (Dec.-Lei 283/83) -
PEDIDOS E CONCESSÕES POR ÁREA CIENTÍFICA, POR NACIONALIDADE DOS DIPLOMAS, 1989 a 1995 (a) (b)

Nacionalidade	Agricultura						Arquitectura						Belas artes						Ciências educacionais						Ciências naturais					
diploma	1989-91	1992	1993	1994	1995	*Total*	1989-91	1992	1993	1994	1995	*Total*	1989-91	1992	1993	1994	1995	*Total*	1989-91	1992	1993	1994	1995	*Total*	1989-91	1992	1993	1994	1995	*Total*
UE/12	**19**	**15**	**16**	**19**	**13**	***82***	**12**	**3**	**6**	**7**	**4**	***32***	**5**	**14**	**9**	**10**	**8**	***46***	**47**	**25**	**17**	**10**	**41**	***140***	**101**	**17**	**29**	**37**	**40**	***224***
Alemanha	2	1	1	2	1	*7*			1			*1*	1		1	3	1	*6*	1	2			1	*4*	8	2	4	5	4	*23*
Bélgica		2		1		*3*	2	1	1	2		*6*				1		*1*	5	2	1	2	3	*13*	2		1	1	1	*5*
Dinamarca						*0*	1			1		*2*					1	*1*						*0*	3				1	*4*
Espanha	3		1	3	2	*9*			1	1	1	*3*		2	2			*4*	10	4	2	2	13	*31*	7		2	7	2	*18*
França	5	5	4		3	*17*	3	1	1		1	*6*	3	5	1		1	*10*	17	10	11	4	20	*62*	19	2	11	6	9	*47*
Grécia						*0*						*0*						*0*						*0*						*0*
Holanda			2		2	*4*	1					*1*		1			2	*3*	2					*2*		1	1	2	3	*7*
Irlanda						*0*	1					*1*						*0*						*0*				1		*1*
Itália	1			1		*2*	1		1	1	1	*4*		1		1	1	*3*	4					*4*	1			1		*2*
R.Unido	8	7	8	12	5	*40*	3	1	1	2	1	*8*	1	5	5	5	2	*18*	8	7	3	2	4	*24*	61	12	10	14	20	*117*
Outros Europa	**14**	**1**	**0**	**2**	**3**	***20***	**7**	**0**	**3**	**1**	**1**	***12***	**4**	**1**	**1**	**1**	**13**	***20***	**6**	**3**	**1**	**1**	**3**	***14***	**31**	**3**	**2**	**2**	**12**	***50***
Austria				1		*1*						*0*				1	1	*2*		1				*1*	1		2			*3*
Suíça				1		*1*	2		2	1	1	*6*			1			*1*	1	1	1		2	*5*	2	2		2	1	*7*
Suécia	1					*1*						*0*		1				*1*	1			1	1	*3*	1					*1*
Noruega		1				*1*			1			*1*						*0*		1				*1*	1					*1*
Finlândia						*0*						*0*						*0*						*0*	1	1				*2*
Islândia						*0*						*0*						*0*						*0*						*0*
Rússia/URSS	7				1	*8*	4					*4*	4				7	*11*	2					*2*	21				5	*26*
Outros (c)	6				2	*8*	1					*1*					5	*5*	2					*2*	4				6	*10*
Outros	**15**	**0**	**0**	**0**	**9**	***24***	**7**	**0**	**0**	**0**	**11**	***18***	**0**	**0**	**0**	**0**	**13**	***13***	**16**	**0**	**0**	**0**	**21**	***37***	**26**	**0**	**0**	**0**	**30**	***56***
Africa					7	*7*					2	*2*					1	*1*					1	*1*					4	*4*
Brasil					1	*1*					7	*7*					2	*2*					5	*5*					10	*10*
Canadá	1					*1*	1				1	*2*					1	*1*	4				1	*5*	4				1	*5*
EUA	14				1	*15*	6				1	*7*					6	*6*	12				7	*19*	22				12	*34*
Outros						*0*						*0*					3	*3*					7	*7*					3	*3*
Total geral	**48**	**16**	**16**	**21**	**25**	***126***	**26**	**3**	**9**	**8**	**16**	***62***	**9**	**15**	**10**	**11**	**34**	***79***	**69**	**28**	**18**	**11**	**65**	***191***	**158**	**20**	**31**	**39**	**82**	***330***

Quadro A.7.8 (continuação)
RECONHECIMENTO DE DIPLOMAS PARA EFEITOS ACADÉMICOS (Dec.-Lei 283/83) -
PEDIDOS E CONCESSÕES POR ÁREA CIENTÍFICA, POR NACIONALIDADE DOS DIPLOMAS, 1989 a 1995 (a) (b)

Nacionalidade	Ciências sociais						Direito						Economia / gestão						Engenharia						Farmácia					
diploma	1989-91	1992	1993	1994	1995	*Total*	1989-91	1992	1993	1994	1995	*Total*	1989-91	1992	1993	1994	1995	*Total*	1989-91	1992	1993	1994	1995	*Total*	1989-91	1992	1993	1994	1995	*Total*
UE/12	**44**	**26**	**21**	**13**	**13**	***117***	**11**	**12**	**5**	**12**	**17**	***57***	**65**	**27**	**32**	**21**	**30**	***175***	**88**	**44**	**36**	**43**	**39**	***250***	**4**	**0**	**0**	**2**	**2**	***8***
Alemanha	1	1	3	1	3	*9*		1				*1*	3	1		1	2	*7*	6	6	5	2	1	*20*						*0*
Bélgica	8	4		1		*13*		1				*1*	6	3	1	1		*11*	4	2	2	1	3	*12*						*0*
Dinamarca						*0*						*0*						*0*			1		1	*2*						*0*
Espanha	1	3	3	1	1	*9*	1	6	2	1	3	*13*	1	2	2	1	2	*8*	2	2	1	2	2	*9*						*0*
França	23	10	5	7	3	*48*	6	4	3	9	10	*32*	35	16	10	10	11	*82*	20	6	8	14	9	*57*	2					*2*
Grécia			1			*1*	1					*1*						*0*						*0*						*0*
Holanda	2			1	1	*4*	3			2	2	*7*	2					*2*	3	2	1	2	1	*9*						*0*
Irlanda						*0*						*0*		1				*1*						*0*						*0*
Itália	3	6				*9*					2	*2*	2	2	4	1		*9*	1	1			1	*3*						*0*
R.Unido	6	2	9	2	5	*24*						*0*	16	2	15	7	15	*55*	52	25	18	22	21	*138*	2			2	2	*6*
Outros Europa	**20**	**2**	**2**	**1**	**4**	***29***	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**	***1***	**22**	**1**	**3**	**3**	**2**	***31***	**21**	**4**	**0**	**0**	**15**	***40***	**3**	**0**	**1**	**0**	**0**	***4***
Austria						*0*						*0*	1	1				*2*						*0*						*0*
Suíça	8	2	1	1	2	*14*						*0*	3		2	3		*8*	4	4			2	*10*			1			*1*
Suécia	1		1			*2*						*0*	2		1			*3*						*0*						*0*
Noruega						*0*						*0*					1	*1*						*0*						*0*
Finlândia						*0*						*0*	1					*1*						*0*						*0*
Islândia						*0*						*0*						*0*						*0*						*0*
Rússia/URSS	6				1	*7*						*0*	7					*7*	8				3	*11*						*0*
Outros (c)	5				1	*6*					1	*1*	8				1	*9*	9				10	*19*	3					*3*
Outros	**35**	**0**	**0**	**0**	**26**	***61***	**1**	**0**	**0**	**0**	**51**	***52***	**63**	**0**	**0**	**0**	**41**	***104***	**54**	**0**	**0**	**0**	**53**	***107***	**0**	**0**	**0**	**0**	**3**	***3***
Africa					2	*2*					14	*14*					6	*6*					12	*12*					1	*1*
Brasil					21	*21*					33	*33*					12	*12*					17	*17*					1	*1*
Canadá	9					*9*						*0*	16				3	*19*	11				2	*13*						*0*
EUA	26				2	*28*	1				2	*3*	47				10	*57*	43				14	*57*						*0*
Outros					1	*1*					2	*2*					10	*10*					8	*8*					1	*1*
Total geral	**99**	**28**	**23**	**14**	**43**	***207***	**12**	**12**	**5**	**12**	**69**	***110***	**150**	**28**	**35**	**24**	**73**	***310***	**163**	**48**	**36**	**43**	**107**	***397***	**7**	**0**	**1**	**2**	**5**	***15***

Quadro A.7.8 (continuação)
RECONHECIMENTO DE DIPLOMAS PARA EFEITOS ACADÉMICOS (Dec.-Lei 283/83) -
PEDIDOS E CONCESSÕES POR ÁREA CIENTÍFICA, POR NACIONALIDADE DOS DIPLOMAS, 1989 a 1995 (a) (b)

Nacionalidade diploma	Letras						Medicina						**total**					
	1989-91	1992	1993	1994	1995	*Total*	1989-91	1992	1993	1994	1995	*Total*	1989-91	1992	1993	1994	1995	total
UE/12	**143**	**63**	**62**	**58**	**69**	***395***	**19**	**5**	**6**	**3**	**19**	***52***	**558**	**251**	**239**	**235**	**295**	***1578***
Alemanha	10	7	3	2	5	*27*	2					*2*	34	21	18	16	18	*107*
Bélgica	3	4	1		4	*12*	1	1				*2*	31	20	7	10	11	*79*
Dinamarca						*0*						*0*	4	0	1	1	3	*9*
Espanha	6	4	10	7	9	*36*				1	6	*7*	31	23	26	26	41	*147*
França	90	35	31	34	38	*228*	2	1		1	6	*10*	225	95	85	85	111	*601*
Grécia						*0*						*0*	1	0	1	0	0	*2*
Holanda	6	1	1	2		*10*	1	1			1	*3*	20	6	5	9	12	*52*
Irlanda						*0*						*0*	1	1	0	1	0	*3*
Itália	14	4	8	6	6	*38*	1				2	*3*	28	14	13	11	13	*79*
R.Unido	14	8	8	7	7	*44*	12	2	6	1	4	*25*	183	71	83	76	86	*499*
Outros Europa	**6**	**1**	**1**	**0**	**5**	***13***	**31**	**5**	**1**	**1**	**18**	***56***	**165**	**21**	**15**	**12**	**77**	***290***
Austria						*0*						*0*	2	2	2	2	1	*9*
Suíça		1			1	*2*	3		1	1	1	*6*	23	10	9	9	10	*61*
Suécia			1			*1*	1	2				*3*	7	3	3	1	1	*15*
Noruega						*0*		2				*2*	1	4	1	0	1	*7*
Finlândia						*0*		1				*1*	2	2	0	0	0	*4*
Islândia						*0*						*0*	0	0	0	0	0	*0*
Rússia/URSS	6				3	*9*	17				6	*23*	82	0	0	0	26	*108*
Outros (c)					1	*1*	10				11	*21*	48	0	0	0	38	*86*
Outros	**25**	**0**	**0**	**0**	**22**	***47***	**3**	**0**	**0**	**0**	**92**	***95***	**245**	**0**	**0**	**0**	**372**	***617***
Africa					3	*3*					27	*27*	0	0	0	0	80	*80*
Brasil					8	*8*					48	*48*	0	0	0	0	165	*165*
Canadá	4				5	*9*					2	*2*	50	0	0	0	16	*66*
EUA	21				4	*25*	3				3	*6*	195	0	0	0	62	*257*
Outros					2	*2*					12	*12*	0	0	0	0	49	*49*
Total geral	**174**	**64**	**63**	**58**	**96**	***455***	**53**	**10**	**7**	**4**	**129**	***203***	**968**	**272**	**254**	**247**	**744**	***2485***

Notas e Fontes: ver Quadro A.7.6

ANEXO 8
INVESTIMENTO DIRECTO ESTRANGEIRO

Quadro A.8.1
INVESTIMENTO DIRECTO ESTRANGEIRO (REGIME GERAL) - PAÍS DE ORIGEM, 1985 a 1995

a. Valor absoluto (unidade: 10^3 escudos)

País	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995 (a)
CE/12	**29 185 000**	**16 774 536**	**44 714 116**	**87 833 471**	**235 891 843**	**351 384 674**	**417 969 890**	**426 982 064**	**164 187 370**	**162 335 484**	**136 047 069**
Alemanha	1 505 414	3 633 243	3 408 166	8 245 390	11 349 486	60 422 365	20 106 501	23 638 134	24 176 358	13 892 221	5 867 253
Bélgica/Luxemburgo	2 438 478	1 530 200	6 246 497	6 994 164	23 531 976	37 425 296	52 471 072	45 713 415	13 032 260	43 748 924	7 714 212
Dinamarca	138 889	88 509	827 098	1 648 670	6 322 258	2 091 800	14 800 062	2 182 653	1 637 251	1 830 802	923 666
Espanha	1 512 202	2 717 546	12 417 427	10 502 485	44 002 946	62 050 474	58 541 322	69 765 587	34 340 133	26 655 426	48 251 396
França	3 505 689	2 319 239	4 873 914	11 795 152	44 382 903	72 858 178	60 637 871	83 544 816	28 268 765	21 806 510	28 687 486
Grécia	0	57	2 130	0	575	51 000	0	0	200	5 360	205
Holanda	2 104 254	400 349	1 884 574	10 150 940	23 829 446	15 386 643	33 209 049	47 503 563	24 487 675	12 061 274	22 469 667
Irlanda	13 242	16 000	0	413 420	246 868	677 581	7 642 004	16 126 701	777 180	1 356 923	1 673 275
Itália	304 943	570 176	375 019	1 219 001	2 850 924	6 860 636	14 970 340	3 373 597	7 360 088	9 052 076	3 352 722
Reino Unido	17 661 889	5 499 217	14 679 291	36 864 249	79 374 461	93 560 701	155 591 669	135 133 598	30 107 460	31 925 968	17 107 187
EFTA (b)	**3 071 124**	**4 498 667**	**4 342 208**	**13 037 679**	**34 246 821**	**44 734 401**	**51 840 421**	**38 306 013**	**51 289 157**	**22 253 423**	**24 781 941**
Áustria	340	90 000	6 669	28 070	805 046	620 546	2 526 900	8 563 432	29 802 621	7 021 407	2 052 551
Finlândia	92 214	13 000	1 012 930	1 526 654	1 660 751	2 433 086	2 933 760	7 434 724	4 699 552	3 948 106	9 597
Noruega	209 920	39 766	513 101	824 443	1 025 689	1 354 919	2 097 075	1 989 237	548 344	2 603 403	4 303 288
Suécia	420 463	489 790	284 292	3 022 589	12 679 831	16 159 677	9 727 871	3 887 200	872 699	877 038	11 181 550
Suíça	2 348 187	3 866 111	2 525 216	7 635 923	18 075 504	24 166 173	34 554 815	16 431 420	15 365 941	7 803 469	7 234 955
Brasil	401 540	287 540	1 746 566	5 027 190	22 890 855	29 449 991	5 453 790	5 843 095	6 176 525	17 466 316	1 043 220
EUA	6 208 406	1 896 647	6 904 189	18 977 598	37 448 384	13 346 601	40 376 183	32 657 826	18 758 035	9 726 555	2 311 882
Japão	0	256 398	1 517 600	1 721 128	2 427 758	10 694 952	5 047 162	1 723 605	5 046 068	835 909	1 004 225
Outros	3 489 981	785 138	2 401 889	11 455 842	16 626 500	59 298 924	6 978 213	83 073 549	27 907 078	20 515 947	27 088 298
Ignorados (c)	0	0	0	0	0	0	86 069 153	2 081 550	0	0	0
TOTAL	**42 356 051**	**24 498 926**	**61 626 568**	**138 052 908**	**349 532 161**	**508 909 543**	**613 734 812**	**590 667 702**	**273 364 233**	**233 133 634**	**192 276 635**

Quadro A.8.1 (continuação)
INVESTIMENTO DIRECTO ESTRANGEIRO (REGIME GERAL) - PAÍS DE ORIGEM, 1985 a 1995

b. %

País	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995 (a)
CE/12	***68,9***	***68,5***	***72,6***	***63,6***	***67,5***	***69,0***	***68,1***	***72,3***	***60,1***	***69,6***	***70,8***
Alemanha	*3,6*	*14,8*	*5,5*	*6,0*	*3,2*	*11,9*	*3,3*	*4,0*	*8,8*	*6,0*	*3,1*
Bélgica/Luxemburgo	*5,8*	*6,2*	*10,1*	*5,1*	*6,7*	*7,4*	*8,5*	*7,7*	*4,8*	*18,8*	*4,0*
Dinamarca	*0,3*	*0,4*	*1,3*	*1,2*	*1,8*	*0,4*	*2,4*	*0,4*	*0,6*	*0,8*	*0,5*
Espanha	*3,6*	*11,1*	*20,1*	*7,6*	*12,6*	*12,2*	*9,5*	*11,8*	*12,6*	*11,4*	*25,1*
França	*8,3*	*9,5*	*7,9*	*8,5*	*12,7*	*14,3*	*9,9*	*14,1*	*10,3*	*9,4*	*14,9*
Grécia	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*
Holanda	*5,0*	*1,6*	*3,1*	*7,4*	*6,8*	*3,0*	*5,4*	*8,0*	*9,0*	*5,2*	*11,7*
Irlanda	*0,0*	*0,1*	*0,0*	*0,3*	*0,1*	*0,1*	*1,2*	*2,7*	*0,3*	*0,6*	*0,9*
Itália	*0,7*	*2,3*	*0,6*	*0,9*	*0,8*	*1,3*	*2,4*	*0,6*	*2,7*	*3,9*	*1,7*
Reino Unido	*41,7*	*22,4*	*23,8*	*26,7*	*22,7*	*18,4*	*25,4*	*22,9*	*11,0*	*13,7*	*8,9*
EFTA (b)	***7,3***	***18,4***	***7,0***	***9,4***	***9,8***	***8,8***	***8,4***	***6,5***	***18,8***	***9,5***	***12,9***
Áustria	*0,0*	*0,4*	*0,0*	*0,0*	*0,2*	*0,1*	*0,4*	*1,4*	*10,9*	*3,0*	*1,1*
Finlândia	*0,2*	*0,1*	*1,6*	*1,1*	*0,5*	*0,5*	*0,5*	*1,3*	*1,7*	*1,7*	*0,0*
Noruega	*0,5*	*0,2*	*0,8*	*0,6*	*0,3*	*0,3*	*0,3*	*0,3*	*0,2*	*1,1*	*2,2*
Suécia	*1,0*	*2,0*	*0,5*	*2,2*	*3,6*	*3,2*	*1,6*	*0,7*	*0,3*	*0,4*	*5,8*
Suíça	*5,5*	*15,8*	*4,1*	*5,5*	*5,2*	*4,7*	*5,6*	*2,8*	*5,6*	*3,3*	*3,8*
Brasil	*0,9*	*1,2*	*2,8*	*3,6*	*6,5*	*5,8*	*0,9*	*1,0*	*2,3*	*7,5*	*0,5*
E.U.A.	*14,7*	*7,7*	*11,2*	*13,7*	*10,7*	*2,6*	*6,6*	*5,5*	*6,9*	*4,2*	*1,2*
Japão	*0,0*	*1,0*	*2,5*	*1,2*	*0,7*	*2,1*	*0,8*	*0,3*	*1,8*	*0,4*	*0,5*
Outros	*8,2*	*3,2*	*3,9*	*8,3*	*4,8*	*11,7*	*1,1*	*14,1*	*10,2*	*8,8*	*14,1*
Ignorados (c)	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*14,0*	*0,4*	*0,0*	*0,0*	*0,0*
TOTAL	***100***	***100***	***100***	***100***	***100***	***100***	***100***	***100***	***100***	***100***	***100***

Notas: (a) Os valores de 1995 são relativos ao período entre Janeiro e Novembro.
(b) Os valores da EFTA não incluem a Islândia (membro desde 1970) e o Liechenstein (membro desde 1991).
(c) Em 1991 e 1992, os valores publicados não correspondem ao somatório das parcelas; a diferença entre ambos constitui os "ignorados".
Fonte: Quadro construído pelo autor, com base em dados do ICEP - Investimentos, Comércio e Turismo de Portugal

Quadro A.8.2
INVESTIMENTO DIRECTO ESTRANGEIRO (REGIME GERAL) - RAMOS / SECTORES DE ACTIVIDADE, 1985 a 1995

a. Valor absoluto (unidade: 10^3 escudos)

CAE	Sectores	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995 (a)
11	Agricultura e Caça	697 671	681 793	1 861 466	2 534 815	2 611 247	9 464 581	4 498 902	5 725 914	4 142 131	2 303 809	1 819 124
12	Silvicultura e Exploração Florestal	400	0	1 600	45 400	440 980	80	0	16 500	0	666	24 625
13	Pesca	40 400	5 000	82 500	311 519	3 546 419	760 054	48 000	215 120	230 202	680	80 360
21	Extracção de Carvão	0	0	0	0	0	0	20 400	399 620	0	0	0
22	Extracção de Petróleo Bruto e Gás Natural	365 639	0	0	56 000	387 781	0	2 078 881	0	1 000	1 000	5 000
23	Extracção de Minérios Metálicos	3 724 000	887 859	405 703	498 199	431 360	110 265	0	0	19 500	420	169 860
29	Extracção de Minérios não Metálicos e Rochas Industriais	179 606	201 510	226 850	1 652 342	1 473 452	1 367 131	1 086 492	1 119 332	1 291 389	711 257	808 920
31	Indústrias de Alimentação , Bebidas e Tabaco	1 518 431	726 758	826 532	6 437 528	13 794 813	6 642 224	14 389 956	8 029 019	17 030 755	11 259 314	2 598 431
32	Indústrias Texteis, do Vestuário e do Couro	1 046 809	1 286 244	2 037 838	3 541 807	7 341 802	8 678 507	5 733 416	3 780 396	5 043 010	3 874 916	4 078 493
33	Indústrias da Madeira e da Cortiça	591 151	302 500	2 938 951	411 317	1 326 062	366 080	8 193 370	950 649	1 234 236	2 455 619	1 782 647
34	Indústrias do Papel, Artes Gráficas e Edição de Publicações	8 619 728	150 251	1 662 489	2 452 484	10 076 779	7 487 755	17 204 482	5 748 378	9 039 456	9 950 653	16 428 329
35	Indústrias Químicas dos Derivados do Petróleo e do Carvão ...	4 366 295	2 244 354	2 390 012	10 046 213	7 958 127	45 838 370	19 497 752	46 540 492	18 580 630	9 014 683	4 613 679
36	Indústria dos Produtos Minerais não Metálicos ...	970 786	284 688	4 943 772	6 538 613	5 956 593	7 958 668	17 763 823	23 640 851	10 923 371	11 260 059	20 622 308
37	Indústrias Metalúrgicas de Base	575 050	932 500	67 500	97 300	637 072	1 492 338	2 084 908	2 278 736	932 792	1 868 592	3 728 156
38	Fabricação de Produtos Metálicos e de Máquinas, Equip. e Mat. Transp.	2 833 712	1 521 457	4 060 754	11 415 451	46 959 477	39 889 850	19 536 713	21 786 148	20 626 014	22 056 011	13 610 843
39	Outras Indústrias Transformadoras	35 400	270 648	30 400	664 435	83 500	806 438	2 746 537	609 725	413 399	344 189	379 600
41	Electricidade, Gás e Água	0	0	0	26 500	102 940	78 929	638 078	339 371	9 192 482	119 468	102 575
42	Abastecimento de Água	0	0	0	21 440	9 570	0	17 619	0	48 740	24 500	148 628
50	Construção e Obras Públicas	165 782	320 600	1 301 872	7 624 762	32 359 019	28 824 534	28 063 785	17 059 668	4 792 949	15 279 601	6 888 295
61	Comércio por Grosso	2 630 744	3 200 317	4 328 375	13 922 378	16 401 038	27 678 562	35 990 477	52 403 710	30 003 003	22 137 077	19 159 648
62	Comércio a Retalho	223 469	669 283	2 316 254	2 079 522	14 221 827	7 517 418	7 675 872	17 975 123	7 955 105	8 277 157	1 755 902
63	Restaurantes e Hotéis	2 463 342	5 975 484	2 992 809	10 241 954	17 793 983	15 546 421	5 149 792	20 104 055	3 705 690	3 758 856	9 226 531
71	Transportes e Armazenagem	408 830	418 368	1 885 209	507 178	2 289 942	2 106 416	10 921 685	6 392 878	5 136 910	888 391	2 246 325
72	Comunicações	0	0	0	0	2 669 909	24 750	46 250	131 800	2 900	441 480	0
81	Bancos e Outras Instituições Monetárias e Financeiras	8 907 982	1 603 932	15 060 440	23 270 946	55 440 130	141 673 244	241 547 451	190 240 182	83 663 974	73 227 986	10 524 962
82	Seguros	154 040	1 642 506	681 511	1 498 009	13 403 522	11 740 688	23 425 653	12 990 494	2 262 645	906 974	10 260 088
83	Operações sobre Imóveis e Serviços Prestados às Empresas	1 138 696	1 064 687	11 124 762	30 486 140	86 153 247	140 558 601	141 655 739	149 815 221	35 380 516	32 106 055	60 334 337
91	Administração Pública e Defesa Nacional	0	0	0	0	400	400	450	400	0	280	5 000
92	Serviços de Saneamento e Limpeza	13 630	11 198	11 050	113 000	104 306	236 116	34 650	362 956	579 845	17 640	29 408
93	Serviços Sociais e Similares Prestados à Colectividade	0	2 795	47 982	19 894	715 595	85 900	977 619	174 125	317 840	28 310	58 360
94	Serviços Recreativos e Culturais	664 835	47 636	303 808	1 094 642	4 604 569	1 163 040	2 133 254	710 227	207 045	73 671	684 498
95	Serviços Pessoais e Domésticos	19 623	46 558	36 129	443 120	236 700	812 183	473 410	1 051 930	506 704	744 320	101 703
96	Organizações Internacionais e Outras Inst. Extraterritoriais	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0
00	Actividades mal definidas	0	0	0	0	0	0	99 396	74 682	100 000	0	0
TOTAL		42 356 051	24 498 926	61 626 568	138 052 908	349 532 161	508 909 543	613 734 812	590 667 702	273 364 233	233 133 634	192 276 635

Quadro A.8.2 (continuação)
INVESTIMENTO DIRECTO ESTRANGEIRO (REGIME GERAL) - RAMOS / SECTORES DE ACTIVIDADE, 1985 a 1995

b. %

CAE	Sectores	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995 (a)
11	Agricultura e Caça	*1,6*	*2,8*	*3,0*	*1,8*	*0,7*	*1,9*	*0,7*	*1,0*	*1,5*	*1,0*	*0,9*
12	Silvicultura e Exploração Florestal	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,1*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*
13	Pesca	*0,1*	*0,0*	*0,1*	*0,2*	*1,0*	*0,1*	*0,0*	*0,0*	*0,1*	*0,0*	*0,0*
21	Extracção de Carvão	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,1*	*0,0*	*0,0*	*0,0*
22	Extracção de Petróleo Bruto e Gás Natural	*0,9*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,1*	*0,0*	*0,3*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*
23	Extracção de Minérios Metálicos	*8,8*	*3,6*	*0,7*	*0,4*	*0,1*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,1*
29	Extracção de Minérios não Metálicos e Rochas Industriais	*0,4*	*0,8*	*0,4*	*1,2*	*0,4*	*0,3*	*0,2*	*0,2*	*0,5*	*0,3*	*0,4*
31	Indústrias de Alimentação , Bebidas e Tabaco	*3,6*	*3,0*	*1,3*	*4,7*	*3,9*	*1,3*	*2,3*	*1,4*	*6,2*	*4,8*	*1,4*
32	Indústrias Texteis, do Vestuário e do Couro	*2,5*	*5,3*	*3,3*	*2,6*	*2,1*	*1,7*	*0,9*	*0,6*	*1,8*	*1,7*	*2,1*
33	Indústrias da Madeira e da Cortiça	*1,4*	*1,2*	*4,8*	*0,3*	*0,4*	*0,1*	*1,3*	*0,2*	*0,5*	*1,1*	*0,9*
34	Indústrias do Papel, Artes Gráficas e Edição de Publicações	*20,4*	*0,6*	*2,7*	*1,8*	*2,9*	*1,5*	*2,8*	*1,0*	*3,3*	*4,3*	*8,5*
35	Indústrias Químicas dos Derivados do Petróleo e do Carvão ...	*10,3*	*9,2*	*3,9*	*7,3*	*2,3*	*9,0*	*3,2*	*7,9*	*6,8*	*3,9*	*2,4*
36	Indústria dos Produtos Minerais não Metálicos ...	*2,3*	*1,2*	*8,0*	*4,7*	*1,7*	*1,6*	*2,9*	*4,0*	*4,0*	*4,8*	*10,7*
37	Indústrias Metalúrgicas de Base	*1,4*	*3,8*	*0,1*	*0,1*	*0,2*	*0,3*	*0,3*	*0,4*	*0,3*	*0,8*	*1,9*
38	Fabricação de Produtos Metálicos e de Máquinas, Equip. e Mat. Transp.	*6,7*	*6,2*	*6,6*	*8,3*	*13,4*	*7,8*	*3,2*	*3,7*	*7,5*	*9,5*	*7,1*
39	Outras Indústrias Transformadoras	*0,1*	*1,1*	*0,0*	*0,5*	*0,0*	*0,2*	*0,4*	*0,1*	*0,2*	*0,1*	*0,2*
41	Electricidade, Gás e Água	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,1*	*0,1*	*3,4*	*0,1*	*0,1*
42	Abastecimento de Água	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,1*
50	Construção e Obras Públicas	*0,4*	*1,3*	*2,1*	*5,5*	*9,3*	*5,7*	*4,6*	*2,9*	*1,8*	*6,6*	*3,6*
61	Comércio por Grosso	*6,2*	*13,1*	*7,0*	*10,1*	*4,7*	*5,4*	*5,9*	*8,9*	*11,0*	*9,5*	*10,0*
62	Comércio a Retalho	*0,5*	*2,7*	*3,8*	*1,5*	*4,1*	*1,5*	*1,3*	*3,0*	*2,9*	*3,6*	*0,9*
63	Restaurantes e Hotéis	*5,8*	*24,4*	*4,9*	*7,4*	*5,1*	*3,1*	*0,8*	*3,4*	*1,4*	*1,6*	*4,8*
71	Transportes e Armazenagem	*1,0*	*1,7*	*3,1*	*0,4*	*0,7*	*0,4*	*1,8*	*1,1*	*1,9*	*0,4*	*1,2*
72	Comunicações	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,8*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,2*	*0,0*
81	Bancos e Outras Instituições Monetárias e Financeiras	*21,0*	*6,5*	*24,4*	*16,9*	*15,9*	*27,8*	*39,4*	*32,2*	*30,6*	*31,4*	*5,5*
82	Seguros	*0,4*	*6,7*	*1,1*	*1,1*	*3,8*	*2,3*	*3,8*	*2,2*	*0,8*	*0,4*	*5,3*
83	Operações sobre Imóveis e Serviços Prestados às Empresas	*2,7*	*4,3*	*18,1*	*22,1*	*24,6*	*27,6*	*23,1*	*25,4*	*12,9*	*13,8*	*31,4*
91	Administração Pública e Defesa Nacional	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*
92	Serviços de Saneamento e Limpeza	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,1*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,1*	*0,2*	*0,0*	*0,0*
93	Serviços Sociais e Similares Prestados à Colectividade	*0,0*	*0,0*	*0,1*	*0,0*	*0,2*	*0,0*	*0,2*	*0,0*	*0,1*	*0,0*	*0,0*
94	Serviços Recreativos e Culturais	*1,6*	*0,2*	*0,5*	*0,8*	*1,3*	*0,2*	*0,3*	*0,1*	*0,1*	*0,0*	*0,4*
95	Serviços Pessoais e Domésticos	*0,0*	*0,2*	*0,1*	*0,3*	*0,1*	*0,2*	*0,1*	*0,2*	*0,2*	*0,3*	*0,1*
96	Organizações Internacionais e Outras Inst. Extraterritoriais	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*
00	Actividades mal definidas	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*
TOTAL		*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*

Nota: (a) Os valores de 1995 são relativos ao período entre Janeiro e Novembro.
Fonte: Quadro construído pelo autor, com base em dados do ICEP - Investimentos, Comércio e Turismo de Portugal

Quadro A.8.3
INVESTIMENTO DIRECTO ESTRANGEIRO (REGIME GERAL) - TIPOS DE OPERAÇÃO, 1985 a 1995

a. Valor absoluto (unidade: 10^3 escudos)

Tipos de operação	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995 (a)
Invest. Novas Empresas	**10 550 498**	**4 436 064**	**13 547 860**	**28 157 839**	**86 486 066**	**94 309 836**	**73 390 135**	**53 760 467**	**12 786 921**	**17 957 648**	**7 640 664**
Constituição de sociedade							47 100 165	34 913 969	10 308 048	15 389 536	6 514 511
Abertura de sociedade							25 064 822	17 424 255	1 764 141	2 069 677	810 368
Const. emp. nome individual							707 030	979 350	413 292	494 835	312 485
Est. indiv. responsab. limitada							26 200	8 519	9 100	3 600	3 300
Abertura escritório represent.							491 918	434 374	292 340		
Criação de empresas	4 381 128	3 136 265	10 362 838	24 231 001	75 868 364	86 175 398					
Criação de sucursais	6 169 370	1 299 799	3 185 022	3 926 838	10 617 702	8 134 438					
Invest. Empresas Instaladas	**25 331 108**	**16 245 949**	**41 360 192**	**66 473 347**	**184 069 055**	**285 779 534**	**342 760 317**	**355 277 197**	**153 153 078**	**139 967 330**	**96 640 150**
Aumento de capital / expansão	17 034 679	11 077 274	29 037 693	33 893 153	90 065 849	142 332 993	190 961 278	204 567 851	97 395 481	97 305 838	50 735 623
Aumento capital novos sócios / consolid.	4 307 024	2 761 991	8 130 821	18 137 448	27 550 925	45 551 153	45 875 592	45 452 397	13 601 785	12 439 025	10 739 960
Reintegrações capital	18 226			300 000		12 000	9 750	505 000	8 600 000	5 036 999	209 474
Prestações suplem.capital	3 971 179	2 406 684	4 191 678	14 142 746	66 452 281	97 883 388	105 913 697	104 751 949	33 555 812	25 185 468	34 955 093
Aquisições	**5 047 804**	**3 681 252**	**6 200 954**	**43 331 102**	**71 440 324**	**111 025 219**	**123 036 348**	**115 806 345**	**83 940 254**	**49 544 783**	**60 147 668**
Aquis.tot.quot./acç./p.social							26 714 311	7 639 345	37 154 947	7 131 436	5 271 201
Aquis.parc.quot./acç./p.social							96 322 037	108 167 000	46 785 307	42 413 347	54 876 467
Outros	**1 426 641**	**135 661**	**517 562**	**90 620**	**7 536 716**	**17 794 954**	**74 548 012**	**65 823 693**	**23 483 980**	**25 663 873**	**27 848 153**
Transmissão quot./acç.não resid.							32 755 280	50 228 843	18 740 174	24 755 603	12 938 358
Contratos consórcio ou A.C.E.							104 200	53 250			
Outros							41 688 532	15 541 600	4 743 806	908 270	14 909 795
Total	**42 356 051**	**24 498 926**	**61 626 568**	**138 052 908**	**349 532 161**	**508 909 543**	**613 734 812**	**590 667 702**	**273 364 233**	**233 133 634**	**192 276 635**

Quadro A.8.3 (continuação)
INVESTIMENTO DIRECTO ESTRANGEIRO (REGIME GERAL) - TIPOS DE OPERAÇÃO, 1985 a 1995

b. %

Tipos de operação	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995 (a)
Invest. Novas Empresas	***24,9***	***18,1***	***22,0***	***20,4***	***24,7***	***18,5***	***12,0***	***9,1***	***4,7***	***7,7***	***4,0***
Constituição de sociedade							*7,7*	*5,9*	*3,8*	*6,6*	*3,4*
Abertura de sociedade							*4,1*	*2,9*	*0,6*	*0,9*	*0,4*
Const. emp. nome individual							*0,1*	*0,2*	*0,2*	*0,2*	*0,2*
Est. indiv. responsab. limitada							*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*
Abertura escritório represent.							*0,1*	*0,1*	*0,1*		
Criação de empresas	*10,3*	*12,8*	*16,8*	*17,6*	*21,7*	*16,9*					
Criação de sucursais	*14,6*	*5,3*	*5,2*	*2,8*	*3,0*	*1,6*					
Invest. Empresas Instaladas	***59,8***	***66,3***	***67,1***	***48,2***	***52,7***	***56,2***	***55,8***	***60,1***	***56,0***	***60,0***	***50,3***
Aumento de capital / expansão	*40,2*	*45,2*	*47,1*	*24,6*	*25,8*	*28,0*	*31,1*	*34,6*	*35,6*	*41,7*	*26,4*
Aumento capital novos sócios / consolid.	*10,2*	*11,3*	*13,2*	*13,1*	*7,9*	*9,0*	*7,5*	*7,7*	*5,0*	*5,3*	*5,6*
Reintegrações capital	*0,0*			*0,2*		*0,0*	*0,0*	*0,1*	*3,1*	*2,2*	*0,1*
Prestações suplem.capital	*9,4*	*9,8*	*6,8*	*10,2*	*19,0*	*19,2*	*17,3*	*17,7*	*12,3*	*10,8*	*18,2*
Aquisições	***11,9***	***15,0***	***10,1***	***31,4***	***20,4***	***21,8***	***20,0***	***19,6***	***30,7***	***21,3***	***31,3***
Aquis.tot.quot./acç./p.social							*4,4*	*1,3*	*13,6*	*3,1*	*2,7*
Aquis.parc.quot./acç./p.social							*15,7*	*18,3*	*17,1*	*18,2*	*28,5*
Outros	***3,4***	***0,6***	***0,8***	***0,1***	***2,2***	***3,5***	***12,1***	***11,1***	***8,6***	***11,0***	***14,5***
Transmissão quot./acç.não resid.							*5,3*	*8,5*	*6,9*	*10,6*	*6,7*
Contratos consórcio ou A.C.E.							*0,0*	*0,0*			
Outros							*6,8*	*2,6*	*1,7*	*0,4*	*7,8*
Total	***100***	***100***	***100***	***100***	***100***	***100***	***100***	***100***	***100***	***100***	***100***

Nota: (a) Os valores de 1995 são relativos ao período entre Janeiro e Novembro.
Fonte: Quadro construído pelo autor, com base em dados do ICEP - Investimentos, Comércio e Turismo de Portugal

Quadro A.8.4
INVESTIMENTO DIRECTO ESTRANGEIRO (REGIME GERAL) - REGIÃO, 1985 a 1995

Unidade: 10^3 escudos

Região	1991	1992	1993	1994	1995 (a)
R. Norte	68 464 956	45 864 545	69 056 137	24 841 514	30 046 589
R. Centro	21 341 018	13 273 010	21 352 974	19 018 023	28 228 705
R. Lisboa	504 882 836	519 185 412	175 329 770	185 326 426	127 457 718
R. Alentejana	3 172 108	2 780 815	1 011 903	1 708 979	1 543 473
R. Algarvia	15 873 894	9 563 920	6 613 449	2 238 692	5 000 150
TOTAL	613 734 812	590 667 702	273 364 233	233 133 634	192 276 635

%

Região	1991	1992	1993	1994	1995 (a)
R. Norte	*11,2*	*7,8*	*25,3*	*10,7*	*15,6*
R. Centro	*3,5*	*2,2*	*7,8*	*8,2*	*14,7*
R. Lisboa	*82,3*	*87,9*	*64,1*	*79,5*	*66,3*
R. Alentejana	*0,5*	*0,5*	*0,4*	*0,7*	*0,8*
R. Algarvia	*2,6*	*1,6*	*2,4*	*1,0*	*2,6*
TOTAL	***100***	***100***	***100***	***100***	***100***

Nota: (a) Os valores de 1995 são relativos ao período entre Janeiro e Novembro.
Fonte: Quadro construído pelo autor, com base em dados do ICEP - Investimentos, Comércio e Turismo de Portugal

ANEXO 9
CARACTERÍSTICAS SÓCIO-PROFISSIONAIS DA EMIGRAÇÃO E IMIGRAÇÃO

Quadro A.9.1
EMIGRANTES COM ACTIVIDADES TERCIÁRIAS DE "CARÁCTER INTELECTUAL E DE DIRECÇÃO", 1955 a 1973

	1955	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973
Emigrantes com actividades terciárias "de carácter intelectual e de direcção"	27	33	22	32	23	18	28	17	21	49	48	105	116	6	21	14	28	48	35
Total de emigrantes com actividade económica	14875	12805	19939	17469	13589	12854	15497	15640	20545	32140	47904	54661	30941	21005	30028	36589	21238	21261	42229
%	*0,18*	*0,26*	*0,11*	*0,18*	*0,17*	*0,14*	*0,18*	*0,11*	*0,10*	*0,15*	*0,10*	*0,19*	*0,37*	*0,03*	*0,07*	*0,04*	*0,13*	*0,23*	*0,08*

Fonte: cálculos do autor, com base em INE, Anuários Demográficos 1955-1966 e Estatísticas Demoráficas 1967-1973

Quadro A.9.2
EMIGRANTES COM ACTIVIDADES TERCIÁRIAS DE "CARÁCTER INTELECTUAL E DE DIRECÇÃO", 1955 a 1973 - IDADE, DISTRITO DE ORIGEM E PAÍS DE DESTINO

	1955	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973
Idade modal (anos)	25-29	20-24	25-29	30-34	30-34	25-29	30-34	25-29	30-34	35-39	30-34	30-34	25-29	40-44	5-9/40-4/45	30-34	30-34	30-34	25-29
Distritos de origem (%)																			
Lisboa	...	...	*9,1*	*12,5*	*13,0*	*0,0*	*50,0*	*70,6*	*71,4*	*42,9*	*47,9*	*50,5*	*52,6*	*50,0*	*52,4*	*35,7*	*50,0*	*35,4*	*40,0*
Porto	...	...	*13,6*	*6,3*	*17,4*	*0,0*	*7,1*	*5,9*	*9,5*	*4,1*	*8,3*	*8,6*	*5,2*	*0,0*	*4,8*	*0,0*	*7,1*	*25,0*	*8,6*
Coimbra	...	...	*9,1*	*12,5*	*8,7*	*0,0*	*0,0*	*5,9*	*4,8*	*2,0*	*0,0*	*5,7*	*4,3*	*0,0*	*4,8*	*0,0*	*10,7*	*2,1*	*8,6*
Outros	...	...	*68,2*	*68,8*	*60,9*	*100,0*	*42,9*	*17,6*	*14,3*	*51,0*	*43,8*	*35,2*	*37,9*	*50,0*	*38,1*	*64,3*	*32,1*	*37,5*	*42,9*
País de destino (%)																			
Brasil	*44,4*	*54,5*	*59,1*	*62,5*	*65,2*	*44,4*	*39,3*	*35,3*	*38,1*	*20,4*	*4,2*	*5,7*	*6,9*	*16,7*	*19,0*	*0,0*	*7,1*	*16,7*	*17,1*
EUA/Canadá	*25,9*	*21,2*	*31,8*	*21,9*	*17,4*	*55,6*	*50,0*	*64,7*	*38,1*	*32,7*	*22,9*	*44,8*	*49,1*	*50,0*	*38,1*	*50,0*	*35,7*	*27,1*	*20,0*
França/Alem.	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*3,1*	*0,0*	*0,0*	*3,6*	*0,0*	*0,0*	*32,7*	*58,3*	*36,2*	*24,1*	*0,0*	*33,3*	*35,7*	*42,9*	*50,0*	*57,1*
Outros	*29,6*	*24,2*	*9,1*	*12,5*	*17,4*	*0,0*	*7,1*	*0,0*	*23,8*	*14,3*	*14,6*	*13,3*	*19,8*	*33,3*	*9,5*	*14,3*	*14,3*	*6,3*	*5,7*

Fonte: ver Quadro A.9.1

Quadro A.9.3
EMIGRANTES PERMANENTES, POR PROFISSÕES, 1974 a 1988 (a)

a. Efectivos

Anos / Profissões	1974 (b)	1975 (b)	1976	1977	1978	1979	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	Total
0/1	...	...	303	211	259	273	312	328	247	190	175	146	125	159	133	2861
2	...	...	18	5	12	8	6	7	13	11	6	1	6	13	4	110
0/1 + 2	*101*	*442*	*321*	*216*	*271*	*281*	*318*	*335*	*260*	*201*	*181*	*147*	*131*	*172*	*137*	*3514*
3+4+5	1358	1000	991	697	813	874	1079	846	452	393	356	448	361	502	499	10669
6	4541	2349	1743	1561	1473	1673	1190	1032	612	599	514	547	522	589	552	19497
7+8+9	7485	3351	2330	2991	3933	4649	5488	5667	3415	1743	1276	1367	1067	1376	1900	48038
Outros							4	6	1	2	1	4	6	28	62	114
Total activos com profissão(c)	*13485*	*7142*	*5385*	*5465*	*6490*	*7477*	*8079*	*7886*	*4740*	*2938*	*2328*	*2513*	*2087*	*2667*	*3150*	*81832*

b. %

Anos / Profissões	1974 (b)	1975 (b)	1976	1977	1978	1979	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	Total
0/1			5,6	3,9	4,0	3,7	3,9	4,2	5,2	6,5	7,5	5,8	6,0	6,0	4,2	3,5
2			0,3	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,3	0,4	0,3	0,0	0,3	0,5	0,1	0,1
0/1 + 2	*0,7*	*6,2*	*6,0*	*4,0*	*4,2*	*3,8*	*3,9*	*4,2*	*5,5*	*6,8*	*7,8*	*5,8*	*6,3*	*6,4*	*4,3*	*4,3*
3+4+5	10,1	14,0	18,4	12,8	12,5	11,7	13,4	10,7	9,5	13,4	15,3	17,8	17,3	18,8	15,8	13,0
6	33,7	32,9	32,4	28,6	22,7	22,4	14,7	13,1	12,9	20,4	22,1	21,8	25,0	22,1	17,5	23,8
7+8+9	55,5	46,9	43,3	54,7	60,6	62,2	67,9	71,9	72,0	59,3	54,8	54,4	51,1	51,6	60,3	58,7
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1	0,0	0,2	0,3	1,0	2,0	0,1
Total activos com profissão(c)	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*

Notas: (a) A nomenclatura de profissões utilizada (excepto em 1974 e 1975, cujas categorias não são rigorosamente comparáveis) é a seguinte:
- 0/1: Profissões científicas, técnicas e liberais; 2: Directores e quadros superiores administrativos;
- 3: Pessoal administrativo; 4: Pessoal do comércio; 5: Pessoal dos serviços de protecção e segurança e serviços pessoais e domésticos;
- 6: Agricultores e outros trabalhadores ligados à silvicultura e pescas; 7/8/9: Trabalhadores da produção das indústrias;
Outros: Trabalhadores não classificados.

(b) A série de profissões apresentada em 1974 e 1975 não é rigorosamente comparável à dos anos seguintes.
(c) Inclui desempregados à procura de novo emprego.
Fonte: cálculos do autor, com base em INE, Estatísticas Demográficas

Quadro A.9.4

EMIGRANTES PERMANENTES COM PROFISSÕES 0/1 e 2 (PROFISSÕES CIENTÍFICAS, TÉCNICAS E LIBERAIS E DIRECTORES E QUADROS SUPERIORES ADMINISTRATIVOS), POR PAÍSES DE DESTINO, 1974 a 1988 (a)

a. Efectivo

Anos / Destino	1974 (b)	1975 (b)	1976	1977	1978	1979	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	*Total*
EUROPA	15	13	15	14	14	25	22	17	13	15	9	14	16	8	12	222
AFRICA	2	3	8	29	62	56	66	127	83	70	50	22	11	3	1	593
África Sul	2	2	3	5	6	2	8	16	4	5	10	5	0	0	0	68
Outros	0	1	5	24	56	54	58	111	79	65	40	17	11	3	1	525
AMÉRICA NORTE	74	202	171	76	91	125	101	72	68	54	48	39	54	95	85	1355
Canadá	35	123	84	38	35	53	47	30	38	17	9	16	27	63	59	674
EUA	39	79	83	37	55	72	53	39	29	34	35	23	27	32	25	662
Outros	0	0	4	1	1	0	1	3	1	3	4	0	0	0	1	19
AMÉRICA SUL	9	219	114	71	52	44	48	48	32	27	10	12	16	2	3	707
Brasil	9	215	93	32	24	15	20	16	18	14	7	7	11	1	0	482
Venezuela	0	4	21	39	26	28	25	31	14	12	3	5	3	1	3	215
Outros	0	0	0	0	2	1	3	1	0	1	0	0	2	0	0	10
ASIA	0	5	13	20	45	27	79	53	18	15	15	6	5	1	2	304
OCEÂNIA	1	0	0	6	7	4	2	18	46	20	49	54	29	63	34	333
Total	101	442	321	216	271	281	318	335	260	201	181	147	131	172	137	3514

Quadro A.9.4 (continuação)
EMIGRANTES PERMANENTES COM PROFISSÕES 0/1 e 2 (PROFISSÕES CIENTÍFICAS, TÉCNICAS E LIBERAIS E DIRECTORES E QUADROS SUPERIORES ADMINISTRATIVOS), POR PAÍSES DE DESTINO, 1974 a 1988 (a)

b. %

Anos / Destino	1974 (b)	1975 (b)	1976	1977	1978	1979	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	*Total*
EUROPA	*14,9*	*2,9*	*4,7*	*6,5*	*5,2*	*8,9*	*6,9*	*5,1*	*5,0*	*7,5*	*5,0*	*9,5*	*12,2*	*4,7*	*8,8*	*6,3*
AFRICA	*2,0*	*0,7*	*2,5*	*13,4*	*22,9*	*19,9*	*20,8*	*37,9*	*31,9*	*34,8*	*27,6*	*15,0*	*8,4*	*1,7*	*0,7*	*16,9*
África Sul	*2,0*	*0,5*	*0,9*	*2,3*	*2,2*	*0,7*	*2,5*	*4,8*	*1,5*	*2,5*	*5,5*	*3,4*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*1,9*
Outros	*0,0*	*0,2*	*1,6*	*11,1*	*20,7*	*19,2*	*18,2*	*33,1*	*30,4*	*32,3*	*22,1*	*11,6*	*8,4*	*1,7*	*0,7*	*14,9*
AMÉRICA NORTE	*73,3*	*45,7*	*53,3*	*35,2*	*33,6*	*44,5*	*31,8*	*21,5*	*26,2*	*26,9*	*26,5*	*26,5*	*41,2*	*55,2*	*62,0*	*38,6*
Canadá	*34,7*	*27,8*	*26,2*	*17,6*	*12,9*	*18,9*	*14,8*	*9,0*	*14,6*	*8,5*	*5,0*	*10,9*	*20,6*	*36,6*	*43,1*	*19,2*
EUA	*38,6*	*17,9*	*25,9*	*17,1*	*20,3*	*25,6*	*16,7*	*11,6*	*11,2*	*16,9*	*19,3*	*15,6*	*20,6*	*18,6*	*18,2*	*18,8*
Outros	*0,0*	*0,0*	*1,2*	*0,5*	*0,4*	*0,0*	*0,3*	*0,9*	*0,4*	*1,5*	*2,2*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,7*	*0,5*
AMÉRICA SUL	*8,9*	*49,5*	*35,5*	*32,9*	*19,2*	*15,7*	*15,1*	*14,3*	*12,3*	*13,4*	*5,5*	*8,2*	*12,2*	*1,2*	*2,2*	*20,1*
Brasil	*8,9*	*48,6*	*29,0*	*14,8*	*8,9*	*5,3*	*6,3*	*4,8*	*6,9*	*7,0*	*3,9*	*4,8*	*8,4*	*0,6*	*0,0*	*13,7*
Venezuela	*0,0*	*0,9*	*6,5*	*18,1*	*9,6*	*10,0*	*7,9*	*9,3*	*5,4*	*6,0*	*1,7*	*3,4*	*2,3*	*0,6*	*2,2*	*6,1*
Outros	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,7*	*0,4*	*0,9*	*0,3*	*0,0*	*0,5*	*0,0*	*0,0*	*1,5*	*0,0*	*0,0*	*0,3*
ASIA	*0,0*	*1,1*	*4,0*	*9,3*	*16,6*	*9,6*	*24,8*	*15,8*	*6,9*	*7,5*	*8,3*	*4,1*	*3,8*	*0,6*	*1,5*	*8,7*
OCEÂNIA	*1,0*	*0,0*	*0,0*	*2,8*	*2,6*	*1,4*	*0,6*	*5,4*	*17,7*	*10,0*	*27,1*	*36,7*	*22,1*	*36,6*	*24,8*	*9,5*
Total	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*

Notas e Fontes: ver Quadro A.9.3

Quadro A.9.5

EMIGRANTES PERMANENTES COM PROFISSÕES 0/1 e 2 (PROFISSÕES CIENTÍFICAS, TÉCNICAS E LIBERAIS E DIRECTORES E QUADROS SUPERIORES ADMINISTRATIVOS), POR SEXOS E IDADE MÉDIA À EMIGRAÇÃO, 1974 a 1988 (a)

Anos	1974 (b)	1975 (b)	1976	1977	1978	1979	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	Total
Profissões 0/1+2																
Homens (%)	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	*78,6*	*73,8*	*67,9*	*73,4*
Mulheres (%)	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	*21,4*	*26,2*	*32,1*	*26,6*
Idade média à emigração	32,3	36,4	35,4	36,0		35,3	34,7	34,1	34,9	35,6	35,1	33,7	34,6	33,5	34,7	35,0
Grupo de idade modal	25-29	25-29	25-29	30-34		25-29	25-29	30-34	25-29	25-29	25-29	25-29	25-34	30-34	30-34	25-29
Activos (c)																
Homens (%)	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	*93,7*	*88,9*	*91,2*	*91,1*
Mulheres (%)	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	*6,3*	*11,1*	*8,8*	*8,9*
Idade média à emigração	31,1	32,7	33,1	32,4		31,8	31,8	30,7	30,3	31,0	32,0	31,6	32,8	32,9	32,7	31,7
Grupo de idade modal	25-29	20-24	20-24	20-24		25-29	25-29	25-29	25-29	20-24	20-24	20-24	20-24	25-29	25-29	25-29

Notas: (a) e (b) Ver Quadro A.9.3

(c) Os valores de 1975 excluem os desempregados e os de 1986, 1987 e 1988 os desempregados à procura de primeiro emprego.

Fonte: ver Quadro A.9.3

Quadro A.9.6

EMIGRANTES PERMANENTES COM PROFISSÕES 0/1 e 2 (PROFISSÕES CIENTÍFICAS, TÉCNICAS E LIBERAIS E DIRECTORES E QUADROS SUPERIORES ADMINISTRATIVOS) E TOTAL DE ACTIVOS, POR DISTRITOS DE ORIGEM, 1974 a 1988 (%) (a)

Anos / Distrito	1974(b)	1975(b)	1976	1977	1978	1979	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	*Total*
Profissões 0/1 + 2																
Lisboa/Setúbal	*44,6*	*73,1*	*63,6*	*66,7*	*62,7*	*61,6*	*61,0*	*70,1*	*66,5*	*72,1*	*73,5*	*63,3*	*63,4*	*66,9*	...	*66,0*
Porto	*9,9*	*2,7*	*5,3*	*7,9*	*7,7*	*7,8*	*7,5*	*5,4*	*8,1*	*6,0*	*6,6*	*6,8*	*9,9*	*4,7*	...	*6,4*
Coimbra	*3,0*	*1,6*	*2,8*	*2,3*	*6,3*	*1,8*	*2,5*	*1,2*	*2,7*	*2,5*	*3,3*	*2,7*	*1,5*	*5,8*	...	*2,7*
Outros	*42,6*	*22,6*	*28,3*	*23,1*	*23,2*	*28,8*	*28,9*	*23,3*	*22,7*	*19,4*	*16,6*	*27,2*	*25,2*	*22,7*	...	*24,8*
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	...	100
Activos																
Lisboa/Setúbal	*11,0*	*20,4*	*20,7*	*26,0*	*28,0*	*26,0*	*29,7*	*31,4*	*27,3*	*20,4*	*28,7*	*22,4*	*22,4*	*28,8*	...	*23,6*
Porto	*6,2*	*2,6*	*3,2*	*6,4*	*6,7*	*6,8*	*7,6*	*9,6*	*11,1*	*10,1*	*8,8*	*10,7*	*6,4*	*5,2*	...	*6,9*
Coimbra	*4,6*	*2,5*	*2,2*	*3,1*	*3,3*	*3,3*	*3,6*	*3,4*	*3,6*	*3,5*	*2,4*	*3,3*	*4,5*	*3,7*	...	*3,4*
Outros	*78,2*	*74,4*	*73,9*	*64,6*	*62,0*	*64,0*	*59,2*	*55,6*	*58,1*	*66,0*	*60,1*	*63,5*	*66,7*	*62,4*	...	*66,1*
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	...	100

Notas e Fontes: ver Quadro A.9.3

Quadro A.9.7
EMIGRANTES PERMANENTES E TEMPORÁRIOS,
POR HABILITAÇÕES LITERÁRIAS, 1986 a 1988

a. Efectivos

Anos / Habilitações literárias	1986	1987	1988	Total
Permanentes				
Curso superior	64	92	85	241
Curso Sec. / Médio	537	646	509	1692
Curso Básico	3937	4588	5245	13770
Sabendo ler/esc.	382	555	1049	1986
Analfabetos	168	176	157	501
Outros	1	6	1	8
Total	*5089*	*6063*	*7046*	*18198*
Temporários				
Curso superior	16	9	3	28
Curso Sec. / Médio	148	274	179	601
Curso Básico	7065	6940	7435	21440
Sabendo ler/esc.	175	869	1117	2161
Analfabetos	32	28	28	88
Outros				
Total	*7436*	*8120*	*8762*	*24318*

b. %

Anos / Habilitações literárias	1986	1987	1988	Total
Permanentes				
Curso superior	*1,3*	*1,5*	*1,2*	*1,3*
Curso Sec. / Médio	*10,6*	*10,7*	*7,2*	*9,3*
Curso Básico	*77,4*	*75,7*	*74,4*	*75,7*
Sabendo ler/esc.	*7,5*	*9,2*	*14,9*	*10,9*
Analfabetos	*3,3*	*2,9*	*2,2*	*2,8*
Outros	*0,0*	*0,1*	*0,0*	*0,0*
Total	*100*	*100*	*100*	*100*
Temporários				
Curso superior	*0,2*	*0,1*	*0,0*	*0,1*
Curso Sec. / Médio	*2,0*	*3,4*	*2,0*	*2,5*
Curso Básico	*95,0*	*85,5*	*84,9*	*88,2*
Sabendo ler/esc.	*2,4*	*10,7*	*12,7*	*8,9*
Analfabetos	*0,4*	*0,3*	*0,3*	*0,4*
Outros				
Total	*100*	*100*	*100*	*100*

Fonte: cálculos do autor, com base em INE, Estatísticas Demográficas

Quadro A.9.8
ESTRANGEIROS COM RESIDÊNCIA LEGALIZADA, POR PROFISSÕES E CONDIÇÃO PERANTE O TRABALHO, 1986-1995
E ESTRUTURA DA POPULAÇÃO ACTIVA COM EMPREGO EM PORTUGAL, 1991

a. Efectivo

Anos (b) / *Profissões(a)*	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	Variação 1986-95	Estrut.pop.act.emprego IE/1991 (c)	RGP/1991 (d)
0/1	10352	7929	13346	11394	12743	13927	14973	16238	18543	19777	9425	440075	
2	2257	2473	2715	3065	3465	3839	4096	4301	4597	4835	2578	95350	
0/1+2	*12609*	*10402*	*16061*	*14459*	*16208*	*17766*	*19069*	*20539*	*23140*	*24612*	*12003*	*535425*	*404368*
3	2125	2186	2247	2426	2592	2682	2831	2957	3222	3364	1239	616375	
4	3461	3519	3928	3858	4100	4285	4721	5167	6176	6770	3309	475425	
5	2287	2387	2624	1586	1824	2148	2600	3124	5332	6742	4455	585400	
3+4+5	*7873*	*8092*	*8799*	*7870*	*8516*	*9115*	*10152*	*11248*	*14730*	*16876*	*9003*	*1677200*	*1299193*
6	1109	991	879	888	910	902	919	928	1015	1077	-32	797650	
7/8/9	21441	21638	17295	22880	23552	24517	29696	30369	38714	41818	20377	1507375	
Outros	71	73	70	2560	2595	2639	...	...	...	...	...	113175	*2424028*
Pop.activa c/ prof. (e)	*43103*	*41196*	*43104*	*48657*	*51781*	*54939*	*59836*	*63084*	*77599*	*84383*	*41280*	*4630825*	*4127589*
Pop.não act.	42815	46904	48680	49195	52826	55857	59013	63144	68771	73230	30415		
Ignorado	1064	1678	2669	3159	3160	3182	3499	5365	10703	10703	9639		
TOTAL	86982	89778	94453	101011	107767	113978	122348	131593	157073	168316	81334		

Quadro A.9.8 (continuação)
ESTRANGEIROS COM RESIDÊNCIA LEGALIZADA, POR PROFISSÕES E CONDIÇÃO PERANTE O TRABALHO, 1986-1995
E ESTRUTURA DA POPULAÇÃO ACTIVA COM EMPREGO EM PORTUGAL, 1991

b. %

Anos (b) / *Profissões(a)*	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	Variação 1986-95	Estrut.pop.act.emprego IE/1991 (c)	RGP/1991 (d)
0/1	24,0	19,2	31,0	23,4	24,6	25,3	25,0	25,7	23,9	23,4	91,0	9,5	
2	5,2	6,0	6,3	6,3	6,7	7,0	6,8	6,8	5,9	5,7	114,2	2,1	
0/1+2	*29,3*	*25,3*	*37,3*	*29,7*	*31,3*	*32,3*	*31,9*	*32,6*	*29,8*	*29,2*	*95,2*	*11,6*	*9,8*
3	4,9	5,3	5,2	5,0	5,0	4,9	4,7	4,7	4,2	4,0	58,3	13,3	
4	8,0	8,5	9,1	7,9	7,9	7,8	7,9	8,2	8,0	8,0	95,6	10,3	
5	5,3	5,8	6,1	3,3	3,5	3,9	4,3	5,0	6,9	8,0	194,8	12,6	
3+4+5	*18,3*	*19,6*	*20,4*	*16,2*	*16,4*	*16,6*	*17,0*	*17,8*	*19,0*	*20,0*	*114,4*	*36,2*	*31,5*
6	2,6	2,4	2,0	1,8	1,8	1,6	1,5	1,5	1,3	1,3	-2,9	17,2	
7/8/9	49,7	52,5	40,1	47,0	45,5	44,6	49,6	48,1	49,9	49,6	95,0	32,6	
Outros	0,2	0,2	0,2	5,3	5,0	4,8	0,0	0,0	0,0	0,0	...	2,4	*58,7*
Pop.activa c/ prof. (e)	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*95,8*	*100*	*100*

Notas: (a) A nomenclatura de profissões utilizada (Classificação Nacional de Profissões/1980) é a seguinte:
- 0/1: Profissões científicas, técnicas e liberais; 2: Directores e quadros superiores administrativos;
- 3: Pessoal administrativo; 4: Pessoal do comércio; 5: Pessoal dos serviços de protecção e segurança e serviços pessoais e domésticos;
- 6: Agricultores e outros trabalhadores ligados à silvicultura e pescas; 7/8/9: Trabalhadores da produção das indústrias;
Outros: Trabalhadores não classificados (inclui Forças Armadas na estrutura da população activa com emprego).

(b) As datas respeitantes à população estrangeira correspondem a 31 de Dezembro de cada ano.

(c) Os dados do Inquérito ao Emprego de 1991 (estrutura profissional da população activa em Portugal) foram os últimos onde se apresentou a série de profissõe ainda hoje utilizada para a população estrangeira (CNP/1980). Os valores apresentados correspondem à média dos quatro trimestres de 1991.

(d) Os dados sobre profissões do Recenseamento de 1991 não são integralmente comparáveis aos apresentados para a população estrangeira e IE/1991, pois baseiam-se na nova classificação oficial de profissões (CITP/88). Daí que sejam apresentados, apenas, os principais valores agregados.

(e) As estatísticas sobre o "stock" anual de estrangeiros legalizados não mencionam a situação de "desempregado".

Fonte: cálculos do autor, com base em INE, Estatísticas Demográficas, 1986 a 1995 (dados do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras) (estrangeiros); Inquérito ao Emprego, 1991 e Recenseamento Geral da População, 1991 (estrutura da população activa com emprego)

Quadro A.9.9
ESTRANGEIROS COM PROFISSÃO 0/1 (PROFISSÕES CIENTÍFICAS, TÉCNICAS E LIBERAIS), POR NACIONALIDADES, 1986 a 1995 (a)

	Valores absolutos									
Nacionalid.	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995
Europa	4043	4295	4594	5978	6526	6992	7512	8331	9239	9871
UE (b)	*...*	*...*	*...*	*...*	*...*	*5993*	*6420*	*7088*	*7839*	*8822*
Africa	832	910	5544	1295	1442	1528	1669	1780	2129	2236
Amér.Norte	969	1042	1131	1459	1669	1903	1765	1668	1902	2018
Amér.C/Sul	4167	1290	1658	2135	2521	2860	3343	3744	4520	4878
Brasil	*4016*	*1132*	*1461*	*1902*	*2190*	*2487*	*2952*	*3338*	*4076*	*4404*
Outros	341	392	419	527	585	644	684	715	753	774
TOTAL	*10352*	*7929*	*13346*	*11394*	*12743*	*13927*	*14973*	*16238*	*18543*	*19777*

	% (profissão = 100) (c)									
Nacionalid.	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995
Europa	39,1	54,2	34,4	52,5	51,2	50,2	50,2	51,3	49,8	49,9
UE (b)	*...*	*...*	*...*	*...*	*...*	*43,0*	*42,9*	*43,7*	*42,3*	*44,6*
Africa	8,0	11,5	41,5	11,4	11,3	11,0	11,1	11,0	11,5	11,3
Amér.Norte	9,4	13,1	8,5	12,8	13,1	13,7	11,8	10,3	10,3	10,2
Amér.C/Sul	40,3	16,3	12,4	18,7	19,8	20,5	22,3	23,1	24,4	24,7
Brasil	*38,8*	*14,3*	*10,9*	*16,7*	*17,2*	*17,9*	*19,7*	*20,6*	*22,0*	*22,3*
Outros	3,3	4,9	3,1	4,6	4,6	4,6	4,6	4,4	4,1	3,9
TOTAL	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*

	% (activos da nacionalidade = 100) (d)									
Nacionalid.	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995
Europa	34,5	34,4	34,4	38,3	38,7	39,3	38,6	41,0	41,7	41,5
UE (b)	*...*	*...*	*...*	*...*	*...*	*37,5*	*37,9*	*39,0*	*39,8*	*40,0*
Africa	4,1	4,4	26,6	5,8	6,2	6,3	6,3	6,3	5,5	5,3
Amér.Norte	36,9	41,6	47,4	50,4	55,1	58,9	53,6	51,8	55,1	56,2
Amér.C/Sul	63,5	34,3	37,2	38,3	40,7	41,5	42,7	43,3	43,5	43,9
Brasil	*72,5*	*41,9*	*43,3*	*44,5*	*46,3*	*46,4*	*46,7*	*46,6*	*46,0*	*45,8*
Outros	18,9	20,5	20,6	23,0	23,7	24,6	24,9	25,1	24,2	23,0
TOTAL	*24,0*	*19,2*	*31,0*	*23,4*	*24,6*	*25,3*	*25,0*	*25,7*	*23,9*	*23,4*

Notas: (a) Sobre a nomenclatura de profissões utilizada (CNP/1980), ver Quadro A.9.8.
(b) Inclui os onze países (além de Portugal) da CE/12, entre 1991 e 1994; e os catorze países da UE/15, em 1995.
(c) % em relação ao total de estrangeiros com a profissão em causa.
(d) % em relação ao total de activos da nacionalidade em causa.

Fonte: cálculos do autor, com base em INE, Estatísticas Demográficas, 1986 a 1995 (dados do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras).

Quadro A.9.10
ESTRANGEIROS COM PROFISSÃO 2 (DIRECTORES E QUADROS SUPERIORES ADMINISTRATIVOS), POR NACIONALIDADES, 1986 a 1995 (a)

	Valores absolutos									
Nacionalid.	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995
Europa	1755	1926	2079	2293	2584	2794	2923	3065	3285	3468
UE (b)	*...*	*...*	*...*	*...*	*...*	*2546*	*2667*	*2791*	*2987*	*3335*
Africa	138	152	184	236	266	301	314	330	341	345
Amér.Norte	127	136	144	158	160	168	174	186	193	215
Amér.C/Sul	104	108	131	173	220	312	406	427	468	486
Brasil	*80*	*83*	*100*	*143*	*179*	*257*	*350*	*370*	*399*	*416*
Outros	133	151	177	205	235	264	279	293	310	321
TOTAL	*2257*	*2473*	*2715*	*3065*	*3465*	*3839*	*4096*	*4301*	*4597*	*4835*

	% (profissão = 100) (c)									
Nacionalid.	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995
Europa	77,8	77,9	76,6	74,8	74,6	72,8	71,4	71,3	71,5	71,7
UE (b)	*...*	*...*	*...*	*...*	*...*	*66,3*	*65,1*	*64,9*	*65,0*	*69,0*
Africa	6,1	6,1	6,8	7,7	7,7	7,8	7,7	7,7	7,4	7,1
Amér.Norte	5,6	5,5	5,3	5,2	4,6	4,4	4,2	4,3	4,2	4,4
Amér.C/Sul	4,6	4,4	4,8	5,6	6,3	8,1	9,9	9,9	10,2	10,1
Brasil	*3,5*	*3,4*	*3,7*	*4,7*	*5,2*	*6,7*	*8,5*	*8,6*	*8,7*	*8,6*
Outros	5,9	6,1	6,5	6,7	6,8	6,9	6,8	6,8	6,7	6,6
TOTAL	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*

	% (activos da nacionalidade = 100) (d)									
Nacionalid.	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995
Europa	15,0	15,4	15,6	14,7	15,3	15,7	15,0	15,1	14,8	14,6
UE (b)	*...*	*...*	*...*	*...*	*...*	*15,9*	*15,8*	*15,4*	*15,2*	*15,1*
Africa	0,7	0,7	0,9	1,1	1,1	1,2	1,2	1,2	0,9	0,8
Amér.Norte	4,8	5,4	6,0	5,5	5,3	5,2	5,3	5,8	5,6	6,0
Amér.C/Sul	1,6	2,9	2,9	3,1	3,5	4,5	5,2	4,9	4,5	4,4
Brasil	*1,4*	*3,1*	*3,0*	*3,3*	*3,8*	*4,8*	*5,5*	*5,2*	*4,5*	*4,3*
Outros	7,4	7,9	8,7	8,9	9,5	10,1	10,2	10,3	9,9	9,5
TOTAL	*5,2*	*6,0*	*6,3*	*6,3*	*6,7*	*7,0*	*6,8*	*6,8*	*5,9*	*5,7*

Notas e Fontes: ver Quadro A.9.9

Quadro A.9.11

ESTRANGEIROS COM PROFISSÕES 0/1 e 2 (PROFISSÕES CIENTÍFICAS, TÉCNICAS E LIBERAIS E DIRECTORES E QUADROS SUPERIORES ADMINISTRATIVOS), POR NACIONALIDADES, 1986 a 1995 (a)

Valores absolutos

Nacionalid.	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995
Europa	5798	6221	6673	8271	9110	9786	10435	11396	12524	13339
UE (b)	*...*	*...*	*...*	*...*	*...*	*8539*	*9087*	*9879*	*10826*	*12157*
Africa	970	1062	5728	1531	1708	1829	1983	2110	2470	2581
Amér.Norte	1096	1178	1275	1617	1829	2071	1939	1854	2095	2233
Amér.C/Sul	4271	1398	1789	2308	2741	3172	3749	4171	4988	5364
Brasil	*4096*	*1215*	*1561*	*2045*	*2369*	*2744*	*3302*	*3708*	*4475*	*4820*
Outros	474	543	596	732	820	908	963	1008	1063	1095
TOTAL	*12609*	*10402*	*16061*	*14459*	*16208*	*17766*	*19069*	*20539*	*23140*	*24612*

% (profissão = 100) (c)

Nacionalid.	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995
Europa	46,0	59,8	41,5	57,2	56,2	55,1	54,7	55,5	54,1	54,2
UE (b)	*...*	*...*	*...*	*...*	*...*	*48,1*	*47,7*	*48,1*	*46,8*	*49,4*
Africa	7,7	10,2	35,7	10,6	10,5	10,3	10,4	10,3	10,7	10,5
Amér.Norte	8,7	11,3	7,9	11,2	11,3	11,7	10,2	9,0	9,1	9,1
Amér.C/Sul	33,9	13,4	11,1	16,0	16,9	17,9	19,7	20,3	21,6	21,8
Brasil	*32,5*	*11,7*	*9,7*	*14,1*	*14,6*	*15,4*	*17,3*	*18,1*	*19,3*	*19,6*
Outros	3,8	5,2	3,7	5,1	5,1	5,1	5,1	4,9	4,6	4,4
TOTAL	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*

% (activos da nacionalidade = 100) (d)

Nacionalid.	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995
Europa	49,4	49,8	49,9	52,9	54,0	55,1	53,6	56,0	56,5	56,1
UE (b)	*...*	*...*	*...*	*...*	*...*	*53,4*	*53,7*	*54,3*	*54,9*	*55,1*
Africa	4,8	5,2	27,5	6,9	7,4	7,5	7,5	7,5	6,4	6,1
Amér.Norte	41,8	47,0	53,4	55,9	60,4	64,1	58,9	57,6	60,7	62,2
Amér.C/Sul	65,0	37,2	40,1	41,5	44,2	46,0	47,9	48,3	48,0	48,3
Brasil	*74,0*	*45,0*	*46,3*	*47,9*	*50,1*	*51,2*	*52,2*	*51,8*	*50,5*	*50,1*
Outros	26,2	28,5	29,4	31,9	33,3	34,7	35,1	35,4	34,1	32,5
TOTAL	*29,3*	*25,3*	*37,3*	*29,7*	*31,3*	*32,3*	*31,9*	*32,6*	*29,8*	*29,2*

Notas e Fontes: ver Quadro A.9.9

Quadro A.9.12
IMIGRANTES PERMANENTES COM PROFISSÕES 1 e 2 (MEMBROS DOS CORPOS LEGISLATIVOS, QUADROS DIRIGENTES E DIRECTORES E PROFISSÕES INTELECTUAIS E CIENTÍFICAS), POR NACIONALIDADES, 1995 (a)

	Profissões (a)						Activos
Nacionalidades	12-13	21	22	23	24	Total	
Europa	353	91	43	155	88	730	1271
UE	*334*	*86*	*43*	*125*	*80*	*668*	*1160*
América do Sul	42	17	18	13	23	113	346
Brasil	*39*	*16*	*16*	*11*	*22*	*104*	*322*
Outros	36	11	2	31	22	102	525
Total	431	119	63	199	133	945	2142

	% por profissão						Activos
Nacionalidades	12-13	21	22	23	24	Total	
Europa	81,9	76,5	68,3	77,9	66,2	77,2	59,3
UE	*77,5*	*72,3*	*68,3*	*62,8*	*60,2*	*70,7*	*54,2*
América do Sul	9,7	14,3	28,6	6,5	17,3	12,0	16,2
Brasil	*9,0*	*13,4*	*25,4*	*5,5*	*16,5*	*11,0*	*15,0*
Outros	8,4	9,2	3,2	15,6	16,5	10,8	24,5
Total	100	100	100	100	100	100	100

	% por activos da nacionalidade						Activos
Nacionalidades	12-13	21	22	23	24	Total	
Europa	27,8	7,2	3,4	12,2	6,9	57,4	100
UE	*28,8*	*7,4*	*3,7*	*10,8*	*6,9*	*57,6*	*100*
América do Sul	12,1	4,9	5,2	3,8	6,6	32,7	100
Brasil	*12,1*	*5,0*	*5,0*	*3,4*	*6,8*	*32,3*	*100*
Outros	6,9	2,1	0,4	5,9	4,2	19,4	100
Total	20,1	5,6	2,9	9,3	6,2	44,1	100

Nota: (a) A nomenclatura de profissões utilizada (Classificação Internacional por Tipo de de Profissões - CITP/88) é a seguinte:

1 - Membros dos corpos legislativos, quadros dirigentes e directores
12 - Directores e quadros de direcção especializada de empresas
13 - Dirigentes em geral - pequenas empresas
2 - Profissões intelectuais e cientificas
21 - Engenheiros, especialistas das ciências físicas e matemáticas
22 - Especialistas das ciências da natureza e das ciências médicas
23 - Docentes do ensino superior, secundário e profissões similares
24 - Especialistas da administração, comércio, ciências sociais e similares

Fonte: cálculos do autor, com base em INE, Estatísticas Demográficas, 1995

ANEXO 10
POPULAÇÃO E QUADROS ALTAMENTE QUALIFICADOS DE NACIONALIDADE ESTRANGEIRA, 1991

Quadro A.10.1
POPULAÇÃO ESTRANGEIRA - RESIDENTES, ACTIVOS, MIGRANTES E QUADROS ALTAMENTE QUALIFICADOS, 1991
Efectivo, estrutura por sexos e estrutura etária (a) (b)

	População Residente Estrangeira(c)	Estrangeiros Migrantes 1985	Estrangeiros Migrantes 1989	População Estrangeira Activa	Estrangeiros Activos Migrantes/85	Estrangeiros Activos Migrantes/89	QAQ Estrangeiros	QAQ Estrangeiros Migrantes/85	QAQ Estrangeiros Migrantes/89
Efectivo									
total	106519	34072	14374	44639	12955	5024	4546	2334	942
% migrantes	*100*	*32,0*	*13,5*	*100*	*29,0*	*11,3*	*100*	*51,3*	*20,7*
Estrutura sexos									
% homens	*49,6*	*49,4*	*49,7*	*62,0*	*63,0*	*64,4*	*69,0*	*69,7*	*70,7*
% mulheres	*50,4*	*50,6*	*50,3*	*38,0*	*37,0*	*35,6*	*31,0*	*30,3*	*29,3*
Estrutura etária									
% 0-14 anos (d)	*24,0*	*28,2*	*34,0*	*0,6*	*0,5*	*0,7*	-	-	-
% 15-39 anos	*52,7*	*51,9*	*48,9*	*75,3*	*78,7*	*80,4*	*57,4*	*63,6*	*65,8*
% 40-64 anos	*17,2*	*16,9*	*14,8*	*22,9*	*20,4*	*18,7*	*40,5*	*35,7*	*33,5*
% 65 e + anos	*6,1*	*3,0*	*2,3*	*1,2*	*0,4*	*0,2*	*2,1*	*0,6*	*0,6*
idade média	*28,6*	*26,7*	*24,3*	*32,6*	*31,7*	*31,1*	*39,1*	*37,4*	*36,7*
idade mediana	*24*	*24*	*22*	*31*	*30*	*29*	*37*	*36*	*35*
idade modal	*16*	*8*	*8*	*27*	*27*	*27*	*30*	*30*	*30*
desvio-padrão	*18,7*	*16,5*	*16,8*	*11,9*	*10,3*	*10,2*	*10,5*	*9,3*	*9,7*

Notas:

(a) Valores não publicados no Recenseamento de 1991, excepto população estrangeira total e por sexos (ver nota b). No primeiro caso, excluem-se duplas nacionalidades estrangeiras e "apátridas" e incluem-se "nacionais" de Macau e Timor-Leste (71 indivíduos).

(b) Por "quadro altamente qualificado" entendem-se os indivíduos detentores de profissões de "topo" (grupos 1 e 2 da CITP/88) e diploma do ensino superior.

(c) Valores publicados (Quadro 6.05 do Recenseamento), excepto estrutura etária (ver nota a). No primeiro caso, excluem-se duplas nacionalidades estrangeiras (1034 indivíduos) e "apátridas" (19698 indivíduos).

(d) No caso da população migrante em 1985, não inclui as crianças com 0-4 anos; e, nos migrantes de 1989, as crianças com 0 anos.

Fonte: cálculos do autor, com base em INE, RGP 1991 (dados não publicados, excepto população estrangeira total e por sexos)

Quadro A.10.2

ACTIVOS E QUADROS ALTAMENTE QUALIFICADOS ESTRANGEIROS, POR NACIONALIDADES, PROFISSÕES E QUALIFICAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR, 1991 (a) (b)

a. Efectivo

Profissões	1			2			***1+2***			3	4	5	*3+4+5*	6	7	8	9	*7+8+9*	0	Total
	Com Qualif	Sem Qualif.	Total	Com Qualif	Sem Qualif.	Total	***Com Qualif.***	*Sem Qualif.*	*Total*				*Total*					*Total*		
Nacionalidades	Superior	Superior		Superior	Superior		***Sup. (QAQ)***	*Superior*												
EUROPA	786	1095	1881	1506	580	2086	***2292***	*1675*	*3967*	1462	774	1791	*4027*	524	1918	529	1142	*3589*	93	12200
CE/12	696	1036	1732	1331	538	1869	***2027***	*1574*	*3601*	1293	709	1716	*3718*	496	1871	510	1118	*3499*	89	11403
Outros Europa	90	59	149	175	42	217	***265***	*101*	*366*	169	65	75	*309*	28	47	19	24	*90*	4	797
AFRICA	52	286	338	257	185	442	***309***	*471*	*780*	816	802	2306	*3924*	295	7104	990	6951	*15045*	77	20121
PALOP	20	227	247	223	170	393	***243***	*397*	*640*	675	715	2135	*3525*	275	6660	927	6707	*14294*	75	18809
Outros Africa	32	59	91	34	15	49	***66***	*74*	*140*	141	87	171	*399*	20	444	63	244	*751*	2	1312
AMÉRICA	284	592	876	1519	400	1919	***1803***	*992*	*2795*	1498	953	1725	*4176*	391	1372	440	890	*2702*	136	10200
América Norte	43	65	108	253	68	321	***296***	*133*	*429*	181	131	176	*488*	136	146	39	97	*282*	105	1440
Brasil	209	377	586	1117	280	1397	***1326***	*657*	*1983*	1061	585	1009	*2655*	108	569	247	487	*1303*	24	6073
Outros Amér.C./Su	32	150	182	149	52	201	***181***	*202*	*383*	256	237	540	*1033*	147	657	154	306	*1117*	7	2687
ASIA	61	115	176	62	34	96	***123***	*149*	*272*	55	34	283	*372*	9	39	13	76	*128*	2	783
OCEANIA	4	7	11	15	7	22	***19***	*14*	*33*	18	6	21	*45*	5	17	2	6	*25*	1	109
n.e.					1	1	***0***	*1*	*1*		1		*1*					*0*		2
TOTAL	1187	2095	3282	3359	1207	4566	***4546***	*3302*	*7848*	3849	2570	6126	*12545*	1224	10450	1974	9065	*21489*	309	43415

b. % linha

Profissões	1			2			***1+2***			3	4	5	*3+4+5*	6	7	8	9	*7+8+9*	0	Total
	Com Qualif	Sem Qualif.	Total	Com Qualif	Sem Qualif.	Total	***Com Qualif.***	*Sem Qualif.*	*Total*				*Total*					*Total*		
Nacionalidades	Superior	Superior		Superior	Superior		***Sup.(QAQ)***	*Superior*												
EUROPA	6,4	9,0	15,4	12,3	4,8	17,1	***18,8***	*13,7*	*32,5*	12,0	6,3	14,7	*33,0*	4,3	15,7	4,3	9,4	*29,4*	0,8	100
CE/12	6,1	9,1	15,2	11,7	4,7	16,4	***17,8***	*13,8*	*31,6*	11,3	6,2	15,0	*32,6*	4,3	16,4	4,5	9,8	*30,7*	0,8	100
Outros Europa	11,3	7,4	18,7	22,0	5,3	27,2	***33,2***	*12,7*	*45,9*	21,2	8,2	9,4	*38,8*	3,5	5,9	2,4	3,0	*11,3*	0,5	100
AFRICA	0,3	1,4	1,7	1,3	0,9	2,2	***1,5***	*2,3*	*3,9*	4,1	4,0	11,5	*19,5*	1,5	35,3	4,9	34,5	*74,8*	0,4	100
PALOP	0,1	1,2	1,3	1,2	0,9	2,1	***1,3***	*2,1*	*3,4*	3,6	3,8	11,4	*18,7*	1,5	35,4	4,9	35,7	*76,0*	0,4	100
Outros Africa	2,4	4,5	6,9	2,6	1,1	3,7	***5,0***	*5,6*	*10,7*	10,7	6,6	13,0	*30,4*	1,5	33,8	4,8	18,6	*57,2*	0,2	100
AMÉRICA	2,8	5,8	8,6	14,9	3,9	18,8	***17,7***	*9,7*	*27,4*	14,7	9,3	16,9	*40,9*	3,8	13,5	4,3	8,7	*26,5*	1,3	100
América Norte	3,0	4,5	7,5	17,6	4,7	22,3	***20,6***	*9,2*	*29,8*	12,6	9,1	12,2	*33,9*	9,4	10,1	2,7	6,7	*19,6*	7,3	100
Brasil	3,4	6,2	9,6	18,4	4,6	23,0	***21,8***	*10,8*	*32,7*	17,5	9,6	16,6	*43,7*	1,8	9,4	4,1	8,0	*21,5*	0,4	100
Outros Amér.C./Su	1,2	5,6	6,8	5,5	1,9	7,5	***6,7***	*7,5*	*14,3*	9,5	8,8	20,1	*38,4*	5,5	24,5	5,7	11,4	*41,6*	0,3	100
ASIA	7,8	14,7	22,5	7,9	4,3	12,3	***15,7***	*19,0*	*34,7*	7,0	4,3	36,1	*47,5*	1,1	5,0	1,7	9,7	*16,3*	0,3	100
OCEANIA	3,7	6,4	10,1	13,8	6,4	20,2	***17,4***	*12,8*	*30,3*	16,5	5,5	19,3	*41,3*	4,6	15,6	1,8	5,5	*22,9*	0,9	100
n.e.	0,0	0,0	0,0	0,0	50,0	50,0	***0,0***	*50,0*	*50,0*	0,0	50,0	0,0	*50,0*	0,0	0,0	0,0	0,0	*0,0*	0,0	100
TOTAL	2,7	4,8	7,6	7,7	2,8	10,5	***10,5***	*7,6*	*18,1*	8,9	5,9	14,1	*28,9*	2,8	24,1	4,5	20,9	*49,5*	0,7	100

Quadro A.10.2 (continuação)

ACTIVOS E QUADROS ALTAMENTE QUALIFICADOS ESTRANGEIROS, POR NACIONALIDADES, PROFISSÕES E QUALIFICAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR, 1991 (a) (b)

c. % coluna

Profissões	1			2			***1+2***													
	Com Qualif	Sem Qualif.	Total	Com Qualif	Sem Qualif.	Total	***Com Qualif***	*Sem Qualif.*	*Total*	3	4	5	*Total*	6	7	8	9	*Total*	0	Total
Nacionalidades	Superior	Superior		Superior	Superior		***Sup.(QAQ)***	*Superior*												
EUROPA	66,2	52,3	57,3	44,8	48,1	45,7	***50,4***	*50,7*	*50,5*	38,0	30,1	29,2	32,1	42,8	18,4	26,8	12,6	16,7	30,1	28,1
CE/12	58,6	49,5	52,8	39,6	44,6	40,9	***44,6***	*47,7*	*45,9*	33,6	27,6	28,0	29,6	40,5	17,9	25,8	12,3	16,3	28,8	26,3
Outros Europa	7,6	2,8	4,5	5,2	3,5	4,8	***5,8***	*3,1*	*4,7*	4,4	2,5	1,2	2,5	2,3	0,4	1,0	0,3	0,4	1,3	1,8
AFRICA	4,4	13,7	10,3	7,7	15,3	9,7	***6,8***	*14,3*	*9,9*	21,2	31,2	37,6	31,3	24,1	68,0	50,2	76,7	70,0	24,9	46,3
PALOP	1,7	10,8	7,5	6,6	14,1	8,6	***5,3***	*12,0*	*8,2*	17,5	27,8	34,9	28,1	22,5	63,7	47,0	74,0	66,5	24,3	43,3
Outros Africa	2,7	2,8	2,8	1,0	1,2	1,1	***1,5***	*2,2*	*1,8*	3,7	3,4	2,8	3,2	1,6	4,2	3,2	2,7	3,5	0,6	3,0
AMÉRICA	23,9	28,3	26,7	45,2	33,1	42,0	***39,7***	*30,0*	*35,6*	38,9	37,1	28,2	33,3	31,9	13,1	22,3	9,8	12,6	44,0	23,5
América Norte	3,6	3,1	3,3	7,5	5,6	7,0	***6,5***	*4,0*	*5,5*	4,7	5,1	2,9	3,9	11,1	1,4	2,0	1,1	1,3	34,0	3,3
Brasil	17,6	18,0	17,9	33,3	23,2	30,6	***29,2***	*19,9*	*25,3*	27,6	22,8	16,5	21,2	8,8	5,4	12,5	5,4	6,1	7,8	14,0
Outros Amér.C./Su	2,7	7,2	5,5	4,4	4,3	4,4	***4,0***	*6,1*	*4,9*	6,7	9,2	8,8	8,2	12,0	6,3	7,8	3,4	5,2	2,3	6,2
ASIA	5,1	5,5	5,4	1,8	2,8	2,1	***2,7***	*4,5*	*3,5*	1,4	1,3	4,6	3,0	0,7	0,4	0,7	0,8	0,6	0,6	1,8
OCEANIA	0,3	0,3	0,3	0,4	0,6	0,5	***0,4***	*0,4*	*0,4*	0,5	0,2	0,3	0,4	0,4	0,2	0,1	0,1	0,1	0,3	0,3
n.e.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	***0,0***	*0,0*	*0,0*	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	100	100	100	100	100	100	***100***	*100*	*100*	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Notas:

(a) A nomenclatura de profissões utilizada (Classificação Internacional por Tipo de Profissões - CITP/88) é a seguinte:

1 - Membros dos Corpos Legislativos, Quadros Dirigentes e Directores
2 - Profissões Intelectuais e Cientificas
3 - Profissões Técnicas Intermédias
4 - Empregados Administrativos
5 - Pessoal Serviços Protec. Segurança, Serv. Pessoais
6 - Trabalhadores da Agricultura e da Pesca
7 - Trabalhadores da Produção Industrial e Artesãos
8 - Operad. Instal. Industriais, Máq. Fixas, Condut., Montad.
9 - Trab. não qualif. Agricultura, Industria, Comércio e Serviços
0 - Forças Armadas

(b) No critério das qualificações foi apenas considerada a posse ou não de diploma superior nas profissões de "topo" (grupos 1 e 2).

Fonte: cálculos do autor, com base em INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.10.3
ESTRANGEIROS ACTIVOS MIGRANTES, POR NACIONALIDADES, PROFISSÕES E QUALIFICAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR, 1985-1991 e 1989-1991 (a) (b)

a. 1985-1991

Profissões	1		2										
Nacionalidades	Com Qualif. Superior	Sem Qualif. Superior	Com Qualif. Superior	Sem Qualif. Superior	3	4	5	6	7	8	9	0	Total
EUROPA	393	327	808	245	601	217	580	185	446	137	223	49	4211
CE/12	336	303	689	217	501	188	541	171	417	129	210	45	3747
Outros Europa	57	24	119	28	100	29	39	14	29	8	13	4	464
AFRICA	21	70	68	66	274	153	392	32	1446	125	1400	14	4061
PALOPs	4	40	53	62	206	127	331	26	1247	114	1306	14	3530
Outros Africa	17	30	15	4	68	26	61	6	199	11	94		531
AMÉRICA	191	190	777	184	746	253	618	80	376	118	309	119	3961
América Norte	21	14	132	31	73	31	43	26	35	6	20	102	534
Brasil	151	139	588	145	603	186	398	21	194	71	192	14	2702
Outros Amér.C./Su	19	37	57	8	70	36	177	33	147	41	97	3	725
ASIA	33	30	36	19	26	18	96	6	11	6	22	2	305
OCEANIA	2	2	5	4	6	1	4	2	5	1	2	1	35
n.e.				1		1							2
TOTAL	640	619	1694	519	1653	643	1690	305	2284	387	1956	185	12575

b. 1989-1991

Profissões	1		2										
Nacionalidades	Com Qualif. Superior	Sem Qualif. Superior	Com Qualif. Superior	Sem Qualif. Superior	3	4	5	6	7	8	9	0	Total
EUROPA	134	102	347	103	218	89	205	54	157	49	78	22	1558
CE/12	118	90	291	89	176	76	184	51	146	44	70	21	1356
Outros Europa	16	12	56	14	42	13	21	3	11	5	8	1	202
AFRICA	6	13	36	26	102	49	130	10	485	38	578	5	1478
PALOPs	1	9	29	25	72	40	111	8	431	31	539	5	1301
Outros Africa	5	4	7	1	30	9	19	2	54	7	39		177
AMÉRICA	73	67	318	88	314	100	254	34	192	42	155	72	1709
América Norte	5	6	62	16	38	11	22	9	20	5	15	63	272
Brasil	64	51	231	66	247	81	177	10	109	29	104	9	1178
Outros Amér.C./Su	4	10	25	6	29	8	55	15	63	8	36		259
ASIA	16	7	10	7	8	4	35	1	3	2	10	1	104
OCEANIA	1		1		2		2		4		2		12
n.e.				1									1
TOTAL	230	189	712	225	644	242	626	99	841	131	823	100	4862

Notas: ver Quadro A.10.2
Fonte: cálculos do autor, com base em INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.10.4

POPULAÇÃO RESIDENTE TOTAL, POPULAÇÃO RESIDENTE ESTRANGEIRA E MIGRANTES ESTRANGEIROS (1985-91 e 1989-91), POR QUALIFICAÇÃO ACADÉMICA, 1991 (a)

Qualificação académica (graus completos)	Total a	Estrangeiros b	Estrang. Migr. 85 c	Estrang. Migr. 89 d	Total % e	Estrangeiros % f	Estrang. Migr. 85 % 	Estrang. Migr. 89 % 	ratio f/e 	Representação estrangs b/a	Propensão estrs a migr 85 total (c/a)	Propensão estrs a migr 85 total (d/a)	Propensão estrs a migr 85 estrs (c/b)	Propensão estrs a migr 89 estrs (d/b)
Sem qualificação académica (a)	2048583	11263	1707	687	24,1	12,4	6,2	6,6	*0,5*	0,5	0,1	0,0	15,2	6,1
Ensino Básico Primário	3212536	20891	5180	1833	37,8	23,0	18,9	17,5	*0,6*	0,7	0,2	0,1	24,8	8,8
Ensino Básico Preparatório	1445527	21007	5226	1836	17,0	23,2	19,0	17,5	*1,4*	1,5	0,4	0,1	24,9	8,7
Ensino Secundário Unificado	777848	13151	3865	1423	9,1	14,5	14,1	13,6	*1,6*	1,7	0,5	0,2	29,4	10,8
Ensino Secundário Complementar	521801	11670	5026	2057	6,1	12,9	18,3	19,7	*2,1*	2,2	1,0	0,4	43,1	17,6
Ensino Profissional	120969	2123	926	339	1,4	2,3	3,4	3,2	*1,6*	1,8	0,8	0,3	43,6	16,0
Ensino Médio	96958	1926	897	364	1,1	2,1	3,3	3,5	*1,9*	2,0	0,9	0,4	46,6	18,9
Ensino Superior	283862	8612	4642	1927	3,3	9,5	16,9	18,4	*2,8*	3,0	1,6	0,7	53,9	22,4
Bacharelato / Licenciatura	266498	6954	3646	1504	3,1	7,7	13,3	14,4	*2,4*	2,6	1,4	0,6	52,4	21,6
Mestrado / Doutoramento	17364	1658	996	423	0,2	1,8	3,6	4,0	*9,0*	9,5	5,7	2,4	60,1	25,5
Ensino Superior (Bacharelato / Licenciatura) *A frequentar*	*155141*	*2847*	*961*	*308*	*1,8*	*3,1*	*3,5*	*2,9*	*1,7*	*1,8*	*0,6*	*0,2*	*33,8*	*10,8*
Total (graus completos)	8508084	90643	27469	10466	100	100	100	100	*1,0*	1,1	0,3	0,1	30,3	11,5

Notas:

(a) Os valores acerca da população estrangeira foram obtidos com base em dados não publicados do Recenseamento de 1991.

(b) Excepto crianças com menos de 15 anos.

Fonte: cálculos do autor, com base em INE, RGP 1991 (população total: dados publicados; população estrangeira: dados não publicados).

Quadro A.10.5

POPULAÇÃO RESIDENTE TOTAL, POPULAÇÃO RESIDENTE ESTRANGEIRA E MIGRANTES ESTRANGEIROS (1985-91 e 1989-91), POR PROFISSÕES, 1991 (a) (b)

a. Profissões desagregadas

Profissões (b)	Total (c) a	Estrangeiros b	Estrang. Migr. 85 c	Estrang. Migr. 89 d	Total %	Estrangeiros %	Estrang. Migr. 85 %	Estrang. Migr. 89 %	Representação estrangs b/a	Propensão estrs a migr 85 total (c/a)	Propensão estrs a migr 89 total (d/a)	Propensão estrs a migr 85 estrs (c/b)	Propensão estrs a migr 89 estrs (d/b)
1. Memb.Corpos Legisl.,Quadros Dirigentes,Directores	174343	3282	1259	419	4,2	7,6	10,0	8,6	1,9	0,7	0,2	38,4	12,8
11. Corpos Legisl. e Quadros Dirig. Função Pública	4287	127	87	20	0,1	0,3	0,7	0,4	3,0	2,0	0,5	68,5	15,7
12. Direcção Especializada Empresas	76289	1674	688	262	1,8	3,9	5,5	5,4	2,2	0,9	0,3	41,1	15,7
13. Dirigentes Pequenas Empresas	93764	1481	484	137	2,3	3,4	3,8	2,8	1,6	0,5	0,1	32,7	9,3
2. Profissões Intelectuais e Cientificas	230025	4566	2213	937	5,6	10,5	17,6	19,3	2,0	1,0	0,4	48,5	20,5
21. Engenheiros, Espec.Ciências Físicas e Matemáticas	37809	996	543	254	0,9	2,3	4,3	5,2	2,6	1,4	0,7	54,5	25,5
22. Espec.Ciências Natureza e Ciências Médicas	35256	616	273	96	0,9	1,4	2,2	2,0	1,7	0,8	0,3	44,3	15,6
23. Docentes Ensino Superior, Secundário e Simil.	98317	1238	565	247	2,4	2,9	4,5	5,1	1,3	0,6	0,3	45,6	20,0
24. Espec.Administração, Comércio, Ciências Sociais	57630	1689	817	331	1,4	3,9	6,5	6,8	2,9	1,4	0,6	48,4	19,6
25. Outras Profissões Intelect. e Científ.	1013	27	15	9	0,0	0,1	0,1	0,2	2,7	1,5	0,9	55,6	33,3
3. Profissões Técnicas Intermédias	305960	3849	1653	644	7,4	8,9	13,1	13,2	1,3	0,5	0,2	42,9	16,7
4. Empregados Administrativos	438350	2570	643	242	10,6	5,9	5,1	5,0	0,6	0,1	0,1	25,0	9,4
5. Pessoal Serviços Protec.Segurança, Serv.Pessoais	554883	6126	1690	626	13,4	14,1	13,4	12,9	1,1	0,3	0,1	27,6	10,2
6. Trabalhadores da Agricultura e da Pesca	353407	1224	305	99	8,6	2,8	2,4	2,0	0,3	0,1	0,0	24,9	8,1
7. Trabalhadores da Produção Industrial e Artesãos	979163	10450	2284	841	23,7	24,1	18,2	17,3	1,1	0,2	0,1	21,9	8,0
8. Operad.Instal.Industriais,Máq.Fixas,Condut.,Montad.	362275	1974	387	131	8,8	4,5	3,1	2,7	0,5	0,1	0,0	19,6	6,6
9. Trab.n/qualif.Agricultura,Industria,Comércio e Serviços	686713	9065	1956	823	16,6	20,9	15,6	16,9	1,3	0,3	0,1	21,6	9,1
0. Forças Armadas (Militares)	42470	309	185	100	1,0	0,7	1,5	2,1	0,7	0,4	0,2	59,9	32,4
Total	4127589	43415	12575	4862	100	100	100	100	1,1	0,3	0,1	29,0	11,2

Quadro A.10.5 (cont.)

POPULAÇÃO RESIDENTE TOTAL, POPULAÇÃO RESIDENTE ESTRANGEIRA E MIGRANTES ESTRANGEIROS (1985-91 e 1989-91), POR PROFISSÕES, 1991 (a) (b)

b. Profissões agregadas

	Total	Estrangeiros	Estrang. Migr. 85	Estrang. Migr. 89	Total	Estrangeiros	Estrang. Migr. 85	Estrang. Migr. 89	Representaçã	Propensão estrs a migr 85	Propensão estrs a migr 85	Propensão estrs a migr 85	Propensão estrs a migr 89
	a	b	c	d	%	%	%	%	estrangs b/a	total (c/a)	total (d/a)	estrs (c/b)	estrs (d/b)
Directores, Quadros superiores,Profissões cient.técn.(1+2)	404368	7848	3472	1356	9,8	18,1	27,6	27,9	1,9	0,9	0,3	44,2	17,3
Empregados de serviços (3+4+5)	1299193	12545	3986	1512	31,5	28,9	31,7	31,1	1,0	0,3	0,1	31,8	12,1
Trabalhadores da agricultura e pescas (6)	353407	1224	305	99	8,6	2,8	2,4	2,0	0,3	0,1	0,0	24,9	8,1
Trabalhadores da indústria (7+8)	1341438	12424	2671	972	32,5	28,6	21,2	20,0	0,9	0,2	0,1	21,5	7,8
Trabalhadores não qualificados agric., ind. e serv. (9)	686713	9065	1956	823	16,6	20,9	15,6	16,9	1,3	0,3	0,1	21,6	9,1
Forças Armadas (Militares) (0)	42470	309	185	100	1,0	0,7	1,5	2,1	0,7	0,4	0,2	59,9	32,4
Total	4127589	43415	12575	4862	100	100	100	100	1,1	0,3	0,1	29,0	11,2

Notas:

(a) Os valores acerca da população estrangeira foram obtidos com base em dados não publicados do Recenseamento de 1991.

(b) A classificação de profissões utilizada foi a CITP/88.

(c) No caso da população residente total com profissão 1, os totais não correspondem à soma das parcelas.

Fonte: cálculos do autor, com base em INE, RGP 1991 (população total: dados publicados; população estrangeira: dados não publicados).

Quadro A.10.6

POPULAÇÃO RESIDENTE TOTAL, POPULAÇÃO RESIDENTE ESTRANGEIRA E MIGRANTES ESTRANGEIROS (1985-91 e 1989-91), POR GRUPOS SÓCIO-ECONÓMICOS, 1991 (a)

	Total	Estrangeiros	Estrang. Migr. 85	Estrang. Migr. 89	Total %	Estrangeiros %	Estrang. Migr. 85	Estrang. Migr. 89	ratio f/e	Representaçã estrangs	Propensão estrs a migr 85	Propensão estrs a migr 85	Propensão estrs a migr 85	Propensão estrs a migr 89
	a	b	c	d	e	f	%	%		b/a	total (c/a)	total (d/a)	estrs (c/b)	estrs (d/b)
1. Empresários directores	48000	754	207	71	1,1	1,7	1,6	1,4	*1,5*	1,6	0,4	0,1	27,5	9,4
2. Empresários c/ profissões intelect., cientif. e técnicas	19823	530	257	93	0,5	1,2	2,0	1,9	*2,6*	2,7	1,3	0,5	48,5	17,5
3. Empresários da indústria, comércio e serviços	64134	872	218	91	1,5	2,0	1,7	1,8	*1,3*	1,4	0,3	0,1	25,0	10,4
4. Empresários agrícolas	6651	44	10	3	0,2	0,1	0,1	0,1	*0,7*	0,7	0,2	0,0	22,7	6,8
5. Pequenos patrões c/ profissões intelectuais e científicas	5623	210	95	24	0,1	0,5	0,7	0,5	*3,7*	3,7	1,7	0,4	45,2	11,4
6. Pequenos patrões c/ profissões técnicas intermédias	6985	164	64	18	0,2	0,4	0,5	0,4	*2,3*	2,3	0,9	0,3	39,0	11,0
7. Pequenos patrões da indústria	49971	306	71	28	1,1	0,7	0,5	0,6	*0,6*	0,6	0,1	0,1	23,2	9,2
8. Pequenos patrões do comércio e serviços	113176	1582	450	141	2,6	3,5	3,5	2,8	*1,4*	1,4	0,4	0,1	28,4	8,9
9. Pequenos patrões agrícolas	24665	98	30	4	0,6	0,2	0,2	0,1	*0,4*	0,4	0,1	0,0	30,6	4,1
10. Profissionais intelectuais e científicos independentes	13678	598	294	109	0,3	1,3	2,3	2,2	*4,3*	4,4	2,1	0,8	49,2	18,2
11. Profissionais técnicos intermédios independentes	15721	399	185	68	0,4	0,9	1,4	1,4	*2,5*	2,5	1,2	0,4	46,4	17,0
12. Trabalhadores Industriais e artesanais independentes	129112	944	181	64	2,9	2,1	1,4	1,3	*0,7*	0,7	0,1	0,0	19,2	6,8
13. Prestadores de serviços e comerciantes independentes	181110	1872	569	164	4,1	4,2	4,4	3,3	*1,0*	1,0	0,3	0,1	30,4	8,8
14. Agricultores independentes	252680	718	200	66	5,7	1,6	1,5	1,3	*0,3*	0,3	0,1	0,0	27,9	9,2
15. Directores e quadros dirigentes do Estado e empresas	33780	1023	558	209	0,8	2,3	4,3	4,2	*3,0*	3,0	1,7	0,6	54,5	20,4
16. Dirigentes das pequenas empresas e organizações	10704	276	111	39	0,2	0,6	0,9	0,8	*2,5*	2,6	1,0	0,4	40,2	14,1
17. Quadros intelectuais e científicos	207157	3434	1669	751	4,7	7,7	12,9	14,9	*1,6*	1,7	0,8	0,4	48,6	21,9
18. Quadros técnicos intermédios	237577	2490	1064	424	5,4	5,6	8,2	8,4	*1,0*	1,0	0,4	0,2	42,7	17,0
19. Quadros administrativos intermédios	47260	590	238	94	1,1	1,3	1,8	1,9	*1,2*	1,2	0,5	0,2	40,3	15,9
20. Encarregados e capatazes	31573	179	56	25	0,7	0,4	0,4	0,5	*0,6*	0,6	0,2	0,1	31,3	14,0
21. Empregados administrativos, do comércio e serviços	860899	6759	1747	680	19,6	15,2	13,5	13,5	*0,8*	0,8	0,2	0,1	25,8	10,1
22. Operários qualificados e semi-qualificados	1174215	10721	2300	828	26,7	24,1	17,8	16,5	*0,9*	0,9	0,2	0,1	21,5	7,7
23. Assalariados agrícolas	96350	425	82	33	2,2	1,0	0,6	0,7	*0,4*	0,4	0,1	0,0	19,3	7,8
24. Trabalhadores administ. do comérc. e serv. não qualif.	330977	4280	870	311	7,5	9,6	6,7	6,2	*1,3*	1,3	0,3	0,1	20,3	7,3
25. Operários não qualificados	248877	3665	846	415	5,7	8,2	6,5	8,3	*1,5*	1,5	0,3	0,2	23,1	11,3
26. Trabalhadores agrícolas não qualificados	69315	100	16	9	1,6	0,2	0,1	0,2	*0,1*	0,1	0,0	0,0	16,0	9,0
27. Pessoal das Forças Armadas	44408	309	185	100	1,0	0,7	1,4	2,0	*0,7*	0,7	0,4	0,2	59,9	32,4
28. Outras pessoas activas, n.e.	71163	1225	380	162	1,6	2,7	2,9	3,2	*1,7*	1,7	0,5	0,2	31,0	13,2
Total	4395584	44567	12953	5024	100	100	100	100	*1,0*	1,0	0,3	0,1	29,1	11,3

Nota: (a) Os valores acerca da população estrangeira foram obtidos com base em dados não publicados do Recenseamento de 1991.

Fonte: cálculos do autor, com base em INE, RGP 1991 (população total: dados publicados; população estrangeira: dados não publicados).

Quadro A.10.7

POPULAÇÃO RESIDENTE TOTAL, POPULAÇÃO RESIDENTE ESTRANGEIRA E MIGRANTES ESTRANGEIROS (1985-91 e 1989-91), POR RAMOS DE ACTIVIDADE, 1991 (a)

Ramos de actividade	Total a	Estrangeiros b	Estrang. Migr. 85 c	Estrang. Migr. 89 d	Total % e	Estrangeiros % f	Estrang. Migr. 85 % 	Estrang. Migr. 89 % 	ratio f/e 	Representação estrangs b/a	Propensão estrs a migr 85 total (c/a) 	Propensão estrs a migr 89 total (d/a) 	Propensão estrs a migr 85 estrs (c/b) 	Propensão estrs a migr 89 estrs (d/b)
A. Agricultura	418778	1385	374	132	10,1	3,2	3,0	2,7	*0,3*	0,3	0,1	0,0	27,0	9,5
B. Pesca	26840	96	21	12	0,7	0,2	0,2	0,2	*0,3*	0,4	0,1	0,0	21,9	12,5
C.Indústrias Extractivas	16087	87	27	13	0,4	0,2	0,2	0,3	*0,5*	0,5	0,2	0,1	31,0	14,9
D. Indústrias Transformadoras	1077414	7715	1889	705	26,1	17,8	15,0	14,5	*0,7*	0,7	0,2	0,1	24,5	9,1
E. Electricidade, Gás e Agua	27357	130	23	17	0,7	0,3	0,2	0,3	*0,5*	0,5	0,1	0,1	17,7	13,1
F. Construção	442405	9737	2409	984	10,7	22,4	19,2	20,2	*2,1*	2,2	0,5	0,2	24,7	10,1
G. Comércio	622865	6133	1718	644	15,1	14,1	13,7	13,2	*0,9*	1,0	0,3	0,1	28,0	10,5
H. Hotéis e Restaurantes	177851	3722	1071	365	4,3	8,6	8,5	7,5	*2,0*	2,1	0,6	0,2	28,8	9,8
I. Transportes e comunicações	189589	1232	373	168	4,6	2,8	3,0	3,5	*0,6*	0,6	0,2	0,1	30,3	13,6
J. Intermediação Financeira	87665	474	183	84	2,1	1,1	1,5	1,7	*0,5*	0,5	0,2	0,1	38,6	17,7
K. Actividades Imobiliárias, Informática, I.D.	126239	2603	999	380	3,1	6,0	7,9	7,8	*2,0*	2,1	0,8	0,3	38,4	14,6
L. Administração Pública, Defesa e Seg.Social	329013	1371	380	159	8,0	3,2	3,0	3,3	*0,4*	0,4	0,1	0,0	27,7	11,6
M. Ensino	211745	1962	777	323	5,1	4,5	6,2	6,6	*0,9*	0,9	0,4	0,2	39,6	16,5
N. Saúde e Serviços Sociais	154659	1622	589	201	3,7	3,7	4,7	4,1	*1,0*	1,0	0,4	0,1	36,3	12,4
O. Outras Actividades de Serviços	81775	2070	878	336	2,0	4,8	7,0	6,9	*2,4*	2,5	1,1	0,4	42,4	16,2
P. Famílias com Empregados Domésticos	134927	2753	656	242	3,3	6,3	5,2	5,0	*1,9*	2,0	0,5	0,2	23,8	8,8
Q. Organismos Internacionais	2361	323	208	97	0,1	0,7	1,7	2,0	*13,0*	13,7	8,8	4,1	64,4	30,0
Total	4127570	43415	12575	4862	100	100	100	100	*1,0*	1,1	0,3	0,1	29,0	11,2

Nota: (a) Os valores acerca da população estrangeira foram obtidos com base em dados não publicados do Recenseamento de 1991.

Fonte: cálculos do autor, com base em INE, RGP 1991 (população total: dados publicados; população estrangeira: dados não publicados).

Quadro A.10.8

POPULAÇÃO RESIDENTE TOTAL, POPULAÇÃO RESIDENTE ESTRANGEIRA E MIGRANTES ESTRANGEIROS (1985-91 e 1989-91), POR SECTORES DE ACTIVIDADE, 1991 (a)

Sectores de actividade	Total a	Estrangeiros b	Estrang. Migr. 85 c	Estrang. Migr. 89 d	Total %	Estrangeiros %	Estrang. Migr. 85 %	Estrang. Migr. 89 %	ratio f/e	Representação estrangs b/a	Propensão estrs a migr 85 total (c/a)	Propensão estrs a migr 89 total (d/a)	Propensão estrs a migr 85 estrs (c/b)	Propensão estrs a migr 89 estrs (d/b)
Primário	445618	1481	395	144	10,8	3,4	3,1	3,0	0,3	0,3	0,1	0,0	26,7	9,7
Secundário	1563263	17669	4348	1719	37,9	40,7	34,6	35,4	1,1	1,1	0,3	0,1	24,6	9,7
Terciário	2118689	24265	7832	2999	51,3	55,9	62,3	61,7	1,1	1,1	0,4	0,1	32,3	12,4
Serviços Natureza Económica	1398901	18409	5633	2126	33,9	42,4	44,8	43,7	1,3	1,3	0,4	0,2	30,6	11,5
Serviços Natureza Social	719788	5856	2199	873	17,4	13,5	17,5	18,0	0,8	0,8	0,3	0,1	37,6	14,9
Total	4127570	43415	12575	4862	100	100	100	100	1,0	1,1	0,3	0,1	29,0	11,2

Nota: (a) Os valores acerca da população estrangeira foram obtidos com base em dados não publicados do Recenseamento de 1991.

Fonte: cálculos do autor, com base em INE, RGP 1991 (população total: dados publicados; população estrangeira: dados não publicados).

Quadro A.10.9
QUADROS ALTAMENTE QUALIFICADOS ESTRANGEIROS, POR NACIONALIDADE, 1991 (a)

Nacionalidades	Efectivo	*%*
EUROPA	2292	*50,4*
Comunidade Europeia / 12	2027	*44,6*
Alemanha	419	*9,2*
Espanha	341	*7,5*
França	332	*7,3*
Reino Unido	550	*12,1*
Outros	385	*8,5*
Outros	265	*5,8*
ÁFRICA	309	*6,8*
PALOP	243	*5,3*
Outros Africa	66	*1,5*
AMÉRICA	1803	*39,7*
Canadá	37	*0,8*
EUA	259	*5,7*
Brasil	1326	*29,2*
Outros Amér.C./Sul	181	*4,0*
ASIA	123	*2,7*
OCEANIA	19	*0,4*
Total	4546	*100*

Nota: (a) Por "quadro altamente qualificado" entendem-se os indivíduos detentores de profissões de "topo" (grupos 1 e 2 da CITP/88) e diploma do ensino superior.

Fonte: cálculos do autor, com base em INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.10.10
QUADROS ALTAMENTE QUALIFICADOS ESTRANGEIROS, POR NACIONALIDADE, SEXO E IDADE, 1991

A. Efectivos

Sexos / Idades	Homens				Mulheres				Total			
Nacionalidades	15-39	40-64	65 e +	*Total*	15-39	40-64	65 e +	*Total*	15-39	40-64	65 e +	*Total*
CE/12	552	873	52	*1477*	330	205	15	*550*	882	1078	67	*2027*
Brasil	552	250	5	*807*	433	84	2	*519*	985	334	7	*1326*
Outras	504	331	18	*853*	240	97	3	*340*	744	428	21	*1193*
Total	1608	1454	75	*3137*	1003	386	20	*1409*	2611	1840	95	*4546*

B. % em linha

Sexos / Idades	Homens				Mulheres				Total			
Nacionalidades	15-39	40-64	65 e +	*Total*	15-39	40-64	65 e +	*Total*	15-39	40-64	65 e +	*Total*
CE/12	*27,2*	*43,1*	*2,6*	*72,9*	*16,3*	*10,1*	*0,7*	*27,1*	*43,5*	*53,2*	*3,3*	*100*
Brasil	*41,6*	*18,9*	*0,4*	*60,9*	*32,7*	*6,3*	*0,2*	*39,1*	*74,3*	*25,2*	*0,5*	*100*
Outras	*42,2*	*27,7*	*1,5*	*71,5*	*20,1*	*8,1*	*0,3*	*28,5*	*62,4*	*35,9*	*1,8*	*100*
Total	*35,4*	*32,0*	*1,6*	*69,0*	*22,1*	*8,5*	*0,4*	*31,0*	*57,4*	*40,5*	*2,1*	*100*

C. % em coluna

Sexos / Idades	Homens				Mulheres				Total			
Nacionalidades	15-39	40-64	65 e +	*Total*	15-39	40-64	65 e +	*Total*	15-39	40-64	65 e +	*Total*
CE/12	*34,3*	*60,0*	*69,3*	*47,1*	*32,9*	*53,1*	*75,0*	*39,0*	*33,8*	*58,6*	*70,5*	*44,6*
Brasil	*34,3*	*17,2*	*6,7*	*25,7*	*43,2*	*21,8*	*10,0*	*36,8*	*37,7*	*18,2*	*7,4*	*29,2*
Outras	*31,3*	*22,8*	*24,0*	*27,2*	*23,9*	*25,1*	*15,0*	*24,1*	*28,5*	*23,3*	*22,1*	*26,2*
Total	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*

Notas e Fontes: ver Quadro A.10.9

Quadro A.10.11
QUADROS ALTAMENTE QUALIFICADOS ESTRANGEIROS, POR NACIONALIDADE E ESTADO CIVIL, 1991

A. Efectivos

Estado civil / *Nacionalidades*	Solteiro	Casado c/ registo	Casado s/ registo	Viúvo	Separado	Divorciado	*Total*
CE/12	403	1261	197	24	78	64	*2027*
Brasil	322	778	145	12	44	25	*1326*
Outras	256	748	89	14	54	32	*1193*
Total	981	2787	431	50	176	121	*4546*

B. % em linha

Estado civil / *Nacionalidades*	Solteiro	Casado c/ registo	Casado s/ registo	Viúvo	Separado	Divorciado	*Total*
CE/12	*19,9*	*62,2*	*9,7*	*1,2*	*3,8*	*3,2*	*100*
Brasil	*24,3*	*58,7*	*10,9*	*0,9*	*3,3*	*1,9*	*100*
Outras	*21,5*	*62,7*	*7,5*	*1,2*	*4,5*	*2,7*	*100*
Total	*21,6*	*61,3*	*9,5*	*1,1*	*3,9*	*2,7*	*100*

C. % em coluna

Estado civil / *Nacionalidades*	Solteiro	Casado c/ registo	Casado s/ registo	Viúvo	Separado	Divorciado	*Total*
CE/12	*41,1*	*45,2*	*45,7*	*48,0*	*44,3*	*52,9*	*44,6*
Brasil	*32,8*	*27,9*	*33,6*	*24,0*	*25,0*	*20,7*	*29,2*
Outras	*26,1*	*26,8*	*20,6*	*28,0*	*30,7*	*26,4*	*26,2*
Total	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*

Notas e Fontes: ver Quadro A.10.9

Quadro A.10.12
QUADROS ALTAMENTE QUALIFICADOS ESTRANGEIROS,
POR NACIONALIDADE E REGIÃO DE RESIDÊNCIA (NUTS 2 / NUTS 3 SELECCIONADAS), 1991

A. Efectivos

NUTS 2 / *NUTS 3* / *Nacionalidades*	Norte	*Gr. Porto*	Centro	Lisboa e Vale Tejo	*Gr. Lisboa*	*Pen.Setúbal*	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	*Total*
CE/12	345	238	147	1232	1085	88	77	190	14	22	*2027*
Brasil	420	258	163	666	575	56	25	24	11	17	*1326*
Outras	215	146	94	759	682	41	29	46	24	26	*1193*
Total	980	642	404	2657	2342	185	131	260	49	65	*4546*

B. % em linha

NUTS 2 / *NUTS 3* / *Nacionalidades*	Norte	*Gr. Porto*	Centro	Lisboa e Vale Tejo	*Gr. Lisboa*	*Pen.Setúbal*	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	*Total*
CE/12	*17,0*	*11,7*	*7,3*	*60,8*	*53,5*	*4,3*	*3,8*	*9,4*	*0,7*	*1,1*	*100*
Brasil	*31,7*	*19,5*	*12,3*	*50,2*	*43,4*	*4,2*	*1,9*	*1,8*	*0,8*	*1,3*	*100*
Outras	*18,0*	*12,2*	*7,9*	*63,6*	*57,2*	*3,4*	*2,4*	*3,9*	*2,0*	*2,2*	*100*
Total	*21,6*	*14,1*	*8,9*	*58,4*	*51,5*	*4,1*	*2,9*	*5,7*	*1,1*	*1,4*	*100*

C. % em coluna

NUTS 2 / *NUTS 3* / *Nacionalidades*	Norte	*Gr. Porto*	Centro	Lisboa e Vale Tejo	*Gr. Lisboa*	*Pen.Setúbal*	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	*Total*
CE/12	*35,2*	*37,1*	*36,4*	*46,4*	*46,3*	*47,6*	*58,8*	*73,1*	*28,6*	*33,8*	*44,6*
Brasil	*42,9*	*40,2*	*40,3*	*25,1*	*24,6*	*30,3*	*19,1*	*9,2*	*22,4*	*26,2*	*29,2*
Outras	*21,9*	*22,7*	*23,3*	*28,6*	*29,1*	*22,2*	*22,1*	*17,7*	*49,0*	*40,0*	*26,2*
Total	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*

Notas e Fontes: ver Quadro A.10.9

Quadro A.10.13
QUADROS ALTAMENTE QUALIFICADOS ESTRANGEIROS, POR NACIONALIDADE E PROFISSÃO, 1991 (a)

A. Efectivos

Profissões (a)	*1*				*2*						Total
Nacionalidades	*11*	*12*	*13*	*Total*	*21*	*22*	*23*	*24*	*25*	*Total*	
CE/12	33	475	188	696	324	121	492	388	6	1331	*2027*
Brasil	5	129	75	209	312	285	233	285	2	1117	*1326*
Outras	46	182	54	282	242	150	190	321	8	911	*1193*
Total	84	786	317	1187	878	556	915	994	16	3359	*4546*

B. % em linha

Profissões (a)	*1*				*2*						Total
Nacionalidades	*11*	*12*	*13*	*Total*	*21*	*22*	*23*	*24*	*25*	*Total*	
CE/12	*1,6*	*23,4*	*9,3*	*34,3*	*16,0*	*6,0*	*24,3*	*19,1*	*0,3*	*65,7*	*100*
Brasil	*0,4*	*9,7*	*5,7*	*15,8*	*23,5*	*21,5*	*17,6*	*21,5*	*0,2*	*84,2*	*100*
Outras	*3,9*	*15,3*	*4,5*	*23,6*	*20,3*	*12,6*	*15,9*	*26,9*	*0,7*	*76,4*	*100*
Total	*1,8*	*17,3*	*7,0*	*26,1*	*19,3*	*12,2*	*20,1*	*21,9*	*0,4*	*73,9*	*100*

C. % em coluna

Profissões (a)	*1*				*2*						Total
Nacionalidades	*11*	*12*	*13*	*Total*	*21*	*22*	*23*	*24*	*25*	*Total*	
CE/12	*39,3*	*60,4*	*59,3*	*58,6*	*36,9*	*21,8*	*53,8*	*39,0*	*37,5*	*39,6*	*44,6*
Brasil	*6,0*	*16,4*	*23,7*	*17,6*	*35,5*	*51,3*	*25,5*	*28,7*	*12,5*	*33,3*	*29,2*
Outras	*54,8*	*23,2*	*17,0*	*23,8*	*27,6*	*27,0*	*20,8*	*32,3*	*50,0*	*27,1*	*26,2*
Total	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*

Notas:
(a) As categorias profissionais utilizadas foram as seguintes (CITP/88):
1 - Membros dos corpos legislativos, quadros dirigentes e directores
11 - Corpos legisl. e quadros dirigentes da função pública
12 - Directores e quadros de direcção especializada de empresas
13 - Dirigentes em geral - pequenas empresas
2 - Profissões intelectuais e cientificas
21 - Engenheiros, especialistas das ciências físicas e matemáticas
22 - Especialistas das ciências da natureza e das ciências médicas
23 - Docentes do ensino superior, secundário e profissões similares
24 - Especialistas da administração, comércio, ciências sociais e similares
25 - Outras profissões intelectuais e científicas
Outras Notas e Fontes: ver Quadro A.10.9

Quadro A.10.14
QUADROS ALTAMENTE QUALIFICADOS ESTRANGEIROS, POR NACIONALIDADE E SITUAÇÃO NA PROFISSÃO, 1991 (a)

A. Efectivos

Sit. Prof. (a) / *Nacionalidades*	Patrão	TPCO	TPCP	Outros	*Total*
CE/12	366	1283	250	128	*2027*
Brasil	156	877	225	68	*1326*
Outras	127	812	152	102	*1193*
Total	649	2972	627	298	*4546*

B. % em linha

Sit. Prof. (a) / *Nacionalidades*	Patrão	TPCO	TPCP	Outros	*Total*
CE/12	*18,1*	*63,3*	*12,3*	*6,3*	*100*
Brasil	*11,8*	*66,1*	*17,0*	*5,1*	*100*
Outras	*10,6*	*68,1*	*12,7*	*8,5*	*100*
Total	*14,3*	*65,4*	*13,8*	*6,6*	*100*

C. % em coluna

Sit. Prof. (a) / *Nacionalidades*	Patrão	TPCO	TPCP	Outros	*Total*
CE/12	*56,4*	*43,2*	*39,9*	*43,0*	*44,6*
Brasil	*24,0*	*29,5*	*35,9*	*22,8*	*29,2*
Outras	*19,6*	*27,3*	*24,2*	*34,2*	*26,2*
Total	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*

Notas: (a) As categorias de situação na profissão utilizadas foram as de patrão, trabalhador por conta de outrem (TPCO), trabalhador por conta própria (TPCP) e outras.

Outras Notas e Fontes: ver Quadro A.10.9

Quadro A.10.15
QUADROS ALTAMENTE QUALIFICADOS ESTRANGEIROS,
POR NACIONALIDADE E GRUPO SÓCIO-ECONÓMICO, 1991 (a)

A. Efectivos

GSE (a)	*Empresários*			*Pequenos patrões*			*Profissionais e trab. independentes*		*Directores e quadros*				*Outros*		*Total*
Nacionalidades	01	02	03/04	05	08	06/07/09	10	11/12/13/14	15	16	17	18/19	20-28	0	
CE/12	136	101	1	85	116	12	163	9	367	53	982	0	1	1	*2027*
Brasil	45	66	1	56	45	4	160	5	88	21	835	0	0	0	*1326*
Outras	47	65	1	31	40	2	95	1	169	20	720	0	0	2	*1193*
Total	228	232	3	172	201	18	418	15	624	94	2537	0	1	3	*4546*

B. % em linha

GSE (a)	*Empresários*			*Pequenos patrões*			*Profissionais e trab. independentes*		*Directores e quadros*				*Outros*		*Total*
Nacionalidades	01	02	03/04	05	08	06/07/09	10	11/12/13/14	15	16	17	18/19	20-28	0	
CE/12	*6,7*	*5,0*	*0,0*	*4,2*	*5,7*	*0,6*	*8,0*	*0,4*	*18,1*	*2,6*	*48,4*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*100*
Brasil	*3,4*	*5,0*	*0,1*	*4,2*	*3,4*	*0,3*	*12,1*	*0,4*	*6,6*	*1,6*	*63,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*100*
Outras	*3,9*	*5,4*	*0,1*	*2,6*	*3,4*	*0,2*	*8,0*	*0,1*	*14,2*	*1,7*	*60,4*	*0,0*	*0,0*	*0,2*	*100*
Total	*5,0*	*5,1*	*0,1*	*3,8*	*4,4*	*0,4*	*9,2*	*0,3*	*13,7*	*2,1*	*55,8*	*0,0*	*0,0*	*0,1*	*100*

C. % em coluna

GSE (a)	*Empresários*			*Pequenos patrões*			*Profissionais e trab. independentes*		*Directores e quadros*				*Outros*		*Total*
Nacionalidades	01	02	03/04	05	08	06/07/09	10	11/12/13/14	15	16	17	18/19	20-28	0	
CE/12	*59,6*	*43,5*	*33,3*	*49,4*	*57,7*	*66,7*	*39,0*	*60,0*	*58,8*	*56,4*	*38,7*	*...*	*100,0*	*33,3*	*44,6*
Brasil	*19,7*	*28,4*	*33,3*	*32,6*	*22,4*	*22,2*	*38,3*	*33,3*	*14,1*	*22,3*	*32,9*	*...*	*0,0*	*0,0*	*29,2*
Outras	*20,6*	*28,0*	*33,3*	*18,0*	*19,9*	*11,1*	*22,7*	*6,7*	*27,1*	*21,3*	*28,4*	*...*	*0,0*	*66,7*	*26,2*
Total	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*...*	*100*	*100*	*100*

Notas:
(a) A classificação de grupos sócio-económicos utilizada foi a seguinte:

Empresários
1. Empresários directores
2. Empresários c/ profissões intelect., cientif. e técnicas
3. Empresários da indústria, comércio e serviços / 4. Empresários agrícolas

Pequenos patrões
5. Pequenos patrões c/ profissões intelectuais e científicas
8. Pequenos patrões do comércio e serviços
6. Pequenos patrões c/ profissões técnicas intermédias / 7. Pequenos patrões da indústria / 9. Pequenos patrões agrícolas

Profissionais e trabalhadores independentes
10. Profissionais intelectuais e científicos independentes
11. Profissionais técnicos intermédios independentes / 12. Trabalhadores industriais e artesanais independentes / 13. Prestadores de serviços e comerciantes independentes / 14. Agricultores independentes

Directores e quadros
15. Directores e quadros dirigentes do Estado e empresas
16. Dirigentes das pequenas empresas e organizações
17. Quadros intelectuais e científicos
18. Quadros técnicos intermédios / 19. Quadros administrativos intermédios

Outros
20-28. Trabalhadores manuais e dos serviços
0. Forças Armadas

Outras Notas e Fontes: ver Quadro A.10.9

Quadro A.10.16
QUADROS ALTAMENTE QUALIFICADOS ESTRANGEIROS,
POR NACIONALIDADE E RAMO DE ACTIVIDADE, 1991 (a)

A. Efectivos

Ramo activid. (a)	*Primário*		*Secundário*				*Terciário*											*Total*
Nacionalidades	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	
CE/12	36	1	13	397	6	73	216	71	50	63	236	53	522	102	156	6	26	*2027*
Brasil	2	0	1	147	4	107	84	24	28	27	235	54	243	275	86	3	6	*1326*
Outras	16	0	4	163	6	44	108	31	33	19	166	65	198	137	168	2	33	*1193*
Total	54	1	18	707	16	224	408	126	111	109	637	172	963	514	410	11	65	*4546*

B. % em linha

Ramo activid. (a)	*Primário*		*Secundário*				*Terciário*											*Total*
Nacionalidades	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	
CE/12	*1,8*	*0,0*	*0,6*	*19,6*	*0,3*	*3,6*	*10,7*	*3,5*	*2,5*	*3,1*	*11,6*	*2,6*	*25,8*	*5,0*	*7,7*	*0,3*	*1,3*	*100*
Brasil	*0,2*	*0,0*	*0,1*	*11,1*	*0,3*	*8,1*	*6,3*	*1,8*	*2,1*	*2,0*	*17,7*	*4,1*	*18,3*	*20,7*	*6,5*	*0,2*	*0,5*	*100*
Outras	*1,3*	*0,0*	*0,3*	*13,7*	*0,5*	*3,7*	*9,1*	*2,6*	*2,8*	*1,6*	*13,9*	*5,4*	*16,6*	*11,5*	*14,1*	*0,2*	*2,8*	*100*
Total	*1,2*	*0,0*	*0,4*	*15,6*	*0,4*	*4,9*	*9,0*	*2,8*	*2,4*	*2,4*	*14,0*	*3,8*	*21,2*	*11,3*	*9,0*	*0,2*	*1,4*	*100*

C. % em coluna

Ramo activid. (a)	*Primário*		*Secundário*				*Terciário*											*Total*
Nacionalidades	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	
CE/12	*66,7*	*100,0*	*72,2*	*56,2*	*37,5*	*32,6*	*52,9*	*56,3*	*45,0*	*57,8*	*37,0*	*30,8*	*54,2*	*19,8*	*38,0*	*54,5*	*40,0*	*44,6*
Brasil	*3,7*	*0,0*	*5,6*	*20,8*	*25,0*	*47,8*	*20,6*	*19,0*	*25,2*	*24,8*	*36,9*	*31,4*	*25,2*	*53,5*	*21,0*	*27,3*	*9,2*	*29,2*
Outras	*29,6*	*0,0*	*22,2*	*23,1*	*37,5*	*19,6*	*26,5*	*24,6*	*29,7*	*17,4*	*26,1*	*37,8*	*20,6*	*26,7*	*41,0*	*18,2*	*50,8*	*26,2*
Total	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*

Notas: (a) A classificação de ramos de actividade utilizada foi a seguinte (NACE):

A. Agricultura
B. Pesca
C. Indústrias Extractivas
D. Indústrias Transformadoras
E. Electricidade, Gás e Agua
F. Construção
G. Comércio
H. Hotéis e Restaurantes
I. Transportes, Armazen., Comunicaçöes
J. Intermediação Financeira
K. Actividades Imobiliárias, Serv. Empresas
L. Administração Pública, Defesa, Seg.Soc.
M. Ensino
N. Saúde e Serviços Sociais
O. Outras Actividades de Serviços
P. Famílias com Empregados Domésticos
Q. Organismos Internacionais

Outras Notas e Fontes: ver Quadro A.10.9

Quadro A.10.17
QUADROS ALTAMENTE QUALIFICADOS ESTRANGEIROS,
POR NACIONALIDADE E SECTOR DE ACTIVIDADE, 1991 (a)

A. Efectivos

Sector activid.(a) / *Nacionalidades*	Primário	Secundário	Terciário			*Total*
			Nat. Económ.	Nat. Social	*Total*	
CE/12	37	489	*698*	*803*	1501	*2027*
Brasil	2	259	*440*	*625*	1065	*1326*
Outras	16	217	*411*	*549*	960	*1193*
Total	55	965	*1549*	*1977*	3526	*4546*

B. % em linha

Sector activid.(a) / *Nacionalidades*	Primário	Secundário	Terciário			*Total*
			Nat. Económ.	Nat. Social	*Total*	
CE/12	*1,8*	*24,1*	*34,4*	*39,6*	*74,1*	*100*
Brasil	*0,2*	*19,5*	*33,2*	*47,1*	*80,3*	*100*
Outras	*1,3*	*18,2*	*34,5*	*46,0*	*80,5*	*100*
Total	*1,2*	*21,2*	*34,1*	*43,5*	*77,6*	*100*

C. % em coluna

Sector activid.(a) / *Nacionalidades*	Primário	Secundário	Terciário			*Total*
			Nat. Económ.	Nat. Social	*Total*	
CE/12	*67,3*	*50,7*	*45,1*	*40,6*	*42,6*	*44,6*
Brasil	*3,6*	*26,8*	*28,4*	*31,6*	*30,2*	*29,2*
Outras	*29,1*	*22,5*	*26,5*	*27,8*	*27,2*	*26,2*
Total	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*

Notas: (a) A classificação de sectores de actividade utilizada incluiu os sectores primário, secundário e terciário e, no interior deste último, os serviços de natureza económica e social.

Outras Notas e Fontes: ver Quadro A.10.9

ANEXO 11

QUADROS ALTAMENTE QUALIFICADOS MIGRANTES DE NACIONALIDADE ESTRANGEIRA, 1985-91

Quadro A.11.1
QUADROS ALTAMENTE QUALIFICADOS ESTRANGEIROS MIGRANTES, POR NACIONALIDADE, 1985-91 e 1989-91 (a)

Nacionalidades	Migrantes 1985-91 a	% b	Migrantes 1989-91 c	% d	Efectivo em 1991 e	% f	*Prop. mobilidade (%) 1985-91* a/e	*1989-91* c/e
EUROPA	1201	*51,5*	481	*51,1*	2292	*50,4*	*52,4*	*21,0*
Comunidade Europeia / 12	1025	*43,9*	409	*43,4*	2027	*44,6*	*50,6*	*20,2*
Alemanha	198	*8,5*	71	*7,5*	419	*9,2*	*47,3*	*16,9*
Espanha	148	*6,3*	59	*6,3*	341	*7,5*	*43,4*	*17,3*
França	191	*8,2*	90	*9,6*	332	*7,3*	*57,5*	*27,1*
Reino Unido	283	*12,1*	113	*12,0*	550	*12,1*	*51,5*	*20,5*
Outros	205	*8,8*	76	*8,1*	385	*8,5*	*53,2*	*19,7*
Outros	176	*7,5*	72	*7,6*	265	*5,8*	*66,4*	*27,2*
AFRICA	89	*3,8*	42	*4,5*	309	*6,8*	*28,8*	*13,6*
PALOP	57	*2,4*	30	*3,2*	243	*5,3*	*23,5*	*12,3*
Outros Africa	32	*1,4*	12	*1,3*	66	*1,5*	*48,5*	*18,2*
AMÉRICA	968	*41,5*	391	*41,5*	1803	*39,7*	*53,7*	*21,7*
Canadá	13	*0,6*	3	*0,3*	37	*0,8*	*35,1*	*8,1*
EUA	140	*6,0*	64	*6,8*	259	*5,7*	*54,1*	*24,7*
Brasil	739	*31,7*	295	*31,3*	1326	*29,2*	*55,7*	*22,2*
Outros Amér.C./Sul	76	*3,3*	29	*3,1*	181	*4,0*	*42,0*	*16,0*
ASIA	69	*3,0*	26	*2,8*	123	*2,7*	*56,1*	*21,1*
OCEANIA	7	*0,3*	2	*0,2*	19	*0,4*	*36,8*	*10,5*
Total	2334	*100*	942	*100*	4546	*100*	*51,3*	*20,7*

Nota: (a) Por "quadro altamente qualificado" entendem-se os indivíduos detentores de profissões de "topo" (grupos 1 e 2 da CITP/88) e diploma do ensino superior.

Fonte: cálculos do autor, com base em INE, RGP 1991 (dados não publicados)

Quadro A.11.2
QUADROS ALTAMENTE QUALIFICADOS ESTRANGEIROS MIGRANTES, POR NACIONALIDADE, SEXO E IDADE, 1985-91

A. Efectivos

Sexos / Idades	Homens				Mulheres				Total			
Nacionalidades	15-39	40-64	65 e +	*Total*	15-39	40-64	65 e +	*Total*	15-39	40-64	65 e +	*Total*
CE/12	353	381	5	*739*	205	78	3	*286*	558	459	8	*1025*
Brasil	330	133	3	*466*	236	36	1	*273*	566	169	4	*739*
Outras	257	161	3	*421*	104	45	0	*149*	361	206	3	*570*
Total	940	675	11	*1626*	545	159	4	*708*	1485	834	15	*2334*

B. % em linha

Sexos / Idades	Homens				Mulheres				Total			
Nacionalidades	15-39	40-64	65 e +	*Total*	15-39	40-64	65 e +	*Total*	15-39	40-64	65 e +	*Total*
CE/12	*34,4*	*37,2*	*0,5*	*72,1*	*20,0*	*7,6*	*0,3*	*27,9*	*54,4*	*44,8*	*0,8*	*100*
Brasil	*44,7*	*18,0*	*0,4*	*63,1*	*31,9*	*4,9*	*0,1*	*36,9*	*76,6*	*22,9*	*0,5*	*100*
Outras	*45,1*	*28,2*	*0,5*	*73,9*	*18,2*	*7,9*	*0,0*	*26,1*	*63,3*	*36,1*	*0,5*	*100*
Total	*40,3*	*28,9*	*0,5*	*69,7*	*23,4*	*6,8*	*0,2*	*30,3*	*63,6*	*35,7*	*0,6*	*100*

C. % em coluna

Sexos / Idades	Homens				Mulheres				Total			
Nacionalidades	15-39	40-64	65 e +	*Total*	15-39	40-64	65 e +	*Total*	15-39	40-64	65 e +	*Total*
CE/12	*37,6*	*56,4*	*45,5*	*45,4*	*37,6*	*49,1*	*75,0*	*40,4*	*37,6*	*55,0*	*53,3*	*43,9*
Brasil	*35,1*	*19,7*	*27,3*	*28,7*	*43,3*	*22,6*	*25,0*	*38,6*	*38,1*	*20,3*	*26,7*	*31,7*
Outras	*27,3*	*23,9*	*27,3*	*25,9*	*19,1*	*28,3*	*0,0*	*21,0*	*24,3*	*24,7*	*20,0*	*24,4*
Total	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*

Notas e Fontes: ver Quadro A.11.1

Quadro A.11.3
QUADROS ALTAMENTE QUALIFICADOS ESTRANGEIROS MIGRANTES, POR NACIONALIDADE E ESTADO CIVIL, 1985-91

A. Efectivos

Estado civil / *Nacionalidades*	Solteiro	Casado c/ registo	Casado s/ registo	Viúvo	Separado	Divorciado	*Total*
CE/12	216	624	102	9	45	29	*1025*
Brasil	162	431	103	6	21	16	*739*
Outras	98	384	41	6	29	12	*570*
Total	476	1439	246	21	95	57	*2334*

B. % em linha

Estado civil / *Nacionalidades*	Solteiro	Casado c/ registo	Casado s/ registo	Viúvo	Separado	Divorciado	*Total*
CE/12	*21,1*	*60,9*	*10,0*	*0,9*	*4,4*	*2,8*	*100*
Brasil	*21,9*	*58,3*	*13,9*	*0,8*	*2,8*	*2,2*	*100*
Outras	*17,2*	*67,4*	*7,2*	*1,1*	*5,1*	*2,1*	*100*
Total	*20,4*	*61,7*	*10,5*	*0,9*	*4,1*	*2,4*	*100*

C. % em coluna

Estado civil / *Nacionalidades*	Solteiro	Casado c/ registo	Casado s/ registo	Viúvo	Separado	Divorciado	*Total*
CE/12	*45,4*	*43,4*	*41,5*	*42,9*	*47,4*	*50,9*	*43,9*
Brasil	*34,0*	*30,0*	*41,9*	*28,6*	*22,1*	*28,1*	*31,7*
Outras	*20,6*	*26,7*	*16,7*	*28,6*	*30,5*	*21,1*	*24,4*
Total	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*

Notas e Fontes: ver Quadro A.11.1

Quadro A.11.4
QUADROS ALTAMENTE QUALIFICADOS ESTRANGEIROS MIGRANTES,
POR NACIONALIDADE E REGIÃO DE RESIDÊNCIA (NUTS 2 / NUTS 3 SELECCIONADAS), 1985-91

A. Efectivos

NUTS 2 / *NUTS 3* / *Nacionalidades*	Norte	*Gr. Porto*	Centro	Lisboa e Vale Tejo	*Gr. Lisboa*	*Pen.Setúbal*	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	*Total*
CE/12	172	112	78	618	540	46	42	99	8	8	*1025*
Brasil	188	112	57	444	393	37	17	16	5	12	*739*
Outras	88	68	34	396	365	12	9	21	11	11	*570*
Total	448	292	169	1458	1298	95	68	136	24	31	*2334*

B. % em linha

NUTS 2 / *NUTS 3* / *Nacionalidades*	Norte	*Gr. Porto*	Centro	Lisboa e Vale Tejo	*Gr. Lisboa*	*Pen.Setúbal*	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	*Total*
CE/12	*16,8*	*10,9*	*7,6*	*60,3*	*52,7*	*4,5*	*4,1*	*9,7*	*0,8*	*0,8*	*100*
Brasil	*25,4*	*15,2*	*7,7*	*60,1*	*53,2*	*5,0*	*2,3*	*2,2*	*0,7*	*1,6*	*100*
Outras	*15,4*	*11,9*	*6,0*	*69,5*	*64,0*	*2,1*	*1,6*	*3,7*	*1,9*	*1,9*	*100*
Total	*19,2*	*12,5*	*7,2*	*62,5*	*55,6*	*4,1*	*2,9*	*5,8*	*1,0*	*1,3*	*100*

C. % em coluna

NUTS 2 / *NUTS 3* / *Nacionalidades*	Norte	*Gr. Porto*	Centro	Lisboa e Vale Tejo	*Gr. Lisboa*	*Pen.Setúbal*	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	*Total*
CE/12	*38,4*	*38,4*	*46,2*	*42,4*	*41,6*	*48,4*	*61,8*	*72,8*	*33,3*	*25,8*	*43,9*
Brasil	*42,0*	*38,4*	*33,7*	*30,5*	*30,3*	*38,9*	*25,0*	*11,8*	*20,8*	*38,7*	*31,7*
Outras	*19,6*	*23,3*	*20,1*	*27,2*	*28,1*	*12,6*	*13,2*	*15,4*	*45,8*	*35,5*	*24,4*
Total	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*

Notas e Fontes: ver Quadro A.11.1

Quadro A.11.5
QUADROS ALTAMENTE QUALIFICADOS ESTRANGEIROS MIGRANTES, POR NACIONALIDADE E PROFISSÃO, 1985-91 (a)

A. Efectivos

Profissões (a)	*1*				*2*						Total
Nacionalidades	*11*	*12*	*13*	*Total*	*21*	*22*	*23*	*24*	*25*	*Total*	
CE/12	22	239	75	336	171	69	259	188	2	689	*1025*
Brasil	4	94	53	151	201	120	87	178	2	588	*739*
Outras	37	96	20	153	112	56	88	157	4	417	*570*
Total	63	429	148	640	484	245	434	523	8	1694	*2334*

B. % em linha

Profissões (a)	*1*				*2*						Total
Nacionalidades	*11*	*12*	*13*	*Total*	*21*	*22*	*23*	*24*	*25*	*Total*	
CE/12	*2,1*	*23,3*	*7,3*	*32,8*	*16,7*	*6,7*	*25,3*	*18,3*	*0,2*	*67,2*	*100*
Brasil	*0,5*	*12,7*	*7,2*	*20,4*	*27,2*	*16,2*	*11,8*	*24,1*	*0,3*	*79,6*	*100*
Outras	*6,5*	*16,8*	*3,5*	*26,8*	*19,6*	*9,8*	*15,4*	*27,5*	*0,7*	*73,2*	*100*
Total	*2,7*	*18,4*	*6,3*	*27,4*	*20,7*	*10,5*	*18,6*	*22,4*	*0,3*	*72,6*	*100*

C. % em coluna

Profissões (a)	*1*				*2*						Total
Nacionalidades	*11*	*12*	*13*	*Total*	*21*	*22*	*23*	*24*	*25*	*Total*	
CE/12	*34,9*	*55,7*	*50,7*	*52,5*	*35,3*	*28,2*	*59,7*	*35,9*	*25,0*	*40,7*	*43,9*
Brasil	*6,3*	*21,9*	*35,8*	*23,6*	*41,5*	*49,0*	*20,0*	*34,0*	*25,0*	*34,7*	*31,7*
Outras	*58,7*	*22,4*	*13,5*	*23,9*	*23,1*	*22,9*	*20,3*	*30,0*	*50,0*	*24,6*	*24,4*
Total	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*

Notas:
(a) As categorias profissionais utilizadas foram as seguintes (CITP/88):
1 - Membros dos corpos legislativos, quadros dirigentes e directores
11 - Corpos legisl. e quadros dirigentes da função pública
12 - Directores e quadros de direcção especializada de empresas
13 - Dirigentes em geral - pequenas empresas
2 - Profissöes intelectuais e cientificas
21 - Engenheiros, especialistas das ciências físicas e matemáticas
22 - Especialistas das ciências da natureza e das ciências médicas
23 - Docentes do ensino superior, secundário e profissões similares
24 - Especialistas da administração, comércio, ciências sociais e similares
25 - Outras profissões intelectuais e científicas
Outras Notas e Fontes: ver Quadro A.11.1

Quadro A.11.6
QUADROS ALTAMENTE QUALIFICADOS ESTRANGEIROS MIGRANTES, POR NACIONALIDADE E SITUAÇÃO NA PROFISSÃO, 1985-91 (a)

A. Efectivos

Sit. Prof. (a) / *Nacionalidades*	Patrão	TPCO	TPCP	Outros	*Total*
CE/12	131	716	115	63	*1025*
Brasil	98	445	156	40	*739*
Outras	45	400	66	59	*570*
Total	274	1561	337	162	*2334*

B. % em linha

Sit. Prof. (a) / *Nacionalidades*	Patrão	TPCO	TPCP	Outros	*Total*
CE/12	*12,8*	*69,9*	*11,2*	*6,1*	*100*
Brasil	*13,3*	*60,2*	*21,1*	*5,4*	*100*
Outras	*7,9*	*70,2*	*11,6*	*10,4*	*100*
Total	*11,7*	*66,9*	*14,4*	*6,9*	*100*

C. % em coluna

Sit. Prof. (a) / *Nacionalidades*	Patrão	TPCO	TPCP	Outros	*Total*
CE/12	*47,8*	*45,9*	*34,1*	*38,9*	*43,9*
Brasil	*35,8*	*28,5*	*46,3*	*24,7*	*31,7*
Outras	*16,4*	*25,6*	*19,6*	*36,4*	*24,4*
Total	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*

Notas: (a) As categorias de situação na profissão utilizadas foram as de patrão, trabalhador por conta de outrem (TPCO), trabalhador por conta própria (TPCP) e outras.

Outras Notas e Fontes: ver Quadro A.11.1

Quadro A.11.7
QUADROS ALTAMENTE QUALIFICADOS ESTRANGEIROS MIGRANTES, POR NACIONALIDADE E GRUPO SÓCIO-ECONÓMICO, 1985-91 (a)

A. Efectivos

GSE (a)	*Empresários*			*Pequenos patrões*			*Profissionais e trab. independentes*		*Directores e quadros*				*Outros*		*Total*
Nacionalidades	01	02	03/04	05	08	06/07/09	10	11/12/13/14	15	16	17	18/19	20-28	0	
CE/12	42	36	0	40	44	2	79	6	217	25	534	0	0	0	*1025*
Brasil	31	47	0	31	32	3	107	4	67	14	403	0	0	0	*739*
Outras	17	34	0	10	14	2	35	0	108	10	338	0	0	2	*570*
Total	90	117	0	81	90	7	221	10	392	49	1275	0	0	2	*2334*

B. % em linha

GSE (a)	*Empresários*			*Pequenos patrões*			*Profissionais e trab. independentes*		*Directores e quadros*				*Outros*		*Total*
Nacionalidades	01	02	03/04	05	08	06/07/09	10	11/12/13/14	15	16	17	18/19	20-28	0	
CE/12	*4,1*	*3,5*	*0,0*	*3,9*	*4,3*	*0,2*	*7,7*	*0,6*	*21,2*	*2,4*	*52,1*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*100*
Brasil	*4,2*	*6,4*	*0,0*	*4,2*	*4,3*	*0,4*	*14,5*	*0,5*	*9,1*	*1,9*	*54,5*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*100*
Outras	*3,0*	*6,0*	*0,0*	*1,8*	*2,5*	*0,4*	*6,1*	*0,0*	*18,9*	*1,8*	*59,3*	*0,0*	*0,0*	*0,4*	*100*
Total	*3,9*	*5,0*	*0,0*	*3,5*	*3,9*	*0,3*	*9,5*	*0,4*	*16,8*	*2,1*	*54,6*	*0,0*	*0,0*	*0,1*	*100*

C. % em coluna

GSE (a)	*Empresários*			*Pequenos patrões*			*Profissionais e trab. independentes*		*Directores e quadros*				*Outros*		*Total*
Nacionalidades	01	02	03/04	05	08	06/07/09	10	11/12/13/14	15	16	17	18/19	20-28	0	
CE/12	*46,7*	*30,8*	*...*	*49,4*	*48,9*	*28,6*	*35,7*	*60,0*	*55,4*	*51,0*	*41,9*	*...*	*...*	*0,0*	*43,9*
Brasil	*34,4*	*40,2*	*...*	*38,3*	*35,6*	*42,9*	*48,4*	*40,0*	*17,1*	*28,6*	*31,6*	*...*	*...*	*0,0*	*31,7*
Outras	*18,9*	*29,1*	*...*	*12,3*	*15,6*	*28,6*	*15,8*	*0,0*	*27,6*	*20,4*	*26,5*	*...*	*...*	*100,0*	*24,4*
Total	*100*	*100*	*...*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*...*	*...*	*100*	*100*

Notas:
(a) A classificação de grupos sócio-económicos utilizada foi a seguinte:

Empresários
1. Empresários directores
2. Empresários c/ profissões intelect., cientif. e técnicas
3. Empresários da indústria, comércio e serviços / 4. Empresários agrícolas

Pequenos patrões
5. Pequenos patrões c/ profissões intelectuais e científicas
8. Pequenos patrões do comércio e serviços
6. Pequenos patrões c/ profissões técnicas intermédias / 7. Pequenos patrões da indústria / 9. Pequenos patrões agrícolas

Profissionais e trabalhadores independentes
10. Profissionais intelectuais e científicos independentes
11. Profissionais técnicos intermédios independentes / 12. Trabalhadores industriais e artesanais independentes / 13. Prestadores de serviços e comerciantes independentes / 14. Agricultores independentes

Directores e quadros
15. Directores e quadros dirigentes do Estado e empresas
16. Dirigentes das pequenas empresas e organizações
17. Quadros intelectuais e científicos
18. Quadros técnicos intermédios / 19. Quadros administrativos intermédios

Outros
20-28. Trabalhadores manuais e dos serviços
0. Forças Armadas

Outras Notas e Fontes: ver Quadro A.11.1

Quadro A.11.8
QUADROS ALTAMENTE QUALIFICADOS ESTRANGEIROS MIGRANTES, POR NACIONALIDADE E RAMO DE ACTIVIDADE, 1985-91 (a)

A. Efectivos

Ramo activid. (a)	*Primário*		*Secundário*				*Terciário*											*Total*
Nacionalidades	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	
CE/12	20	0	7	203	4	42	103	28	25	41	114	31	266	57	63	2	19	*1025*
Brasil	0	0	0	91	1	73	61	11	15	20	172	16	90	123	62	1	3	*739*
Outras	10	0	3	91	3	16	53	14	15	8	86	26	90	47	81	1	26	*570*
Total	30	0	10	385	8	131	217	53	55	69	372	73	446	227	206	4	48	*2334*

B. % em linha

Ramo activid. (a)	*Primário*		*Secundário*				*Terciário*											*Total*
Nacionalidades	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	
CE/12	*2,0*	*0,0*	*0,7*	*19,8*	*0,4*	*4,1*	*10,0*	*2,7*	*2,4*	*4,0*	*11,1*	*3,0*	*26,0*	*5,6*	*6,1*	*0,2*	*1,9*	*100*
Brasil	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*12,3*	*0,1*	*9,9*	*8,3*	*1,5*	*2,0*	*2,7*	*23,3*	*2,2*	*12,2*	*16,6*	*8,4*	*0,1*	*0,4*	*100*
Outras	*1,8*	*0,0*	*0,5*	*16,0*	*0,5*	*2,8*	*9,3*	*2,5*	*2,6*	*1,4*	*15,1*	*4,6*	*15,8*	*8,2*	*14,2*	*0,2*	*4,6*	*100*
Total	*1,3*	*0,0*	*0,4*	*16,5*	*0,3*	*5,6*	*9,3*	*2,3*	*2,4*	*3,0*	*15,9*	*3,1*	*19,1*	*9,7*	*8,8*	*0,2*	*2,1*	*100*

C. % em coluna

Ramo activid. (a)	*Primário*		*Secundário*				*Terciário*											*Total*
Nacionalidades	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	
CE/12	*66,7*	*...*	*70,0*	*52,7*	*50,0*	*32,1*	*47,5*	*52,8*	*45,5*	*59,4*	*30,6*	*42,5*	*59,6*	*25,1*	*30,6*	*50,0*	*39,6*	*43,9*
Brasil	*0,0*	*...*	*0,0*	*23,6*	*12,5*	*55,7*	*28,1*	*20,8*	*27,3*	*29,0*	*46,2*	*21,9*	*20,2*	*54,2*	*30,1*	*25,0*	*6,3*	*31,7*
Outras	*33,3*	*...*	*30,0*	*23,6*	*37,5*	*12,2*	*24,4*	*26,4*	*27,3*	*11,6*	*23,1*	*35,6*	*20,2*	*20,7*	*39,3*	*25,0*	*54,2*	*24,4*
Total	*100*	*...*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*

Notas: (a) A classificação de ramos de actividade utilizada foi a seguinte (NACE):

A. Agricultura
B. Pesca
C. Indústrias Extractivas
D. Indústrias Transformadoras
E. Electricidade, Gás e Agua
F. Construção
G. Comércio
H. Hotéis e Restaurantes
I. Transportes, Armazen., Comunicações
J. Intermediação Financeira
K. Actividades Imobiliárias, Serv. Empresas
L. Administração Pública, Defesa, Seg.Soc.
M. Ensino
N. Saúde e Serviços Sociais
O. Outras Actividades de Serviços
P. Famílias com Empregados Domésticos
Q. Organismos Internacionais

Outras Notas e Fontes: ver Quadro A.11.1

Quadro A.11.9
QUADROS ALTAMENTE QUALIFICADOS ESTRANGEIROS MIGRANTES, POR NACIONALIDADE E SECTOR DE ACTIVIDADE, 1985-91 (a)

A. Efectivos

Sector activid.(a) / *Nacionalidades*	Primário	Secundário	Terciário		*Total*	*Total*
			Nat. Económ.	Nat. Social		
CE/12	20	256	*341*	*408*	749	*1025*
Brasil	0	165	*308*	*266*	574	*739*
Outras	10	113	*199*	*248*	447	*570*
Total	30	534	*848*	*922*	1770	*2334*

B. % em linha

Sector activid.(a) / *Nacionalidades*	Primário	Secundário	Terciário		*Total*	*Total*
			Nat. Económ.	Nat. Social		
CE/12	*2,0*	*25,0*	*33,3*	*39,8*	*73,1*	*100*
Brasil	*0,0*	*22,3*	*41,7*	*36,0*	*77,7*	*100*
Outras	*1,8*	*19,8*	*34,9*	*43,5*	*78,4*	*100*
Total	*1,3*	*22,9*	*36,3*	*39,5*	*75,8*	*100*

C. % em coluna

Sector activid.(a) / *Nacionalidades*	Primário	Secundário	Terciário		*Total*	*Total*
			Nat. Económ.	Nat. Social		
CE/12	*66,7*	*47,9*	*40,2*	*44,3*	*42,3*	*43,9*
Brasil	*0,0*	*30,9*	*36,3*	*28,9*	*32,4*	*31,7*
Outras	*33,3*	*21,2*	*23,5*	*26,9*	*25,3*	*24,4*
Total	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*	*100*

Notas: (a) A classificação de sectores de actividade utilizada incluiu os sectores primário, secundário e terciário e, no interior deste último, os serviços de natureza económica e social.

Outras Notas e Fontes: ver Quadro A.11.1

ANEXO 12

ENTRADAS TEMPORÁRIAS DE ESTRANGEIROS - OBJECTIVOS PROFISSIONAIS

Quadro A.12.1

ENTRADAS TEMPORÁRIAS DE ESTRANGEIROS, POR TIPO DE ENTRADA E OBJÉCTIVOS DA VIAGEM, 1969 a 1992 (a) (b)

Anos	Total de entradas de estrangeiros (milhares)	Turistas estrangeiros (milhares)	Objectivos da viagem (%)							Objectivos da viagem (valor absoluto) (c)				Excursionistas estrangeiros (milhares)	Em trânsito (estrangeiros) (milhares)
			Negócios	Actividade profissional	Congressos	Total	Férias	Outros	Total	Negócios	Actividade profissional	Congressos	Total		
1969	2785,4	1186,0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	1183,3	416,1
1970	3342,9	1586,4	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	1363,3	393,2
1971	3867,0	1962,6	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	1556,3	348,1
1972	3925,3	2172,6	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	1434,6	318,1
1973	4079,7	2323,3	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	1449,1	307,3
1974	2621,8	1383,5	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	871,0	367,3
1975	1966,4	920,2	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	684,1	362,1
1976	2175,4	958,2	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	880,0	337,2
1977	3055,3	1409,6	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	1346,2	299,5
1978	3389,3	1680,6	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	1428,6	280,1
1979	5287,4	2255,1	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	2754,0	278,3
1980	6977,0	2708,0	4,0	0,6	0,8	*5,4*	86,3	8,3	100	108300	16200	21700	*146200*	4015,9	253,1
1981	7277,0	3021,0	4,2	0,5	0,9	*5,6*	85,4	9,0	100	126900	15100	27200	*169200*	4012,9	243,0
1982	7299,3	3164,3	6,0	0,7	0,8	*7,5*	84,4	8,1	100	189900	22100	25300	*237300*	3938,3	196,7
1983	8875,0	3713,9	2,4	0,2	0,6	*3,2*	87,2	9,6	100	89100	7400	22300	*118800*	4967,0	194,0
1984	9811,0	4118,6	2,4	0,4	0,5	*3,3*	86,3	10,4	100	98800	16500	20600	*135900*	5523,0	169,4
1985	11691,7	4989,1	3,2	0,3	0,4	*3,9*	92,3	3,8	100	159600	15000	20000	*194600*	6516,0	186,7
1986	13056,9	5409,2	3,7	0,6	0,4	*4,7*	88,5	6,8	100	200100	32500	21600	*254200*	7474,2	173,5
1987	16173,3	6102,0	2,0	0,3	0,3	*2,6*	92,8	4,6	100	122000	18300	18300	*158700*	9890,0	181,0
1988	16076,6	6623,9	1,8	0,3	0,3	*2,4*	92,3	5,3	100	119200	19900	19900	*159000*	9281,9	170,8
1989	16475,8	7115,9	1,8	0,3	0,3	*2,4*	92,2	5,4	100	128100	21300	21300	*170800*	9153,0	206,9
1990	18422,1	8019,9	1,9	0,3	0,2	*2,4*	92,0	5,6	100	152400	24100	16000	*192500*	10179,8	222,4
1991	19641,3	8657,0	2,0	0,3	0,2	*2,5*	91,8	5,7	100	173100	26000	17300	*216400*	10754,5	229,8
1992	20742,0	8921,0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	11597,0	224,0

Notas: (a) Inclui entradas temporárias (por períodos inferiores a um ano) de estrangeiros com residência habitual no estrangeiro. Não inclui a imigração permanente.
(b) Um mesmo indivíduo é contado tantas vezes quantos os períodos distintos que permanecer em Portugal.
(c) Extrapolação efectuada pelo autor a partir dos dados percentuais publicados.

Fonte: cálculos do autor, a partir de INE, Estatísticas do Turismo, 1969 a 1992 (dados da Direcção Geral do Turismo).

Quadro A.12.2
ENTRADAS TEMPORÁRIAS DE ESTRANGEIROS COM OBJECTIVOS PROFISSIONAIS, POR NACIONALIDADE, 1980 a 1991

a. 1980

Nacionalidades	Turistas estrangeiros (a) (milhares)	Objectivos da viagem (% por países)				Objectivos da viagem (valor absoluto) (b)				Objectivos da viagem (% por objectivos) (b)			
		Negócios	Actividade profissional	Congressos	*Total*	Negócios	Actividade profissional	Congressos	*Total*	Negócios	Actividade profissional	Congressos	*Total*
EUROPA	*2377,0*					*105800*	*19500*	*27300*	*152100*	*78,8*	*86,3*	*83,2*	*80,4*
CE/12	*2196,4*					*97200*	*18500*	*25400*	*140700*	*72,4*	*81,9*	*77,4*	*74,4*
Alemanha	284,2	3,8	0,3	0,7	*4,8*	10800	900	2000	*13600*	*8,0*	*4,0*	*6,1*	*7,2*
Bélgica	51,7	7,3	0,3	0,3	*7,9*	3800	200	200	*4100*	*2,8*	*0,9*	*0,6*	*2,2*
Dinamarca	24,3	5,8		1,1	*6,9*	1400	0	300	*1700*	*1,0*	*0,0*	*0,9*	*0,9*
Espanha	1008,9	4,6	0,6	1,7	*6,9*	46400	6100	17200	*69600*	*34,6*	*27,0*	*52,4*	*36,8*
França	229,4	6,7	4,2	0,6	*11,5*	15400	9600	1400	*26400*	*11,5*	*42,5*	*4,3*	*14,0*
Grécia	...	...	...	...	...	...	...	...	...	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*
Holanda	121,5	2,1	0,2	0,3	*2,6*	2600	200	400	*3200*	*1,9*	*0,9*	*1,2*	*1,7*
Irlanda	23,2	5,1			*5,1*	1200	0	0	*1200*	*0,9*	*0,0*	*0,0*	*0,6*
Itália	42,6	9,5	1,7	3,3	*14,5*	4100	700	1400	*6200*	*3,1*	*3,1*	*4,3*	*3,3*
Luxemburgo	1,2				*0,0*	0	0	0	*0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*
Reino Unido	409,1	2,8	0,2	0,6	*3,6*	11500	800	2500	*14700*	*8,6*	*3,5*	*7,6*	*7,8*
EFTA	*159,7*					*8000*	*800*	*1900*	*10600*	*6,0*	*3,5*	*5,8*	*5,6*
Austria	15,8	3,3			*3,3*	500	0	0	*500*	*0,4*	*0,0*	*0,0*	*0,3*
Finlândia	10,5	9,7	1,5	1,5	*12,7*	1000	200	200	*1300*	*0,7*	*0,9*	*0,6*	*0,7*
Noruega	18,2	2,8	0,6	0,6	*4,0*	500	100	100	*700*	*0,4*	*0,4*	*0,3*	*0,4*
Suécia	69,6	2,7	0,6	1,3	*4,6*	1900	400	900	*3200*	*1,4*	*1,8*	*2,7*	*1,7*
Suíça	45,5	9,0	0,2	1,5	*10,7*	4100	100	700	*4900*	*3,1*	*0,4*	*2,1*	*2,6*
Outros	*20,9*	2,9	1,0		*3,9*	*600*	*200*	*0*	*800*	*0,4*	*0,9*	*0,0*	*0,4*
AFRICA	*46,4*					2300	1500	0	*3800*	*1,7*	*6,6*	*0,0*	*2,0*
Afr.Sul / Zimb.	7,8	9,8			*9,8*	800	0	0	*800*	*0,6*	*0,0*	*0,0*	*0,4*
Outros	38,6	3,9	3,9		*7,8*	1500	1500	0	*3000*	*1,1*	*6,6*	*0,0*	*1,6*
AMÉRICA	*257,0*					*22700*	*1600*	*4600*	*28900*	*16,9*	*7,1*	*14,0*	*15,3*
Brasil	58,6	10,1		2,5	*12,6*	5900	0	1500	*7400*	*4,4*	*0,0*	*4,6*	*3,9*
Canadá	35,3	1,3	0,8	0,4	*2,5*	500	300	100	*900*	*0,4*	*1,3*	*0,3*	*0,5*
E.U.A.	117,3	12,1	0,8	1,1	*14,0*	14200	900	1300	*16400*	*10,6*	*4,0*	*4,0*	*8,7*
Venezuela	...	3,4			*3,4*	0	0	0	*0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*
Outros	45,8	4,6	0,9	3,7	*9,2*	2100	400	1700	*4200*	*1,6*	*1,8*	*5,2*	*2,2*
ASIA	*18,3*					*3000*	*0*	*900*	*3900*	*2,2*	*0,0*	*2,7*	*2,1*
Japão	5,3	45,8		16,7	*62,5*	2400	0	900	*3300*	*1,8*	*0,0*	*2,7*	*1,7*
Outros	12,9	4,5			*4,5*	600	0	0	*600*	*0,4*	*0,0*	*0,0*	*0,3*
OCEÂNIA	9,4	3,9			*3,9*	400	0	0	*400*	*0,3*	*0,0*	*0,0*	*0,2*
TOTAL 1 (c)	*2708,0*					*134200*	*22600*	*32800*	*189100*	*100*	*100*	*100*	*100*
TOTAL 2 (c)	2708,0	4,0	0,6	0,8	*5,4*	***108300***	***16200***	***21700***	***146200***				

Notas: (a) Dados por países de residência

(b) Extrapolação efectuada pelo autor a partir dos dados percentuais publicados

(c) A diferença entre os valores totais resultantes do somatório das extrapolações por país (Total 1) e da extrapolação a partir do total publicado (Total 2) pode ser considerável, devido à falta de elementos rigorosos de cálculo (por exemplo, números relativos com várias casas decimais) ou incoerência interna da publicação.

Fonte: Quadro construído pelo autor, a partir de INE, Estatísticas do Turismo, 1980 a 1991 (dados da Direcção Geral do Turismo).

Quadro A.12.2 (cont.)
ENTRADAS TEMPORÁRIAS DE ESTRANGEIROS COM OBJECTIVOS PROFISSIONAIS, POR NACIONALIDADE, 1980 a 1991

b. 1981

Nacionalidades	Turistas estrangeiros (a) (milhares)	Objectivos da viagem (% por países)				Objectivos da viagem (valor absoluto) (b)				Objectivos da viagem (% por objectivos) (b)			
		Negócios	Actividade profissional	Congressos	*Total*	Negócios	Actividade profissional	Congressos	*Total*	Negócios	Actividade profissional	Congressos	*Total*
EUROPA	*2662,8*					*136700*	*29800*	*28100*	*194400*	*84,6*	*89,8*	*84,1*	*85,2*
CE/12	*2475,9*					*123000*	*27500*	*23800*	*174200*	*76,1*	*82,8*	*71,3*	*76,3*
Alemanha	277,5	5,6	0,6	1,6	*7,8*	15500	1700	4400	*21600*	*9,6*	*5,1*	*13,2*	*9,5*
Bélgica	50,4	12,2	1,8	0,9	*14,9*	6200	900	500	*7500*	*3,8*	*2,7*	*1,5*	*3,3*
Dinamarca	24,6	2,9	0,4	1,4	*4,7*	700	100	300	*1200*	*0,4*	*0,3*	*0,9*	*0,5*
Espanha	1223,5	4,3	1,4	0,7	*6,4*	52600	17100	8600	*78300*	*32,5*	*51,5*	*25,7*	*34,3*
França	214,2	12,4	2,5	3,2	*18,1*	26600	5400	6900	*38800*	*16,5*	*16,3*	*20,7*	*17,0*
Grécia	...	...	...	...	...	...	...	...	...	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*
Holanda	124,6	4,0	0,1	0,5	*4,6*	5000	100	600	*5700*	*3,1*	*0,3*	*1,8*	*2,5*
Irlanda	20,6	1,6			*1,6*	300	0	0	*300*	*0,2*	*0,0*	*0,0*	*0,1*
Itália	42,4	12,0	3,9	2,4	*18,3*	5100	1700	1000	*7800*	*3,2*	*5,1*	*3,0*	*3,4*
Luxemburgo	1,6	9,1			*9,1*	100	0	0	*100*	*0,1*	*0,0*	*0,0*	*0,0*
Reino Unido	496,5	2,2	0,1	0,3	*2,6*	10900	500	1500	*12900*	*6,7*	*1,5*	*4,5*	*5,7*
EFTA	*162,4*					*12400*	*2100*	*3600*	*18000*	*7,7*	*6,3*	*10,8*	*7,9*
Austria	14,0	12,7	0,9	4,5	*18,1*	1800	100	600	*2500*	*1,1*	*0,3*	*1,8*	*1,1*
Finlândia	11,0	3,1	0,5	3,6	*7,2*	300	100	400	*800*	*0,2*	*0,3*	*1,2*	*0,4*
Noruega	19,4	7,5	1,3	0,9	*9,7*	1500	300	200	*1900*	*0,9*	*0,9*	*0,6*	*0,8*
Suécia	73,0	4,1	1,3	1,1	*6,5*	3000	900	800	*4700*	*1,9*	*2,7*	*2,4*	*2,1*
Suíça	45,0	12,9	1,5	3,6	*18,0*	5800	700	1600	*8100*	*3,6*	*2,1*	*4,8*	*3,5*
Outros	*24,4*	5,2	0,9	2,8	*8,9*	*1300*	*200*	*700*	*2200*	*0,8*	*0,6*	*2,1*	*1,0*
AFRICA	*55,5*					*2700*	*100*	*1200*	*4100*	*1,7*	*0,3*	*3,6*	*1,8*
Afr.Sul / Zimb.	7,2	13,2	1,9	3,8	*18,9*	900	100	300	*1400*	*0,6*	*0,3*	*0,9*	*0,6*
Outros	48,3	3,7		1,9	*5,6*	1800	0	900	*2700*	*1,1*	*0,0*	*2,7*	*1,2*
AMÉRICA	*266,6*					*16700*	*3000*	*2400*	*22200*	*10,3*	*9,0*	*7,2*	*9,7*
Brasil	60,3	5,0	1,6	0,9	*7,5*	3000	1000	500	*4500*	*1,9*	*3,0*	*1,5*	*2,0*
Canadá	39,2	2,2	0,3	0,6	*3,1*	900	100	200	*1200*	*0,6*	*0,3*	*0,6*	*0,5*
E.U.A.	120,3	10,0	1,2	1,0	*12,2*	12000	1400	1200	*14700*	*7,4*	*4,2*	*3,6*	*6,4*
Venezuela	22,2	1,8	1,8		*3,6*	400	400	0	*800*	*0,2*	*1,2*	*0,0*	*0,4*
Outros	24,6	1,5	0,4	2,2	*4,1*	400	100	500	*1000*	*0,2*	*0,3*	*1,5*	*0,4*
ASIA	*25,5*					*5300*	*300*	*1600*	*7200*	*3,3*	*0,9*	*4,8*	*3,2*
Japão	11,6	31,9	2,9	10,1	*44,9*	3700	300	1200	*5200*	*2,3*	*0,9*	*3,6*	*2,3*
Outros	13,9	11,8		2,9	*14,7*	1600	0	400	*2000*	*1,0*	*0,0*	*1,2*	*0,9*
OCEÂNIA	10,6	2,1		0,7	*2,8*	200	0	100	*300*	*0,1*	*0,0*	*0,3*	*0,1*
TOTAL 1 (c)	*3021,0*					*161600*	*33200*	*33400*	*228200*	*100*	*100*	*100*	*100*
TOTAL 2 (c)	3021,0	4,2	0,5	0,9	*5,6*	***126900***	***15100***	***27200***	***169200***				

Notas e Fontes: ver Quadro A.12.2.a

Quadro A.12.2 (cont.)
ENTRADAS TEMPORÁRIAS DE ESTRANGEIROS COM OBJECTIVOS PROFISSIONAIS, POR NACIONALIDADE, 1980 a 1991

c. 1982

Nacionalidades	Turistas estrangeiros (a) (milhares)	Objectivos da viagem (% por países)				Objectivos da viagem (valor absoluto) (b)				Objectivos da viagem (% por objectivos) (b)			
		Negócios	Actividade profissional	Congressos	*Total*	Negócios	Actividade profissional	Congressos	*Total*	Negócios	Actividade profissional	Congressos	*Total*
EUROPA	*2820,9*					*156600*	*33100*	*25600*	*215000*	*82,1*	*86,9*	*92,1*	*83,8*
CE/12	*2637,8*					*145100*	*31200*	*20100*	*196300*	*76,0*	*81,9*	*72,3*	*76,5*
Alemanha	250,1	9,2	0,7	0,9	*10,8*	23000	1800	2300	*27000*	*12,1*	*4,7*	*8,3*	*10,5*
Bélgica	52,4	11,5	0,3	0,9	*12,7*	6000	200	500	*6700*	*3,1*	*0,5*	*1,8*	*2,6*
Dinamarca	25,1	4,9	0,3	2,3	*7,5*	1200	100	600	*1900*	*0,6*	*0,3*	*2,2*	*0,7*
Espanha	1259,7	3,4	1,1	0,7	*5,2*	42800	13900	8800	*65500*	*22,4*	*36,5*	*31,7*	*25,5*
França	292,3	13,4	4,2	1,8	*19,4*	39200	12300	5300	*56700*	*20,5*	*32,3*	*19,1*	*22,1*
Grécia	...	...	...	...	...	...	...	...	...	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*
Holanda	116,8	5,2	0,1	0,8	*6,1*	6100	100	900	*7100*	*3,2*	*0,3*	*3,2*	*2,8*
Irlanda	26,4	0,6			*0,6*	200	0	0	*200*	*0,1*	*0,0*	*0,0*	*0,1*
Itália	49,8	20,7	4,5		*25,2*	10300	2200	0	*12600*	*5,4*	*5,8*	*0,0*	*4,9*
Luxemburgo	1,9				*0,0*	0	0	0	*0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*
Reino Unido	563,3	2,9	0,1	0,3	*3,3*	16300	600	1700	*18600*	*8,5*	*1,6*	*6,1*	*7,3*
EFTA	*165,6*					*10600*	*1400*	*3300*	*15200*	*5,6*	*3,7*	*11,9*	*5,9*
Austria	16,9	6,4	2,4	3,2	*12,0*	1100	400	500	*2000*	*0,6*	*1,0*	*1,8*	*0,8*
Finlândia	13,4	5,7	0,4	1,6	*7,7*	800	100	200	*1000*	*0,4*	*0,3*	*0,7*	*0,4*
Noruega	20,8	5,5	0,3	1,9	*7,7*	1100	100	400	*1600*	*0,6*	*0,3*	*1,4*	*0,6*
Suécia	72,7	2,8	0,3	1,9	*5,0*	2000	200	1400	*3600*	*1,0*	*0,5*	*5,0*	*1,4*
Suíça	41,8	13,4	1,4	2,0	*16,8*	5600	600	800	*7000*	*2,9*	*1,6*	*2,9*	*2,7*
Outros	*17,5*	5,3	2,6	12,3	*20,2*	*900*	*500*	*2200*	*3500*	*0,5*	*1,3*	*7,9*	*1,4*
AFRICA	*60,1*					*4600*	*400*	*0*	*5000*	*2,4*	*1,0*	*0,0*	*1,9*
Afr.Sul / Zimb.	9,4	18,2	4,5		*22,7*	1700	400	0	*2100*	*0,9*	*1,0*	*0,0*	*0,8*
Outros	50,7	5,7			*5,7*	2900	0	0	*2900*	*1,5*	*0,0*	*0,0*	*1,1*
AMÉRICA	*259,5*					*24300*	*4600*	*1500*	*30500*	*12,7*	*12,1*	*5,4*	*11,9*
Brasil	66,8	9,8	3,3	1,1	*14,2*	6500	2200	700	*9500*	*3,4*	*5,8*	*2,5*	*3,7*
Canadá	43,7	4,0	0,4		*4,4*	1700	200	0	*1900*	*0,9*	*0,5*	*0,0*	*0,7*
E.U.A.	119,6	13,1	1,8	0,7	*15,6*	15700	2200	800	*18700*	*8,2*	*5,8*	*2,9*	*7,3*
Venezuela	17,0				*0,0*	0	0	0	*0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*
Outros	12,4	3,1			*3,1*	400	0	0	*400*	*0,2*	*0,0*	*0,0*	*0,2*
ASIA	*17,2*					*5000*	*0*	*600*	*5600*	*2,6*	*0,0*	*2,2*	*2,2*
Japão	5,7	40,0		10,0	*50,0*	2300	0	600	*2900*	*1,2*	*0,0*	*2,2*	*1,1*
Outros	11,4	23,5			*23,5*	2700	0	0	*2700*	*1,4*	*0,0*	*0,0*	*1,1*
OCEÂNIA	6,6	4,5		1,5	*6,0*	300	0	100	*400*	*0,2*	*0,0*	*0,4*	*0,2*
TOTAL 1 (c)	*3164,3*					*190800*	*38100*	*27800*	*256500*	*100*	*100*	*100*	*100*
TOTAL 2 (c)	3164,3	6,0	0,7	0,8	*7,5*	***189900***	***22100***	***25300***	***237300***				

Notas e Fontes: ver Quadro A.12.2.a

Quadro A.12.2 (cont.)
ENTRADAS TEMPORÁRIAS DE ESTRANGEIROS COM OBJECTIVOS PROFISSIONAIS, POR NACIONALIDADE, 1980 a 1991

d. 1983

Nacionalidades	Turistas estrangeiros (a) (milhares)	Objectivos da viagem (% por países)				Objectivos da viagem (valor absoluto) (b)				Objectivos da viagem (% por objectivos) (b)			
		Negócios	Actividade profissional	Congressos	*Total*	Negócios	Actividade profissional	Congressos	*Total*	Negócios	Actividade profissional	Congressos	*Total*
EUROPA	*3334,0*					*95400*	*15300*	*19700*	*130400*	*78,3*	*74,3*	*92,5*	*79,7*
CE/12	*3143,0*					*88300*	*14600*	*14900*	*117800*	*72,5*	*70,9*	*70,0*	*72,0*
Alemanha	318,4	3,5	0,6	0,6	*4,7*	11100	1900	1900	*15000*	*9,1*	*9,2*	*8,9*	*9,2*
Bélgica	73,9	4,4		1,2	*5,6*	3300	0	900	*4100*	*2,7*	*0,0*	*4,2*	*2,5*
Dinamarca	41,7	2,8	0,3		*3,1*	1200	100	0	*1300*	*1,0*	*0,5*	*0,0*	*0,8*
Espanha	1546,7	2,0	0,5	0,3	*2,8*	30900	7700	4600	*43300*	*25,4*	*37,4*	*21,6*	*26,5*
França	325,0	6,9	1,1	1,5	*9,5*	22400	3600	4900	*30900*	*18,4*	*17,5*	*23,0*	*18,9*
Grécia	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Holanda	150,5	2,1		0,1	*2,2*	3200	0	200	*3300*	*2,6*	*0,0*	*0,9*	*2,0*
Irlanda	19,5	5,0			*5,0*	1000	0	0	*1000*	*0,8*	*0,0*	*0,0*	*0,6*
Itália	53,2	10,8	1,3		*12,1*	5700	700	0	*6400*	*4,7*	*3,4*	*0,0*	*3,9*
Luxemburgo	3,2	8,7			*8,7*	300	0	0	*300*	*0,2*	*0,0*	*0,0*	*0,2*
Reino Unido	610,8	1,5	0,1	0,4	*2,0*	9200	600	2400	*12200*	*7,6*	*2,9*	*11,3*	*7,5*
EFTA	*166,2*					*6100*	*700*	*4100*	*10900*	*5,0*	*3,4*	*19,2*	*6,7*
Austria	21,2	3,8	1,3	13,1	*18,2*	800	300	2800	*3900*	*0,7*	*1,5*	*13,1*	*2,4*
Finlândia	12,7	0,6			*0,6*	100	0	0	*100*	*0,1*	*0,0*	*0,0*	*0,1*
Noruega	22,5	0,7		0,7	*1,4*	200	0	200	*300*	*0,2*	*0,0*	*0,9*	*0,2*
Suécia	66,4	0,8	0,6	1,7	*3,1*	500	400	1100	*2100*	*0,4*	*1,9*	*5,2*	*1,3*
Suíça	43,5	10,3			*10,3*	4500	0	0	*4500*	*3,7*	*0,0*	*0,0*	*2,7*
Outros	*24,8*	4,0		2,7	*6,7*	*1000*	*0*	*700*	*1700*	*0,8*	*0,0*	*3,3*	*1,0*
AFRICA	*69,6*					*6900*	*4600*	*0*	*11500*	*5,7*	*22,3*	*0,0*	*7,0*
Afr.Sul / Zimb.	9,8				*0,0*	0	0	0	*0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*
Outros	59,9	11,5	7,7		*19,2*	6900	4600	0	*11500*	*5,7*	*22,3*	*0,0*	*7,0*
AMÉRICA	*275,1*					*10500*	*300*	*1200*	*12000*	*8,6*	*1,5*	*5,6*	*7,3*
Brasil	62,3	3,6			*3,6*	2200	0	0	*2200*	*1,8*	*0,0*	*0,0*	*1,3*
Canadá	41,3	2,4			*2,4*	1000	0	0	*1000*	*0,8*	*0,0*	*0,0*	*0,6*
E.U.A.	137,5	3,9	0,2	0,9	*5,0*	5400	300	1200	*6900*	*4,4*	*1,5*	*5,6*	*4,2*
Venezuela	15,9	8,3			*8,3*	1300	0	0	*1300*	*1,1*	*0,0*	*0,0*	*0,8*
Outros	18,0	3,1			*3,1*	600	0	0	*600*	*0,5*	*0,0*	*0,0*	*0,4*
ASIA	*26,8*					*9000*	*400*	*400*	*9800*	*7,4*	*1,9*	*1,9*	*6,0*
Japão	7,4	100,0			*100,0*	7400	0	0	*7400*	*6,1*	*0,0*	*0,0*	*4,5*
Outros	19,4	8,3	2,1	2,1	*12,5*	1600	400	400	*2400*	*1,3*	*1,9*	*1,9*	*1,5*
OCEÂNIA	8,4				*0,0*	0	0	0	*0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*
TOTAL 1 (c)	*3713,9*					*121800*	*20600*	*21300*	*163700*	*100*	*100*	*100*	*100*
TOTAL 2 (c)	3713,9	2,4	0,2	0,6	*3,2*	***89100***	***7400***	***22300***	***118800***				

Notas e Fontes: ver Quadro A.12.2.a

Quadro A.12.2 (cont.)
ENTRADAS TEMPORÁRIAS DE ESTRANGEIROS COM OBJECTIVOS PROFISSIONAIS, POR NACIONALIDADE, 1980 a 1991

e. 1984

Nacionalidades	Turistas estrangeiros (a) (milhares)	Objectivos da viagem (% por países)				Objectivos da viagem (valor absoluto) (b)				Objectivos da viagem (% por objectivos) (b)			
		Negócios	Actividade profissional	Congressos	*Total*	Negócios	Actividade profissional	Congressos	*Total*	Negócios	Actividade profissional	Congressos	*Total*
EUROPA	*3703,4*					*97400*	*25800*	*26500*	*150000*	*79,4*	*95,6*	*82,6*	*82,4*
CE/12	*3447,2*					*89300*	*24700*	*24100*	*138200*	*72,8*	*91,5*	*75,1*	*75,9*
Alemanha	323,7	4,3	0,7	0,3	*5,3*	13900	2300	1000	*17200*	*11,3*	*8,5*	*3,1*	*9,4*
Bélgica	59,4	5,1	0,7	0,7	*6,5*	3000	400	400	*3900*	*2,4*	*1,5*	*1,2*	*2,1*
Dinamarca	46,4	1,7	1,0	0,7	*3,4*	800	500	300	*1600*	*0,7*	*1,9*	*0,9*	*0,9*
Espanha	1792,7	2,0	0,9	1,0	*3,9*	35900	16100	17900	*69900*	*29,3*	*59,6*	*55,8*	*38,4*
França	301,7	5,3	1,3	0,9	*7,5*	16000	3900	2700	*22600*	*13,0*	*14,4*	*8,4*	*12,4*
Grécia	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Holanda	150,0	4,7		0,3	*5,0*	7000	0	400	*7500*	*5,7*	*0,0*	*1,2*	*4,1*
Irlanda	21,1	7,4			*7,4*	1600	0	0	*1600*	*1,3*	*0,0*	*0,0*	*0,9*
Itália	55,1	5,0	2,7		*7,7*	2800	1500	0	*4200*	*2,3*	*5,6*	*0,0*	*2,3*
Luxemburgo	2,1				*0,0*	0	0	0	*0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*
Reino Unido	694,9	1,2		0,2	*1,4*	8300	0	1400	*9700*	*6,8*	*0,0*	*4,4*	*5,3*
EFTA	*195,5*					*5500*	*600*	*1700*	*7900*	*4,5*	*2,2*	*5,3*	*4,3*
Austria	17,2	5,1			*5,1*	900	0	0	*900*	*0,7*	*0,0*	*0,0*	*0,5*
Finlândia	15,0	0,6			*0,6*	100	0	0	*100*	*0,1*	*0,0*	*0,0*	*0,1*
Noruega	24,8	0,8	0,4		*1,2*	200	100	0	*300*	*0,2*	*0,4*	*0,0*	*0,2*
Suécia	75,4	2,3	0,2	1,9	*4,4*	1700	200	1400	*3300*	*1,4*	*0,7*	*4,4*	*1,8*
Suíça	63,0	4,2	0,5	0,5	*5,2*	2600	300	300	*3300*	*2,1*	*1,1*	*0,9*	*1,8*
Outros	*60,8*	4,3	0,9	1,2	*6,4*	*2600*	*500*	*700*	*3900*	*2,1*	*1,9*	*2,2*	*2,1*
AFRICA	*80,5*					*3100*	*0*	*2000*	*5100*	*2,5*	*0,0*	*6,2*	*2,8*
Afr.Sul / Zimb.	14,2	7,1		14,3	*21,4*	1000	0	2000	*3000*	*0,8*	*0,0*	*6,2*	*1,6*
Outros	66,2	3,1			*3,1*	2100	0	0	*2100*	*1,7*	*0,0*	*0,0*	*1,2*
AMÉRICA	*293,7*					*16000*	*1200*	*2800*	*20000*	*13,0*	*4,4*	*8,7*	*11,0*
Brasil	56,1	4,5		3,0	*7,5*	2500	0	1700	*4200*	*2,0*	*0,0*	*5,3*	*2,3*
Canadá	47,9	2,0	0,5	1,0	*3,5*	1000	200	500	*1700*	*0,8*	*0,7*	*1,6*	*0,9*
E.U.A.	159,7	7,8	0,6	0,4	*8,8*	12500	1000	600	*14100*	*10,2*	*3,7*	*1,9*	*7,7*
Venezuela	16,7				*0,0*	0	0	0	*0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*
Outros	13,3				*0,0*	0	0	0	*0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*
ASIA	*27,0*					*5200*	*0*	*800*	*6000*	*4,2*	*0,0*	*2,5*	*3,3*
Japão	11,5	45,5			*45,5*	5200	0	0	*5200*	*4,2*	*0,0*	*0,0*	*2,9*
Outros	15,5			5,3	*5,3*	0	0	800	*800*	*0,0*	*0,0*	*2,5*	*0,4*
OCEÂNIA	14,1	6,8			*6,8*	1000	0	0	*1000*	*0,8*	*0,0*	*0,0*	*0,5*
TOTAL 1 (c)	*4118,6*					*122700*	*27000*	*32100*	*182100*	*100*	*100*	*100*	*100*
TOTAL 2 (c)	4118,6	2,4	0,4	0,5	*3,3*	***98800***	***16500***	***20600***	***135900***				

Notas e Fontes: ver Quadro A.12.2.a

Quadro A.12.2 (cont.)
ENTRADAS TEMPORÁRIAS DE ESTRANGEIROS COM OBJECTIVOS PROFISSIONAIS, POR NACIONALIDADE, 1980 a 1991

f. 1985

Nacionalidades	Turistas estrangeiros (a) (milhares)	Objectivos da viagem (% por países)				Objectivos da viagem (valor absoluto) (b)				Objectivos da viagem (% por objectivos) (b)			
		Negócios	Actividade profissional	Congressos	*Total*	Negócios	Actividade profissional	Congressos	*Total*	Negócios	Actividade profissional	Congressos	*Total*
EUROPA	*4476,1*					*138100*	*18700*	*21000*	*177700*	*81,9*	*89,0*	*94,2*	*83,8*
CE/12	*4223,6*					*125700*	*17100*	*19600*	*162400*	*74,6*	*81,4*	*87,9*	*76,6*
Alemanha	394,1	3,9	0,4	0,4	*4,7*	15400	1600	1600	*18500*	*9,1*	*7,6*	*7,2*	*8,7*
Bélgica	68,0	2,5		0,3	*2,8*	1700	0	200	*1900*	*1,0*	*0,0*	*0,9*	*0,9*
Dinamarca	47,6	1,1		0,6	*1,7*	500	0	300	*800*	*0,3*	*0,0*	*1,3*	*0,4*
Espanha	2253,4	2,9	0,6	0,4	*3,9*	65300	13500	9000	*87900*	*38,7*	*64,3*	*40,4*	*41,4*
França	352,1	4,0	0,2	1,3	*5,5*	14100	700	4600	*19400*	*8,4*	*3,3*	*20,6*	*9,1*
Grécia	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Holanda	169,3	3,2	0,1	0,1	*3,4*	5400	200	200	*5800*	*3,2*	*1,0*	*0,9*	*2,7*
Irlanda	28,5	1,3			*1,3*	400	0	0	*400*	*0,2*	*0,0*	*0,0*	*0,2*
Itália	80,4	4,7	0,4	2,4	*7,5*	3800	300	1900	*6000*	*2,3*	*1,4*	*8,5*	*2,8*
Luxemburgo	3,3	3,0		3,0	*6,0*	100	0	100	*200*	*0,1*	*0,0*	*0,4*	*0,1*
Reino Unido	827,1	2,3	0,1	0,2	*2,6*	19000	800	1700	*21500*	*11,3*	*3,8*	*7,6*	*10,1*
EFTA	*218,2*					*11500*	*1300*	*700*	*13400*	*6,8*	*6,2*	*3,1*	*6,3*
Austria	24,6	2,6	1,3	0,7	*4,6*	600	300	200	*1100*	*0,4*	*1,4*	*0,9*	*0,5*
Finlândia	23,9	6,9	0,4		*7,3*	1600	100	0	*1700*	*0,9*	*0,5*	*0,0*	*0,8*
Noruega	25,1	3,1			*3,1*	800	0	0	*800*	*0,5*	*0,0*	*0,0*	*0,4*
Suécia	54,1	3,3	1,0	0,5	*4,8*	1800	500	300	*2600*	*1,1*	*2,4*	*1,3*	*1,2*
Suíça	90,5	7,4	0,4	0,2	*8,0*	6700	400	200	*7200*	*4,0*	*1,9*	*0,9*	*3,4*
Outros	34,2	2,6	1,0	2,1	*5,7*	*900*	*300*	*700*	*1900*	*0,5*	*1,4*	*3,1*	*0,9*
AFRICA	*105,4*					*8600*	*0*	*500*	*9100*	*5,1*	*0,0*	*2,2*	*4,3*
Afr.Sul / Zimb.	13,4	7,4		3,7	*11,1*	1000	0	500	*1500*	*0,6*	*0,0*	*2,2*	*0,7*
Outros	92,0	8,3			*8,3*	7600	0	0	*7600*	*4,5*	*0,0*	*0,0*	*3,6*
AMÉRICA	*359,2*					*17600*	*1100*	*800*	*19700*	*10,4*	*5,2*	*3,6*	*9,3*
Brasil	66,7	7,1	0,8		*7,9*	4700	500	0	*5300*	*2,8*	*2,4*	*0,0*	*2,5*
Canadá	65,9	1,7		0,6	*2,3*	1100	0	400	*1500*	*0,7*	*0,0*	*1,8*	*0,7*
E.U.A.	182,9	6,2	0,3	0,2	*6,7*	11300	500	400	*12300*	*6,7*	*2,4*	*1,8*	*5,8*
Venezuela	14,4				*0,0*	0	0	0	*0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*	*0,0*
Outros	29,4	1,6	0,5		*2,1*	500	100	0	*600*	*0,3*	*0,5*	*0,0*	*0,3*
ASIA	*30,9*					*4000*	*1200*	*0*	*5300*	*2,4*	*5,7*	*0,0*	*2,5*
Japão	11,5	25,5	10,6		*36,1*	2900	1200	0	*4200*	*1,7*	*5,7*	*0,0*	*2,0*
Outros	19,4	5,5			*5,5*	1100	0	0	*1100*	*0,7*	*0,0*	*0,0*	*0,5*
OCEÂNIA	17,5	1,7			*1,7*	300	0	0	*300*	*0,2*	*0,0*	*0,0*	*0,1*
TOTAL 1 (c)	*4989,1*					*168600*	*21000*	*22300*	*212100*	*100*	*100*	*100*	*100*
TOTAL 2 (c)	4989,1	3,2	0,3	0,4	*3,9*	***159600***	***15000***	***20000***	***194600***				

Notas e Fontes: ver Quadro A.12.2.a

Quadro A.12.2 (cont.)
ENTRADAS TEMPORÁRIAS DE ESTRANGEIROS COM OBJECTIVOS PROFISSIONAIS, POR NACIONALIDADE, 1980 a 1991

g. 1986

Nacionalidades	Turistas estrangeiros (a) (milhares)	Objectivos da viagem (% por países)				Objectivos da viagem (valor absoluto) (b)				Objectivos da viagem (% por objectivos) (b)			
		Negócios	Actividade profissional	Congressos	*Total*	Negócios	Actividade profissional	Congressos	*Total*	Negócios	Actividade profissional	Congressos	*Total*
EUROPA	*4965,2*					*193200*	*40300*	*21900*	*255200*	*87,3*	*86,7*	*88,0*	*87,2*
CE/12	*4712,1*					*177500*	*38400*	*18700*	*234500*	*80,2*	*82,6*	*75,1*	*80,2*
Alemanha	395,4	4,1	0,9	0,5	*5,5*	16200	3600	2000	*21700*	*7,3*	*7,7*	*8,0*	*7,4*
Bélgica	75,4	4,5	0,6	0,4	*5,5*	3400	500	300	*4100*	*1,5*	*1,1*	*1,2*	*1,4*
Dinamarca	57,6	4,4		0,2	*4,6*	2500	0	100	*2700*	*1,1*	*0,0*	*0,4*	*0,9*
Espanha	2513,3	4,2	1,0	0,4	*5,6*	105600	25100	10100	*140700*	*47,7*	*54,0*	*40,6*	*48,1*
França	350,7	3,7	1,2	0,4	*5,3*	13000	4200	1400	*18600*	*5,9*	*9,0*	*5,6*	*6,4*
Grécia	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Holanda	168,8	3,9	0,2	0,5	*4,6*	6600	300	800	*7800*	*3,0*	*0,6*	*3,2*	*2,7*
Irlanda	42,2	1,5		2,1	*3,6*	600	0	900	*1500*	*0,3*	*0,0*	*3,6*	*0,5*
Itália	87,3	5,8	3,9	1,2	*10,9*	5100	3400	1000	*9500*	*2,3*	*7,3*	*4,0*	*3,2*
Luxemburgo	5,8	2,1	4,3	2,1	*8,5*	100	300	100	*500*	*0,0*	*0,6*	*0,4*	*0,2*
Reino Unido	1015,6	2,4	0,1	0,2	*2,7*	24400	1000	2000	*27400*	*11,0*	*2,2*	*8,0*	*9,4*
EFTA	*225,6*					*14600*	*1600*	*2300*	*18400*	*6,6*	*3,4*	*9,2*	*6,3*
Austria	27,7	6,1		0,4	*6,5*	1700	0	100	*1800*	*0,8*	*0,0*	*0,4*	*0,6*
Finlândia	27,1	7,8	1,6	1,0	*10,4*	2100	400	300	*2800*	*0,9*	*0,9*	*1,2*	*1,0*
Noruega	30,9	5,0		0,7	*5,7*	1500	0	200	*1800*	*0,7*	*0,0*	*0,8*	*0,6*
Suécia	69,4	4,6	0,8	0,8	*6,2*	3200	600	600	*4300*	*1,4*	*1,3*	*2,4*	*1,5*
Suíça	70,4	8,6	0,8	1,5	*10,9*	6100	600	1100	*7700*	*2,8*	*1,3*	*4,4*	*2,6*
Outros	27,4	4,0	1,1	3,4	*8,5*	1100	300	900	*2300*	*0,5*	*0,6*	*3,6*	*0,8*
AFRICA	*79,3*					*3000*	*2900*	*1300*	*7300*	*1,4*	*6,2*	*5,2*	*2,5*
Afr.Sul / Zimb.	12,6	8,8		3,5	*12,3*	1100	0	400	*1600*	*0,5*	*0,0*	*1,6*	*0,5*
Outros	66,7	2,9	4,3	1,4	*8,6*	1900	2900	900	*5700*	*0,9*	*6,2*	*3,6*	*1,9*
AMÉRICA	*305,2*					*17400*	*2000*	*1500*	*20900*	*7,9*	*4,3*	*6,0*	*7,1*
Brasil	75,3	3,2	1,3	0,6	*5,1*	2400	1000	500	*3800*	*1,1*	*2,2*	*2,0*	*1,3*
Canadá	66,4	2,4		0,2	*2,6*	1600	0	100	*1700*	*0,7*	*0,0*	*0,4*	*0,6*
E.U.A.	111,1	9,7	0,4	0,5	*10,6*	10800	400	600	*11800*	*4,9*	*0,9*	*2,4*	*4,0*
Venezuela	15,4	14,6	2,1		*16,7*	2300	300	0	*2600*	*1,0*	*0,6*	*0,0*	*0,9*
Outros	36,9	0,9	0,9	0,9	*2,7*	300	300	300	*1000*	*0,1*	*0,6*	*1,2*	*0,3*
ASIA	*40,5*					*7300*	*1300*	*200*	*8700*	*3,3*	*2,8*	*0,8*	*3,0*
Japão	16,2	21,9	7,8		*29,7*	3600	1300	0	*4800*	*1,6*	*2,8*	*0,0*	*1,6*
Outros	24,3	15,3		0,8	*16,1*	3700	0	200	*3900*	*1,7*	*0,0*	*0,8*	*1,3*
OCEÂNIA	19,0	2,2			*2,2*	400	0	0	*400*	*0,2*	*0,0*	*0,0*	*0,1*
TOTAL 1 (c)	*5409,2*					*221300*	*46500*	*24900*	*292500*	*100*	*100*	*100*	*100*
TOTAL 2 (c)	5409,2	3,7	0,6	0,4	*4,7*	***200100***	***32500***	***21600***	***254200***				

Notas e Fontes: ver Quadro A.12.2.a

Quadro A.12.2 (cont.)
ENTRADAS TEMPORÁRIAS DE ESTRANGEIROS COM OBJECTIVOS PROFISSIONAIS, POR NACIONALIDADE, 1980 a 1991

h. 1987

Nacionalidades	Turistas estrangeiros (a) (milhares)	Objectivos da viagem (% por países)				Objectivos da viagem (valor absoluto) (b)				Objectivos da viagem (% por objectivos) (b)			
		Negócios	Actividade profissional	Congressos	*Total*	Negócios	Actividade profissional	Congressos	*Total*	Negócios	Actividade profissional	Congressos	*Total*
EUROPA	*5615,0*					*147800*	*41100*	*21400*	*210100*	*86,5*	*87,4*	*96,4*	*87,6*
CE/12	*5343,0*					*135300*	*38600*	*18900*	*192600*	*79,2*	*82,1*	*85,1*	*80,3*
Alemanha	493,0	2,0	0,2	0,3	*2,5*	9900	1000	1500	*12300*	*5,8*	*2,1*	*6,8*	*5,1*
Bélgica	97,0	4,0	0,4	0,4	*4,8*	3900	400	400	*4700*	*2,3*	*0,9*	*1,8*	*2,0*
Dinamarca	71,0	2,0		0,4	*2,4*	1400	0	300	*1700*	*0,8*	*0,0*	*1,4*	*0,7*
Espanha	2695,0	3,0	1,0	0,4	*4,4*	80900	27000	10800	*118600*	*47,3*	*57,4*	*48,6*	*49,5*
França	420,0	3,3	1,2	0,4	*4,9*	13900	5000	1700	*20600*	*8,1*	*10,6*	*7,7*	*8,6*
Grécia	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Holanda	220,0	1,6		0,1	*1,7*	3500	0	200	*3700*	*2,0*	*0,0*	*0,9*	*1,5*
Irlanda	58,0	2,1	0,2		*2,3*	1200	100	0	*1300*	*0,7*	*0,2*	*0,0*	*0,5*
Itália	112,0	6,8	3,2	1,3	*11,3*	7600	3600	1500	*12700*	*4,4*	*7,7*	*6,8*	*5,3*
Luxemburgo	10,0	1,7	3,3	1,7	*6,7*	200	300	200	*700*	*0,1*	*0,6*	*0,9*	*0,3*
Reino Unido	1167,0	1,1	0,1	0,2	*1,4*	12800	1200	2300	*16300*	*7,5*	*2,6*	*10,4*	*6,8*
EFTA	*244,0*					*11900*	*2200*	*1800*	*15900*	*7,0*	*4,7*	*8,1*	*6,6*
Austria	34,0	4,9	0,7	0,3	*5,9*	1700	200	100	*2000*	*1,0*	*0,4*	*0,5*	*0,8*
Finlândia	35,0	4,2	0,9		*5,1*	1500	300	0	*1800*	*0,9*	*0,6*	*0,0*	*0,8*
Noruega	33,0	4,3	0,9	0,9	*6,1*	1400	300	300	*2000*	*0,8*	*0,6*	*1,4*	*0,8*
Suécia	68,0	3,6	0,1	1,0	*4,7*	2400	100	700	*3200*	*1,4*	*0,2*	*3,2*	*1,3*
Suíça	74,0	6,6	1,8	0,9	*9,3*	4900	1300	700	*6900*	*2,9*	*2,8*	*3,2*	*2,9*
Outros	28,0	2,0	1,2	2,4	*5,6*	600	300	700	*1600*	*0,4*	*0,6*	*3,2*	*0,7*
AFRICA	*74,0*					*3100*	*2900*	*300*	*6300*	*1,8*	*6,2*	*1,4*	*2,6*
										0,0	*0,0*	*0,0*	*0,0*
Afr.Sul / Zimb.	12,0	7,6		2,5	*10,1*	900	0	300	*1200*	*0,5*	*0,0*	*1,4*	*0,5*
Outros	62,0	3,5	4,7		*8,2*	2200	2900	0	*5100*	*1,3*	*6,2*	*0,0*	*2,1*
AMÉRICA	*353,0*					*13800*	*2500*	*400*	*16600*	*8,1*	*5,3*	*1,8*	*6,9*
Brasil	61,0	2,5	1,3	0,6	*4,4*	1500	800	400	*2700*	*0,9*	*1,7*	*1,8*	*1,1*
Canadá	72,0	1,2			*1,2*	900	0	0	*900*	*0,5*	*0,0*	*0,0*	*0,4*
E.U.A.	158,0	4,5	0,7		*5,2*	7100	1100	0	*8200*	*4,2*	*2,3*	*0,0*	*3,4*
Venezuela	18,0	20,0	2,0		*22,0*	3600	400	0	*4000*	*2,1*	*0,9*	*0,0*	*1,7*
Outros	44,0	1,5	0,4		*1,9*	700	200	0	*800*	*0,4*	*0,4*	*0,0*	*0,3*
ASIA	*41,0*					*5000*	*400*	*100*	*5600*	*2,9*	*0,9*	*0,5*	*2,3*
Japão	22,0	15,7	1,9		*17,6*	3500	400	0	*3900*	*2,0*	*0,9*	*0,0*	*1,6*
Outros	19,0	8,0		0,7	*8,7*	1500	0	100	*1700*	*0,9*	*0,0*	*0,5*	*0,7*
OCEÂNIA	19,0	6,1	0,4		*6,5*	1200	100	0	*1200*	*0,7*	*0,2*	*0,0*	*0,5*
TOTAL 1 (c)	*6102,0*					*170900*	*47000*	*22200*	*239800*	*100*	*100*	*100*	*100*
TOTAL 2 (c)	6102,0	2,0	0,3	0,3	*2,6*	***122000***	***18300***	***18300***	***158700***				

Notas e Fontes: ver Quadro A.12.2.a

Quadro A.12.2 (cont.)
ENTRADAS TEMPORÁRIAS DE ESTRANGEIROS COM OBJECTIVOS PROFISSIONAIS, POR NACIONALIDADE, 1980 a 1991

i. 1988

Nacionalidades	Turistas estrangeiros (a) (milhares)	Objectivos da viagem (% por países)				Objectivos da viagem (valor absoluto) (b)				Objectivos da viagem (% por objectivos) (b)			
		Negócios	Actividade profissional	Congressos	*Total*	Negócios	Actividade profissional	Congressos	*Total*	Negócios	Actividade profissional	Congressos	*Total*
EUROPA	*6066,0*					*177000*	*56400*	*21900*	*255600*	*88,1*	*91,1*	*91,6*	*89,1*
CE/12	*5731,0*					*166500*	*54200*	*20300*	*241100*	*82,9*	*87,6*	*84,9*	*84,0*
Alemanha	543,0	2,5	0,2		*2,7*	13600	1100	0	*14700*	*6,8*	*1,8*	*0,0*	*5,1*
Bélgica	114,0	1,4	0,5	1,7	*3,6*	1600	600	1900	*4100*	*0,8*	*1,0*	*7,9*	*1,4*
Dinamarca	80,0	2,0	0,7	0,7	*3,4*	1600	600	600	*2700*	*0,8*	*1,0*	*2,5*	*0,9*
Espanha	2808,0	4,2	1,2	0,4	*5,8*	117900	33700	11200	*162900*	*58,7*	*54,4*	*46,9*	*56,8*
França	569,0	1,3	2,3	0,4	*4,0*	7400	13100	2300	*22800*	*3,7*	*21,2*	*9,6*	*7,9*
Grécia	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Holanda	306,0	1,0	0,1		*1,1*	3100	300	0	*3400*	*1,5*	*0,5*	*0,0*	*1,2*
Irlanda	59,0	0,9		0,4	*1,3*	500	0	200	*800*	*0,2*	*0,0*	*0,8*	*0,3*
Itália	131,0	6,3	3,3	1,3	*10,9*	8300	4300	1700	*14300*	*4,1*	*6,9*	*7,1*	*5,0*
Luxemburgo	12,0	2,8	4,2	1,4	*8,4*	300	500	200	*1000*	*0,1*	*0,8*	*0,8*	*0,3*
Reino Unido	1108,0	1,1		0,2	*1,3*	12200	0	2200	*14400*	*6,1*	*0,0*	*9,2*	*5,0*
EFTA	*296,0*					*10000*	*2000*	*1100*	*13300*	*5,0*	*3,2*	*4,6*	*4,6*
Austria	34,0	3,0	0,6		*3,6*	1000	200	0	*1200*	*0,5*	*0,3*	*0,0*	*0,4*
Finlândia	54,0	3,6	1,0		*4,6*	1900	500	0	*2500*	*0,9*	*0,8*	*0,0*	*0,9*
Noruega	29,0	5,3	0,4	0,8	*6,5*	1500	100	200	*1900*	*0,7*	*0,2*	*0,8*	*0,7*
Suécia	88,0	2,2		1,0	*3,2*	1900	0	900	*2800*	*0,9*	*0,0*	*3,8*	*1,0*
Suíça	91,0	4,1	1,3		*5,4*	3700	1200	0	*4900*	*1,8*	*1,9*	*0,0*	*1,7*
Outros	39,0	1,4	0,4	1,2	*3,0*	500	200	500	*1200*	*0,2*	*0,3*	*2,1*	*0,4*
AFRICA	*82,0*					*2500*	*2300*	*1300*	*6100*	*1,2*	*3,7*	*5,4*	*2,1*
										0,0	*0,0*	*0,0*	*0,0*
Afr.Sul / Zimb.	11,0	7,4		2,1	*9,5*	800	0	200	*1000*	*0,4*	*0,0*	*0,8*	*0,3*
Outros	71,0	2,4	3,2	1,6	*7,2*	1700	2300	1100	*5100*	*0,8*	*3,7*	*4,6*	*1,8*
AMÉRICA	*403,0*					*13200*	*1900*	*500*	*15500*	*6,6*	*3,1*	*2,1*	*5,4*
Brasil	79,0	2,9	1,2	0,6	*4,7*	2300	900	500	*3700*	*1,1*	*1,5*	*2,1*	*1,3*
Canadá	75,0	2,7			*2,7*	2000	0	0	*2000*	*1,0*	*0,0*	*0,0*	*0,7*
E.U.A.	192,0	2,5	0,2		*2,7*	4800	400	0	*5200*	*2,4*	*0,6*	*0,0*	*1,8*
Venezuela	19,0	15,7	2,0		*17,7*	3000	400	0	*3400*	*1,5*	*0,6*	*0,0*	*1,2*
Outros	39,0	2,7	0,4		*3,1*	1100	200	0	*1200*	*0,5*	*0,3*	*0,0*	*0,4*
ASIA	*53,0*					*7600*	*1100*	*200*	*9000*	*3,8*	*1,8*	*0,8*	*3,1*
Japão	22,0	19,8	2,0		*21,8*	4400	400	0	*4800*	*2,2*	*0,6*	*0,0*	*1,7*
Outros	31,0	10,4	2,4	0,6	*13,4*	3200	700	200	*4200*	*1,6*	*1,1*	*0,8*	*1,5*
OCEÂNIA	20,0	2,4	0,9		*3,3*	500	200	0	*700*	*0,2*	*0,3*	*0,0*	*0,2*
TOTAL 1 (c)	*6624,0*					*200800*	*61900*	*23900*	*286900*	*100*	*100*	*100*	*100*
TOTAL 2 (c)	6623,9	1,8	0,3	0,3	*2,4*	***119200***	***19900***	***19900***	***159000***				

Notas e Fontes: ver Quadro A.12.2.a

Quadro A.12.2 (cont.)
ENTRADAS TEMPORÁRIAS DE ESTRANGEIROS COM OBJECTIVOS PROFISSIONAIS, POR NACIONALIDADE, 1980 a 1991

j. 1989

Nacionalidades	Turistas estrangeiros (a) (milhares)	Objectivos da viagem (% por países)				Objectivos da viagem (valor absoluto) (b)				Objectivos da viagem (% por objectivos) (b)			
		Negócios	Actividade profissional	Congressos	*Total*	Negócios	Actividade profissional	Congressos	*Total*	Negócios	Actividade profissional	Congressos	*Total*
EUROPA	*6500,0*					*219700*	*56900*	*17100*	*293900*	*90,9*	*90,9*	*96,1*	*91,2*
CE/12	*6133,0*					*208500*	*55000*	*16100*	*279500*	*86,2*	*87,9*	*90,4*	*86,8*
Alemanha	562,0	2,1	0,2	0,1	*2,4*	11800	1100	600	*13500*	*4,9*	*1,8*	*3,4*	*4,2*
Bélgica	152,0	2,1	0,4	1,3	*3,8*	3200	600	2000	*5800*	*1,3*	*1,0*	*11,2*	*1,8*
Dinamarca	89,0	2,0	0,6	0,6	*3,2*	1800	500	500	*2800*	*0,7*	*0,8*	*2,8*	*0,9*
Espanha	3031,0	5,3	1,3	0,2	*6,8*	160600	39400	6100	*206100*	*66,4*	*62,9*	*34,3*	*64,0*
França	615,0	1,2	1,5	0,4	*3,1*	7400	9200	2500	*19100*	*3,1*	*14,7*	*14,0*	*5,9*
Grécia	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Holanda	342,0	0,9	0,1		*1,0*	3100	300	0	*3400*	*1,3*	*0,5*	*0,0*	*1,1*
Irlanda	60,0	1,3		0,3	*1,6*	800	0	200	*1000*	*0,3*	*0,0*	*1,1*	*0,3*
Itália	160,0	3,8	2,1	1,1	*7,0*	6100	3400	1800	*11200*	*2,5*	*5,4*	*10,1*	*3,5*
Luxemburgo	16,0	2,2	3,3	1,1	*6,6*	400	500	200	*1100*	*0,2*	*0,8*	*1,1*	*0,3*
Reino Unido	1106,0	1,2		0,2	*1,4*	13300	0	2200	*15500*	*5,5*	*0,0*	*12,4*	*4,8*
EFTA	*318,0*					*10900*	*1900*	*1000*	*14000*	*4,5*	*3,0*	*5,6*	*4,3*
Austria	43,0	2,1	0,4		*2,5*	900	200	0	*1100*	*0,4*	*0,3*	*0,0*	*0,3*
Finlândia	66,0	4,1	0,8		*4,9*	2700	500	0	*3200*	*1,1*	*0,8*	*0,0*	*1,0*
Noruega	25,0	4,0	0,4	0,7	*5,1*	1000	100	200	*1300*	*0,4*	*0,2*	*1,1*	*0,4*
Suécia	90,0	2,7	0,1	0,7	*3,5*	2400	100	600	*3200*	*1,0*	*0,2*	*3,4*	*1,0*
Suíça	94,0	4,2	1,1	0,2	*5,5*	3900	1000	200	*5200*	*1,6*	*1,6*	*1,1*	*1,6*
Outros	*49,0*	0,7	0,1		*0,8*	*300*	*0*	*0*	*400*	*0,1*	*0,0*	*0,0*	*0,1*
AFRICA	*95,0*					*3400*	*2500*	*200*	*6100*	*1,4*	*4,0*	*1,1*	*1,9*
Afr.Sul / Zimb.	12,0	7,6		1,9	*9,5*	900	0	200	*1100*	*0,4*	*0,0*	*1,1*	*0,3*
Outros	83,0	3,0	3,0		*6,0*	2500	2500	0	*5000*	*1,0*	*4,0*	*0,0*	*1,6*
AMÉRICA	*443,0*					*10000*	*2300*	*400*	*12500*	*4,1*	*3,7*	*2,2*	*3,9*
Brasil	91,0	2,2	1,3	0,4	*3,9*	2000	1200	400	*3500*	*0,8*	*1,9*	*2,2*	*1,1*
Canadá	83,0	1,1			*1,1*	900	0	0	*900*	*0,4*	*0,0*	*0,0*	*0,3*
E.U.A.	217,0	1,6	0,3		*1,9*	3500	700	0	*4100*	*1,4*	*1,1*	*0,0*	*1,3*
Venezuela	18,0	17,9	1,5		*19,4*	3200	300	0	*3500*	*1,3*	*0,5*	*0,0*	*1,1*
Outros	34,0	1,2	0,3		*1,5*	400	100	0	*500*	*0,2*	*0,2*	*0,0*	*0,2*
ASIA	*51,0*					*8100*	*700*	*100*	*8900*	*3,3*	*1,1*	*0,6*	*2,8*
Japão	24,0	23,4	1,6		*25,0*	5600	400	0	*6000*	*2,3*	*0,6*	*0,0*	*1,9*
Outros	27,0	9,2	1,1	0,5	*10,8*	2500	300	100	*2900*	*1,0*	*0,5*	*0,6*	*0,9*
OCEÂNIA	25,0	2,3	0,6		*2,9*	600	200	0	*700*	*0,2*	*0,3*	*0,0*	*0,2*
TOTAL 1 (c)	*7114,0*					*241800*	*62600*	*17800*	*322100*	*100*	*100*	*100*	*100*
TOTAL 2 (c)	7115,9	1,8	0,3	0,3	*2,4*	***128100***	***21300***	***21300***	***170800***				

Notas e Fontes: ver Quadro A.12.2.a

Quadro A.12.2 (cont.)
ENTRADAS TEMPORÁRIAS DE ESTRANGEIROS COM OBJECTIVOS PROFISSIONAIS, POR NACIONALIDADE, 1980 a 1991

I. 1990

Nacionalidades	Turistas estrangeiros (a) (milhares)	Objectivos da viagem (% por países)				Objectivos da viagem (valor absoluto) (b)				Objectivos da viagem (% por objectivos) (b)			
		Negócios	Actividade profissional	Congressos	*Total*	Negócios	Actividade profissional	Congressos	*Total*	Negócios	Actividade profissional	Congressos	*Total*
EUROPA	*7330,7*					*233600*	*35700*	*13700*	*282900*	*91,3*	*88,8*	*85,6*	*90,7*
CE/12	*6918,6*					*220700*	*34000*	*13000*	*267600*	*86,3*	*84,6*	*81,3*	*85,8*
Alemanha	643,6	2,1	0,2	0,1	*2,4*	13500	1300	600	*15400*	*5,3*	*3,2*	*3,8*	*4,9*
Bélgica	166,4	1,8	0,4	1,1	*3,3*	3000	700	1800	*5500*	*1,2*	*1,7*	*11,3*	*1,8*
Dinamarca	104,3	2,3	0,6	0,2	*3,1*	2400	600	200	*3200*	*0,9*	*1,5*	*1,3*	*1,0*
Espanha	3600,1	4,6	0,5	0,1	*5,2*	165600	18000	3600	*187200*	*64,7*	*44,8*	*22,5*	*60,0*
França	624,6	1,4	1,3	0,5	*3,2*	8700	8100	3100	*20000*	*3,4*	*20,1*	*19,4*	*6,4*
Grécia	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Holanda	340,8	0,9	0,1	...	*1,0*	3100	300	0	*3400*	*1,2*	*0,7*	*0,0*	*1,1*
Irlanda	76,5	1,3	...	0,3	*1,6*	1000	0	200	*1200*	*0,4*	*0,0*	*1,3*	*0,4*
Itália	194,4	4,0	1,7	0,6	*6,3*	7800	3300	1200	*12200*	*3,0*	*8,2*	*7,5*	*3,9*
Luxemburgo	15,8	4,1	3,1	...	*7,2*	600	500	0	*1100*	*0,2*	*1,2*	*0,0*	*0,4*
Reino Unido	1152,1	1,3	0,1	0,2	*1,6*	15000	1200	2300	*18400*	*5,9*	*3,0*	*14,4*	*5,9*
EFTA	*356,3*					*12600*	*1600*	*700*	*15000*	*4,9*	*4,0*	*4,4*	*4,8*
Austria	41,7	2,0	0,4	...	*2,4*	800	200	0	*1000*	*0,3*	*0,5*	*0,0*	*0,3*
Finlândia	91,3	3,4	0,6	...	*4,0*	3100	500	0	*3700*	*1,2*	*1,2*	*0,0*	*1,2*
Noruega	29,3	5,2	0,3	0,7	*6,2*	1500	100	200	*1800*	*0,6*	*0,2*	*1,3*	*0,6*
Suécia	105,5	3,6	0,1	0,5	*4,2*	3800	100	500	*4400*	*1,5*	*0,2*	*3,1*	*1,4*
Suíça	88,5	3,8	0,8	...	*4,6*	3400	700	0	*4100*	*1,3*	*1,7*	*0,0*	*1,3*
Outros	55,8	0,5	0,1	...	*0,6*	300	100	0	*300*	*0,1*	*0,2*	*0,0*	*0,1*
AFRICA	*102,8*					*4400*	*2000*	*1600*	*8000*	*1,7*	*5,0*	*10,0*	*2,6*
Afr.Sul / Zimb.	14,6	7,1	...	1,8	*8,9*	1000	0	300	*1300*	*0,4*	*0,0*	*1,9*	*0,4*
Outros	88,2	3,8	2,3	1,5	*7,6*	3400	2000	1300	*6700*	*1,3*	*5,0*	*8,1*	*2,1*
AMÉRICA	*502,5*					*12300*	*1900*	*600*	*14800*	*4,8*	*4,7*	*3,8*	*4,7*
Brasil	116,7	2,9	1,4	0,5	*4,8*	3400	1600	600	*5600*	*1,3*	*4,0*	*3,8*	*1,8*
Canadá	84,0	3,0	...	...	*3,0*	2500	0	0	*2500*	*1,0*	*0,0*	*0,0*	*0,8*
E.U.A.	242,3	1,1	...	...	*1,1*	2700	0	0	*2700*	*1,1*	*0,0*	*0,0*	*0,9*
Venezuela	20,6	15,9	1,4	...	*17,3*	3300	300	0	*3600*	*1,3*	*0,7*	*0,0*	*1,2*
Outros	38,9	1,1	...	...	*1,1*	400	0	0	*400*	*0,2*	*0,0*	*0,0*	*0,1*
ASIA	*57,8*					*5000*	*500*	*100*	*5700*	*2,0*	*1,2*	*0,6*	*1,8*
Japão	29,3	9,7	0,8	...	*10,5*	2800	200	0	*3100*	*1,1*	*0,5*	*0,0*	*1,0*
Outros	28,5	7,8	0,9	0,5	*9,2*	2200	300	100	*2600*	*0,9*	*0,7*	*0,6*	*0,8*
OCEÂNIA	26,0	1,9	0,5	...	*2,4*	500	100	0	*600*	*0,2*	*0,2*	*0,0*	*0,2*
TOTAL 1 (c)	*8019,8*					*255800*	*40200*	*16000*	*312000*	*100*	*100*	*100*	*100*
TOTAL 2 (c)	8019,9	1,9	0,3	0,2	*2,4*	***152400***	***24100***	***16000***	***192500***				

Notas e Fontes: ver Quadro A.12.2.a

Quadro A.12.2 (cont.)
ENTRADAS TEMPORÁRIAS DE ESTRANGEIROS COM OBJECTIVOS PROFISSIONAIS, POR NACIONALIDADE, 1980 a 1991

m. 1991

Nacionalidades	Turistas estrangeiros (a) (milhares)	Objectivos da viagem (% por países)				Objectivos da viagem (valor absoluto) (b)				Objectivos da viagem (% por objectivos) (b)			
		Negócios	Actividade profissional	Congressos	*Total*	Negócios	Actividade profissional	Congressos	*Total*	Negócios	Actividade profissional	Congressos	*Total*
EUROPA	*8088,6*					*256500*	*44700*	*12800*	*314200*	*93,6*	*90,3*	*84,8*	*92,8*
CE/12	*7583,3*					*239000*	*42000*	*12200*	*293400*	*87,3*	*84,8*	*80,8*	*86,7*
Alemanha	786,9	2,6	0,2		*2,8*	20500	1600	0	*22000*	*7,5*	*3,2*	*0,0*	*6,5*
Bélgica	186,8	1,4	0,3	0,1	*1,8*	2600	600	200	*3400*	*0,9*	*1,2*	*1,3*	*1,0*
Dinamarca	120,2	3,1	0,7	0,7	*4,5*	3700	800	800	*5400*	*1,4*	*1,6*	*5,3*	*1,6*
Espanha	3834,1	4,4	0,6	0,1	*5,1*	168700	23000	3800	*195500*	*61,6*	*46,5*	*25,2*	*57,8*
França	676,2	1,0	1,5	0,4	*2,9*	6800	10100	2700	*19600*	*2,5*	*20,4*	*17,9*	*5,8*
Grécia	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Holanda	372,7	1,7	0,1	0,1	*1,9*	6300	400	400	*7100*	*2,3*	*0,8*	*2,6*	*2,1*
Irlanda	85,3	2,8		0,4	*3,2*	2400	0	300	*2700*	*0,9*	*0,0*	*2,0*	*0,8*
Itália	250,9	4,6	1,6	0,6	*6,8*	11500	4000	1500	*17100*	*4,2*	*8,1*	*9,9*	*5,1*
Luxemburgo	21,7	1,3	1,3		*2,6*	300	300	0	*600*	*0,1*	*0,6*	*0,0*	*0,2*
Reino Unido	1248,5	1,3	0,1	0,2	*1,6*	16200	1200	2500	*20000*	*5,9*	*2,4*	*16,6*	*5,9*
EFTA	*446,6*					*16600*	*2600*	*600*	*19800*	*6,1*	*5,3*	*4,0*	*5,9*
Austria	46,8	3,4	0,5	0,3	*4,2*	1600	200	100	*2000*	*0,6*	*0,4*	*0,7*	*0,6*
Finlândia	145,1	3,4	0,4		*3,8*	4900	600	0	*5500*	*1,8*	*1,2*	*0,0*	*1,6*
Noruega	24,4	4,6	0,4	0,9	*5,9*	1100	100	200	*1400*	*0,4*	*0,2*	*1,3*	*0,4*
Suécia	130,4	4,0	0,2	0,2	*4,4*	5200	300	300	*5700*	*1,9*	*0,6*	*2,0*	*1,7*
Suíça	99,9	3,8	1,4		*5,2*	3800	1400	0	*5200*	*1,4*	*2,8*	*0,0*	*1,5*
Outros	58,7	1,5	0,2		*1,7*	900	100	0	*1000*	*0,3*	*0,2*	*0,0*	*0,3*
AFRICA	*107,5*					*4200*	*2000*	*1700*	*7900*	*1,5*	*4,0*	*11,3*	*2,3*
Afr.Sul / Zimb.	16,6	5,0		2,0	*7,0*	800	0	300	*1200*	*0,3*	*0,0*	*2,0*	*0,4*
Outros	90,9	3,7	2,2	1,5	*7,4*	3400	2000	1400	*6700*	*1,2*	*4,0*	*9,3*	*2,0*
AMÉRICA	*384,1*					*8500*	*2700*	*600*	*11600*	*3,1*	*5,5*	*4,0*	*3,4*
Brasil	110,7	1,0	1,5	0,5	*3,0*	1100	1700	600	*3300*	*0,4*	*3,4*	*4,0*	*1,0*
Canadá	63,2	3,7	0,2		*3,9*	2300	100	0	*2500*	*0,8*	*0,2*	*0,0*	*0,7*
E.U.A.	154,9	2,1	0,3		*2,4*	3300	500	0	*3700*	*1,2*	*1,0*	*0,0*	*1,1*
Venezuela	16,5	8,2	1,6		*9,8*	1400	300	0	*1600*	*0,5*	*0,6*	*0,0*	*0,5*
Outros	38,8	1,1	0,3		*1,4*	400	100	0	*500*	*0,1*	*0,2*	*0,0*	*0,1*
ASIA	*51,8*					*4100*	*0*	*0*	*4100*	*1,5*	*0,0*	*0,0*	*1,2*
Japão	23,8	7,9			*7,9*	1900	0	0	*1900*	*0,7*	*0,0*	*0,0*	*0,6*
Outros	28,0	7,7			*7,7*	2200	0	0	*2200*	*0,8*	*0,0*	*0,0*	*0,7*
OCEÂNIA	25,0	2,3	0,2		*2,5*	600	100	0	*600*	*0,2*	*0,2*	*0,0*	*0,2*
TOTAL 1 (c)	*25,0*					*273900*	*49500*	*15100*	*338400*	*100*	*100*	*100*	*100*
TOTAL 2 (c)	8657,0	2,0	0,3	0,2	*2,5*	***173100***	***26000***	***17300***	***216400***				

Notas e Fontes: ver Quadro A.12.2.a